

# DIÁRIO DO NATAL

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LIBRO-TYPOGRAPHICA-NATALIENSE

<p>ESCRITORIO E REDACÇÃO RUA FRET. FIGUEIREDO, 1</p>	<p>TERÇA-FEIRA, 1 DE AGOSTO DE 1911</p>	<p>FORMA DA CAPITAL POR AÇÃO 80000 POR EMPRESTO 80000 TOTAL 160000</p>
--	---	--

## Funcionamento de Rio Grande Sul

Escreveram de Montevideo ao *Jornal do Commercio*, do Rio, sobre a conferência do sr. senador Cunha Junior com o general Silva Tavares e o sr. ministro: O senador Cunha Junior esteve no porto de Santa Thecla pedindo uma entrevista no lugar onde estava na fronteira.

O barão de Santa Thecla não se fez esperar mais de 15 dias ali chegou. Depois dos cumprimentos, o senador fez-lhe ver a declaração da imprensa de conferenciar com o general Silva Tavares sobre os successos do Rio Grande. O barão de Santa Thecla respondeu que difficilmente o general accedera a semelhante conferencia.

O senador insistio, fazendo-lhe ver que não tinha outro fim senão o de se entender com o General, que patriota como este, não se negaria. Tentando-se de um assumpto que a todos interessava, que não tinha ligação com os partidos que combatiam no Rio Grande, e que desajava ver se poderia combinar um meio de concluir esse estado de cousas. O barão de Santa Thecla disse-lhe que querendo responder ás maneiras atenciosas do senador, para que este não supuzesse que havia da sua parte má vontade, elle procuraria entender-se com o general, mas que para isso era preciso esperar pelo menos 3 dias, em vista do seu irmão achar-se distante, em Candióti, em uma estancia brasileira. O senador respondeu que, para lograr o seu intento, esperaria até mais tempo se fosse necessario.

O senador entrou n'outra ordem de idéas, mas manifestou grande desejo de saber se a revolução tinha propósitos restauradores, ao que o barão respondeu que, individualmente e sem figurar directamente na revolução, isso era uma completa especulação e que elle já suppunha estar desluzida, mórmente pela declaração que os principaes chefes da revolução tinham feito em um documento publico. O barão retirou-se. No dia 19 o general Silva Tavares veio de Pirahy á fronteira brasileira, acompanhado de cam carabineiros, que ficaram á grande distancia, enquanto o general Tavares, se aproximou só. O senador foi á linha, acompanhado de um piquete e agradeceu ao general a deferencia de ter annuido á entrevista.

O senador mais uma vez perguntou ao general sobre os propósitos da revolução e se eram restauradores. O general Tavares, genio de facil commoção, respondeu que já suppunha esquecida essa arma de especulação, pois quando não fosse bastante para saberem que o fim dessa revolução era a conquista da liberdade do Rio Grande, contra o *banditismo* dominante, elle poderia provar o contrario com a declaração na qual se manifestaram os chefes da revolução e tambem pela verdade de que antes da republica já elle se tinha declarado republicano, enquanto o vice-presidente da republica só era republicano depois de 15 de Novembro. Então o senador, em vista da declaração do general, expressou-se dizendo que era necessario chegar á união de todos os republicanos para firmar o systema que rege os destinos da patria e que para isso era preciso encontrar-se o meio de accomodar os assumptos do Rio Grande.

O general mostrou-se impressionado e respondeu que nada seria possivel fazer-se, em quanto estivesse no governo do Rio Grande o dr. Julio de Castilhos; que os seus amigos estavam dispostos a lutar energicamente a luta até poderem derrotar o actual presidente do Rio Grande e liberar sua terra, trazendo á pello a narração dos attentados e violencias praticados durante o governo desse governador. O senador fez-lhe ver que desejava e estimava saber de tudo para pessoalmente informar o marechal Floriano, que ignorava muitos desses factos, ao que o general respondeu que elle não podia nem devia, como chefe da nação, ignorar esses factos, acrescentando que o marechal Floriano era culpado; pois que, com força federada, tinha ajudado a derrotar o governo do visconde de Pelotas e a perseguir o partido federal que o havia collocado; a elle marechal, no poder, com a queda do marechal Deodoro. Entretanto, o marechal Floriano, esquecendo esses acontecimentos, auxiliou a guerra feita contra os proprios federaes, mandando pelo seu commandante de districto militar collocar no governo aquelle que o havia injuriado pela imprensa e tomado as armas contra elle mesmo. O general, respondendo ao senador Cunha Junior, que lhe fazia ver ainda uma vez mais a necessidade de concluir a luta fratricida do Rio Grande, declarou que ainda quando elle quizesse fazer alguma concessão, nada poderia tratar, sem consultar os chefes da revolução e os seus companheiros de armas.

## Assemblèa Geral

Teve lugar antehontem ao meio-dia, conforme estava annunciada, a reunião da assemblèa geral extraordinaria dos accionistas da companhia Libro Typographica Nataliense. Tanto os fins da convocação, como as deliberações da mesma assemblèa constam da respectiva acta, que opportunamente faremos publicar.

## CONGRESSO DO ESTADO

Funcionou hontem o congresso do estado com 14 srs. congressistas. Aberta a sessão e approvadas as actas, depois de algumas observações do sr. Luiz Souto sobre a da sessão de 29 de mez findo, leu-se o expediente, e entrou em discussão uma indicação do sr. Espirito Santo ao governo federal para que os vapores do Lloyd Brasileiro dessem entrada no porto d'esta capital.

O sr. Souto pediu explicações a este respeito, que lhe foram dadas pelo auctor da mesma indicação.

Em seguida o sr. Ferreira Mello requereu para que, por intermedio do governador, se pedissem informações sobre o debito do co-

ronel Joaquim José Correia, das propriedades que lhe servem de garantia.

Posto em discussão, deixou de ser votado por não haver numero legal, depois do que encerrouse a sessão.

## Club Carlos Gomes

Este club festejou, com um sarau, a data de sua installação. Antes de começarem as danças, a musica do club, sob a direcção do habil maes'tro Apolinario Barbosa, executou diversas peças, entre as quaes sobresahiu a symphonia *Siella Confidente*—que agradou geralmente.

Dancou-se até hora adiantada da noite, sempre na melhor ordem e com a mais expressiva animação.

O club Carlos Gomes promette, pelo gosto e critico com que o dirigem, ser uma das melhores sociedades de recreio desta capital, tão falta de distrações.

A festa do anniversario deu provas disto.

## Noticias Diversas

No vapor *Jaboaão* aqui chegou hontem, vindo do Rio de Janeiro, o dr. José Ignacio Fernandes Barros.

No mesmo vapor vieram do Recife os commerciantes d'esta praça Calisto Alves de Albuquerque e Urbano de Mello.

Hoje deve chegar aqui o vapor «S. Salvador» do Lloyd brasileiro, que sahiu hontem do Ceará ás 3 horas da tarde.

Acham-se detidos na estação telegraphica, por insufficiencia de endereço, os seguintes telegramas: Do Rio de Janeiro para Ceiso. Do Recife para O'Grady.

Do *Jornal do Commercio* de 11: Ouvimos dizer que o governo teve telegramma do Rio Grande do Sul, annunciando-lhe que a guarnição da cidade levantara uma bateria contra os navios sublevados da esquadrilla é que essa bateria fora bombardeada pela cañoa *Camocim*, continuando o fogo á hora da transmissão do telegramma.

O almirante Wandenkolk continuava a bordo do *Jupiter*, indo postar-se com esse navio e outros que sequestrara, em S. José do Norte.

Com a familia chegou antehontem do Caico, onde fora gozar uma

licença, o dr. Diogenes Nobrega, digno procurador seccional da republica.

## Da Opinião Nacional de 13:

Correu hontem, não sabemos com que fundamento, que o armamento levado pelo almirante Wandenkolk a bordo do vapor *Jupiter*, era o seguinte: Quatro cañhões de tiro rapido, Krupp, de calibres diferentes, 8 metralhadoras de varios calibres, 2 cañhões *Howitzers Hotchkiss*, 1500 carabinas, 4 torpedos Leo e varios torpedos de fundo. O *Jupiter* foi tripulado por 300 homens.

O mais curioso nessa lista devia ser a nota como os federalistas puderam comprar no mercado de Montevideo, armamento de tal ordem.

Aos srs. viscondes de Cabo Frio e de Arinos, barões de Moniz de Aragão, Telfo, Itajuba, Ladario, Rio Branco e Alencar, o sr. ministro das relações exteriores expediu o seguinte aviso:

«Tendo sido extintos pelo art. 72, § 2º da constituição da republica, os titulos nobiliarchicos, fica vedado, mesmo entre parenthesis, o seu uso na correspondencia official, como tem sido até agora telegrado».

O cruzador «Republica» zarpou hontem pela manhã, com destino ao Rio Grande do Sul, tocando em Santa Catharina.

Como se sabe, o calado desse navio não permite ancorar n'aquelle porto, e, segundo sabemos, a sua missão alli será de cruzar fóra da barra, impedindo que entrem auxilios para os revolucionarios, diz o *Jornal do Commercio* de 12 de Julho.

Hontem verificaram praça voluntariamente 3 individuos no 34 batalhão de infantaria; e do mesmo foi excluido um soldado, por haver completado o tempo de desercão.

O *Estado do Parahyba* de 30 de Julho ultimo publica os seguintes telegrammas:

*Rio 29*, Nenhuma noticia do Rio Grande; somente pelos jornaes d'aquella procedencia e platinos pod. r se-ha saber alguma cousa.

*Rio 29*, O telegrapho recusou hoje o servico de 1 hora da tarde.

Fundou hontem no ancoradouro externo d'esta capital um navio, de cuja denominação, procedencia e destino não temos certeza não obs-

**INDICAÇÕES**  
**Dr. Maria Brandão**  
 Advogada — Praça Padre João  
 Manoel n. 24.  
**Dr. José Paulo Antunes**  
 Médico — Praça André de Albu-  
 querque n. 47.  
**Doutor Elso Celdas**  
 Médico — Rua senador José Bo-  
 nifácio n. 63.  
**Dr. Augusto L'Eraistre**  
 Advogado — Rua Visconde do  
 Rio Branco n. 25.  
**Dr. Afonso Maranhão**  
 Engenheiro Civil. — Rua coronel  
 Bonifácio n. 23.  
**Dr. Augusto Leopoldo**  
 Advogado — Rua da Conceição  
 n. 24.  
**Dr. Oliveira Santos**  
 Juiz Seccional. — Rua Visconde  
 do Rio Branco n. 41.  
**Dr. Luiz Soufo**  
 Juiz de Direito d'esta comarca. —  
 Escripório à rua Vigario Bartholo-  
 meu n. 26.  
**Dr. Manoel Dantas**  
 Juiz Substituto Seccional. — Pra-  
 ça André de Albuquerque n. 47.  
**Dr. José Calistrato**  
 Médico. — Rua Visconde do Rio  
 Branco n. 26.  
**Dr. Afonso Barata**  
 Médico. — Rua do Coronel Boni-  
 fácio n. 7.  
**Dr. Nascimento Castro**  
 Advogado. — Rua Visconde do  
 Uruguay n. 7.  
**João Clymaco**  
 Tabellião Publico. — Rua 21 de  
 Março n. 23.  
**Dr. Declecio Duarte**  
 Promotor Publico. — Rua Vigario  
 Bartholomeu n. 22.  
**Dr. Celestino Wanderley**  
 Advogado. — Rua vigario Bartho-  
 lomeu n. 2.  
**Dr. Segundo Wanderley**  
 Médico. — Rua Vigario Bartholo-  
 meu n. 23.  
**Dr. Antonio de Souza**  
 Advogado. — Rua Vigario Bartho-  
 lomeu n. 31.

**Vapores exportados**  
**AGOSTO**

São Salvador, do norte a	1
Olinda, do sul	2
Alagoas, do norte	10
Pernambuco, do sul	11
Brasil, do norte	14
Mandos, do sul	19
Maranhão, do sul	27

**TAXA DE 11 d.**

Penny	90
Schilling	4\$000
Libra	21\$811
Franc	\$866
Reichsmark	4\$069
Dollar	4\$491
Moedas de ouro de 20\$	49\$091
Valor 100\$ fortes	499\$914
Peso	4\$712
Agio de ouro	143%
Depreciação do papel	59%

**Cotação de gêneros**  
**PRAÇA DO RECIFE**  
 dia de 17 Julho

**Assucar**

Branco por 15 k 5,000	6:800
Somenos " " 4,500	4:900
Mascavado " " 3,400	3,800
Bruto secco " " 3,500	3,700
" melado " " 3,400	3,500
Retame " " 2:600	2:700

**Para exportação**  
**Couros**

Seccos salgados na base de 12 kilos nominal	740
Verdes nominal	450

**Borracha de Mangabeira**

Firmo em 22\$000 réis por 15 kilos.	
-------------------------------------	--

**Aguardente**

Por pipas de 480 litros a 170\$000 nominal.	
---	--

**Algodão**

Foi-vendido a 10\$600 por 15 kils.	
------------------------------------	--

**PREÇOS CORRENTES DOS GÊNEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO**

Aguardente ou cachaça litro	200
Algodão em rama kilogramma	540
" " caroço "	450
Algodão sujo ou residuos de fabrica "	200
Assucar turbinado 1ª sorte "	380
" " 2ª sorte "	280
" mascavo bruto "	\$130
" retame "	\$400
Borracha "	\$800
Caroços de algodão "	\$046
Banha de porco "	2\$000
Carne secca "	\$700
Calé "	1\$200
Cera de carnauba "	\$600
" em velas "	2\$000
Charutos Cento	5\$000
Cigarros Milheiro	6\$000
Chifres de boi Cento	1\$200
Unhas de boi "	1\$000
Couros de boi secos ou salgados Kilogramma	\$380
Courinhos Cento	180\$000
Fumo em folhas Kilogramma	1\$500
" em rolo "	1\$000
Farinha de mandioca Litro	\$100
Feijão mulatinho "	\$200
" de outra qualidade "	\$200
Gomma de mandioca "	\$200
Sola Um meio	3\$000
Pello vegetal kilo	7\$000
Pennas de ema "	4\$000
Toucinho "	\$800
Vinho de cajú Litro	\$500
Queijo de manteiga Kilo	\$900
Milho "	\$080
Oleo de mamona "	\$500
Ossos Kilogramma	\$010
Sal Litro	\$040
Mel "	\$080

**ANNUNCIOS**

Luiza Lima ensina particularmente primeiras letras e muzica. Residencia — rua Visconde do Rio Branco n. 63.

**Margaritose Invenção**  
**Oleo Eypsiotico**  
 Do Acreditado e...  
**RASPAIL & FILS**  
**DE PARIS**

Contem substancia que o tor-  
 não admiravelmente aromatico e  
 dão-lhe a propriedade de conser-  
 var, augmentar e fortalecer o ca-  
 bello e prefi... por tanto a qual-  
 quer outra invenção n'esse genero.  
 Acha-se a venda em grosso no  
 armazem de

—ANGELO ROSELI—  
 a rua do Commercio n. 81 A, é a  
 retalho em todas as casas de per-  
 fumarias d'esta capital.

**FABRICA**  
 DE  
**AGUAS GAZOZAS**  
 DE  
**Alexander Duncan & C.**

Encontra-se as seguintes mar-  
 cas:

Agua gazozas por garrafinhas	400
" de Siltser	400
" " Soda	400
" " Vichy	400
" " Carrara	400
" " maguesia	400
" " Chiltenthat	400
" " Appolinaris	400
Cerveja gazozas Lager Bier 1/2 g	300
estomacal " "	300
" de saude " "	300
Limonada gazozas " "	500
Champagne de cidra " "	500
" de gengibre " "	500
" " Laranja " "	500

Matta chava (Pik...)	500
Cucetada (Kuck...)	700
Ginger-ale (Bell...)	100
Hot Ton	500

Observa-se que... a 100  
 reis cada uma... que vol-  
 tarem dos com... exceptua-  
 das as de cerveja.

Ascompras a dinheiro tem o aba-  
 timento de 10% não podendo ser  
 effectuada a venda de menos de  
 uma dúzia de cada um d'esses pro-  
 ductos.

As encomendas para fora da  
 capital custam 10% mais pela em-  
 balagem.

Os fabricantes acima pretendem  
 em breve montar tambem uma fa-  
 brica de cerveja fermentada, e as-  
 sim tambem cognacs, gembras, wo-  
 hiskujs, licóres e gelo.

Todas essas bebidas são prepara-  
 das mediante receitas de profis-  
 sionaes, acompanhadas de cartas  
 testemunhaes e premios obtidos na  
 grande exhibição sanitaria intera-  
 cional de Londres, em 1884.

Muito nos honrariamos com as  
 visitas de medicos e chimicos,  
 que certamente reconhecerão a  
 simplicidade das substancias e  
 assencias que empregamos e o as-  
 seio da fabrica.

Acham-se a venda no bina-  
 ru a Visconde do Rio Branco  
 e nas casas commerciaes dos snrs  
 José Domingues de Oliveira, Ves-  
 tremundo Coelho, Calixto & C.  
 Manoel Onofre Pinheiro & C. e  
 Machado Silva & C.

# Padaria Flôr do Natal

O abaixo assignado, offerce ao respeitavel publico e especial-  
 mente aos freguezes es artigos de seu estabelecimento com o asseio  
 e promptidão no fabrico de pão e bolachas, e que acha-se com pessoal  
 apto para o trabalho vindo ultimamente do estado de Pernambuco.  
 Assegurando-lhes que está recebendo directamente da Europa  
 as melhores farinhas de trigo.

Cheguem a mim os bons freguezes  
 Do Estado do Natal,  
 Que serão mui bem servido  
 Do fabrico especial.

Do pão mais puro e mais fino  
 Conhecido no Estado  
 Provença, Criolo e Cerveja  
 Do francez o mais torrado.

**22 Praça Andre' d'Albuquerque 22**  
**Pompeu E. S. Sant'Iago.**

**ARMAZEM DE FAZENDAS E MIUDZAS**  
 DE  
**NICOLAO BIGOIS**  
 1 Travessa do Medeiros 1  
 BAIRRO DA RIBEIRA—NATAL

tanle termo procuramos informações...  
 Disse-me, pois, entre as coisas de  
 do Nelly, que a parte de Santa Fil  
 do Nelly, que a parte de Santa Fil  
 do Nelly, que a parte de Santa Fil

**Carta**  
 Deixamos na nossa edição de do-  
 mingo, na publicação da carta que  
 nos dirigio o sr. José Ignacio Jatobá,  
 alguns erros de revisão, que, a seu  
 pedido, aqui corrigimos:  
 Supprimam-se os traços dobra-  
 dos ou haspas que inadvertidamente  
 foram postos no começo e no fim  
 da mesma carta.

Supprima-se a preposição *com*,  
 que foi acrescentada, logo na pri-  
 meira linha, ao verbo *deparar*.  
 Na 8.ª linha, em vez de *registro*  
 leia-se *registra*.

No ultimo periodo, onde se le-  
 antes de *passarem*, como *devem fa-*  
*zer a estação que chama*, leia-se  
 antes de *passarem* como *deve fazer*  
*a estação que chama* &

**Passageiros**

Vindos para a capital no vapor cos-  
 teiro *Jaboão*:

Capitão Adolfo A. de Oliveira  
 Galvão, Feliciano Pereira de Lyra  
 Tavares, sua mulher, dois filhos,  
 um neto e duas criadas; dr. José  
 Ignacio Fernandes Barros e um fi-  
 lho, Agapito Elias do Rego Dantas,  
 Urbano dos Reis Mello, Arthur Du-  
 beux, Calisto Alves de Albuquerque,  
 Joanna Pires de Alcantara e 3 pra-  
 cas.

**Serviço Militar**

**Exército**

(Serviço para o dia 1 de Agosto)

Estado maior o sr. capitão Ma-  
 chado; dia á guarnição o sr. al-  
 feres Leite.

**VARIEDADE**

(Enigma)  
 XIII

Giro às vezes pelos ares,

**FOLHETIM**

**Os Tesouros da Montanha**

Por

**GROS ET REYMOND**

TRADUZIDO PARA O

**DIÁRIO DO NATAL**

(Continuação de n. 24)

XIV

**Ladrões e contrabandistas**

Uma noite em que Francisco estava  
 ausente, Gaspar e Nelly foram desperta-  
 dos por cacarejos e batidos d'aza que  
 partiam do galinheiro. A esses ruidos  
 juntavam-se gruñidos semelhantes aos  
 dos cachorros novos e nos quaes Gaspar  
 reconheceu logo o grito do rapozo em ca-  
 ça.

Tomar a espingarda, escorregar de es-  
 cada a baixo foi para elle obra de um  
 momento. O terror de Nelly estava no  
 cumulo; porém a irmã tranquillizou-a.  
 —Os rapozos não são perigosos, diz  
 elle. Deixa-me castigar estes ladrões,

Outras...  
 Animo e paço o trabalho,  
 Paço livre objectos piores,  
 Mas hontem me...  
 Outras, grand...

Explicação antecedente: A  
 rede de pescaria sustenta o pes-  
 cador matando o peixe, o que es-  
 tando rota os peixes buracos do  
 que quando esta nova.

**SOLICITADAS**

**AO Publico**

O abaixo assignado, fabricante e zelador dos patrimonios desta freguezia, tendo-lhe requerido o Sr. A. J. O'Grady o aforamento de um terreno devoluto junto ao de que é foreiro o Sr. João Severino F. do Nascimento, correspondente a uma sua casa á rua Paula Barros, pelo lado do poente; na supposição de ter o Sr. João Severino 100 palmos de fundo, conforme o costume e regra geralmente observado em concessões semelhantes, não constando do archivo a seu cargo registro ou declaração alguma relativamente ao aforamento do mesmo terreno, e considerando estar encravado o terreno pedido entre posses e propriedades do sr. O'Grady, ao norte, sul e nascente, resolveo conceder a este 44 palmos que requereu, com o fim principal de fazer passar ali os canos para uma penna d'agua em algumas de suas casas.

Depois disso porém, apresentando-se o Sr. João Severino com um despacho da Irmandade de N. S. Rosario, a cujo patrimonio pertencem os terrenos alludidos, pelo qual no anno de 1852 foram concedidos a Tertulino de tal 120 palmos do terreno, que hoje é do sr. João Severino, procedendo á medição do mesmo com o pedreiro José Rodrigues Vianna, a começar da frente de sua casa supramencionada, verifiquei haver uma sobra apenas de 2 palmos, dentro dos quaes foram colhida los os subditos canos com permissão do abaixo assignado.

Fazendo esta opposição, o mesmo abaixo assignado tem por fim dar conhecimento ao publico do seu procedimento e tornar patente a verdade, bastando isto para mostrar a boa fé com que procedeu, não por ser illudido por quem quer que fosse, mas por uma presumpção muito natural e fundada, não resultando felizmente prejuiz

E caminhou cautelosamente, a espingarda em posição, do lado do campo de batalha. Apesar da palissada, ainda muito baixa para impedir a passagem, uma familia inteira, rapozo, rapoza, e rapazinhos, se lançavam com violencia contra o fraco muro que protegia as gallinhas e os faisões, e alguns rapazinhos, encorajados pelos paes, já tendo conseguido penetrar no recinto, estavam em deligencia de estrangular as gallinhas, umas apos outras.

Porque é esse o habito das rapozas: longe de contentarem-se com uma presa, põem-se a principio a estrangular o que lhes cabe nos dentes, levam o despojo, dispõem-no em seguida com ordem, distribuem-no ou reservam uma parte para os dias seguintes. Mr. Toussenel, o espirituoso autor do *Espirito dos animaes*, conta ter morto em pleno dia, atraz do muro d'uma estalagem, um rapozo divertindo-se em contar uma meia duzia de capões que acabava de pegar e parecendo tão obsorvido em seus calculos que deixou-o approximar-se até uma distancia de quinze passos.

A noite estava clara, e Gaspar distinguio perfeitamente o rapozo e a femca encorajando a obra cruel dos pequenos, e procurando introduzir-se na brechia do galinheiro.

Apontou e com um tiro de espingarda, fez rolar por terra o maior dos dois, matou o segundo; depois, empunhando um cacete, penetrou no galinheiro e poz-se a bater nos rapazinhos para fazel-os soltar a presa. Porém já uma meia duzia de gallinhas estava por terra. Tres ou quatro dos pequenos bandidos conseguiram salvar-se, mas Gaspar jurou pegal-os.

**Declaração**  
 Li hoje a «Republica» e, por consequencia, li tambem o officio que o sr. delegado do 1.º districto desta capital dirigio ao digno dr. chefe de policia, sobre um facto, que não tem aqui interesse o seu conteúdo.

O sr. delegado foi mal informado quando affirmou que o illustre doutor Manoel Dantas, digno juiz substituto seccional, mandou me apresentar, escollado, o individuo de nome Francisco Salustiano da Costa, com o fim de assentar praça no 31.º e nem a isto si sugeria o bravo Te. coronel Nery, commandante das forças do exercito nesta guarnição.

Para restabelecimento da verdade, digo o que se deu, e foi o seguinte:

Em dias deste mez (não me lembro o dia) o illustre dr. Dantas se dignou dirigir-se á casa de minha residencia, e pediu informações sobre a maneira de effectuar-se praça em um individuo. Ministrei-as.

Aquelle digno magistrado, então, disse-me que, havendo chegado do centro um individuo autor de um defloramento, e não co-vindo (ao individuo) ali voltar, desejava assentar praça voluntariamente no exercito.

Disse eu ao illustre dr. Dantas que o mandasse á minha presen-ça.

Horas depois do que acabou referir, apresentou-se-me o individuo de que trata o sr. delegado de policia, acompanhado, é verdade, de trez individuos, que não são soldados.

Perguntei-lhe se desejava assentar praça voluntariamente no 31.º batalhão, ao que respondeu-me affirmativamente, isto é, que por sua livre e espontanea vontade, de-

exerci-  
 nunca mais pôde alguma  
 escollado á minha residencia.  
 A verdade é que eu, fido.  
 Natal, 30 de Julho de 1893.  
 Alferes Francisco Barros.  
 Secretario do 31.º batalhão de in-  
 fanteria

**Voz do Coração**

Manoel Coelho.

Ausentar-me de ti quando a teu lado  
 Eu julgava viver eternamente,  
 E transformar os sonhos do passado  
 Nas saudades amargas do presente.

Ausentar-me de ti, é um supplicio  
 Que me consome a vida a cada instante.  
 Vai muito além do proprio sacrificio  
 Ausentar-me, meu Deus, da pobre alma.

Ausentar-me de ti, sim; quando o peito  
 Funde-se alma n'um soluço incoerente.  
 Transborda o coração de tanta dor

Oh sina ingrata, oh sorte caprichosa,  
 Tú desfolhas meus sonhos por de rosa  
 Porque me ausentas do primeiro amor.

Natal, 30 de Julho de 1893.

Ezequiel Wanderley.

**TELEGRAMMAS**

Rio 31 de Julho.  
 Foram nomeados ministros do Conselho Supremo Militar os generaes Beaurepaire Rohan, Eneas Galvão, Rufino Galvão, Miranda Reis, Floriano, Tude Nelson e Innocencio de Queiroz.

Foram promovido: a marechal, o general Julio Frota; a marechal graduado o general Izidoro Fernandes; a general de divisão, o general de brigada Francisco Antonio de Moura; a general de brigada o coronel Arthur Guimarães.

Lisboa, 30 de Julho.  
 O Reinaugurou a exposição de industrias.

Entretanto o guarda se aproximava, olhando a direita e a esquerda com um modo desconfiado. Quando descobriu a grutta, a palissada e os dois homens ao pé do rochedo, todo esbaforido e vermelho como uma cereja, exclamou:

—Ah! ah! peguei-vos esta vez! E' pois aqui que se acoutam e escondem o producto das suas rapinas!

—Senhor! diz Gaspar, nós nada occultamos. Tudo o que o senhor vê é obra do meu trabalho. Entendi vir morar n'uma grutta, pensando que não devia por isso pagar um aluguel, e cultivei os arredores de minha moradia para ter de que viver.

—Com que direito cultiva o senhor um terreno que não lhe pertence!

—Mas eu penso que nestas alturas este terreno inculto e deserto pertence a todo o mundo. Não me consta que aqui se faça ronda policial, e em todo tempo, creio, é permitido caçar os animaes selvagens.

—Pouco importa! diz o guarda. Instruirei o meu processo verbal e constatarei o delicto. De-me o seu nome e o seu endereço.

Gaspar não ponde deixar de rir.  
 O meu endereço é alli em cima, primeiro andar, no rochedo. O meu nome é Gaspar Rochaz.

—Não se mora em um rochedo, diz sentenciosamente o guarda.

—Vê bem o senhor que sim, porque eu o faço.

(Continúa)

## COMPANHIA DE SEGURO MUTUA CONTRA FOGO SEDE -- RIO DE JANEIRO

Esta acreditada COMPANHIA segura neste Estado, propriedades urbanas e rurais, mercaderias, moveis, roupas de uso, quer nas Aldeias ou em casas e nas habitações particulares.  
Aos mutuários quite empresa dinheiro a juro módico.  
É a única COMPANHIA CONTRA FOGO que distribue com seus associados.

AGENTE NESTE ESTADO

**ANGELO ROSELI**

RUA DO COMMERCIO N. 81 a

**NATAL**

## A POPULAR

COMMERCIO E INDUSTRIA

Praça do Mercado n.º 4 e Rua Visconde Rio Branco

FAZENDAS, MIUDEZAS, CHAPEOS E CALÇADOS

Neste estabelecimento, ultimamente aberto, encontra-se um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, como sejam: Cretones finos, chitas, riscados, mitins finos e de padrões modernos, fichus, chales, merinós, setinetas, fustões, esguião, bretanha, braman-te de nino, magapões finissimos, abalhoados de cores, vendalões, lilis, e' amines de ultimo gosto para toilets de Senr.º; perfumarias e outros muitos artigos que se tornaria massante relacionar, tudo por preços sem competidor.

## ALFAIATARIA

No mesmo estabelecimento, os proprietarios mantem uma oficina de Alfaiate com pessoal apto para um bom preparo de todas as peças; tendo para isto feito aquisição de um regular sortimento de casemiras pretas e de cores, cheviots, brins brancos e de cores de puro linho, seda apropriada para paletots, assim como muitas fazendas de diferentes qualidades.

**BARBOSA & C.ª**

## ARMAZEM

DE

FAZENDAS, MIUDEZAS E COMMISSÕES

DE

**ANGELO ROSELI**

RUA DO COMMERCIO N. 81 a

**NATAL**

## ANTIGA LOJA DE FAZENDAS E MIUDEZAS

EXPLENDIDO SORTIMENTO DE ARTIGOS DE MODAS

DE

**NICOLAO BIGOIS**

40--Rua 13 de Maio--40

Bairro da Ribeira--NATAL

## COMPANHIA DE SEGURO MUTUA CONTRA FOGO

SEDE -- PERNAMBUCO

AGENTE NESTE ESTADO

**Angelo Roseli**

RUA DO COMMERCIO N. 81 a

**NATAL**

## CENTRO ELEGANTE

DE

**Gabriel Narciso Aranha**

11 a 13 Rua Visconde de Uruguay N.º 13

É um estabelecimento montado a capricho, onde encontra-se em uma grande alfaiataria o que ha de melhor e mais lindo em modas, sendo o serviço desempenhado habilmente por um perito official estrangeiro e por outro especialista em roupas de creanças. Encontra-se igualmente merinós, «voiles», setinas, cambrais, cretones, chitas lindissimas, setinetas, fustões, chapcos de todas as qualidades para homens, mulheres, e creanças, lenços de linho e seda, crepes arredados, camizas inglezas e francezas para homens, perfumarias dos melhores fabricantes, luvas de mulher, espelhos, jarros, e finalmente tudo que se pode imaginar de mais bello em objectos de luxo.

Em uma palavra—tudo da melhor qualidade e por preços muito razoaveis.

Faça o publico uma visita ao—

**Centro Elegante**

## ANTIGA LOJA DE FAZENDAS E MIUDEZAS

DE

**ANGELO ROSELI**

RUA VISCONDE INHOMIRIN N. 11

**NATAL**

## EMPORIO COMMERCIAL

DE

**FORTUNATO ARANHA**

51 RUA 13 DE MAIO 51

Neste estabelecimento encontra-se sempre um completo sortimento de livros juridicos, scientificos, escolares, romances e poesias dos melhores auctores, livros em branco e riscados, traslados e louzas para meninos, papeis de todas as qualidades, inclusive para muzica, enveloppes de todos os tamanhos, cartões de visita, bouvards, escri-vaninhas de Baccarat, tinteiros de vidro, pesos para papel, raspadeiras de borracha e de metal, canivetes finos, tinta preta e carmin, gomma arabica, lapas preto e de cores (Faber), pennas (Mal'at), espatula de marfim para cortar papel e uma grande quantidade de canetas.

No mesmo estabelecimento encontra-se grande sortimento de fazendas como sejam: Madapolões, chitas, cretones, voiles, fantazias, casemiras, brins, casenets, flanelas, algodões, sargelins, colchas meias, perfumarias, espanadores, quinquilharias e etc. etc.

PAGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

# DIÁRIO DO NATAL

QUINTA-FEIRA, 2 DE AGOSTO DE 1893

QUINTA-FEIRA, 2 DE AGOSTO DE 1893

REDAÇÃO E REDACÇÃO  
RUA DO MARANHÃO, 1

Condições das assignaturas

A assignatura por 30 dias, começando em qualquer dia, mas não podendo ser inferior a 15 dias de Março, Junho, Setembro e Dezembro. Não se recebem assignaturas de fora.

## SITUAÇÃO NORMAL

«Trancando as comunicações telegráficas, proibindo a saída de vapores que podem levar e trazer correspondentes, o governo encerrou os elementos do nosso mercado financeiro. Entende-se evidente que o sr. coronel Vallada, ex-governador do Rio Grande do Sul, recebeu telegrammas com magníficas notícias do Sul e transmittindo-as para S. Paulo. Esse privilegio é inconstitucional, porque ou o telegrapho serve para todos os noticiarios ou não serve a nenhum.»

«Mas ainda o seguinte facto, muito significativo, porque é, pode servir de exemplo, na historia das prohibições telegraphicas. «A interrupção de todo o serviço telegraphico está causando sérias perturbações nas transações commerciaes da nossa e das praças da Europa e do paiz que com esta se relacionam. Parece que as sacarias do Rio de Janeiro e do dinheiro impostos no Brazil para a representação do dr. Julio de Castilhos no governo do Rio Grande do Sul, se tem agarrado a juntar os prejuizos do commercio e das industrias pelo excepcional e arbitrario trancamento do telegrapho.»

A respeitavel casa commercia dos srs. C. Castello Branco & C. tendo de responder por telegramma a um pedido de preços dos seus correspondentes em Aracaju, (Sergipe) não pôde fazê-lo, porque a repartição dos telegraphos rasgou o telegramma, apesar de se lhe mostrar o respectivo livro de cifras, provando que o despacho era puramente commercia.

Não é exemplo entre nós, e julgamos que em nenhum paiz civilizado, de semelhante entupimento das comunicações telegraphicas.

É possível que o governo tenha razões de sobra para impedir a transmissão de telegrammas sobre os negocios da guerra civil no sul, annunciada aliás official e officiosamente estrangulada e acabada, mas não sabemos por que relações mysteriosas a tranquillidade do dr. Julio de Castilhos ou a sua resignação se prende a colação dos generos do nosso mercado e dos outros mercados.

É admittivel que toda a expansão commercia do Brazil seja sustada e atrozada por motivo de ser governador do Rio Grande o sr. dr. Julio de Castilhos ou o sr. general Frota ou quem a solicitude do governo reconhecer como tal? Ao menos, para o commercio, as comunicações telegraphicas devem ser restabelecidas. Não nos podemos quedar diante desses factos anomaes.

Por maiores que sejam as conveniencias do vice presidente, da republica, são maiores ainda as conveniencias do paiz, que exige a cessação desta situação anormal, que desnordeia o espirito publico e entibia as forças productoras do paiz. Precisamos conhecer os factos e sobretudo viver as claras

«Trancando as comunicações telegráficas, proibindo a saída de vapores que podem levar e trazer correspondentes, o governo encerrou os elementos do nosso mercado financeiro. Entende-se evidente que o sr. coronel Vallada, ex-governador do Rio Grande do Sul, recebeu telegrammas com magníficas notícias do Sul e transmittindo-as para S. Paulo. Esse privilegio é inconstitucional, porque ou o telegrapho serve para todos os noticiarios ou não serve a nenhum.»

«Mas ainda o seguinte facto, muito significativo, porque é, pode servir de exemplo, na historia das prohibições telegraphicas. «A interrupção de todo o serviço telegraphico está causando sérias perturbações nas transações commerciaes da nossa e das praças da Europa e do paiz que com esta se relacionam. Parece que as sacarias do Rio de Janeiro e do dinheiro impostos no Brazil para a representação do dr. Julio de Castilhos no governo do Rio Grande do Sul, se tem agarrado a juntar os prejuizos do commercio e das industrias pelo excepcional e arbitrario trancamento do telegrapho.»

A respeitavel casa commercia dos srs. C. Castello Branco & C. tendo de responder por telegramma a um pedido de preços dos seus correspondentes em Aracaju, (Sergipe) não pôde fazê-lo, porque a repartição dos telegraphos rasgou o telegramma, apesar de se lhe mostrar o respectivo livro de cifras, provando que o despacho era puramente commercia.

Não é exemplo entre nós, e julgamos que em nenhum paiz civilizado, de semelhante entupimento das comunicações telegraphicas.

É possível que o governo tenha razões de sobra para impedir a transmissão de telegrammas sobre os negocios da guerra civil no sul, annunciada aliás official e officiosamente estrangulada e acabada, mas não sabemos por que relações mysteriosas a tranquillidade do dr. Julio de Castilhos ou a sua resignação se prende a colação dos generos do nosso mercado e dos outros mercados.

É admittivel que toda a expansão commercia do Brazil seja sustada e atrozada por motivo de ser governador do Rio Grande o sr. dr. Julio de Castilhos ou o sr. general Frota ou quem a solicitude do governo reconhecer como tal? Ao menos, para o commercio, as comunicações telegraphicas devem ser restabelecidas. Não nos podemos quedar diante desses factos anomaes.

Por maiores que sejam as conveniencias do vice presidente, da republica, são maiores ainda as conveniencias do paiz, que exige a cessação desta situação anormal, que desnordeia o espirito publico e entibia as forças productoras do paiz. Precisamos conhecer os factos e sobretudo viver as claras

## CONGRESSO DO ESTADO

Funcionou hontem o congresso do estado. Discutiu-se a indicação do sr. Ferreira Mello, sobre a divida do coronel Joaquim Correia. Passou em primeira discussão o projecto de lei mudando a sede

da comarca do Acary para Curraes Novos.

Fallaram a favor os srs. E. Saucto e Ferreira Mello, e contra os srs. Souto, Medeiros e Jannucio, que declarou votar contra o projecto por não ser de utilidade publica esta um plano de perseguição politica.

Continuou a discussão do projecto sobre subsidio ao governador. Fallaram a favor os srs. Firmos e E. Santo.

O sr. Jannucio disse que o projecto não devia ser approved por ser contra a constituição e parecer uma lei pessoal. Foram apresentadas ao projecto diversas emendas.

Contra o projecto sobre mudança de sede da comarca do Acary votaram os srs. Souto, Medeiros, Jannucio, Affonso e Guerra.

## Navyo de Guerra

A respeito do navio que hontem fundeou no ancoradouro externo d'esta capital, communicamos obsequiosamente uma pessoa bem informada o seguinte:

O navio de guerra, que hontem chegou pela madrugada a este porto e sahio ás 5 horas da tarde, é a canhoneira *Parnahyba*, comandada pelo capitão de fragata Francisco Gavião Pereira Pinto, trazendo a seu bordo 125 marinheiros, 5 officiaes, trez mestres e guardiães.

Esse vaso de guerra, que actualmente tem sua estadia no porto do Recife levantou o ferro ás 2 horas da madrugada de 30 Julho ultimo em procura de um vapor da companhia portugueza, que, trazendo a seu bordo 700 passageiros, devido ao máo tempo, desviou-se da rotaçao, e, n'estas condições, sahio aquelle vaso de guerra para socorrê-lo.

Aqui chegando hontem o commandante do *Parnahyba* teve telegramma do Ceará avisando o de que o vapor da malareal portugueza, pelas noticias que temos, é o *Mocambique*, aportara em Fortaleza.

A vista d'isto regressou o *Parnahyba* para Pernambuco.»

## Noticias Diversas

Foi nomeado para seguir ao estado do Maranhão o capitão Pereira Pinto, levando consigo 30 pra-

ças do 31 batallião de infantaria.

Esteve hontem no ancoradouro externo desta cidade o vapor «Santelmo» da real mala, e qual segue em socorro do «Mocambique», que soffrera desatranjo na hontem, segundo consta dos ultimos boaes do Recife.

Passou hontem para os portos do sul o vapor nacional S. «Salvador.»

O ministro inglez conferenciou no dia 12 de Julho ultimo com o director da secretaria das relações exteriores, não sendo extranha a esta conferencia a prohibição do serviço telegraphico.

Diz o *Jornal do Commercio* do 13 do mesmo mez: «Essa persistencia do governo em trancar as comunicações telegraphicas, de modo a não se ter telegrammas, nem mesmo por via da Europa, emprimo no publico a convicção de que as noticias recebidas pelo governo são más.»

Do Recife chegou, no vapor «Jaboatão», o negociante da nossa praça, M. M. Lobato.

Pelo porto do Natal, durante o semestre de Janeiro a Junho, entraram e sahiram as seguintes embarcações:

- 8 Vapores estrangeiros
- 6 Barcas »
- 7 Lúgares »
- 3 Patachos »
- 54 Vapores nacionaes
- 49 Hyates »
- 59 Barcaças »
- 46 Cuteres »
- 9 Lanchas »

São do *Jornal do Commercio* as importantes noticias que abaixo transcrevemos:

A sessão secreta de 10 no Senado começou á hora regimental, estando presentes 40 srs. Senadores.

Cerca de 2 horas da tarde compareceu o Sr. senador Lapêr.

O senado tinha que conhecer das nomeações dos srs. Regis de Oliveira Barão de Tefé para cargos diplomaticos.

Sobre a primeira não houve discussão e foi unanimemente approvada.

Sobre a nomeação do sr. Barão de Tefé fallarão os srs. Gil Goulart, Aristides Lobo, Quintino Bocayuva e Elyseu Martins. Vierão á baila as velhas accusações contra o sr. Tefé de entreter relações com a antiga familia imperial, de ainda usar o titulo de barão, e de ter adherido ao golpe de estado de 3 de Novembro.

Procedimento de votação da lei proposta aprovada por 21 votos contra 15. O senador Cunha Junior não votou.  
A votação não se realizou.  
Levantou-se às 3 horas da tarde começando em seguida a sessão publica.

Reunio a comissão especial nomeada pela mesa da Câmara, a requisição do sr. Rosa e Silva, para formular um projecto de lei complementar das arts. 59, 60 e 72 da constituição, estabelecendo os recursos para effectividade das garantias constitucionales e resolução pelo judiciario dos conflictos suscitados entre os poderes estaduais.  
A comissão compõe-se dos srs. Rosa e Silva, Adolpho Gordo, Alberto Torres, Hollanda Lima e Augusto de Freitas.  
Foi eleito presidente da comissão o sr. Rosa e Silva e o sr. Augusto de Freitas encarregado de redigir o projecto que deve ser apresentado a Câmara.

A convite do sr. ministro da marinha, reuniu-se hontem ás 7 horas da noite, na respectiva secretaria, os srs. almirantes Elysiario José Barbosa e barão de Corumbá, vice-almirante Carneiro da Rocha, inspector do arsenal de marinha, contra almirante Coelho, chefe do estado-maior general da armada, Cordovil Maurity, Saldanha da Gama commandante da escola naval, Custodio José de Mello, Balthazar da Silveira e Carlos de Noronha, commandante do corpo de marinheiros nacionaes.  
Na reunião o sr. ministro da marinha perguntou se o governo podia descansar na lealdade dos srs. officiaes generaes da armada, a vista do manifesto do sr. almirante Wandenkolk.

Foi-lhe respondido que o *Diario Official* de hontem mesmo o governo declarou que «conta com o patriotismo e lealdade das forças de terra e mar para reprimir quaesquer tentativas dos inimigos da Republica;» e que por conseguinte a pergunta era ociosa e até desairosa para os officiaes que exercem empregos de confiança; e que finalmente todos sabião cumprir com o patriotismo o seu dever.  
Sabemos que o sr. ministro da marinha tinha deliberado retirar-se do governo se o resultado da conferencia não fosse satisfactorio.

O sr. ministro foi immediatamente comunicar esse resultado ao sr. vice-presidente da republica.

Afirmão-nos quelogo após a conferencia dos generaes da armada, foi passado para o sul importante telegramma dando ordens terminantes.

Sabemos que será organisa-la um divisão para ir operar no sul, que se compará do coraçado Aquidaban e cruzadores

Trujano e a torpedeira, *Marsilio*.  
Se o capitão de mar e guerra Pinto da Liza voltar a boia que lhe foi tolto, será a commandante em chefe.

O cruzador *Republica* leva a seu bordo contingentes de 150 praças do corpo de marinheiros nacionaes e 30 praças e um inferior do batalhão naval.

Um dos ultimos telegrammas transmitidos do Rio Grande foi ás 6 horas da noite de 9 do corrente, e entregue aqui á 10, diz o seguinte:  
«Wandenkolk a bordo aprisionou mais oito navios que estão todos armados. Nosso porto bloqueado.»

Em *El Diario* de Buenos Aires, de 4 do corrente, encontramos os seguintes telegrammas, communicados pelos correspondentes daquela folha:

«Junho, 29 Cheguei hontem de Molles, onde estive com Tavares, que faz preparativos de viagem.»

Em S. Sepé a população não consentio que o bravo Gumercindo tomasse um só objecto dos partidarios de Castilhos, para sua gente: derão-lhe toda a especie de comestiveis, cavalos, rezes, etc.

As senhoras promoveram uma subscrição que, em 4 horas excedeu de 3,000\$ e que foram applicados á compra de roupa.

Nos tres combates que Gumercindo travou em nove dias, a saber: Jaguarhy, Perahy e Serrilhada os castilhistas perderam cerca de 200 homens, dando-se numero igual ou superior de feridos. Os castilhistas ficaram desorientados e dirigiram-se para D. Pedrito, dominados por verdadeiro terror.

No combate de Serrilhada ficaram gravemente feridos de bala o senador Pinheiro Machado e na perna Mena Barato. No encontro de Perahy morreu o commandante do 5º regimento de cavallaria, major Carneiro Leão e alferes Rocha, ambos do 5º de linha, e um capitão, cujo nome ignoro.

O general Tavares continúa a ser o que sempre foi: um soldado incansavel para servir á liberdade de sua patria. Seu entusiasmo pela justa causa que sustenta não diminue.

E' admiravel vê-lo, com seus 73 annos, occupar-se, com firme attenção, de todos os assumptos que se prendem ao movimento revolucionario.

Rio Grande, 3 de Julho—O general Telles está se fortificando em Pelotas. Fizeram-se numerosas prisões de partidarios federalistas e o recrutamento tem tomado proporções notaveis.

Chegou um batalhão de Porto Alegre; além da ponte ferrea sobre o Rio Negro, os revolucionarios fizeram saltar

a ponte de Governador, na linha do Rio Grande e Pelotas, que hoje tem a guarnição de Pirahy, a suas horas de Pelotas.  
Chegou aqui a canhoneira *Cananda*. Grupos de revolucionarios surgiram em Pirahy. As cidades de Pelotas reias e terror e as forças governataes acham-se desmoralizadas.

**Serviço Militar**

Exercito

(Serviço para o dia 2 de Agosto)  
Estado-maior o sr. capitão Mello; dia á guarnição o sr. alferes Potengy.

**Passageiros**

Seguiram hontem para o norte no vapor costeiro «Johoatão» os seguintes passageiros:  
Francisco Soares, D. Inocencia, V. Cacho e uma sobrinha, Josefa F. Silveira e um filho e Esequiel Wandorley, para Macaú; Manoel Benicio de Mello, Venancio e Sarah, João Guilherme, um cabo, quatro praças, duas mulheres e dois filhos, para Mossoró; José Bonifacio Soares, sua mulher e 6 filhos para o Ceará.

**VARIEDADE**

(Enigma) XIV

Tens no corpo um nome, o qual Adorna em diminutivo, E no seu augmentativo Doe, injuria e faz mal: Viver não pode o mortal, Que uma vez chega a perdê-lo: Mostram n'elle alguns o selo Do trabalho e da veihice. N'uns mostra-o é peraltice, N'outros é moda escondê-lo.

Decifração do antecedente: O papel, feito de trapos, e reduzido a dinheiro, ou papel moeda.

**SOLICITADAS**

Obras do Porto do Natal Por esta repartição se faz publi-

do sr. e o sr. ministro da marinha, reuniu-se hontem ás 7 horas da noite, na respectiva secretaria, os srs. almirantes Elysiario José Barbosa e barão de Corumbá, vice-almirante Carneiro da Rocha, inspector do arsenal de marinha, contra almirante Coelho, chefe do estado-maior general da armada, Cordovil Maurity, Saldanha da Gama commandante da escola naval, Custodio José de Mello, Balthazar da Silveira e Carlos de Noronha, commandante do corpo de marinheiros nacionaes.

Natal, 20 de Julho de 1893.  
José Austroscillo R. Lima Filho, Encarregado do expediente.

**Prometo**  
O abaixo assinado vem perante o publico protestar contra os meios empregados pelo sr. Anacleto José Ferreira, sem accordo previo das partes, em dispondo a seu talento as terras e casas incravadas no bairro de ribeira, fazendo todavia as reparações, vendendo, dando oie, sem o consento da mulher que ha mezes acha-se de cama e em estado de nada deliberar conscienciosamente.

Outro-sim, a vista do direito que lhe assiste torço e mesmo sr. Anacleto responsavel por todas essas vendas feitas e por fazer agitando para, em occasião opportuna, fazer valer o direito que lhe assiste.

Natal, 20 de Julho de 1893.  
Alfredo Estanislau Cordeiro Como procurador de sua mãe. Maria Joaquina Soares Cordeiro.

Quartel do commando superior da guarda nacional na cidade da Macahyba, 21 de julho de 1893  
Ordem do dia n. 1

Publico, para sciencia dos senhores officiaes do estado maior deste commando e mais officiaes dos respectivos batalhões, que por decreto de 5 do corrente, publicado no «diario official» n. 186 de 9 do mesmo mez corrente, fui nomeado para o posto de coronel commandante superior desta comarca, tendo feito perante o exm. sr. ministro da justiça e interior a promessa de bem servir e que acho-me em exercicio do referido posto.

Eu, Elias Americo de Medeiros, coronel commandante superior.

**FOLHETIM**

**Os Tesouros da Montanha**

Por GROS ET REYMOND

TRADUZIDO PARA O DIARIO DO NATAL

(Continuação don. 25)

XIV

**Ladrões e contrabandistas**

—Então trata-se de vagabundagem.  
—Isto não, diz Francisco, pois Mr. Rochaz, meu amigo, está sempre em casa e a sua casa é mais solidá que todas as outras.  
Esses gracejos exasperavam o guarda que, vendo-se na perspectiva de um negocio grave, retorcia os bigodes, voltando furiosamente os olhos.  
—Raio! exclamou elle, parece-me que os senhores estão zombando da autoridade.  
—De modo algum, diz Gaspar, nós respeitamo-la e a prova está em que se

o senhor quizer aceitar uma garrafa de vinho.....  
A figura grosseira do guarda serenou-se com esta palavra e elle diz n'um tom mais amavel:  
—O caso é que me fizeram subir rudemente.  
—Podia muito bem ter dispensado. A culpa não foi nossa, diz Gaspar.  
E voltando-se para o lado da grutta:  
—Nelly, gritou, desce-nos uma garrafa de vinho.  
Vendo apparecer uma moça interessante e bem vestida, o guarda ficou estupefacto.  
—Toma tambem a menina por uma vagabunda? diz Francisco.  
—C'os diabos! nada comprehendo deste caso. Os senhores se entenderão com Mr. Valfond, o proprietario. Confesso, de minha parte, que tem antes o modo de gente honesta do que de fibasteiras, porem eu indago porque se occultam nesta parte da montanha.  
—Nós não nos occultamos, já lhe disse, e se vivemos aqui é porque nos é agradável.  
—Cada um com o seu gosto! diz o guarda em signal de conclusão emquanto estendia seu copo aos dois amigos.  
Depois do que despediu-se:  
—Sem fazer processo verbal, cantarei ao meu patrão o que vi. Elle que decide.  
—Bôa viagem! disseram-lhe os hospedes da grutta.  
E o bom homem, pondo a espingarda nas costas tomou o caminho do sertão.

—Meu amigo John Spencer tinha razão, diz Gaspar, quando o guarda partiu. Parece que os homens se apoderaram até dos desertos e que a liberdade em nenhuma parte mais do mundo existe.  
—Existe ainda, diz Francisco, nos centros inexplorados da Africa, da Asia e da Oceania, lá não são guardas que a gente se expõe a encontrar, são antropophagos e animaes ferozes. Os guardas são menos carniceros.  
Gaspar estava contristado. O seu bello sonho da liberdade selvagem desfazia-se em fumo.  
Vender os seus productos no mercado e pagar impostos não era certamente o ideal que tinha feito da sua habitação na montanha.  
Todavia, estava bem disposto, como todos estamos, a tomar o mundo como elle é. Conclou-se indo visitar de seus alcapões, lagos, e colheitas que amadoreciam. Por toda parte abundavam as riquezas.  
Um texugo, algumas fainhas, e dois furões estavam presos na tropola; algumas duzias de passos tinham se embarcado nos laços, aranhões, ou redes d'arvore; os covos estavam cheios de enguias e trutas, e os balancos mergulhavam n'agua pelo peso dos carangueijos apanhados.  
Nos terrenos que tinha cultivado via-se crescer o trigo, dourear-se as aboboras sob a sua abobada de folhagem pelada e ramas contornadas, ostenderem as coves, treparem os feijões nas varas e florecerem as batatas.  
Por felicidade todos os terrenos p'an-

tados estavam situados á margem esquerda do ribeiro, entre este e a floresta; o outro lado, o dos rochedos, estava entulhado de pedras e destroços do rochedo que se teriam opposto a uma agricultura util, mas todavia ha muito que era theatro de uma nova invasão.  
As vacas que, desde alguns mezes, percorriam a montanha, tinham sendo postas até qua pequena distancia da cascata. A sua presença; o mugido, o toque dos grandes chocalhos de cobre, nada tinham de desagradavel; porem do que Nelly tinha medo era dos touros.  
Nada teve que receiar, digamo-lo logo. Somente certo dia Gaspar, corajoso como o conhecedor, teve uma aventura que lhe causou um certo terror.  
Andando, ha algum tempo, occupado com Francisco em cobrir de taboas a cabana deste, a estribaria e o gallinheiro, iam buscar os materiaes á antiga cabana do cabreiro no alto do rochedo.  
Uma manhã pois em que Gaspar tinha penetrado no desfiladeiro estreito que costeava o precipicio, ouviu de repente, pisadas atraz delle, e voltando-se viu um touro de testa curta e frisada que parecia perseguil-o. Uma só chifrada do animal podia precipital-o no abysmo. Então Gaspar teve um momento de agonia que augmentou ainda mais porque os chifres do touro já lhe cecavam os rins.  
Instinctivamente collocou as mãos atraz das costas como para prevenir o ataque.

(Continúa)





**COMPANHIA DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO  
SEDE - RIO DE JANEIRO**

E ta companhia COMPANHIA segura neste Estado, propriedades urbanas e rurais, cercadoiras, moveis, roupas de uzo, quer nas Al-laudegas de armadilhas e que pertença particulares.  
Aos mutuários que se impresta dinheiro a juro modico.  
E a unica COMPANHIA CONTRA FOGO que distribue com seus associados dividendo annua.

AGENTE NESTE ESTADO

**ANGELO ROSELI**

RUA DO COMMERCIO N. 81 a

**NATAL**

**VALE A PENA LER!**

O Wagner & C., rua dos Invalidos n.º 93, no Rio de Janeiro, participam que ainda continuam a receber quaesquer remessas de sellos postaes do Brazil, carimbados ou novos, pelos quaes

**PAGAM OS MAIS ALTOS PREÇOS**

Sob pedido mandam, a quem pedir, a lista dos preços, especificada para cada sello, para qual verificar-se ha que sommas avultadas poderão ser adquiridas, com a maior facilidade, pela descoberta de sellos na velha correspondencia, enterrados em arquivos particulares, commerciaes ou officiaes.

Para mais informações, dirijam-se a

**O WAGNER & C.**

93 Rua dos Invalidos—RIO DE JANEIRO.

Preço se especialmente dos sellos de:

1844 até 1850 (Numero pequeno, inclinado) de 300 e de 600 reis pelo qual se pagará.....	15\$000
" " " " " " " 180 " " " " " " "	8\$000
1843 até 1844 (N.º grande) de 90 reis pelo qual se pagará.....	2\$500
1850 até 1866 (N.º pequeno, direito) de 200 e de 130 rs pelo qual se pagará	2\$500
" " " " " " " 600 " " " " " " "	2\$000
" " " " " " " 300 " " " " " " "	1\$500
1843 até 1844 (N.º grande) de 30 reis pelo qual se pagará.....	1\$200
" " " " " " " 60 " " " " " " "	1\$000
1844 até 1850 (N.º pequeno, inclinado) 90 reis pelo qual se pagará.....	300 rs.
1850 até 1866 (N.º pequeno, direito) de 20 e de 130 " " " " " "	300 rs.

Os sellos communs são pagos desde 2\$000 até 5\$000 o milheiro conforme a qualidade dos mesmos.

**ARMAZEM**

DE

**FAZENDAS, MIUDEZAS E COMMISSÕES**

DE

**ANGELO ROSELI**

RUA DO COMMERCIO N. 81 a

**NATAL**

**ANTIGA LOJA DE FAZENDAS E MIUDEZAS**

EXPLENIDO SORTIMENTO DE ARTIGOS DE MODAS

DE

**NICOLAIO BIGOIS**

40--Rua 13 de Maio--40

Bairro da Ribeira—NATAL



**COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS**

SEDE -- PERNAMBUCO

AGENTE NESTE ESTADO

**Angelo Roseli**

RUA DO COMMERCIO N. 81 a

**NATAL**

**CENTRO ELEGANTE**

DE

**Gabriel Narciso Aranha**

11 a 13 Rua Visconde de Uruguay 11 a 13

E' um estabelecimento montado a capricho, onde encontra-se em uma grande Alfaiataria o que ha de melhor e mais lindo em modas, sendo o serviço desempenhado habilmente por um alfaiate official estrangeiro e por outro especialista em roupas de creanças.

Encontra-se igualmente merinos, «voiles», setins, cambraias, cretones, chitas lindissimas, setinetas, fustões, chapéus de todas as qualidades para homens, mulheres, e creanças, lenços de linho e seda, crepes arrendados, camizas inglezas e francezas para homens, perfumarias dos melhores fabricantes, luvas de pellica, espelhos, jarros, e finalmente tudo que se pode imaginar de mais bello em objectos de luxo.

Em uma palavra—tudo da melhor qualidade e por preços muito rasoaveis.

Faça o publico uma visita ao—

**Centro Elegante**

**ANTIGA LOJA DE FAZENDAS E MIUDEZAS**

DE

ANGELO ROSELI

RUA VISCONDE INHOMIRIN N. 11

**NATAL**

**EMPORIO COMMERCIAL**

DE

**FORTUNATO ARANHA**

51 RUA 13 DE MAIO 51

Neste estabelecimento encontra-se sempre um completo sortimento de livros juridicos, scientificos, escolares, romances e poesias dos melhores auctores, livros em branco e riscados, traslados e louzas para meninos, papeis de todas as qualidades, inclusive para mtzica, envelopes de todos os tamanhos, cartões de visita, bouvards, escri-vaninhas de Bacarat, tinteiros de vidro, pesos para papel, raspadeiras de borracha e de metal, canivetes finos, tinta preta e carmim, gomma arabica, lapex preto e de cores (Faber), pennas (Mallat), espatula de marfim para cortar papel e uma grande quantidade de canetas.

No mesmo estabelecimento encontra-se grande sortimento de fazendas como sejam: Madapolões, chitas, cretones, voiles, fantazias, casemiras, brins, casenétas, flanelas, algodões, sargelins, colchas meias, perfumarias, espanadores, quinquilharias e etc. etc.

PAGINA MANCHADA

ILEGÍVEL



# PROPRIETADE DA COMPANHIA LITORAL DO RIO GRANDE

**CAPITAL**  
PORA DA CAPITAL  
POR ANNO: 45000  
POR SEMESTRE: 22500  
POR TRIMESTRE: 15000  
POR QUINZANA: 7500  
POR DIA: 300  
Anterior 100 rs.

SABADO, 5 DE AGOSTO DE 1893

ESCRITORIO E REDACÇÃO  
1, RUA FREI MIGUELINHO, 1

Condições de subscrição:  
A assignatura é por annos, sem se poder  
meçar em qualquer dia, mas o primeiro volume  
sahe de Maio, Junho, Setembro e Dezembro.  
Não se recebem assignaturas por meio de  
troca de dinheiro.

## A Wandenkolk

...narrativa sobre a captura do navio Wandenkolk...

...continuação da narrativa sobre o navio Wandenkolk...

...continuação da narrativa sobre o navio Wandenkolk...

...continuação da narrativa sobre o navio Wandenkolk...

...continuação da narrativa sobre o navio Wandenkolk...

...narrativa sobre o navio Wandenkolk...

...narrativa sobre o navio Wandenkolk...

...narrativa sobre o navio Wandenkolk...

...narrativa sobre o navio Wandenkolk...

...narrativa sobre o navio Wandenkolk...

...narrativa sobre o navio Wandenkolk...

...narrativa sobre o navio Wandenkolk...

...narrativa sobre o navio Wandenkolk...

...narrativa sobre o navio Wandenkolk...

...narrativa sobre o navio Wandenkolk...

...narrativa sobre o navio Wandenkolk...

...narrativa sobre o navio Wandenkolk...

...narrativa sobre o navio Wandenkolk...

...narrativa sobre o navio Wandenkolk...

...narrativa sobre o navio Wandenkolk...

## Notícias Diversas

Constituição e a reforma o dem para retual de as comp a que pertence o tinentes carac. Felice Antofnio Nery, etc. etc. no comando de de abut ab de m p a, d' este estado.

O capitão «Republica» que a prisão de «Juniper» em 4 de foi preso o almirante Wandenkolk, fora por este, quando ministro do governo provisório, mandado construir na Europa.

O almirante Wandenkolk está preso na fortaleza de Santa Cruz, em carcere que tom servido para presos da mais íntima classe.

Notícia do haitre sessão no congresso a Mesa de número.

A comissão respectiva da camera dos deputados federais den unadicação para r. contra o projeto de general Solon, excluindo o ministério da politica.

### Entradas

Chemin de ferro coronel José Fella da Silva Varalla e dr. Herculanô Bandeira, do Ceará; major Antonio Einheiro da Camara, de Canguaretama, e Manoel Lazaro Mouzinho, de Maracajy.

## Serviço Militar

Exercito

(Serviço para o dia 5 de Agosto)

Estado-maior o sr. capm. Mello; dia à guarnição o sr. alferes Potengy.

## FOLHETIM

### Os Tesouros da Montanha

Por

GROS ET REYMOND

—

TRADUZIDO PARA O

DIARIO DO NATAL

(Continuação do n. 28)

XVI

Os turistas

O seu companheiro, rapaz de viate anos, estava vestido com uma cuidada exagerado. O seu futo de xadrez lembrava vagamente o do Arlequim.

O collarinho subia até as orelhas que parecia ameaçar d'uma amputação imminente.

Tinha uma physionomia vulgar, sem expressão, desonhabida e pretençiosa, com cabelos de um louro claro, cuidadosamente empomatados.

Quanto ao terceiro personagem, era

uma adorável moça de quinze annos, muito morena, d'uma belleza varonil amegada pela doura inefável dos seus grandes olhos azues, bordados de longos cílios negros.

—Meu tio, diz o rapaz que tremia em todo o corpo, segurando-se as infractuosidades da rocha, não faria-mos melhor subir e procurar um outro caminho?

—Tens então medo, meu pobre Oscar? diz o velho com um risolargo.

—Não por mim! oh! não por mim; meu tio, mas por minha prima Branca.

—Vossa prima Branca, diz a moça sorrindo, nunca foi tão feliz! Vê se que não estás habituado ás montanhas como nós. Não viemos aqui todos os verões desde que estamos nas nossas terras?

—Demais, diz o pai da moça, tenho curiosidade em visitar esta caverna na qual parece que extranhos tiveram a audácia de se installar.

—E se forem bandidos! objectou o jovem, presumido que olhava com terror um segundo perigo succeder ao primeiro.

—Oh! se te interessa-te! exclamou Branca, eu que nunca vi essas cousas!

Se nos atacarem, papae nos defenderá com a sua espingarda e nós com os nossos bustões de montanha. Temos um general a frente, estamos pois certos da victoria.

—Bravo! minha filha, se todos os soldados que commandei na Africa tivessem sido tão corajosos como tu, não seria hoje soraente general, porem marechal de França.

Os turistas chegaram finalmente ao pé da montanha e depois de ter dado alguns passos ao longo do ribeiro, avistaram uma pequena eminencia coberta de relva sobre a qual fizeram alto e se sentaram.

A moça tirou de um elegante alforge, que o primo trazia, alguns sandwiche, uma gallinha trinchada e uma garrafa de vinho.

E os tres turistas pizeram-se tranquilamente a merendar.

Oscar, entretanto, nos deixava de trahir uma profunda inquietação e os seus olhares se dirigiam para a gruta, como se esperasse um ataque desse lado.

Quanto ao general parecia inspecção nar o terreno para o reconhecer.

—Vês tu, diz elle á filha, este pequeno campo do outro lado do ribeiro e mais longe essas hortas de couves e feijões? Nada disso havia o anno passado. E evidentemente obra dos nossos usurpadores.

—Confesse, meu pae, que é uma maneira de usurpar muito pacifica. Em lugar de destruir, esta gente pro.luz e melhora assim o terreno.

—O meu terreno! q'eres tu d'zer, e não sou eu quem o destructa.

—Mas tambem nada perdes, meu pae, ao passo que essa pobre gente ali ganha tal.eza a sua vida.

—Tambem não quero contrariar-os. De sejava somente conhecê-los.

—Oscar, diz a moça com um ligeiro sorriso ironico, eis-nos a sobremesa. Iras tu pillar aos moradores da grutta que nos vendam leite e morangos!

—Certamente, certamente, minha prima! Somenteparece-me isso um pouco imprudente... quando não se conhece as pessoas...

—Ide sempre! nós estamos aqui para vos defender, se houver o menor perigo.

O rapaz encaminhou-se, os joelhos tremulos, para o lado da grutta, mas de repente ouviu-se um latido furioso. Era Medor que, como bom cão de guarda, cumpria bravamente o seu dever.

—A mim! a mim! soccorro! exclamou o poltrão que nem forças tinha para se salvar.

—Aqui, Medor! fez uma voz imperiosa.

E Gaspar, saindo de traz do bosque que disfarçava a entrada da sua moradia, appareceu diante dos turistas.

—Não tenha medo, senhor, diz elle ao jovem poltrão, o meu cão não é máo.

Se desça approximar-se, não tenha receio.

Estas palavras foram ditas com tal accento de polidez e benevolencia que o general e a filha se levantaram para ir ao encontro do recémvindo.

Gaspar tirou o chapéo e inclinou-se profundamente.

—E' o senhor, diz o general, quem está installado n'aquella grutta?

—Sim, senhor, moro nella desde a primavera com minha irmã e um velho amigo.

(Continúa)

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

**AGOSTO**

Maranhão, do sul

**COMPANHIA DE SEGURO MUTUO CONTRA INCENDIO**

**SEGURO CONTRA INCENDIO**

Luiz Lima ensinou particularmente promettidas de sua Residência - rua Visconde do Rio Branco n.º 63.

**Modista**

Petronilla Carreira propõe executar todos os trabalhos de modista, mediante modicos preços. Residência - Rua da Conceição n.º 28. Natal, 23 de Julho de 1891

**Interesse Geral**

**DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA**

**Oleo Hygienico**

Do Acreditado Fabricante de Paris. Contem substancias que o tornam admiravelmente apto para o uso da cozinha e para a conservação dos alimentos. É inalteravel e preferivel por tanto a qual quer outra invenção n'esse genero. Adquire-se a venda em grosso no

**Padaria Flor do Natal**

O abaixo assignado, offerece ao respeitavel publico e especialmente aos freguezes os artigos de seu estabelecimento com o assio e promptidão no fabrico de pão e bolachas, e que acha-se com pessoal apto para o trabalho vindo ultimamente do estado de Pernambuco. Assegurando-lhes que esta recepção é directamente da Europa as melhores farinhas de trigo.

Cheguem a mim os bons freguezes do Estado do Rio Grande do Sul. Que serão muito bem servidos do fabrico especial.

Do pão mais puro e mais fino com a melhor massa. Provença, Crêdo e Garantia. Do francez o mais torrado.

**22 Praça da Aurora**

**Pompeu E. S. Santiago.**

**ARMAZEM DE FAZENDAS E MOOZAS DE NICOLAO BIGOIS & C.**

1 Travessa do Medeiros

**BAIRRO DA BIBEIRA - NATAL**

**AVISO**

As correspondencias e interessados

**PAGINA MANCHADA**

**ILEGIVEL**

TAXA DE CAMBIO	
Penny	4083
Schilling	4000
Libra	201000
Dólar	3794
Escudo	05980
Dólar	45147
Escudo de ouro	45000
Valor 100\$ fortes	42555
Depreciação do papel	125%

Cotação de Açúcar	
Retame	2:300
Seccos salgados na base de 42 kilos	200
Verdes nominal	120
Verdes de fábrica	200
Assucar turbinado 1ª sorte	380
" " 2ª sorte	380
" mascavo bruto	410
" " " "	410
" " " "	410
Caroços de algodão	2500
Banha de porco	700
Carna secca	4200
" " " "	4200
Cora de carnauba	300
Charutos Cento	5500
Charutos Milheiro	65000
Chifres de boi Cento	4500
Unhas de boi "	4500
Couro de boi secos ou salgados	350
Gommas Kilogramma	1500
" " " "	4500
Farinha de mandioca Litro	100
" " " "	100
" " " "	100
Gomma de mandioca "	200
Sola Um meio	3500
Pello vegetal kilô	7500
Pennas de ema "	4500
Toucinho "	800
Vinho de caju Litro	500
Queijo de manteiga Kilô	900
Milho "	300
Oleo de mamona "	500
Ossos Kilogramma	3010
Sal Litro	3010
Mel "	3080

**AGOSTO**

Maranhão, do sul

**COMPANHIA DE SEGURO MUTUO CONTRA INCENDIO**

**SEGURO CONTRA INCENDIO**

Luiz Lima ensinou particularmente promettidas de sua Residência - rua Visconde do Rio Branco n.º 63.

**Modista**

Petronilla Carreira propõe executar todos os trabalhos de modista, mediante modicos preços. Residência - Rua da Conceição n.º 28. Natal, 23 de Julho de 1891

**Interesse Geral**

**DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA**

**Oleo Hygienico**

Do Acreditado Fabricante de Paris. Contem substancias que o tornam admiravelmente apto para o uso da cozinha e para a conservação dos alimentos. É inalteravel e preferivel por tanto a qual quer outra invenção n'esse genero. Adquire-se a venda em grosso no

**Padaria Flor do Natal**

O abaixo assignado, offerece ao respeitavel publico e especialmente aos freguezes os artigos de seu estabelecimento com o assio e promptidão no fabrico de pão e bolachas, e que acha-se com pessoal apto para o trabalho vindo ultimamente do estado de Pernambuco. Assegurando-lhes que esta recepção é directamente da Europa as melhores farinhas de trigo.

Cheguem a mim os bons freguezes do Estado do Rio Grande do Sul. Que serão muito bem servidos do fabrico especial.

Do pão mais puro e mais fino com a melhor massa. Provença, Crêdo e Garantia. Do francez o mais torrado.

**22 Praça da Aurora**

**Pompeu E. S. Santiago.**

**ARMAZEM DE FAZENDAS E MOOZAS DE NICOLAO BIGOIS & C.**

1 Travessa do Medeiros

**BAIRRO DA BIBEIRA - NATAL**

**AVISO**

As correspondencias e interessados

**COMPANHIA DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO**  
**SEDE -- RIO DE JANEIRO**

Esta companhia COMPANHIA de seguros neste Estado, proprietades urbanas e rurais, moinhos, marteis, roupos de uso, que se al- cedem ou armazens e habitações particulares.  
 Aos segurados que pagarem o prêmio de juro modico.  
 E a esta COMPANHIA CONTRA FOGO que distribue com suas associadas, dividendo annual.

AGENTE NESTE ESTADO  
**ANGELO ROSELI**

RUA DO COMMERCIO N. 81 a

**NATAL**

**VALE A PENA LER!**

Os seguros de C. em dos Invalidos n.º 25, no Rio de Janeiro, particula- rmente, e de mais companhias a receber qual- quer remessa de sel- los postaes de Natal, e de outros lugares, pelos quaes

**PAGAM OS MAIS ALTOS PREÇOS**

Seu pedido mandam, a quem pedir, a lista dos preços, especifi- ficada para cada sello, para qual verificar-se ha que somma avultada poder-se ar adquirentes, com a maior facilidade, pela descoberta de sellos na valha correspondencia, entervados em arquivos particulares, com os seus respectivos

Para mais informações, diri am-se á

**O WAGNER & C.**

C. em dos Invalidos -- RIO DE JANEIRO.

Precisa-se especialmente dos sellos de :

1844 até 1850 (Número pequeno, inclinado) de 300 e de 600 reis pelo qual se pa- gará.....	15000
1843 até 1844 (N.º grande) de 90 reis pelo qual se pagará.....	25500
1850 até 1855 (N.º pequeno, direito) de 280 e de 430 rs pelo qual se pagará.....	24500
.....	24000
.....	14500
1843 até 1844 (N.º grande) de 90 reis pelo qual se pagará.....	14200
.....	14000
1844 até 1850 (N.º pequeno, inclinado) 90 reis pelo qual se pagará.....	300 rs.
1850 até 1855 (N.º pequeno, direito) de 90 e de 180 »	300 rs.

Os sellos comuns são pagos desde 24000 até 53000 o milheiro conforme a qualidade dos mesmos.

**ARMAZEM**

DE

**FAZENDAS, MIUDEZAS E COMISSÕES**

DE

**ANGELO ROSELI**

RUA DO COMMERCIO N. 81 a

**NATAL**

**ANTIGA LOJA DE FAZENDAS E MIUDEZAS**

EXPLENIDO SORTIMENTO DE ARTIGOS DE MODAS

DE

**NICOLAO BIGOIS**

40--Rua 13 de Maio--40

Bairro da Ribeira--NATAL



**COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS**  
**SEDE -- PERNAMBUCO**

AGENTE NESTE ESTADO

**Angelo Roseli**

RUA DO COMMERCIO N. 82

**NATAL**

**CENTRO ELEGANTE**

DE

**Gabriel Narciso Aranha**

11 a 13 Rua Visconde de Uruguay 11 a 13

É um estabelecimento montado a capricho, em uma grande Alfaiataria o que ha de melhor e mais modernas, sendo o serviço desempenhado habilmente por um official estrangeiro e por outro especialista em roupas de luxo. Encontra-se igualmente merinos, voiles, setins, cretones, chitas lindissimas, setinetas, fustões, chapcos de todas as qualidades para homens, mulheres, e crianças, lenços de seda, crepes arrendados, camizas inglezas e francezas para homens, perfumarias dos melhores fabricantes, luvas de seda, sapatos, e finalmente tudo que se pode imaginar de mais bello e de objectos de luxo.

Em uma palavra--tudo da melhor qualidade e por preço muito razoaveis.

Faça o publico uma visita ao--

**Centro Elegante**

**ANTIGA LOJA DE FAZENDAS E MIUDEZAS**

DE

**ANGELO ROSELI**

RUA VISCONDE INHOMIRIN N. 11

**NATAL**

**EMPORIO COMMERCIAL**

DE

**FORTUNATO ARANHA**

51 RUA 13 DE MAIO 51

Neste estabelecimento encontra-se sempre um completo sor- timento de livros juridicos, scientificos, escolares, romances e poesias dos melhores auctores, livros em branco e riscados, traslados e louzas para meninos, papeis de todas as qualidades, inclusive para muzica, enveloppes de todos os tamanhos, cartões de visita, bouvars, escri- vaninhas de Bacarat, tinteiros de vidro, pesos para papel, raspadeiras de borracha e de metal, canivetes finos, tinta preta e carvão, potama arabica, lapas preto e de cores (Faber), pennas (Mal'at), espátula de marfim para cortar papel e uma grande quantidade de canetas.

No mesmo estabelecimento encontra-se grande sortimento de fazendas como sejam: Madapolões, chitas, cretones, voiles, fantazias, casemiras, brins, casenetas, flanelas, algodões, sargelins, colchas, meias, perfumarias, espanadores, quinquilharias e etc. etc.

# DIARIO DO NATAL

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LITOGRAFICA-NATALENSE

**CONDICIONES DE ASSIGNATURAS**

**FORA DA CAPITAL.**  
 POR ANNO... 14\$000  
 POR SEMESTRE 8\$000  
 POR TRIMESTRE 4\$500  
 No dia 60 rs. anterior. (10) rs.

QUARTA-FEIRA, 9 DE AGOSTO DE 1893

ESCRITORIO E REDACÇÃO  
L. RUA FREI BIEVELINHO, 4

**Condições das assignaturas**  
 A assignatura paga-se adiantada, podendo començar em qualquer dia, mas acabando sempre em fim de Março, Junho, Setembro e Dezembro. Não se recebem assignaturas por menos de tres mezes.

## Wandenkolk

Historico das noticias transcrevemos:

reformatado Pereira

Carlos Baltazar

de responder o sr.

estiveram, ante

Marinha, em rea

prelimi

pagamento do se

Petrola

de ser obrigada a presidir a nova installa

ca, não podendo ser responsabilizada por co

De hoje em diante, porém, reunir-se ha

diariamente em sessão secreta, e como

prova disso o sr. almirante Baltazar

servira de secretario.

Pelo que se observa

encara como crime, mas, sob os aspectos

Wandenkolk.

Tambem sabemos que a eschta do

illustres officiaes para fazerem parte dos

serviço militar e não commissão de confi

ancia do governo, e que igualmente por

assim se conformarem é que aquelles al

mirantes aceitaram a eschta.

Depois de ouvidas as testemunhas arro

ladadas, marcar-se ha dia para ser ouvido o

sr. almirante Wandenkolk.

Porem, omissão de sumptos milita

res nos disse que, no caso daquelle almi

ranite ter mandado submeter a conselho

de guerra, o conselho que o terá de julgar

será composto de generaes do exercito,

por isso que os seus pares de classe estão

incompatibilizados por fazerem parte do

Conselho Supremo Militar de Justiça.

Com estas informações, pois, pode-se

afirmar sem temeridade que, a despeito

dos estudos especiaes sobre varios autores

feito pelo sr. ministro da fazenda, Fein

removida a « idéa » da classificação de pi

rataria o caso do vapor Jupiter.

Escreve-nos um reformado de alta pa

te da armada :

Acabo de ler a seguinte noticia n' O País

de hoje :

« Está já nomeado o conselho que tem

de julgar militarmente do procedimento

do almirante Wandenkolk, etc. »

As demais folhas diarias dão a mesma

noticia quasi nos mesmos termos.

Custa-me, porem, acreditar a.

O julgamento militar só se pode dar em

dois casos :

1. Nos casos de faltas, delictos ou cri

mes, classificados como taes nos codigos

militares praticados por militares do servi

ço activo.

2. No estado de guerra, ou no estado de

sítio, declarado perante uma rebelliao

quando o poder soberano julgar insuffi

cientes os meios ordinarios da justiça.

Ora, o almirante Wandenkolk já por

sua situação de reformado, que o restituiu

inteiramente á vida civil, já pelas immu

nidades que lhe pertencem como senador,

já finalmente, por se achar envolvido no

acto da revolta de que é accusado, com

um grande numero de simples cidadãos,

não pode ser desistado dos honrosos rebel

des do Rio Grande do Sul, pelo sr. julga

do, por outra deliberação do poder execu

tivo, pela justiça militar, mas se

vera do que a justiça ordinaria.

O principio de direito que domina a

questão mesmo em relação aos militares

em serviço activo, applica por todas as na

ções civilizadas, pode ser enunciado nos

seguintes termos : O militar, nunca des

xando de ser cidadão, em certos ca

sos, ser julgado por juizes ordinarios, mas

só excepcionalmente, o militar pode ser

juiz de cidadão.

Ora, no caso de um cidadão investido de

mandato de senador, como o sr. Wanden

kolk, a autoridade militar para proceder

contra elle, annullando as immunitades

que a constituição estabeleceu em seu

favor.

Conseqüentemente, não tendo sido de

cretado o estado de sítio no Rio Grande do

Sul, o conselho de investigação a que foi

sujeito o almirante Wandenkolk tem de

declarar-se incompetente para conhecer

dos actos praticados pelo mesmo almiran

te, que determinaram a sua prisão, por or

dem do governo. »

— País.

Sabemos que o almirante Eduardo

Wandenkolk, não possuindo prisão incommu

nicaavel na fortaleza de Santa Cruz, en

dereçou ao sr. Dr. Ray Barboza, volumosa

correspondencia, relatando os successos

em que ultimamente se envolveu.

O almirante Wandenkolk tem permis

são para percorrer livremente toda a for

talaza de Santa Cruz e para receber a visi

tade sua oxa. esposa.

O sr. Dr. Souza Carvalho, auditor de

marinha, conferenciou como sr. contra

almirante Chaves, a quem declarou não

ser de sua competencia lavar o termo de

aprehensão do paquete Jupiter.

Em consequencia, offendeu a respeito o

sr. ministro da marinha ao juiz seccional

do districto.

Do Jornal do Brazil de 23 :

Informam-nos que os presos politicos,

que se acham em unadas nossas fortalez

as, estão incommunicaveis, não lhes sen

do permitido escrever ou receber cartas.

« Sabemos que um dos contra-almiran

tes presente a reunião presidida pelo sr.

ministro da marinha declara que os mes

mos não se pronunciaram, apolando a poli

tica do sr. vice-presidente da republica.

Fica assim conhecida a verdade de do

telegramma que recebem o general Telles,

durante a occupação da barra do Rio

Grande pelo almirante Wandenkolk. »

## O Satyro

Pedimos venia ao nosso collega

da Cidade do Rio para transcrever

o importante e luminoso artigo,

em que a penna vibrante de José

do Patrocínio esfermatizou uma in

jurias feitas ás senhoras brasileiras :

« Quando conseguiremos dobrar este

cabo das tormentas !

Já não bastavam as nossas honras, o

nosso procedimento deante das amargu

ras dos tempos, a nossa liberdade impren

sada entre as vislumbres do governo e a fe

rocidade demagogica dos saltadores da

rua, os nossos nomes afogados nas sar

getas impuras da diffamação e da calumpia.

Tudo isto era pouco á loma do jacobin

nismo, são raras as scenas historicas

que impressionam tão vivamente o espir

ito como esse drama que assistimos,

estemporales cheios de um vago, teopro

pelo que nos reserva o futuro.

De todos os lalibulos, onde fermentam

os odios e as pátreas devastadoras, irrom

pem, como dos bosques, enfurecidos, de

luzes e canchals desatrelados dos gal

lhotinheiros da chronica e do cacete.

Para que ? Para deshonrar a republica,

para quebrar a solidariedade que nos un

deu, e alguns restos de respeito e de

crédito, que herdamos dos nozios ante

passados. Sophismaram a constituição,

destruíram em garoa pudida o yaga arrebol

que antecedeu sobre os morros azues

da nossa terra; e, ao depois, começaram

a salpicar com ella os que se atreviam a

plizer ao povo e que pensavam, o faziam

da palavra da pena um reducto á razão

selvagem triumphante.

Modernos, todavia, penna do verso,

tantas vezes molhada na rora dos valles

ou na paven longinqua da tarde, esses

impetos de revolta, esse rugido de prisio

neiro, amarrado ao seu proprio sonho.

Atando, como Antar na garganta de gra

nito do deidadeira, os restos heroicos do

seu exercito, a sumir-se no nevoeiro da

moder...

Já se não pode sonhar ; a alma enghlou

ao contacto das orzezas dos homens, e

alegrar um trecho da jornada com as riza

das da chronica fóra dar a um quadro de

Zarharan uns tons bacchicos de orgia pagã.

O insulto, agora, vos é endereçado,

minhas senhoras.

N'uma das cartas dirigidas ao Diario Po

pular, de S. Paulo, um senador da repu

blica, um homem que teve uma mãe, que,

naturalmente, teve um irmã; que passou

pelos vossos carinhos, mulheres vene

ráveis e castas que nós ensinaram o syl

labrio da fé e da honra, vos dirige os mai

ores insultos; e, a proposito de uma lei,

muito conhecida, de que o progresso dos

povos, em grande parte, depende do poder

sympathico do vosso influxo, da maneira

por que dirigis o espirito e o coração dos

homens, enfoca-vos á verrina mais desco

retizada na esperança e na fé, que só pode

dar o consolo no momento angustioso em

que todos os fortes se sentem fracos e

todos os bravos se retrahem no gelido

panamento do...

Mas esse homem, esse senador, é, antes

de tudo, um covarde.

Abusou de sua posição de homem bem

colocado, e de correspondente de uma

folha, para insultar uma sociedade inte

ra, no que ella tem de mais puro, de mais

santo, de mais invulneravel — a virtude

das senhoras brasileiras.

Dizem os historiadores modernos que

um phenomeno curioso se deu na revolu

ção franceza. Os grandes patriotas, aquel

les cuja memoria perdura e perdurará

sempre nos annaes politicos de todos os

povos, foram ou bons maridos, ou bons

paes, ou bons filhos.

Danton adorava a esposa. Desmoulins

morreu boijando a trança da sua querida

Sophia, e Robespierre adorava, ate a lou

cura, á sua irmã.

Esse chefe do jacobinismo, leiam-no

tollos, leiam-no, com que redobrado amor

amava a virtude da França, representada

no debil porte augusto dessas grandes

almas, tantas vezes mais fortes do que a

nossa, tantas vezes mais resignada do

que a nossa resignação!

A grandeza da revolução franceza está

mais na virtude do que na coragem. A

virtude e o exemplo das mulheres integra

ram-se na espada de Hoche, no senso pra

tico de Danton, na palavra arrebatadora

de Vergniaud.

Só com a virtude se podem fazer as na

ções fortes. E, quando mesmo polemista,

um escriptor sabem que um paiz se

desvirtua e se deshonra ás delicias appro

disiacas de uma sociedade corrompida, o

seu dever é esconder a vergonha da sua

patria, educar esses temperamentos des

vairados, ensinar, emfim, á mulher os

seus deveres, quando está convencido,

como o correspondente do Diario Popu

lar, de São Paulo, que esse elemento é

indispensavel ao progresso de um povo.

Irrogar, porém, um labéo infamante,

á honra das senhoras brasileiras cujas

virtudes estão muito acima da patina de

qualquer comparsa hufo e innoxio do jor

nalismo. é um erro que só se pode expli



**INDICAÇÕES**

**Dr. Augusto L'Yraistre**  
Advogado.—Rua Visconde do Rio Branco n. 25.

**Dr. Celso Caldas**  
Médico.—Rua senador José Bonifácio n. 53.

**Dr. José Paulo Antunes**  
Médico.—Praça André de Albuquerque n. 23.

**Dr. José Calistrato**  
Médico.—Rua Visconde do Rio Branco

**Dr. Moreira Brandão**  
Advogado.—Praça Padre João Manoel n. 2.

**Dr. Manoel Dantas**  
Juiz Substituto Seccional.—Praça André de Albuquerque n. 47.

**João Clymaco**  
Tabellião Publico.—Rua 24 de Março n. 23.

**Dr. Nascimento Castro**  
Advogado.—Rua Visconde do Uruguay n. 7.

**Dr. Afonso Barata**  
Médico.—Rua do Coronel Bonifácio n. 7.

**Dr. Afonso Maranhão**  
Engenheiro Civil.—Rua coronel Bonifácio n. 24.

**LISTA**

Algodão de Indes	70
Perfume de Indes	40
Algodão de Indes	70
Perfume de Indes	40
Algodão de Indes	70
Perfume de Indes	40
Algodão de Indes	70
Perfume de Indes	40

**TAXA DE 12 d.**

Penny	\$083
Schilling	\$000
Libra	20\$000
France	\$794
Reichsmark	03980
Dollar	4\$447
Moedas de ouro de 20\$	45\$000
Valor 100\$ fortes	499\$914
Peso	4\$255
Agio de ouro	42 1/2%
Depreciação do papel	%

**Cotação de generos**

**PLACA DO RECIFE**  
diada 30 Julho

**Asucar**

Branco por 45	3,000	6,000
Someros	4,500	4,600
Mascarado	3,500	3,700
Bruto secco	3,500	3,700
« retado »	3,000	3,200
Retame	2,300	2,400

**Para exportação**

**Coutos**

Séccos salgados na base de 12 kilos nominal	700
Verdes nominal	420

**Borracha de Mangabeira**

Firmou em 22\$000 réis por 45 kilos.

**Aguardente**

Por pipas de 480 litros a 170,000 no minal.

**Algodão**

Não constou negocio

**Pauta Commercial**

**PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO**

Aguardente ou cachaça	litro	200
Algodão em rama	kilogramma	540
» » caroço	»	430
Algodão sujo ou residuos de fabrica	»	200
Assucar turbinado 1ª sorte	»	380
» » 2ª sorte	»	280
» mascavo bruto	»	\$130
» retame	»	\$400
Borracha	»	\$800
Caroços de algodão	»	\$015
Banha de porco	»	2\$000
Carne secca	»	\$700
Café	»	1\$200
Cera de carnauba	»	\$600
« em velas	»	2\$000
Charutos	Cento	5\$000
Cigarros	Milheiro	6\$000
Clifres de boi	Cento	1\$200
Unhas de boi	»	1,5000
Couros de boi seccos ou salgados	Kilogramma	\$380
Courinhos	Cento	480\$000
Fumo em folhas	Kilogramma	1\$500
« em rolo	»	1\$000
Farinha de mandioca	Litro	\$100
Feijão malatinho	»	\$200
« de outra qualidade	»	\$200
Gomma de mandioca	»	\$200
Sola	Um meio	3\$000
Pello vegetal	kilo	7\$000
Pennas de ema	»	4\$000
Toucinho	»	\$800
Vinho de cajú	Litro	\$300
Queijo de manteiga	Kilo	\$500
Milho	»	\$080
Olho de mamona	»	\$500
Ossos	Kilogramma	\$010
Sal	Litro	\$040
Mel	»	\$080

**AVISO**

As correspondencias tendentes a interesses

**INGELI ROSELI**

Comercio n. 81 A, e a Realidade em todas as casas de perfumarias d'esta capital.

**Instrumentos de Musica**

O abaixo assignado tem para vender, por preço modico, os seguintes instrumentos já servidos mas em perfeito estado; a saber: 2 clarinetos, 1 requinto, 2 pistons e 2 trombones de tecla.

Quem pretender comprar os referidos instrumentos queira dirigir-se á casa do abaixo assignado á rua 28 de Setembro n. na cidade alta.

Natal, 31 de Junho de 1893.

Tibercio Nunes de Sá.

**ANNUNCIOS**

**Atenção**

Enéas A. de Medeiros vende 3 lanchas que tem— a « Favorita » a « Flor do Rio » e a « America » achando-se todas em bom estado e sendo a primeira forrada de cobre. A « Favorita » e a « Flor do Rio » tem capacidade para cerca de 200 saccos de assucar ou 60 de algodão e a « America » para uns 150 de assucar ou 40 de algodão. Quem pretender compra-las deve dirigir-se ao mesmo Enéas A. de Medeiros em Macahyba.

**Maravilhoso Invento**

**Oleo Hygienico**

Do Acreditado Fabricante de Perfumarias

**RASPAIL & FILS**

**DE PARIS**

Contem substancias que o tornão admiravelmente aromatico e dá-lhe a propriedade de conservar, augmentar e fortalecer o cabelo e prevenir por tanto a qualquer outra invensão n'esse genero. Acha-se á venda em grosso no armazem de

**Interesse Geral**

**ATTENÇÃO!**

Tendo chegado de Pernambuco o conhecido negociante desta praça o sr. M. M. Lobato, declara ao publico e especialmente aos seus bons freguezes que se acha em descarga um variadissimo sortimento de fazendas e muitos outros artigos de phantazia, e de ultima moda.

Só com a vista, e uma visita ao seu estabelecimento, se poderá crer e admirar a variedade desse lindissimo sortimento, sem igua, onde tãdo se encontrará do mais aperfeiçoado e fino gosto.

Uma vizita á casa de—

**LOBATO**

**Padaria Flôr do Natal**

O abaixo assignado, oferece ao respeitavel publico e especialmente aos freguezes os artigos de seu estabelecimento com o asseio e promptidão no fabrico de pão e bolachas, e que acha-se com pessoal apto para o trabalho vindo ultimamente do Estado de Pernambuco.

Assegurando-lhes que es á recebendo directamente da Europa as melhores farinhas de trigo.

Cheguem a mim os bons freguezes Do Estado do Natal, Que serão mui bem servido Do fabrico especial.

Do pão mais puro e mais fino Conhecido no Estado Provença, Criolo e Cerveja Do francez o mais torrado.

**22 Praça Andre' d'Albuquerque 22**

Pompeu E. S. Sant'Iago.

**ARMAZEM DE FAZENDAS E MIUDZAS**

**NICOLAO BIGOIS**

1 Travessa do Medeiros 1

BARRIO DA RIBEIRA—NATAL

# PROGRESSO



## COMPANHIA DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO SEDE -- RIO DE JANEIRO

Esta acreditada COMPANHIA segura neste Estado, propriedades urbanas e rurais, mercadorias, moveis, roupas de uso, quer nas Alfandegas ou armazens e nas habitações particulares.

Aos mutuários quites empresa de juro modico.  
E' a unica COMPANHIA CONTRA FOGO que distribue com seus associados dividendos annuals.

AGENTE NESTE ESTADO

**ANGELO ROSELI**

RUA DO COMMERCIO N. 81 a

**NATAL**

## VALE A PENA LER!

O. Wagner & C., rua dos Invalidos n.º 93, no Rio de Janeiro, participam que ainda continuam a receber quaesquer remessas de sellos postaes do Brazil, carimbados ou novos, pelos quaes

### PAGAM OS MAIS ALTOS PREÇOS

Sob pedido mandam, a quem pedir, a lista dos preços, especificada para cada sello, pela qual verificar-se ha que sommas avultadas poderão ser adquiridas, com a maior facilidade, pela descoberta de sellos na velha correspondencia, enterrados em archivos particulares, commerciaes ou officiaes.

Para mais informações, dirijam-se á

**O WAGNER & C.**

93 Rua dos Invalidos—RIO DE JANEIRO.

Precisa-se especialmente dos sellos de :

1844 até 1850 (Numero pequeno, inclinado) de 300 e de 600 reis pelo qual se pagará.....	15\$000
1843 até 1844 (N.º grande) de 90 reis pelo qual se pagará.....	2\$500
1850 até 1866 (N.º pequeno, direito) de 200 e de 400 rs pelo qual se pagará.....	2\$500
1843 até 1844 (N.º grande) de 30 reis pelo qual se pagará.....	1\$200
1844 até 1850 (N.º pequeno, inclinado) 90 reis pelo qual se pagará.....	300 rs.
1850 até 1866 (N.º pequeno, direito) de 20 e de 100 " ".....	300 rs.

Os sellos communs são pagos desde 2\$000 até 5\$000 o milheiro conforme a qualidade dos mesmos.

## ARMAZEM

DE

FAZENDAS, MIUDEZAS E COMMISSÕES  
DE

**ANGELO ROSELI**

RUA DO COMMERCIO N. 81 a

**NATAL**

## ANTIGA LOJA DE FAZENDAS E MIUDEZAS

EXPLENIDO SORTIMENTO DE ARTIGOS DE MODAS

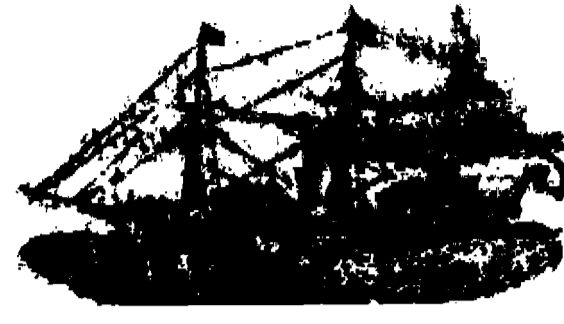
DE

**NICOLAO BIGOIS**

40--Rua 13 de Maio--40

Balço da Rebelião—NATAL

## ARMAZEM



## COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS SEDE -- PERNAMBUCO

AGENTE NESTE ESTADO

**Angelo Roseli**

RUA DO COMMERCIO N. 81 a

**NATAL**

## CENTRO ELEGANTE

DE

**Gabriel Narciso Aranha**

11 a 13 Rua Visconde de Uruguay 11 a 13

E um estabelecimento montado a capricho, onde encontre-se em uma grande Alfaiataria o que ha de melhor e mais, ainda em modas, sendo o serviço desempenhado habitualmente por um perito official estrangeiro e por outro especialista em roupas de cretones. Encontra-se igualmente merinos, « voiles », sedas, cretones, chifas lindissimas, setinetas, fustões, chapéos de todas as qualidades para homens, mulheres, e cretones, lenços de seda, crepes arrendados, camizas inglezas e francezas para homens, perfumarias dos melhores fabricantes, luvas de pelica, espelhos, jarros, e finalmente tudo que se pode imaginar de mais bello em objectos de luxo.

Em uma palavra—tudo da melhor qualidade e por preços muito rascaveis.

Faça o publico uma visita ao—

**Centro Elegante**

## ANTIGA LOJA DE FAZENDAS E MIUDEZAS

DE

**ANGELO ROSELI**

RUA VISCONDE INHOMIRIN N. 11

**NATAL**

## EMPORIO COMMERCIAL

DE

**FORTUNATO ARANHA**

51 RUA 13 DE MAIO 51

Neste estabelecimento encontra-se sempre um completo sortimento de livros juridicos, scientificos, escolares, romances e poesias dos melhores auctores, livros em branco e riscados, traslados e jouzas para meninos, papeis de todas as qualidades, inclusive para muzica, enveloppes de todos os tamanhos, cartões de visita, bouvards, esquivanilhas de Bacarat, tinteiros de vidro, pesos para papel, raspadeiras de berracla e de metal, canivetes finos, Un a pica e carmin, gomma arabica, lapas preto e de cores (Faber), penhas (Mal'at), espatula de martim para cortar papel e uma grande quantidade de canetas.

No mesmo estabelecimento encontra-se grande sortimento de fazendas como sejam: Madapolões, chifas, cretones, voiles, fantazias, caseiras, brins, caseiras, flanelas, algodões, sargelins, colehas meias, perfumarias, espanadores, quinquilharias e etc. etc.



# DIARIO DO NATAL

PROPIEDADE DA COMPANHIA LIBRO-TYPOGRAPHICA-NATALENSE

### ASSIGNATURAS

<b>CAPITAL</b>	<b>FORA DA CAPITAL</b>
ANO... 12\$000	POR ANNO... 14\$000
SEMESTRE 6\$500	POR SEMESTRE 8\$000
TRIMESTRE 4\$000	POR TRIMESTRE 4\$500
Numero avulso: do dia 60 <sup>as.</sup> , anterior 100 rs.	

QUINTA-FEIRA, 10 DE AGOSTO DE 1893

ESCRITORIO E REDACÇÃO  
1, RUA FREI MIGUELINHO, 1

### Condições das assignaturas

A assignatura paga-se adiantada, podendo começar em qualquer dia, mas acabando sempre em fim de Março, Junho, Setembro e Dezembro. Não se recebem assignaturas por menos de tres mezes.

## COM O CONGRESSO

Vissem as muitas provas do desmoramento moral da epoca, que desnoriea os espiritos mais bem equilibrados e abastarda as instituições. Tivamos ficado surpresos diante da resolução do congresso do estado que estabeleceu que os deputados que não comparecerem às sessões, ou se retrarem d'ella lida, perderiam o voto do dia, perdendo o mez que faltar a quatro sessões consecutivas.

Essa resolução do congresso, que é virgem nos annaes parlamentares do nosso paiz, collocou os deputados em posição humilhante, inferior á dos empregados da sua secretaria: esses podem retrair-se, depois de assignado o ponto, e faltando perdem somente a gratificação; o deputado, desde que esteja doente ou tenha necessidade de ausentar-se da sessão, perde tudo.

Verdadeira lei do arrocho. Depois desta lei, o deputado ficou n'uma posição falsa, desde que o seu comparecimento ás sessões não é tido como um acto de dever civico para trabalhar na confecção das leis, mas como uma obrigação para assegurar a percepção do subsidio. Desapparece o patriotismo para surgir o interesse. O lugar de deputado deixa de ser um posto honoravel para tornar-se um emprego de repartição, visando o ganho de 12000 por dia.

E' este o espirito das nossas instituições. O deputado vence um subsidio para prover a sua manutenção diaria, durante as sessões, quer trabalhe, quer não. O estado paga a estadia ao deputado que, em relação ao cumprimento dos seus deveres de representante, só tem que dar contas ao seu patriotismo e aos committentes que o elegeram.

Pode muito bem estar no interesse d'esses que o deputado não compareça ás sessões, impedindo com a sua ausencia, a passagem de leis inconvenientes.

Não está, n'esse caso, exercendo o mandato?

A obstrução é o remedio ultimo das minorias contra a intolerancia das maiorias, e o congresso não tem o direito de impedir es e recurso por meios compressivos e odiosos.

Não ha, pois, razão de ser, não

se justifica o acto do congresso. Foi uma verdadeira aberração que bem se revelou no modo capcioso e atrapalhado porque foi votado, á trouxe mouxe, sem seguir a praxe regimental, ás carreiras, sem o decoro que deve presidir ás resoluções parlamentares. O congresso teve vergonha do seu acto, e não lhe coavindo retirá-lo, apressou-o atabalhoadamente.

Proriza os efeitos desejados do acto do congresso? Vamos á sua procedencia, o seu principio genetico.

Sabe-se que o mover que determinou esse acto foi, obrigar os deputados da minoria ao comparecimento ás sessões, porque somente com ella, o congresso pode trabalhar.

Gra, a minoria não está adstricta a essa obrigação. Se a maioria não tem pessoal para fazer casa, devia, nesse caso, transigir com a minoria. Desde que o não fez, é porque não precisa. Quer obrigar-a por um modo humilhante.

Alem de uma injustiça, é uma offensa, porque a maioria não tem o direito de suppór nos deputados da minoria sentimentos menos dignos, inferiores aos seus. A minoria a' steve-se de comparecer ás sessões do congresso, concorrendo para que este não trabalhe, porque discutiu-se unicamente lei pessoal, plano de perseguição aos seus committentes.

O congresso, indecentemente, quer obrigar-a ao comparecimento, tornando dependente della a percepção do subsidio.

Nesse caso comparecendo a minoria, diziam todos que o seu acto só era motivado pelo interesse, como a sua obstrução só havia sido um meio commodo de vencer o subsidio.

Ha quem possa suppór um deputado capaz de semelhante balceza?

## PARTIDOS

Estamos certos de que ha de interessar vivamente aos nossos leitores a transcrição, que hoje fazemos, do *Journal do Brazil*, de um importante artigo, que á erca da criação de partidos, barilou a pena in comparavel do projecto publicista e eminentemente homem de estado Ruy Barbosa, redactor chefe daquelle nosso collega da imprensa do Rio.

Emitindo juizo sobre este assumpto palpitante de actualidade e incontestavelmente de maior relevancia, Ruy Barbosa, exercendo inspirado, fallou como mestre.

Ha nesse artigo muito que ler, muito que meditar.

Lição proveitosa: um espirito culto, ella encerra a melhor orientação a seguir-se no desvairamento em que se a politica do paiz.

De par com o ~~humbano~~ da plebe, alliado á magnificencia do ~~civil~~ que esta se debuxa, ha uma profunda admiravel de conceitos verdadeiros, que preendem insensivelmente a attenção do leitor, transportando-o do mundo da phantasia, em que se elaboram tantas pretensões chimericas, á realidade da vida politica, que, no Brazil, não passa de um liame de insinceridades, de intuitos interesseiros, de conveniencias pessoas, de compromissos corruptores da actualidade.

Eis o artigo:

«Tivemos a honra de receber, com um convite para a reunião inaugural do novo partido, a communicação do seu programma e do seu plano de organização. Como, porém, por motivos, que opportunamente aqui expendemos, não nos será dado tomar parte nas deliberações da illustre assemblea, nosso juizo sobre o projecto irá daqui, em carta aberta. E' uma liberdade, que devem relevar nos, imputando-a unicamente aos soffros do officio.

O partido em embrião traz um nome, que nos não coube no alto da columna, um nome regio pela extensão, que dá a lembrar as antigas magestades decabidas, e ha de pôr a tractos a enfraquecida memoria de nosso eleitorado. Chama-se o «partido republicano federal brasileiro». E' mais do que um nome: é uma verdadeira certidão de baptismo, incluída entre os dizeiros, para evitar equívocos, a menção da nacionalidade, emitindo se apenas o lugar do nascimento, que provavelmente se aguarda, para opportuna declaração.

Somos os brasileiros uma especie de crianças precoces, que se divertem com as occupações da idade madura. Mudamos a nossa forma de governo, como se sopra um castello de cartas. Debuxamos uma constituição, como se compõe uma arvore de natal. Era seguida puzomo-nosa a dormir o nosso somno roseo, cambante, despreocupado, entregando á guarda paternal dos nossos tutores os mimos da festa innocente. Agora acordamos estrouvinhados, aos rumores suspeitos, que nos sacudiram os sonhos; e, vendo abertos, devorados os rebuçados da vespera, descobertas e estragadas as surpresas, coavertidas em papel as estrellas, as flores, os fractos, os duradas artificios do encantamento ephemero, voltamos-nos para outro capricho, que a nossa ingenuidade nos aponta como capaz de ascender, de refflorir, de refeccionar as esperanças acabadas e dispersas: vamos fazer um partido, com quatro ou seis promessas e dois outros arranjos, como se arma um theatrinho de bonecos, na feim, dos sarrafos apunhalos no arrabal e dos trapos fornecidos pelos visinhos.

Não querem considerar os nossos estadistas em que é muito difficil, talvez, crear um partido politico do qual remover um illirno, ou decretar uma constituição. Para depor uma dynastia, basta ás vezes a contida de uma capital, a violencia de uma maioria popular, a revelação de um troço de exercito. Para debuxar e promatigar uma constituição, não se quer mais do que o concurso de um movimento revolucionario e a habilidade de alguns e alguns engenhosos. Mas, para levantar um partido, é necessario consultar os mais profundos sentimentos de uma nação, de um paiz.

necessidade: mais reas de uma epocha, e lançar ao paiz um pensamento, uma formula de renovação capaz de calar no seio do povo, de reerguelo da apathia, de fortalecer o contra o desalento, de congregalo em adhesões activas, energicas, dedicadas. Os promotores de uma iniciativa destas leyem, antes de tudo, evidenciar a sua sinceridade, compendo com os liames interesseiros, com as conveniencias pessoas com os compromissos corruptores da actualidade, a cuja regeneração aspiram. Si, em vez disso, pretendendo acreditar-se, como instauradores de uma era nova, não tiverem a coragem de repudiar as alianças, os vicios, as vantagens do presente, o povo não tardará em fir d'esse curioso genero de reformadores, e enxergando nessa tentativa uma especulação das mais familiares á sua experiencia, voltará as costas á impostura.

O Brazil adoptou, em 1891, uma constituição republicana, e, logo depois, viu a cair nas mãos do governo, cujo papel, inconsciente, ou systematico, tem consistido exactamente em arruiná-la. O novo regimen nas eleições senão a revestir as forças exteriores, ainda assim mal completadas, e entrou immediatamente num trabalho de descomposição interior, que nunca lhe permitiu começar a adquirir vida, força, durabilidade, consideração, estima. Digam embora o contrario os rhetoricos da hypocrisia estabelecida, a verdade, sensível a toda a gente, a elles mesmos, é que a republica, até hoje, entre nós, não passa de uma ridicula casquillice. Arrebicamos a velha monarchia com os cosmeticos da theoria democratica, demos ao sceptro a figura da espada, e entregamos a gerencia do cofre a grupos de patriotas profissionais. Ha dois annos que rolamos por essa decadencia abaixo, parecendo todo o dia que lhe tocamos o fundo.

Qual pode ser, portanto, agora a aspiração nacional? Regressar á constituição antiga? Não ha forças, não ha combinações, não ha revoluções, capazes de restaurá-la. Transformar a constituição actual? Mas a sua experiencia ainda não principiou Como condemná-la, antes de ensaiá-la? Só nos resta, pois, um caminho: rehavernos e implantarmos seriamente a constituição republicana. Mas quem a restabelecerá? Os seus demolidores?

E' esse o prodigio, que se destina a operar o partido republicano federal brasileiro. Vota-se esse partido a asustentar e defender a constituição de 24 de fevereiro, trabalhar por sua fiel execução e pela verdade do regimen, que ella criou. Optimo lemma, nenhum padaria substituiu o. E' o que por nossa parte adoptaríamos, si nutrissemos a velleidade de assentar os alicerces de um partido. Nem por outra bandeira se bateu até hoje esta folha. Essa bandeira é a do *Journal do Brazil*. Somentente, para nos julgarmos com o direito de bandeira, tiramos as consequencias á sua divisa, e punhamos por ellas a nossa attente. Quem pretender pugnar pela verdade de um regimen, não pode sentar-se entre os commensaes da sua destruição.

E aqui está por que, abraçando o programma, não podemos deixar de rejeitar o partido: a attitudão está lha em contradicção com as palavras. Entre a constituição republicana, delineada em apparencia, e a sua realidade, necessaria ao paiz, ha um obstaculo meio: a politica actual, a irreconciliabilidade do seu genio com as instituições livres. Que pretende, porém, o novo regimen? Ser o mediador plastic

ento a sincretismo constitucional... nos lida, e a dilação para...

Si o pacto de 1890... a paz nos factos e a bo- vontade nos espiritos...

O partido republicano federal não pode sair d'entre os legitimarios do matriaculo to, que matou a federação...

Não ha personalidades nesta apreciação. O nosso criterio é absolutamente imparcial...

No Brazil, presentemente, só ha dois agrupamentos politicos naturaes: o dos que fraternizam com a ditadura...

O primeiro: distare-se embora sob os mais brilhantes appellidos republicanos, é o partido da força e do abuso...

O outro é o partido da republica federal, o partido constitucional, que, actuamente, não pode deixar de ser um partido de opposição.

NOTÍCIAS DIVERSAS

Foi designado para seguir em a malta do estado do Maranhão sr. alferes do 34º albatão Luiz de Villar Leite...

Assentaram pra a hontem no 34 batalhão quatro voluntarios.

Só a 12 da corrente estara aqui o vapor brasileiro esperado do sul.

Lê e na secção —tribunales— do Jornal do Brazil de 21 de Julho. Conflicto de jurisdicção.—N. 21. Do Rio Grande do Norte...

Ao amanhecer do dia 8 do corrente os gatunos penetraram no estabelecimento commercial do sr. Aureliano de Meleiros...

Não é a primeira vez que se dão actos d'esta natureza n'aquella cidade, onde sabemos que diversas tentativas de roubo têm faldado em casa de outros commerciantes.

E' o caso da policia por-se no encalço dos individuos que procuram ali fazer d'isso uma industria, e depois de infligir-lhes o merecido castigo, mandar que ratem d'outro officio e ses roubadores audaciosos.

O «Diario de Noticias» do Rio de Janeiro combate novamente em editorial a organização do partido. Diz que o deputado accusaes, na dependencia da renova-

polencia para... Conclue suppondo a idea da renovação de delegados estaduais...

O senador Almeida Barreto accusou o marechal vice-presidente da Republica de haver nomeado a si proprio ministro do supremo tribunal militar.

Respondeu-lhe o senador Amaro Cavalcanti, afirmando que a nomeação foi assignada pelo dr. Prudente de Moraes...

O dr. Prudente de Moraes declarou ter funcionado no impedimento parcial do marechal, que já era membro do alludido tribunal...

O «Diario Official» fez idênticas declarações.

Telegrammas de Montevideo dizem que o marechal Floriano Peixoto fôz o sr. Julio de Castilhos pela nomeação, que este acaba de fazer do dr. Carlos Barbosa para vice-presidente do estado do Rio Grande...

O conselho de investigação a que responde o almirante Wandenkolk, deu parecer considerando-se incompetente para tomar conhecimento do delicto...

Alguns ap... recolhidos...

Chega a hoje... Alagous.

SERVICIO... Estado-maior...

O batalhão... horas da manhã...

Foi transferido... meia horas da...

VARIEDADE

EDYZZANI XVIIII

Inteira cauda aos moribundos... Lançam-lhe outra parte por cima.

De feação do antecedente: maço, pa'vra que se reporto em mi e si.

FOLHETIM

Os Thesouros da Montanha

Por

GROS ET REYMOND

—:—

TRADUZIDO PARA O

DIARIO DO NATAL

(Continuação do n. 32)

XVIII

Em terra de amigos

—Vou pobre Oscar, diz Branca, encontrando o primo na sala de jantar...

—Quero que eu fosse ver nesta honra...

—Uma crava para vós, diga! mas um pulso de deslumbrante para aquelles que...

—Ah! se vos o amigo John Spencer...

—John Spencer! exclamou Nelly. Conhece-o?

—E vós?

—Vino lo aqui mesmo, diz Nelly. Com um tiro livrou-nos de uma javarda furiosa...

—Ah! sois vós, exclamou Branca.

—Fallou-vos de nós? diz Gaspar; tinha-me prometido segredo.

—E guardou-o bem, no que concerne a vós, explicou a moça.

Quando desceu da montanha, depois de ter passado uma noite perdido, apaz de o perguntarmos por todos os modos...

—Fallam pois inguez? diz ella bruscamente a Gaspar.

—Sim, minha senhora, nossa mãe era americana.

—Pom! Eis o mysterio desvendado.

—Não tenho mais razão para o enalço, diz Gaspar, agora que tenho a honra de conhecer o meu proprietario.

Foi aqui mesmo que John Spencer passou a noite depois de ter sido ferido no seu combate com a javarda...

1. espingarda que tenho aqui, accrescentou apresentando a arma ao general.

—Arma magnifica! E' uma Lepage, diz o velho soldado.

—E aqui está o retrato que elle nos doixou, diz Nelly.

—Oh! é elle exactamente, exclamou Branca.

—Eis-nos pois em terra de amigos, replicou o general, mas o tempo corre, é preciso partir.

—Tanto mais, diz Francisco, que depois de semelhante tempestade os caminhos estão detestaveis.

—Receio mesmo que tenham ficado perigosos, diz Nelly, e se ouzasse, vos pederia que permitissem Branca passar a noite no meu quarto.

—Oh! seria delicioso, exclamou Branca. Papae, papae, papae, concedis-me este favor.

Com certeza! diz o general, creio que vejo-me obrigado a isso. Mas quanto a nós dois, Oscar e eu, é preciso que descansemos, neste o que castar.

Podiamos muito bem vos hospedar tambem, diz Gaspar.

—Impossivel, diz o general, são cinco horas. Temos ainda tres boas horas de dia diante de nós. Isto será sufficiente para voltar a casa.

—Entre tanto, diz Oscar, se nós ficássemos... Aprecio esta natureza selvagem...

—Pois bem! Aprecia-lhas, descendo. A caminho!

A figura do papalvo já pallida por tantas emoções, tornou-se livida.

—Mas, diz elle, haverá talvez perigo para vós.

Para mim velho caçador! vamos pois! A caminho! digote.

E abraçando a filha, poz a espingarda ao hombro, tomou o bastão e poz-se em posicão de descer da escada.

—Não tenho necessidade de vos recomendar minha filha, diz elle a Nelly, que heijou na testa; deixa-a em boa companhia.

—Amanhã vos entregaremos a moça sã e salva, diz Gaspar.

—Logo cedo não é assim?

—Eu vo-lo prometto, general. Oscar fez um gesto de máo humor, sandou friamente os hospedes e a prima e seguiu o tio ao longo do ribeiro, coxeando da perna.

Francisco collocou-se na frente dos viajantes que quiz guiar nas passagens difficeis ate a entrada da zona cultivada.

O tempo, refrescado pela tempestade, era mais bello que nunca. A folhagem immovel reflectia sobre o céu azul, o perfil caprichoso e interessante com uma precisão de desenho cheio de encanto.

Os passaros começavam a cantar, e o sol lançava por entre as arvores longas chispas de fogo sobre a relva ou sobre o rochedo.

—Que bella tarde! diz Branca, se fomos semos percorrer o vosso dominio?

—Era o que elle lhe propôr, minha senhora, diz Gaspar.

(Continúa)

COMMERCIOS

Vigilância especial AGOSTO

Table with 2 columns: Location (Alagoas, Pernambuco, Brazil, Maranhão, Planeta) and value.

TAXA DE 12 d.

Table with 2 columns: Currency (Penny, Schilling, Libra, Franco, Reichsmark, Dollar, Moedas de ouro, Valor, Peso, Agio de ouro, Depreciação do papel) and value.

Cotação de generos

PRACA DO RECIFE dia de 31 Julho Assucar

Table with 2 columns: Commodity (Branco por 15, Semeas, Mascavado, Bruto seco, Meio, Retalho) and price.

Para exportação

Couro

Table with 2 columns: Commodity (Secos salgados na base de 12 kilos nominal, Verdes nominal) and price.

Borracha de Mangabeira

Firmou em 223000 reis por 15 kilos.

Aguardente

Por pipas de 480 litros a 1703000 no anal.

Algodão

Não constou negociação.

Pauta Commercial

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Large table with 2 columns: Commodity (Aguardente, Algodão, Assucar, Borracha, Carne, Café, etc.) and price.

AVISO

As correspondencias tendentes a interesses

commerciaes serão em... Librio Typographica Natalense...

A fidelidade de minha terra... general Leite e Castro...

ANNUNCIOS

Luiza Lima ensina particularmente primeiras letras e musica...

Atenção

Enéas A. de Medeiros vende 3 lanchas que tem a Favorita e a Flor do Rio...

Aviso

Vende-se o engenho Jardim, deste districto, com os pr. dios necessarios...

Quem pretender, nesta villa... Antonio Galdino da Cunha.

O dr. Celso Caldas vaccina e... Antonio Galdino da Cunha.

Instrumentos de Musica

O abaixo assignado tem para vender... 2 clarinetos, 1 requinto, 2 pistons...

Quem pretender comprar os referidos instrumentos queira dirigir-se...

Natal, 31 de Junho de 1893.

Tiburcio Nunes de Sá.

Interesse Geral

ATTENÇÃO!

Tendo chegado de Pernambuco... onde tudo se encontrará do mais perfeito e fino gosto.

Só com a visita, e uma visita ao seu estabelecimento, se poderá crer e admirar a variedade desse...

Uma visita á casa do— LOBATO

Vertical text column on the left side of the page, containing various news items and reports.

AVINDICAÇÕES

- List of names and professions: Dr. Augusto L'Eraistre, Dr. Celso Caldas, Dr. José Paulo Antunes, Dr. José Calistrato, Dr. Moreira Brandão, Dr. Manoel Santos, João Olymeco.

Padararia Flor do Natal

O abaixo assignado, oferece ao respeitavel publico e especialmente aos regatezes os artigos de seu estabelecimento...

Cheguem a mim os bons freguezes Do Estado do Natal. Que serão mui bem servido Do fabrico especial.

22 Praça Andre' d'Albuquerque 22 Pompeu E. S. Sant'Iago.

ARMAZEM DE FAZENDAS E MIUDZAS

NICOLAO RIGOS 1 Travessa do Medeiros 1 BAIRRO DA RIBEIRA-NATAL

# PROGRESSO



## COMPANHIA DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO SEDE -- RIO DE JANEIRO

Esta acreditada COMPANHIA segura neste Estado, propriedades urbanas e rurais, mercadorias, moveis, roupas de uso, quer nas Alfândegas ou armazens e nas habitações particulares.

Aos mutuários quites empresta dinheiro a juro modico.

E' a unica COMPANHIA CONTRA FOGO que distribue com seus associados dividendo annual.

AGENTE NESTE ESTADO

**ANGELO ROSELI**

RUA DO COMMERCIO N. 81 a

**NATAL**

## VALE A PENA LER!

O Wagner & C., rua dos Invalidos n.º 93, no Rio de Janeiro, participam que ainda continuam a receber quaesquer remessas de sellos postaes do Brazil, carimbados ou novos, pelos quaes

**PAGAM OS MAIS ALTOS PREÇOS**

Sob pedido mandam, a quem pedir, a lista dos preços, especificada para cada sello, pela qual verificar-se-ha que sommas avultadas poderão ser adquiridas, com a maior facilidade, pela descoberta de sellos na velha correspondencia, enterrados em arquivos particulares, commerciaes ou officiaes.

Para mais informações, dirijam-se á

**O WAGNER & C.**

93 Rua dos Invalidos—RIO DE JANEIRO.

Precisa-se especialmente dos sellos de :

1844 até 1850 (Numero pequeno, inclinado) de 300 e de 600 reis pelo qual se pagará.....	15\$000
» » » » 180 » » .....	8\$000
1843 até 1844 (N.º grande) de 90 reis pelo qual se pagará.....	2\$500
1850 até 1865 (N.º pequeno, direito) de 200 e de 300 rs pelo qual se pagará.....	2\$500
» » » » 600 » » .....	2\$000
» » » » 300 » » .....	1\$500
1843 até 1844 (N.º grande) de 30 reis pelo qual se pagará.....	1\$200
» » » » 60 » » .....	1\$000
1844 até 1850 (N.º pequeno, inclinado) 90 reis pelo qual se pagará.....	300 rs.
1850 até 1865 (N.º pequeno, direito) de 20 e de 180 » » .....	300 rs.

Os sellos communs são pagos desde 2\$000 até 5\$000 o milheiro conforme a qualidade dos mesmos.

## ARMAZEM

DE

**FAZENDAS, MIUDEZAS E COMMISSÕES**

DE

**ANGELO ROSELI**

RUA DO COMMERCIO N. 81 a

**NATAL**

## ANTIGA LOJA DE FAZENDAS E MIUDEZAS

EXPLENIDO SORTIMENTO DE ARTIGOS DE MODAS

DE

**NICOLAO BIGOIS**

40--Rua 13 de Maio--40

Bairro da Ribeira--NATAL

## ARMAZEM



## COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS

SEDE -- PERNAMBUCO

AGENTE NESTE ESTADO

**Angelo Roseli**

RUA DO COMMERCIO N. 81 a

**NATAL**

## CENTRO ELEGANTE

DE

**Gabriel Narciso Aranha**

11 a 13 Rua Visconde de Uruguay 11 a 13

E' um estabelecimento montado a capricho, onde encontra-se em uma grande alfaiataria o que ha de melhor e mais lindo em modas, sendo o serviço desempenhado habilmente por um perito official estrangeiro e por outro especialista em roupas de creanças.

Encontra-se igualmente merinos, «voiles», setins, cambraias, cretones, chitas lindissimas, setinetas, fustões, chapões de todas as qualidades para homens, mulheres, e creanças, lenços de linho e seda, crepes arrendados, camizas inglezas e francezas para homens, perfumarias dos melhores fabricantes, luvas de pelica, espelhos, jarros, e finalmente tudo que se pode imaginar de mais bello em objectos de luxo.

Em uma palavra—tudo da melhor qualidade e por preços muito rasoaveis.

Faça o publico uma visita ao—

**Centro Elegante**

## ANTIGA LOJA DE FAZENDAS E MIUDEZAS

DE

**ANGELO ROSELI**

RUA VISCONDE INHOMIRIN N. 11

**NATAL**

## EMPORIO COMMERCIAL

DE

**FORTUNATO ARANHA**

51 RUA 13 DE MAIO 51

Neste estabelecimento encontra-se sempre um completo sortimento de livros juridicos, scientificos, escolares, romances e poesias dos melhores auctores, livros em branco e riscados, traslados e louzas para meninos, papeis de todas as qualidades, inclusive para musica, envelopes de todos os tamanhos, cartões de visita, boavards, escripturarias de Bacarat, tinteiros de vidro, pesos para papel, raspadeiras de berraeta e de metal, canivetes finos, tinta preta e carmin, gomma arabica, lapas preto e de cores (fabet), pennas (Maliat), espatula de marfim para cortar papel e uma grande quantidade de canetas.

No mesmo estabelecimento encontra-se grande sortimento de fazendas como sejam: Madapolões, chitas, cretones, voiles, fantazias, casemiras, brins, casenetas, fanelas, algodões, sargelins, colchas, meias, perfumarias, espanadores, quinquilharias e etc. etc.

# DO NATAAL

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LITHO-TYPONEMICA-NATALIANA

CONDICIONES	
FORA DA CAPITAL	
12500	POR ANNO... 445000
62500	POR SEMESTRE 83000
42000	POR TRIMESTRE 43500
De dia 50 rs., anterior 100 rs.	

SEXTA-FEIRA, 11 DE AGOSTO DE 1900

ESCRITORIO E REDACÇÃO  
4, RUA FREI MIGUELINHO, 4

Condições de assignaturas  
A assignatura paga-se adiantada, podendo començar em qualquer dia do mez de Janeiro ou fim de Março, Junho, Setembro e Dezembro.  
Não se recebem assignaturas por meios de terceiros.

## Exemplo

...ha dias que na República trata-se da conservação do projecto economico... qual serão supprimidos... impostos de caracter... generos de... para subs... impostos mais... affectem... popular).  
...Republica Oriental... providencia... da carestia... primeira neces... a grava e... acuaes... como se ve... consigua um ex... interesse pela so... de ser limitado... a melhor... nos de... visto que se... congresso do... a quem incumbe a missao... uma medida... de tanta convenien... e utilidade, como a de que nos occupamos.

Na crise permanente, deploravel em que se debatem os grandes interesses do estado, entre a má orientação de sua politica e o estado ephemero e pouco lisongeiro de suas finanzas, a verdade é que se tem tornado demasiado precarias e penosas as condições em que há muito tempo se ralla, se mortifica e se consome a população do estado.

Diz-se que nossas finanzas são prosperas, que os balancetes do thesouro accusam constantemente não pequeno saldo em favor do mesmo thesouro, mas todos nós sabemos como isso é, e como isso se faz.

Saldo demonstrado é principalmente devido á terrivel derrama de contribuições vexatorias arrancadas ao povo, no numero das quaes figura como maior fonte de receita um imposto impoavel, injustificavel e odioso, por isso que é reconhecida mente ineconomica.

Que encerra a mais incontrastavel verdade o que aqui afirmamos, prova-o a propria mensagem governatorial, quando levou ao conhecimento do congresso as reclamações levantadas contra a cobrança do imposto de estatistica commercial, e pediu para elle suc-

cedaneo, visto ser o que mais avulta na receita do estado.

Que, a despeito do pagamento, que ainda agora extorsionariamente se faz d'este imposto, é apenas illusoria a prosperidade de nossas finanzas, não somos nós que o dizemos, e sim o nosso collega d'A Republica no seu editorial de 29 de Julho, affirmando que não há dinheiro.

Deante do exposto, o que é facto é que o povo sofre consideravelmente com isso, e para fazer diminuir de intensidade o mal que opprime, precisa de uma medida prudente, benéfica, reparadora da parte do poder que tantos sacrificios lhe tem imposto.

Applique o governo como melhor entender á causa determinante do seus actos, os actos que tem acarretado esses sacrificios, mas não negue que a actual situação do estado é inquietadora e grave, e que a actual situação para todas as classes, para todos os que directa ou indirectamente participam de seus effectos.

E, uma vez convencido d'esta verdade, que a todos é patente, cumpra o seu dever, procurando apresentar as difficuldades do momento, e, de accordo com o congresso, remediar os males da situação, que se tornará insupportavel se continuar como vae.

## DIA A DIA

Por mais de um motivo merece ser transcripto o seguinte artigo—*Dia a Dia*, do chistoso *chronista* do *Jornal do Brazil* Constandio Alves.

Além de bem escripto e de versar sobre assumpto de interesse geral,—tem em seu favor as nossas sympathias pela affinidade existente entre elle e as nossas ideias; assim como pela completa solidariedade em que nos achamos com tudo o que diz respeito á defeza da liberdade da imprensa, que já não existe no paiz, segundo afirma, em tom de ironia pungente, o intemerato autor do artigo que tanto nos satisfez, e que por isso mesmo abaixo transcrevemos:

«O sr. ministro da pilheria, digo, da justiça, pediu ao sr. dr. chefe de policia informações sobre o desacato que soffreu a imprensa, no dia 11 do corrente.

S. ex. é muito agravel.  
Este zelo posthumo pela integridade do jornalismo só encontra parallelo na deliciação philantropica com quaes, ex. defendia os captivos nos jurs de Minas.

Sempre pela liberdade e — sempre pela justiça! Lá, na sua terra natal, restituindo ás senzalas os pretos que a cadeia reclamava; aqui, no ministerio, pedindo noticias relativamente aos agravos que por ventura tenham soffrido esses negros de mau captiveiro, sujeitos ao—bacalhão-reacionario. S. ex. abriu-nos, em seu go-

verno coração, esse cálinho em que os escravos aninhavam-se.

Récoba os nossos protestos de gratidão por essa solicitude inutil.

Inutil, sim; vou dizer porque.  
Pretende v. ex. punir desacatos á liberdade de imprensa, sem reparar que esta liberdade não pôde ser desagrada, pela razão muito simples de que não se extingue. Como podia passar por voltadas á 11 do corrente, quem ha tanto tempo esten loya canelada? Pela liberdade, senhor, careço mais de misero do que de gafanhotos.

V. ex., quando quizer praticar beneficios, dirija-se ao chefe de policia, e não ao chefe de policia.

As intenções de v. ex. são boas.

V. ex. leu nos jornais... acatos. Mas, exm, senhor, em gazetas? Não ha... ellas, com excepção de... affirmavam a existencia

Insigne falsidade! O sr. dr. chefe de policia...

O jornalismo abusou da liberdade de imprensa. Ciso extirpar a liberdade da imprensa, não houve não pôde haver desacato a referida liberdade. E, por a... a policia manhou gente para praticar o ataque, prevenir... para nada, salvo a providencia... ex. ignora que o sr. dr. chefe de policia promettera a uma comissão de operarios de isentalos do recrutamento... que não houve. Sim, não houve; aquella autoridade affirmou a uma comissão da camara dos deputados, e esta repotiu a affirmação perante o mundo, com a coragem sobranceira dos apóstolos da verdade.

Além disto, senhor, v. ex., acrelitando que houve ataque (o que é inexacto) contra a liberdade (que já não existe) de imprensa (que também já não vive), além de ser victima de três illusões, produziu uma grande desillusão no animo dos amigos do governo. E' gravissimo.

V. ex. suppõe que a assuada do dia 11 foi uma aggressão; mas um jornal que sustenta o governo, garantiu que a referida vaia foi uma manifestação ao muito illustre chefe do estado.

V. ex. confunde, assim, desordeas com homenagens de patriotas a outro patriotal. Por menos, muita gente hos antevê agoniada o barão, ou o cutello, ou o dampeão de esquina.

Cuidado, senhor. Não se exponha v. ex. inutilmente por nossa causa. Já alguém amola sinistramente a garra e range os dentes ferozes. Não creia v. ex. no proverbio: lobo não com lobo!

A sabedoria das nações reflecte á vezes a universal toleima.

Demais, senhor, o pan é lesto e o ta puerto é lento. V. ex. perde o seu tempo, lançando o relatório da policia no escafo da vaia. Quando é que aquella preguiça alcançará este veado?

A policia tem mais que fazer, e um inquerito é causa muito custosa, tanto assim, senhor, que a autoridade ainda não conseguiu ministrar as informações que v. ex. pediu—há quanto tempo!—sobre uma celebre eleição municipal...

E tão antigo é já o facto que o sr. L. site Borges, o candidato victim, perde-se já nessas nevoas com que a fabala escurece a historia.

Não falta á policia actividade para servir a v. ex., nem a v. ex. solicitude e caridade para proteger nos, nem a nos confiança e gratidão com que recompensar tantos obsequios.

Mas, senhor, quando nos forem ao pello,

o inquerito, a policia...

...de policia...

...do a...  
...Esta...  
...com...  
...dix...  
...vel...  
...do...  
...l...  
...a...

V. ex., quando quizer praticar beneficios...

As intenções de v. ex. são boas.

V. ex. leu nos jornais... acatos. Mas, exm, senhor, em gazetas? Não ha... ellas, com excepção de... affirmavam a existencia

Insigne falsidade! O sr. dr. chefe de policia...

O jornalismo abusou da liberdade de imprensa. Ciso extirpar a liberdade da imprensa, não houve não pôde haver desacato a referida liberdade. E, por a... a policia manhou gente para praticar o ataque, prevenir... para nada, salvo a providencia... ex. ignora que o sr. dr. chefe de policia promettera a uma comissão de operarios de isentalos do recrutamento... que não houve. Sim, não houve; aquella autoridade affirmou a uma comissão da camara dos deputados, e esta repotiu a affirmação perante o mundo, com a coragem sobranceira dos apóstolos da verdade.

Além disto, senhor, v. ex., acrelitando que houve ataque (o que é inexacto) contra a liberdade (que já não existe) de imprensa (que também já não vive), além de ser victima de três illusões, produziu uma grande desillusão no animo dos amigos do governo. E' gravissimo.

V. ex. suppõe que a assuada do dia 11 foi uma aggressão; mas um jornal que sustenta o governo, garantiu que a referida vaia foi uma manifestação ao muito illustre chefe do estado.

V. ex. confunde, assim, desordeas com homenagens de patriotas a outro patriotal. Por menos, muita gente hos antevê agoniada o barão, ou o cutello, ou o dampeão de esquina.

Cuidado, senhor. Não se exponha v. ex. inutilmente por nossa causa. Já alguém amola sinistramente a garra e range os dentes ferozes. Não creia v. ex. no proverbio: lobo não com lobo!

A sabedoria das nações reflecte á vezes a universal toleima.

Demais, senhor, o pan é lesto e o ta puerto é lento. V. ex. perde o seu tempo, lançando o relatório da policia no escafo da vaia. Quando é que aquella preguiça alcançará este veado?

A policia tem mais que fazer, e um inquerito é causa muito custosa, tanto assim, senhor, que a autoridade ainda não conseguiu ministrar as informações que v. ex. pediu—há quanto tempo!—sobre uma celebre eleição municipal...

E tão antigo é já o facto que o sr. L. site Borges, o candidato victim, perde-se já nessas nevoas com que a fabala escurece a historia.

Não falta á policia actividade para servir a v. ex., nem a v. ex. solicitude e caridade para proteger nos, nem a nos confiança e gratidão com que recompensar tantos obsequios.

Mas, senhor, quando nos forem ao pello,

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

**Terror em França**

E' este o titulo de um... espectáculo... ou um... horror... mor do...

Den-se em... rua de la Giaciere.

Um negociante de vinhos ali estabele- cido, chamado Charles Coupé, de quarenta e oito annos, em consequencia de per- das soffridas nas corridas, matou sua mu- lher e dous de seus filhos, Jorge, de qua- torze annos e Albertina, de treze, metten- do-lhes alguma bala de revolver na ca- beça.

Sobre outra filha, de nome Carlota, de oito annos, o pae deslechou tambem um tiro de revolver, deixando-a em estado grave.

O negociante de vinhos tentou matar-se depois d'esta horrivel carniceria dando um tiro na cabeça. Levaram-no para o hospital. Esperam curá-lo.

Os jornaes hontem recolhidos trazem pormenores sobre esta tragedia.

A porteira se levantou se de manhã, e com muito surprehensão por ver ainda fechado o estabelecimento das esposas Coupé e quando eram 7 horas subiu ao andar em que aquelles residiam e bateu a porta.

Ninguém lhe respondeu e ella então, com uma longa vara foi bater-lhes á janella que dava para o pátio inferior. Não obtendo nenhuma resposta, entendeu que tivessem saído e desceu para o seu cubi- cula. Seriam 8 horas, porém, quando se ouviram varias explosões, partindo dos aposentos dos esposos Coupé.

Immediatamente prevenido um commis- sario de policia, este compareceu mandan- do chamar um serralleiro que forçou a fe- chadura e abriu a porta.

Era horrivel quadro com que depara- ram. Deitaz da porta d'entrada, junto a um leito de ferro, estava M. Coupé, esten- dido no chão, tendo um ferimento de bala no parietal direito e um revolver na mão. Sobre o leito, o cadaver da esposa, tambem com um ferimento de bala a meio da fron- te e no mesmo compartimento, nos seus leitosinhos, as pobres crianças, todas en- sangantadas e cada uma com uma bala alojada na cabeça.

Os espectadores, na maior parte, fugi- ram aterrorizados com semelhante espec- táculo e alguns sorriram tambem a cha- mar um medico, que constatou achar-se ainda viva uma pequenita de nome Carlota e que o pai respirava ainda.

Foram ambos transportados para o hospital Cochin.

Alli, Coupé, voltando a si e sabendo que a filha, a que mais adorava, ain- da estava viva, teve por isso um ac-

**Noticias Diversas**

Seguiu antehontem para o Serido o congresso da estadual dr. Manoel Augusto de Medeiros.

Fa capital do estado da Parahyba falleceu, no dia 4 do corrente mez, a exm. d. Theresa de Jesus Pereira Pinto, cunhada do sr. major Dalcídio Cezar, administrador do correio d'este estado. Conta- va apenas 28 annos de idade.

Acha-se nesta capital, de volta do sertão, o sr. Pedro Paulo Vieira de Mello.

São interessantes as noticias que abai- xo transcrevemos acérea dos negocios do Perú:

Cartas de Lima annunciam que a luta eleitoral no Perú entre o partido constitu- cional, ou antes, militar cacerista e o partido civil é cada dia mais renhida. O primeiro, que tem por si o governo, é pro- tegido pelas autoridades, que envidam os meios conhecidos algures para que omi- litarismo continue a prevalecer na repub- lica. O partido da União Civica luta com patriótico esforço para estabelecer o regi- men civil que pode salvar o paiz.

E' candidato presidencial da União Ci- vica o dr. Manoel Candamo, cidadão emi- nente pelas suas virtudes e muito popu- lar.

O poder executivo pediu o anno passado ao congresso a quantia de 8,581,960\$687

Por informações de pessoa chegada do Sul, sabemos que se acham presos em Porto-Alegre, no quartel do 13 batalhão de infantaria, o capitão do 11 regimento de cavallaria, Marcolino Antonio dos Santos (este official tomou parte no combate de Anhanduhy, sendo encarregado de fazer o relatório da acção); e em S. Gabriel depois da entrega do referido relatório e como suspeito, o capitão do corpo de engenheiro Hilefonso Pires de Moraes Castro.

Ainda pelo mesmo motivo tambem foram presos em S. Gabriel o tenente honorario Francisco Osorio Torres e o cidadão José da Fonseca Lima.

O primeiro é sobrinho do generat Osorio e o outro é primo do dr. Julio de Castilhos.

Tambem se acha preso o alferes quartel- mestre do 6 batalhão de infantaria Olympio Guimarães.

—

Visitaram as dependencias, galinheiro, estabulo, jardim e terras cultivadas.

Gaspar, querendo dar uma represen- tação agradável á jovem senhora, soltou a sua matilha de pesca e conduziu a para o viveiro.

Alli as lontras, que o seguiam, como pequenos cães, fizeram maravilhas. A cada margulho, traziam uma trula, uma enguita, ou qualquer desses peixes tão lindos e tão estimados que só se encontra nas aguas que descem dos cimos el- vados e que se chamam sombras de cava- leiros.

Era para a joven castellan um espec- táculo todo novo, que a encheu de pra- zer e admiração. A seus olhos, este rapaz tão bello, tão meigo, tão bem educa- do e que, como um verdadeiro magi o parecia dominar a natureza e gosala, estava muito proximo de tornar-se um heróe, superior ainda aos de que lera as façanhas.

A ca la momento, como que para dar expansão ao seu entusiasmo, tomava Nel- ly nos braços e abraçava-a.

—Passo os invernos em Pariz, diz ella, no meio das festas. Assisto a bailes, concertos, bailes infantis, corridas de dis- rracção em carruagem, no boque de Bolonha e n'outros pontos, mais em ne- nhu na parte passei momentos tão de- liciosos como passo agora comtigo. La embaixo, tudo é convencional, fingido, falso e monotono. Aqui é a natureza mesma que por toda parte se manifest- em to la a sua frescura, em toda a sua be- leza!

—Vê b m, minha senhora, que temos

razão de ficar aqui, Nelly e eu, e que o nosso gosto não é tão selvagem?

Tambem, replicou Branca, se me per- mittisse, viria muitas vezes visitar a mi- nha pequena amiga.

—Nos daria sempre muito prazer, diz Nelly, retribuindo-lhe as caricias. Ago- ra, accrescentou ella, é tempo de ir pre- parar o vosso leito. Quero que possa dizer que dormiu tão bem em a nossa caverna como no seu sumptuoso cas- tello.

—Foi approvedo em 3. discussão pela ca- mara o projecto de orçamento do ministé- rio da marinha, que vai ser enviado ao se- nado.

Diz o «Jornal do Commercio» de 23 de Julho.

Pela constituição do estado do Rio Gran- de do Sul o presidente tem seis mezes para nomear o vice-presidente, que o deve substituir nos seus impedimentos, ou suc- cede-lo quando deixe o seu cargo antes de terminado o seu periodo presidencial.

De accordo com esta disposição consti- tucional o dr. Julio de Castilhos dentro de quatro dias deve ter nomeado o seu substi- tute.

No dia 23 do corrente completam-se os seis mezes de seu governo.

E' possivel que esta nomeação traga nova phase para a situação do Rio Grande, sendo o meio mais efficaz de pacificação do estado.

Sabemos que o governo tem pensado muito em fazer a pacificação real do Rio Grande e a nomeação do vice-presidente do estado é, segundo consta, a base desse plano.

E' muito provavelque o futuro vice-pre- sidente do Rio Grande do Sul seja um alto magistrado que já presidio em outros tem- pos aquelle estado, então provincia, e que, se acha unido por alliança ás principaes fa- milias rio-grandenses.

Por informações de pessoa chegada do Sul, sabemos que se acham presos em Porto-Alegre, no quartel do 13 batalhão de infantaria, o capitão do 11 regimento de cavallaria, Marcolino Antonio dos Santos (este official tomou parte no combate de Anhanduhy, sendo encarregado de fazer o relatório da acção); e em S. Gabriel depois da entrega do referido relatório e como suspeito, o capitão do corpo de engenheiro Hilefonso Pires de Moraes Castro.

Ainda pelo mesmo motivo tambem foram presos em S. Gabriel o tenente honorario Francisco Osorio Torres e o cidadão José da Fonseca Lima.

O primeiro é sobrinho do generat Osorio e o outro é primo do dr. Julio de Castilhos.

Tambem se acha preso o alferes quartel- mestre do 6 batalhão de infantaria Olympio Guimarães.

me, estendia a mão para sustentar a ma- çã e esta collocava nella a sã. Gaspar experimentava um encanto infinito, com- pletamente novo para elle. Não era co- mo a ternura que sentia por Nelly, era alguma cousa mais ardente, mais ardente- ante de que tinha um conhecimento va- go. Apenas ouzava levantar os olhos pa- ra a encantadora amazona. Enquanto estava ao lado della, em companhia da irmã, tinha-a olhado de frente; agora não se atrevia mais. Essa approxima- ção prolongada intimidava-o e tinha pres- sa em vel-a acabar-se.

Quando á moça, alegre, de-lumbrante, não deixava de tagarelar sobre tudo que se apresentava a seus olhos, ao passo que o seu companheiro escuta a sua voz como se fosse a do rouxinol.

Passando perto de uma montia de ur- zes do mais bello roseo, Branca pedia a Gaspar para lhe colher alguns ramos em quanto o jumento descansava um mo- mento.

Gaspar apressou-se a fazer uma ampla colheita.

—Adoro as urzes diz-lhe a moça; es- ta folhagem delicada, e estas pequenas campanas cor de rosa tem alguma cou- sa de selvagem e distincto que me enle- vavam.

Chogados ao pé da montanha os jovens viajantes não tardaram em distinguir a direita as torres do mirante de Valfond.

—Que bello castello! diz Gaspar appro- ximando-se. Nunca o tinha visto de tão perto.

—Vê b m, minha senhora, que temos

me, estendia a mão para sustentar a ma- çã e esta collocava nella a sã. Gaspar experimentava um encanto infinito, com- pletamente novo para elle. Não era co- mo a ternura que sentia por Nelly, era alguma cousa mais ardente, mais ardente- ante de que tinha um conhecimento va- go. Apenas ouzava levantar os olhos pa- ra a encantadora amazona. Enquanto estava ao lado della, em companhia da irmã, tinha-a olhado de frente; agora não se atrevia mais. Essa approxima- ção prolongada intimidava-o e tinha pres- sa em vel-a acabar-se.

Quando á moça, alegre, de-lumbrante, não deixava de tagarelar sobre tudo que se apresentava a seus olhos, ao passo que o seu companheiro escuta a sua voz como se fosse a do rouxinol.

Passando perto de uma montia de ur- zes do mais bello roseo, Branca pedia a Gaspar para lhe colher alguns ramos em quanto o jumento descansava um mo- mento.

Gaspar apressou-se a fazer uma ampla colheita.

—Adoro as urzes diz-lhe a moça; es- ta folhagem delicada, e estas pequenas campanas cor de rosa tem alguma cou- sa de selvagem e distincto que me enle- vavam.

Chogados ao pé da montanha os jovens viajantes não tardaram em distinguir a direita as torres do mirante de Valfond.

—Que bello castello! diz Gaspar appro- ximando-se. Nunca o tinha visto de tão perto.

**VARIEDADE**

(EPIGRAMA) XIX

Sirvo, mas trazem-me... E ha gente, ás vezes... Que nem um fle... Sabendo que a perda... Fora d'horas pela... Sou de muitos... Exercendo um baixo... O rei á dextra me traz; Quem me dá cabo, me faz Não damno, sim beneficio.

Decifração do anterior: uma caleça, que se divide em cal e eça, e assim entra em actos funeraes.

—

Corria hontem, não... fundamento, que o... Saraiva, com uma forte... no dia 16 do corrente... a cidade de Jaguarão... prazo, tomou a referida... heudeu o armamento... infantaria e o 2º regim... Aquelle general, com... gando ser estrategica... alli, retirou-se em direc...

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

(Continúa)

**FOLHETIM**

**Thesouros da Montanha**

Por GROS ET REYMOND

TRADUZIDO PARA O DIARIO DO NATAL

(Continuação do n. 33)

XVIII Em terra de amigos

El bom que julgue por si mesma todo o mal que causei á terra que lhe pertence.

—o que eu já disse a meu pae, antes de o ver e conhecer, olhando do outro lado do ribeiro hortas de legumes em perfeita symetria. Com uma varinha magica o senhor tem feito sahir de um solo arido todas as riquezas da cultura.

Vê-se bem que habita a gruta das fa- das.

PAGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

commerciaes serbo en-  
 tinnhadas de p...  
 mento a «Companhia  
 Libro-Typographica  
 Natalense»; as que se  
 referirem, por... a  
 imprensa serão dirigi-  
 das á Redacção de  
 «Diário do Natal».

C. D. G.

De conformidade com o § 6.º do  
 art. 31 dos estatutos, convido a  
 todos os socios do club «Carlos  
 Gomes» para uma sessão extra-  
 ordinaria de assemblea geral no  
 dia 13 do corrente, pelas 11 horas  
 da manhã, afim de deliberar-se  
 sobre negocio urgente.

Secretaria do club «Carlos Co-  
 mes» em Natal, 9 de Agosto de  
 1893.

O 1.º Secretario,  
 José Antonio de Viveiros.

**ANNUNCIOS**

**Atenção**

Enéas A. do Medeiros vende 3  
 lanchas que tem—a «Favorita» a  
 «Flor do Rio» e a «America» a-  
 chando-se todas em bom estado  
 e sendo a primeira forrada de  
 cobre. A «Favorita» e a «For-  
 do Rio» tem capacidade para  
 cerca de 200 saccos de assucar ou  
 60 de algodão e a «America» para  
 uns 150 de assucar ou 40 de algodão.  
 Quem pretender compra-las deve  
 dirigir-se ao mesmo Enéas A. de  
 Medeiros em Macahyba.

Vende-se o engenho Jardim,  
 deste districto, com os predios  
 necessarios e alguns de 15000  
 terrenos livres para quatro mil  
 saccos, criação e arrendamentos  
 de roçados, matas com madei-  
 ras de construcção e duas ver-  
 tentes, que garantem a moa-  
 gem e irrigação das plantas.

O abaixo assignado, offerece ao respeitavel publico e especial-  
 mente aos freguezes os artigos de seu estabelecimento com o asseio  
 e promptidão no fabrico de pão e bolachas, e que acha-se com pessoal  
 apto para o trabalho vindo ultimamente do estado de Pernambuco.  
 Assegurando-lhes que está recebendo directamente da Europa  
 as melhores farinhas de trigo.

Cheguem a mim os bons freguezes  
 Do Estado do Natal,  
 Que serão mui bem servido  
 Do fabrico especial.

Do pão mais puro e mais fino  
 Conhecido no Estado  
 Provença, Criolo e Cerveja  
 Do francez o mais torrado.

22 Praça Andre' d'Albuquerque 22  
 Pompeu E. S. Sant'Iago.

ARMAZEM DE FAZENDAS E MIUDZAS  
 DE

**NICOLAO BIGOIS**

1 Travessa do Medeiros 1

BAIRRO DA RIBEIRA—NATAL

Quem pretender, nesta villa, pode  
 tratar com o abaixo assignado  
 Gerencia.

O Dr. Celso Caldas vacina e  
 revaccina as crianças de qua-  
 rante dias até 12 de idade do dia,  
 em casa de sua residencia, e  
 aos domingos, ás mesmas horas  
 aos portos.

**Instrumentos de Música**

O abaixo assignado tem para  
 vender, por preço modico, os se-  
 guintes instrumentos já servidos  
 mas em perfeito estado; a saber:  
 2 clarinetos, 1 requinto, 2 pistons  
 e 2 trombones de tecla.

Quem pretender comprar os re-  
 feridos instrumentos queira diri-  
 gir-se á casa do abaixo assignado  
 á rua 28 de Setembro... na ci-  
 dade alta.

Natal, 31 de Junho de 1893.

Tiburcio Nunes de Sá.

**Interesse Geral**

**ATENÇÃO!**

Tendo chegado de Pernambu-  
 co o conhecido negociante desta  
 praça o sr. M. M. Lobato, decla-  
 ra ao publico e especialmente aos  
 seus bons freguezes que se acha  
 em descarga um variadissimo sor-  
 timento de fazendas e artigos ou-  
 tros artigos de phantazia, e de ul-  
 tima moda.

Só com a vista, e uma visita ao  
 seu estabelecimento, se poderá  
 crer e admirar a variedade desse  
 indistinto sortimento, sem igual,  
 onde tudo se encontrará do mais  
 aperfeiçoado e fino gosto.

Uma vizita á casa do—

**LOBATO**

**Padaria Flôr do Natal**

O abaixo assignado, offerece ao respeitavel publico e especial-  
 mente aos freguezes os artigos de seu estabelecimento com o asseio  
 e promptidão no fabrico de pão e bolachas, e que acha-se com pessoal  
 apto para o trabalho vindo ultimamente do estado de Pernambuco.  
 Assegurando-lhes que está recebendo directamente da Europa  
 as melhores farinhas de trigo.

Cheguem a mim os bons freguezes  
 Do Estado do Natal,  
 Que serão mui bem servido  
 Do fabrico especial.

Do pão mais puro e mais fino  
 Conhecido no Estado  
 Provença, Criolo e Cerveja  
 Do francez o mais torrado.

22 Praça Andre' d'Albuquerque 22  
 Pompeu E. S. Sant'Iago.

ARMAZEM DE FAZENDAS E MIUDZAS  
 DE

**NICOLAO BIGOIS**

1 Travessa do Medeiros 1

BAIRRO DA RIBEIRA—NATAL

**Vapores exportados**

**AGOSTO**

Atenas, do norte	«	10
Pernambuco, do sul	«	11
Paraná, do norte	«	11
Maranhão, do sul	«	27
Planeta do norte	«	24

**TAIXA DE \$2. d.**

Peany	.....	\$089
Schilling	.....	4\$000
Libra	.....	20\$000
Franco	.....	\$794
Reichsmark	.....	0\$980
Dollar	.....	4\$117
Moedas de ouro de 20\$	.....	4\$3000
Valor 100\$ fortes	.....	499\$914
Peso	.....	4\$255
Agio de ouro	.....	125%
Depreciação do papel	.....	%

**Cotação de generos**

**PRAÇA DO REGIFE**

dia de 31 Julho

**Assucar**

Branco por 45 k	5,000	6,000
Somons	4,500	4,600
Mascavado	3,500	3,700
Bruto secco	3,500	3,700
« melado »	3,600	3,200
Retame	2,300	2,400

**Para exportação**

**Couro**

Saccos salgados na base de 12 kilos nominal	.....	700
Verdes nominal	.....	420

**Borracha de Mangabeira**

Firmou em 22\$000 réis por 15 kilos.

**Aguardente**

Por pipas de 480 litros a 170\$000 no minal.

**Algodão**

Não constou negocio

**Pauta Commercial**

**PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A BIREITOS DE EXPORTAÇÃO**

Aguardente ou cachaca	litro	200
Algodão em rama	kilogramma	540
» » caroço	»	150
Algodão sujo ou residuos de fabrica	»	200
Assucar turbinado 1.º sorte	»	380
» » 2.º sorte	»	280
» mascavo bruto	»	\$130
» retame	»	\$100
Borracha	»	\$800
Caroços de algodão	»	\$016
Banha de porco	»	2\$000
Carne secca	»	\$700
Café	»	1\$200
Cera de carnauba	»	\$600
« em velas	»	2\$600
Charutos	Cento	5\$000
Cigarros	Milheiro	6\$000
Chifres de boi	Cento	1\$200
Unhas de boi	»	1\$000
Couros de boi seccos ou salgados	Kilogramma	\$380
Courinhos	Cento	480\$000
Fumô em folhas	Kilogramma	1\$500
« em rolo	»	1\$000
Farinha de mandioca	Litro	\$100
Feijão mulatinho	»	\$200
« de outra qualidade	»	\$200
Gomma de mandioca	»	\$200
Sola	Um meio	3\$000
Pello vegetal	kilo	7\$000
Pennas de ema	»	4\$000
Toucinho	»	\$800
Vinho de cajú	Litro	\$500
Queijo de manteiga	Kilo	\$900
Milho	»	\$080
Olho de mamona	»	\$500
Ossos	Kilogramma	\$010
Sal	Litro	\$040
Mel	»	\$080

**AVISO**

As correspondencias tendentes a interesses

BRANMAS  
 (MANTO)  
 de Commercio» que  
 a Guernelindo del-  
 auxiliar o almirante  
 foi approvedo com  
 do de pu ado  
 o Tribunal de contas.  
 Aques Curique ne-  
 por ter impedido  
 dos presos civis do  
 na supremo tribu-  
 ontem, não obs-  
 a todos  
 um. Tri-  
 Ray Bar-  
 impressão  
 cujo proce-  
 pelo depu-  
 o man-  
 de dr.  
 Tade

**INDICAÇÕES**

**Dr. Augusto L'Eraistre**

Advogado.—Rua Visconde do Rio Branco n. 55.

**Dr. Celso Caldas**

Medico.—Rua senador José Bonifacio n. 53.

**Dr. José Paulo Antunes**

Medico.—Praça André de Albuquerque n. 23.

**Dr. José Callstrato**

Medico.—Rua Visconde do Rio Branco

**Dr. Moreira Brandão**

Advogado.—Praça Padre João Manoel n. 2.

**Dr. Manoel Dantas**

Juiz Substituto Seccional.—Praça André de Albuquerque n. 47.

**João Clymaco**

Tabellião Publico.—Rua 21 de Março n. 23.

**Dr. Afonso Maranhão**

Engenheiro Civil.—Rua coronel Bonifacio n. 24.

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

# PROGRESSO

## COMPANHIA DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO SEDE -- RIO DE JANEIRO

Esta sociedade COMPANHIA segura neste Estado, propriedades urbanas, rurais, mercadorias, moveis, roupas de uso, quer nas Aldeias ou em fazendas e nas habitações particulares.  
Aos mortuários que se empresta dinheiro a juro modico.  
E' a unica COMPANHIA CONTRA FOGO que distribue com seus associados dividendo annual!

AGENTE NESTE ESTADO

**ANGELO ROSELI**

RUA DO COMMERCIO N. 81

**NATAL**

## VALE A PENA LER!

O Wagner & C. Rua dos Invalidos n.º 93, no Rio de Janeiro, publica sellos que ainda continuam a receber quaesquer remessas de sellos postales de qualquer natureza, pelos quaes

### RECEBEM OS MAIS ALTOS PREÇOS

Por pedido mandam, a quem pedir, a lista dos preços, especificada para cada sello, pela qual verificar-se ha que sommas avultadas poderão ser adquiridas, com a maior facilidade, pela descoberta de sellos na vossa correspondencia, enterrados em archivos particulares, commerciaes ou officinaes.

Para mais informaçoes, dirijam-se a

### O WAGNER & C.

93, Rua dos Invalidos—RIO DE JANEIRO.

Precisa-se especialmente dos sellos de :

até 1850 (Numero pequeno, inclinado) de 300 e de 600 reis pelo qual se pagará.....	15\$000
..... 180 .....	8\$000
1843 até 1844 (N.º grande) de 90 reis pelo qual se pagará.....	2\$500
1850 até 1866 (N.º pequeno, direito) de 280 e de 430 rs pelo qual se pagará.....	2\$500
..... 600 .....	2\$000
..... 300 .....	1\$500
1843 até 1844 (N.º grande) de 30 reis pelo qual se pagará.....	1\$200
..... 60 .....	1\$000
1844 até 1850 (N.º pequeno, inclinado) 90 reis pelo qual se pagará.....	300 rs.
1850 até 1866 (N.º pequeno, direito) de 20 e de 180 .....	300 rs.

Os sellos communs são pagos desde 2\$000 até 5\$000 o milheiro conforme a qualidade dos mesmos.

## ARMAZEM

DE

**FAZENDAS, MIUDEZAS E COMMISSÕES**

DE

**ANGELO ROSELI**

RUA DO COMMERCIO N. 81 a

**NATAL**

## ANTIGA LOJA DE FAZENDAS E MIUDEZAS

EXPLENIDO SORTIMENTO DE ARTIGOS DE MODAS

DE

**NICOLAO BIGOIS**

40--Rua 13 de Maio--40

Bairro da Ribeira—NATAL

## COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS

SEDE -- PERNAMBUCO

AGENTE NESTE ESTADO

**Angelo Roseli**

RUA DO COMMERCIO N. 81

**NATAL**

## CENTRO ELEGANTE

DE

**Gabriel Narciso ARAÚJO**

11 e 13 Rua Visconde de Uruguai

E' um estabelecimento montado a capricho, em uma grande Alfaiataria o que ha de melhor e mais usado em modas, sendo o serviço desempenhado habilmente por um perito official estrangeiro e por outro especialista em roupas de modas.

Encontra-se igualmente merinos, voiles, cretones, chitas lindissimas, setinetas, fustões, e qualidades para homens, mulheres, e creanças, sedas, crepes arrendados, camizas inglesas e francezas, perfumarias dos melhores fabricantes, luvas de pelica, espelhos, jarros, e finalmente tudo que se pode imaginar de mais bello em objectos de luxo.

Em uma palavra—tudo da melhor qualidade e por preços muito rasoaveis.

Faça o publico uma visita ao—

**Centro Elegante**

## ANTIGA LOJA DE FAZENDAS E MIUDEZAS

DE

**ANGELO ROSELI**

RUA VISCONDE INHOMIRIN N. 11

**NATAL**

## EMPORIO COMMERCIAL

DE

**FORTUNATO ARANHA**

51 RUA 13 DE MAIO 51

N'este estabelecimento encontra-se sempre um completo sortimento de livros juridicos, scientificos, escolares, romances e poetas dos melhores auctores, livros em branco e riscados, traslados e louzas para meninos, papeis de todas as qualidades, inclusive para muzica, enveloppes de todos os tamanhos, cartões de visita, bouvards, escrivanihas de Baccarat, tinteiros de vidro, pesos para papel, raspadeiras de borracha e de metal, canivetes finos, t'na preta e carmim, gomma arabica, lapas preto e de cores (Faber), pennas (Mallat), espatula de marfim para cortar papel e uma grande quantidade de canetas.

No mesmo estabelecimento encontra-se grande sortimento de fazendas como sejam: Madapolões, chitas, cretones, voiles, fantazias, casemiras, brins, casenetas, flanelas, algodões, sargelins, colchas, meias, perfumarias, espanadores, quinquilharias e etc. etc.



# DIÁRIO DO NATAL

PROPRIEDADE DE COMPANHIA LITHO-TYPOGRAPHICA-NATALENSE

**ASSIGNATURAS**

<b>CAPITAL</b>	<b>FORA DA CAPITAL</b>
ANNUAL... 12000	FOR ANNO... 45000
SEMESTRAL... 6500	FOR SEMESTRE... 85000
TRIMESTRAL... 4500	FOR TRIMESTRE... 45000

Numero de artigos: do dia 60 rs., anterior 100 rs.

**SABADO, 12 DE AGOSTO DE 1893**

**REDAÇÃO E REDACÇÃO  
1, RUA FREI MIGUELINHO, 1**

**Condições das assignaturas**

A assignatura paga-se adiantada, podendo começar em qualquer dia, mas acabando sempre em fim de Março, Junho, Setembro e Dezembro. Não se recebem assignaturas por menos de tres mezes.

## Política Republicana

Qual deve ser a politica republicana, perguntava ha pouco Leon Say em discurso que proferio em um banquete promovido pelo *Journal des Debats* sobre a actual situação politica da França.

E elle mesmo respondeu: A politica republicana deve ser de affirmar a ordem, sem reacção, a politica de estabilidade e de progresso.

E depois acrescentou n'um rapto de eloquencia e de envio do democratico, em que se mostrou inspirado, arrastando o auditorio: O estado tem obrigação de excitar a iniciativa individual e não de embotá-la; se a deprimir, fará do homem um escravo, como os das civilizações antigas.

Bom se vê quanto é extraordinaria a elevação de espirito, a largueza de vistas d'esse vulto proeminente da politica franceza.

Rememorando essa interrogativa e a sua resposta, que, antes de tudo, é uma grande lição para os que se acham na direcção do governo, não temos em mira ferir esta ou aquella individualidade com censuras descabidas, ou acusações infundadas.

Apenas desejamos demonstrar quanto é justa a insistencia com que temos defendido os interesses da industria, pedindo ao governo que lance suas vistas para este assumpto da maior utilidade e importancia para a prosperidade e engrandecimento do estado.

Apenas pretendemos constatar a procedencia de uma opinião que não ha muitos dias emitimos em um artigo sobre o governo estadual, afirmando que a republica não precisa de ser defendida, e sim de ser governada.

Apenas queremos estabelecer um ligeiro confronto entre as doutrinas e preceitos estabelecidos por Leon Say e aquelles postos em pratica não só n'este, como nos demais estados da republica, á guisa d'isto que os situacionistas impropriamente denominam — politica republicana.

Com relação ao nosso estado, como se tem feito e se está fazendo essa politica não precisamos dizel-o.

Basti referir que ha quasi um mez que se acha funcionando o congresso, e até hoje nada tem feito de bom, em prol dos grandes interesses que lhe estão confiados.

O bem, a felicidade publica, que em todos os tempos constituiu objecto da preocupação e cuidados do legislador, a utilidade geral, que, no dizer de Bentham, deve ser o principio de todo o raciocinio em materia de legislação, tem sido postos á margem, despresados, esquecidos pelo congresso legislativo, que nada tem feito nem fa-á bem da communhão de interesses que se concretizam no mandato que recebe.

De todos os projectos e indicações, apresentados na presente sessão, não ha um se que obedeça ao pensamento de utilidade geral, do bem publico, como fãcil nos seria demonstrar.

A intransigencia, o o lio, a exaltação partidaria tem sido até agora os unicos sentimentos fortes e profundos, a que tem obedecido a maioria d'essa corporação, entregue por isso mesmo ao movimento impetuoso das más inclinações que a arrastam, do interesse que a move, da reacção que tem posto em pratica em desfago da paixão que a desvaira.

Tendo tãobem como sua a mesma orientação do governo, com quem é solidaria, fez do emperro e da obstinação um reducto, onde se pôz a salvo de toda a resistencia, fechando para sempre o espaço comprehendido entre ella e as legítimas aspirações do povo rio-grandense, quaes as de certas modificações no systema tributario, por meio da suppressão de alguns impostos, de medidas convenientes tomadas em favor do commercio, de alguns favores concedidos no interesse do desenvolvimento da industria no estado.

Tudo isso é nada para a politica republicana que nos dirige, e que prêza a outra ordem de considerações que a desvirtua, fecha os olhos a todo iniciativa de melhoramentos de que carecemos, cerrando ao mesmo tempo ouvidos a todas as sollicitações da imprensa que clama incessantemente por isso, pela estabilidade das instituições, pelos benefícios do governo, pelo bem estar e felicidade do povo.

Alada uma vez, pois, pe limos ao sr. dr. Pedro Velho que attenda para o seguinte:

Não só a s. ax., como ao congresso do estado, incumbe o dever de tomarem uma providencia que tenha por fim minorar os efeitos da carestia de vida ultimamente manifestada n'esta capital

uma das consequencias terriveis da crise por que passamos.

Se aqui ainda vivem as classes menos abastadas, é porque não se morre facilmente de fome n'uma terra providencialmente provida como esta.

A verdade é que todos os recursos da pobreza se exhaurem constantemente na compra de generos de primeira necessidade; que esses generos são sempre comprados em quantidade insufficiente, porque isto mesmo que lhe custa um extremo esforço, desde que os seus recursos não chegam para mais, em face da carestia nunca vista, do preço fabuloso de todas as mercadorias offerecidas ao consumo, inclusivé até os productos nacionaes, que não estão sujeitos ás oscillações do cambio.

Essa carestia, de que todos se queixam, deve ter uma causa, e uma vez esta conhecida, cumpre ao governo tratar com todo o empenho de removela.

Cruzar os braços deante de uma situação tão grave e arriscada, que tantos sacrificios e privações vae custando a todas as classes de que se compõe a população não só da capital, como do estado, é, nos parece, um erro, uma falta imperdoavel, um crime de leão patriotismo, e mais do que isso o desmentido mais formal e solemne que poderia offerecer o governo ás suas proprias affirmações com relação á sua politica e aos seus actos.

## Militarismo

O *Journal do Commercio* publicou ha dias uma importante carta, que a proposito do militarismo, dirigiu-lhe o illustre e incansavel dr. José Maria Velho da Silva no momento em que a attenção publica despertou e voltou-se para a questão da não intervenção da força armada n'politica.

É um documento de alto valor e interesse, que pedimos venia para transcrever:

« Agora que o soldado não se apresenta aliado ás armas para entrar nas lutas sanguinolentas, e que muito ao contrario, já individual, já collectivamente vem com a serenidade do animo e a calma da meditação proficua e judiciosa pugnar com as armas do raciocinio e a phalange dos argumentos, em favor do que é justo e recto; agora que o militar brasileiro revestido de admiravel desapego e desinteresse quer a disciplina e ordem de sua honrosa corporação, e rejeita com a mais nobre abnegação dos soldados dos tempos idos, e a con-

vivencia hybrida dos afrouxamentos e dispensações da civil com a precisão e severidade dos regulamentos militares, base segura do respeito, da ordem e dessa educação moralisadora que se chama disciplina e que tem perpetuado, a gloria escrevendo no livro dos seculos os feitos de bravura da força armada em todos os povos cultos; agora, que se ouve a voz sincera e nóbre com que se exprime o bom senso por orgãos competentes, autorizados, insuspeitos, que não vem com paralogismos e sophismas fraudulentos embair os incautos, escondendo nas dobras do subterfugio projectos de grandezas fantasiadas, e que muito no exez de semelhantes artimanhas nos trazem nas mãos os documentos da pureza de intenções, da sinceridade de que se quer a abnegação heroica em favor da ordem e do esplendor da verdade; agora, finalmente, vem de molde mostrar como essa verdade é a luz, que tem allumiado o espirito dos grandes homens que, pelo bom acerto e perfeito discernimento vivem e hão de viver sempre honrados e admirados nas tradições gloriosas transmitidas de geração a geração. Para exemplo na rectidão dos sentimentos generosos manifestos pelos nossos militares e de como a verdade é sempre a mesma, só e unica onde ha verdadeiro bom senso e conhecimento pratico da ordem social, vamos apresentar a franqueza, o bom senso com que um grande general, esforçado batalhador, sempre coberto de louros, se dirige a um dos maiores homens que tem vindo ao mundo, e cujo nome só maravilha; assombra o entusiasmo a humanidade inteira.»

Eis o documento:  
« Correspondencia inédita de Carnot e Napoleão durante os cem dias—Carta VIII—Conforme as instruções de que se achava munido o general Morant, depois de ter mandado prender o sub-prefeito de Argentan, fe-lo substituir pelo antigo sub-prefeito; e o marechal principe da Moskowa destituido do encargo «maire» de Condé, dando um substituto provisório. Ordena-me vossa magestade que lhe apresente um projecto de decreto ácerca desta materia; seja-me permittido, senhor, que o faça proceder de algumas considerações.

Quando o exercito delibera, a disciplina desaparece; todas as—nossas constituições estatuido como principio, que a força armada é essencialmente obediente. A mais popular lhe permittio unicamente votar nos casos prescriptos, o que não repugna, nem ao espirito de disciplina nem ao exercicio da liberdade e harmonia-se muito bem com as formas da democracia. Por isso que, o exercito não delibera, nem seus membros, nem seus chefes podem dar ordens fora do circulo militar: sua ingerencia na ordem civil traria em pouco tempo a dictadura democratica, ou, para exprimir com maior precisão, a oligarchia militar.

Então, perdidas as esperanças não só da liberdade, mas até das apparencias da propria disciplina, o povo seria conquistado em vez de ser governado e repercutindo a escravidão politica far-se-hia sentir na anarchia fraccionaria do exercito, factos tristes e precurosos certos da dissolução da nação, que pouco precide no aniquilamento do mesmo exercito!

Vossa magestade não tem, de certo, perdido de vista estes principios incontestaveis e conservadores, ainda que, por excepção sem duvida, tenha permit-



... 11/12, en 12.

**COBES**

**Dr. Manoel Araujo**  
Rua Visconde do Rio Branco n. 55.

**Dr. Celso Caldas**  
Medico.—Rua senhor Joze Bonifacio n. 53.

**Dr. Jose Paulo Antunes**  
Rua Visconde do Rio Branco n. 23.

**Dr. Jose Calistrato**  
Rua Visconde do Rio Branco n. 23.

**Dr. Antonio Brandao**  
Praça Padre Joao Nogueira n. 23.

**Dr. Antonio Brandao**  
Praça Padre Joao Nogueira n. 23.

**Dr. Antonio Brandao**  
Praça Padre Joao Nogueira n. 23.

**Dr. Afonso Maranhão**  
Engenheiro Civil.—Rua coronel Bonifacio n. 24.

**Dr. Segundo Wanderley**  
Medico.—Rua Vigario Bartholomeu n. 23.

**Dr. Oliveira Santos**  
Juiz Seccional.—Rua Visconde do Rio Branco n. 41.

**Dr. Antonio de Souza**  
Advogado.—Rua Vigario Bartholomeu n. 31.

**Dr. Hermogenes Tinoco**  
Advogado.—Rua Vigario Bartholomeu n. 33.

**r. Deolecio Duarte**  
Promotor Publico.—Rua Vigario Bartholomeu n. 22.

**Dr. Celestino Wanderley**  
Advogado.—Rua vigario Bartholomeu n. 2.

**Dr. Nascimento Castro**  
Advogado.—Rua Visconde do Uruguay n. 7.

**Dr. Afonso Barata**  
Medico.—Rua do Coronel Bonifacio n. 7.

**Dr. Augusto Leopoldo**  
Advogado.—Rua da Conceição n. 24.

**Sant'Anna Macaco**  
Tabellião Publico.—Rua Visconde do Rio Branco n. 47.

... 19 d.  
... 12 d.

Table with exchange rates for various currencies and commodities like gold and paper depreciation.

Cotação de mercaderias. Table listing prices for sugar (Assucar) in various forms like white sugar, muscovado, etc.

Table listing prices for goods for export (Coutas) including dried salted goods and green goods.

Table listing prices for cotton (Algodão) and other commercial items.

Table listing current prices and export duties for various commodities like aguardente, sugar, cotton, and oils.

**AVISO**  
As correspondencias tendentes a interesses

commerciaes...  
Libro Typographica Natalense...  
Referirem...  
Impressora...  
das a Redacção...  
«Diario do Natal».

**S. C. G.**  
De...  
art. 31 dos estatutos...  
club «Carlos Gomes»...  
Secretaria do club «Carlos Gomes» em Natal, 9 de Agosto de 1893.

**ANNUNCIOS**  
**Attenção**  
Encas A. de Medeiros vende...  
«Flor do Rio» e a «America»...  
Vende-se o engenho Jarlim...

...  
Antonio Galdino da Cunha.

...  
dr. Celso Caldas vaccina e...  
das 10 as 12 horas do dia...

**Instrumentos de Musica**  
O abaixo assignado...  
2 clarinetas, 1 requinto, 2 pistons...  
Tiburcio Nunes de Sá.

**Interesse Geral**  
**ATENÇÃO!**  
Tendo chegado de Pernambuco...  
**LOBATO**

**Padaria Flôr do Natal**  
O abaixo assignado, offerece ao respeitavel publico...  
22 Praça Andre' d'Albuquerque 22  
Pompeu E. S. Sant'Iago.

**ARMAZEM DE FAZENDAS E MIUDZAS**  
DE  
**NICOLAO BIGOIS**  
1 Travessa do Medeiros 1  
BAIRRO DA RIBEIRA-NATAL

## PROGRESSO



### COMPANHIA DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO SEDE -- RIO DE JANEIRO

Esta respeitável COMPANHIA segura neste Estado, propriedades urbanas e rurais, mercadorias, moveis, roupas de uzo, quer nas Alfandegas ou armazens e nas habitações particulares.

Aos infortúnios quites empresa dinheiro a juro módico.  
E' a unica COMPANHIA CONTRA FOGO que distribue com seus associados dividendo annual.

AGENTE NESTE ESTADO

**ANGELO ROSELI**

RUA DO COMMERCIO N. 81 a

**NATAL**

### VALE A PENA LER!

O *Wagner & C.*, rua dos Invalidos n.º 93, no Rio de Janeiro, participam que ainda continuam a receber quaesquer remessas de sellos postaes do Brazil, carimbados ou novos, pelos quaes

#### PAGAM OS MAIS ALTOS PREÇOS

Sob pedido mandam, a quem pedir, a lista dos preços, especificada para cada sello, pela qual verificar-se ha que sommas avultadas poderão ser adquiridas, com a maior facilidade, pela descoberta de sellos na velha correspondência, enterrados em arquivos particulares, commerciaes ou officiaes.

Para mais informações, dirijam-se á

### O WAGNER & C.

93 Rua dos Invalidos—RIO DE JANEIRO.

Precisa-se especialmente dos sellos de:

1844 até 1850 (Número pequeno, inclinado) de 300 e de 600 reis pelo qual se pagará.....	15\$000
1843 até 1844 (N.º grande) de 90 reis pelo qual se pagará.....	8\$500
1850 até 1866 (N.º pequeno, direito) de 280 e de 430 rs pelo qual se pagará.....	2\$500
1843 até 1844 (N.º grande) de 30 reis pelo qual se pagará.....	1\$200
1844 até 1850 (N.º pequeno, inclinado) 90 reis pelo qual se pagará.....	300 rs.
1850 até 1866 (N.º pequeno, direito) de 20 e de 180 " ".....	300 rs.

Os sellos communs são pagos desde 2\$000 até 5\$000 o milheiro conforme a qualidade dos mesmos.

## ARMAZEM

DE

**FAZENDAS, MIUDEZAS E COMMISSÕES**

DE

**ANGELO ROSELI**

RUA DO COMMERCIO N. 81 a

**NATAL**

### ANTIGA LOJA DE FAZENDAS E MIUDEZAS

EXPLENIDO SORTIMENTO DE ARTIGOS DE MODAS

DE

**NICOLAO BIGOIS**

40--Rua 13 de Maio--40

Bairro da Ribeira—NATAL



### COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS

SEDE -- PERNAMBUCO

AGENTE NESTE ESTADO

**Angelo Roseli**

RUA DO COMMERCIO N. 81 a

**NATAL**

## CENTRO ELEGANTE

DE

**Gabriel Narciso Aranha**

11 a 13 Rua Visconde de Uruguay 11 a 13

E' um estabelecimento montado a capricho, onde encontra-se em uma grande Alfaiataria o que ha de melhor e mais usado em modas, sendo o serviço desempenhado habilmente por um perito official estrangeiro e por outro especialista em roupas de creanças.

Encontra-se igualmente merinos, «voiles», setins, cambrais, cretones, chitas lindissimas, setinetas, fustões, chapéos de todas as qualidades para homens, mulheres, e creanças, lenços de linho e seda, crepes arrendados, camizas inglesas e francezas para homens, perfumarias dos melhores fabricantes, luvas de pêlo, espelhos, jarros, e finalmente tudo que se pode imaginar de mais bello em objectos de luxo.

Em uma palavra—tudo da melhor qualidade e por preços muito rasoaveis.

Faça o publico uma visita ao—

**Centro Elegante**

### ANTIGA LOJA DE FAZENDAS E MIUDEZAS

DE

**ANGELO ROSELI**

RUA VISCONDE INHOMIRIN N. 11

**NATAL**

## EMPORIO COMMERCIAL

DE

**FORTUNATO ARANHA**

51 RUA 13 DE MAIO 51

Neste estabelecimento encontra-se sempre um completo sortimento de livros juridicos, scientificos, escolares, romances e poesias dos melhores auctores, livros em branco e riscados, traslados e louzas para meninos, papeis de todas as qualidades, inclusive para muzica, enveloppes de todos os tamanhos, cartões de visita, bouvards, escripturinhas de Bacarat, tinteiros de vidro, pesos para papel, raspadeira de borracha e de metal, canivetes finos, tinta preta e carmin, gomma arabica, lapés preto e de cores (Faber), pennas (Maliat), espatula de marfim para cortar papel e uma grande quantidade de canetas.

No mesmo estabelecimento encontra-se grande sortimento de fazendas como sejam: Madapolões, chitas, cretones, voiles, fantazias, casemiras, brins, casenetas, flanelas, algodões, sargelins, colchas meias, perfumarias, espanadores, quinquilharias e etc. etc.

# DIARIO DO NATAL

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LITHOGRAPHICA-NATALENSE

### ASSIGNATURAS

<b>CAPITAL</b>	<b>FORA DA CAPITAL</b>
ANNUO... 4\$000	POR ANNO... 4\$000
SEMESTRE 6\$500	POR SEMESTRE 8\$000
TRIMESTRE 4\$000	POR TRIMESTRE 4\$500
Número de dias 60 rs., anterior 100 rs.	

DOMINGO, 13 DE AGOSTO DE 1893

ESCRITORIO E ENLACE

1, RUA FREI MIGUELINHO, 1

### Condições das assignaturas

A assignatura paga-se adiantada, podendo começar em qualquer dia, mas acabando sempre em fim de Março, Junho, Setembro e Dezembro. Não se recebem assignaturas por mezas de trez mezes.

## Empresas Industriales

Como se supõe, o projecto de reforma da lei com as ultimas alterações apresentadas na camara; a assignação de um terço do capital em favor das empresas industriales, e a dos estados da republica, teriam de ver quanto é para a industria de empresas d'esta nacion. Rio Grande do Norte, que não poderá participar do beneficio pela União, e que se aprova nos outros estados.

Uma vez os factos se enunciam de demonstrar a procedencia das nossas opinões, tantas vantagens para a accção do governo e do commercio e da industria.

Uma vez a industria caprichosa do poder publico do estado, quando vê, na fanteia de algumas empresas industriales, gananciosos e aquelles que...

...e hoje estaria muito mais em condições de prosperar do que as actuaes.

...não tomamos em consideração com pessoal alheio sob este ponto de vista, e por isso não poderiamos, sem grave injustiça e má fé, deturpar o nosso pensamento, emprestando nos intenções que não temos, intenções que não entram em nossos intuitos.

Para chegar-se á evidencia de que pagamos pelo bem publico, quando afirmamos que a fundação de certas empresas no estado é, antes de tudo, uma necessidade, uma condição sine qua do desenvolvimento de sua industria, basta atender-se que os estados do sul tem prosperado unicamente ao influxo dos beneficios resultantes da diffusão do commercio e da industria.

Entre outros, os estados principalmente do Rio de Janeiro, S. Paulo e Minas Geraes não estariam hoje no pé de elevação, prosperidade e riqueza em que se veem, se não fossem os constantes, infatigaveis avanços que tem feito esses dois ramos principais da actividade social, alli excitados, fomentados, desenvolvidos sob a accção benéfica e protectora do governo, que não se nega nem se recusa a secundar os esforços da iniciativa individual, a incentivar, protegê-la e favorecer a por todos os meios ao seu alcance.

Mas, alli o governo toma intuitos das causas, e sabe fazer a necessaria distincção entre privilegios e concessões, evitando o erro dos que systematicamente combatem uns e outros, como synonymos de especulação, de monopolio, de ganancia e até de tráfego, não entender de um dos nossos collegas da imprensa do estado.

Alli, a preocupação do governo, todo o seu interesse é ver desenvolver-se, difundir-se, propagar-se por toda a parte o movimento acelerado do commercio, a accção civilisadora da industria, certo de que sem isto jamais poderiam prosperar aquelles estados.

Aqui, porem, ao envez d'isso, dá-se precisamente o contrario, não obstante os exemplos apontados a circunstança muito valiosa de nos acharmos em pleno século do trabalho e da industria.

E, se não, perguntemos: Que egoismo é este, disfarçado em falsos escrúpulos, de não se querer permittir a menor concessão

em favor do progresso industrial de que carecemos, a pretexto de considerações que nem podem effectar a moralidade da administração, nem os interesses do estado?

Porque a prohibição, constante e abrupta, de concessões as mais razoaveis com clausula de transferencia?

O unico motivo d'essa prohibição, e bem de todos, é que o governo, á semelhança do avaro, que fareja a riqueza somente para si, não admitta que o concessionario venha a fazer com isso a sua independencia e a sua fortuna.

Mas, esse pensar é um erro, filho de um sentimento debit e púco generoso, prova do nosso apego ao systema rotineiro, que denuncia o nosso atraso, tolhendo-nos, embargando-nos o passo!

Que importa a nós, ao governo, ao congresso e ao proprio estado, que este ou aquelle concessionario venda por somma considerada, na impossibilidade de pagar em prazos, a concessão que obteve, uma vez que se realice o melhoramento que so deseja e se tem em vista?

Que prejuizo pode resultar d'essa transferencia, desde que se estabeleçam clausulas para os prazos, e para todas as condições, desde que se estipulem prazos razoaveis, definitivos, factos, tanto para a fundação da empresa autorizada, como para o começo dos respectivos trabalhos?

Para a effectividade de todas as concessões, bastará a certeza para o concessionario de que, ou a empresa é realizada dentro do prazo designado, ou educará a concessão, que, em tal caso, poderá sem inconveniente, ser feita a outra pessoa.

Depois, é preciso não olvidar, que ninguém vai despendar centenas, milhares de contos de réis com a aquisição de uma concessão, para deixar exgotar-se o prazo, sem promover os meios de a fazer effectiva, ou antes de torná-la praticamente uma realidade.

Em taes circumstancias, onde o prejuizo para o estado?

Se o concessionario vende a concessão que obteve e fez com isso a sua fortuna, realison, é certo, um bem para si, mas em todo o caso prestou um serviço ao estado, fornecendo-lhe ensaio de auferir os beneficios e vantagens da empresa, embora realizada por outro.

Se, a despeito d'isto, ainda se insiste nos inconvenientes d'essa fortuna, lembrem-se os nossos contraditores de que é este o exemplo que nos offerecem todos os estados da republica e até todos os paizes, onde brilham a forja, a pujança, o estado vigoroso, os esplendores do commercio e da industria.

Antes disso, do que o far-niente, que nada produz, o systema da perreica e da obstinação em nada fazer, o entrave opposto ao crescimento do commercio e da industria, a compressão exercida sobre a liberdade do trabalho.

Para que esse embargo, estabelecido como um dique ao interesse do concessionario, quando é certo que, feita a sua fortuna, esta se localizará no estado, revertendo, além d'isso, em seu proprio proveito?

Para que essa opposição á transferencia de taes concessões, quando já vimos que ninguém arriscará seus capitães na aquisição de um privilegio, sem o proposito firme, sem a resolução inabalavel de levar a effecto a concessão negociada?

No entanto, são poucos os que pensam nestas vantagens e se acham convencidos d'esta verdade.

Fallam a cada passo em pro do progresso, quando a immobildade, o pessimismo e a indifferença são o caracteristico de todos os seus actos!

Longo se pensaram assim, tem o dito, continuaremos a dizer e a fazer o mesmo sempre: Muda o governo, se não, se quer, que a Rio Grande do Norte não fique aquiem dos outros estados, não pare na jornada em que vai, imbellido por justas aspirações e desejos, em busca de seus grandiosos destinos.

### General Leite de Castro

No vapor *Pernambuco*, que aqui chegou do sul montem, pela manhã, veio, conforme estava anunciado, o sr. general João Vico Leite de Castro, chefe do 2.º districto militar, a que pertence a guarnição d'este estado, o qual, depois da demora de 5 horas nesta cidade, voltou para bordo, a fim de proseguir em sua viagem com destino ao Ceará.

Ao desembarque de s. ex. compareceu toda a officialidade do 3.º batalhão, inclusive o corpo militar e da armaria, a officialidade do corpo de segurança e outros convidados. Ao saltar em terra, foi recebido com as continencias do estylo, feitas pelo batalhão, que alli se achava formado, tocando por esta occasião a musica do mesmo bathallão. Feitos os cumprimentos, subiu em direcção ao quartel militar, achando-o na melhor ordem, e manifestando por isso a maior satisfação expressada em ordem do dia.

Acompanhava o mesmo general o seu ajudante de ordens tenente Cabral Silveira.

Passada a revista, e visitados os estabelecimentos militares, voltou o general ao quartel, acompanhado pelo tenente coronel commandante do batalhão e outros officiaes, onde lhe foi servido um lanchonete, a que compareceram todos os convidados.

### PARIS

O ultimo conflicto provocado pelos estudantes em Paris teve como origem não menos de trez processos de *haute grasse*, como diria o bom papa de Garibaldi e Pantagruel, e como descreve o correspondente do *Journal du Commerce* n'aquelle cidade:

«Aprimera destas tres causas rebeldes (sua) foi a liquidação em policia correccional do famoso baile *des Quart, d'art*, promovido em Fevereiro. Limitou-se a mãos da escola de bellas artes nas salas do *Moulin Rouge*. Foi o grave senado Berenger quem denunciou a justiça os fac-

tos e os seus actos de eternas luminarias, e quem mobilizou o esquadrão dos boleguins. Cinco accusados compareceram perante o tribunal: M. Guillard, antigo da escola, organizador da festa, e quatro jovens bellas, conhecidas no mundo dos *artistes*, onde exercem a profissão de modelos, sob os nomes de Sarah Brown, Berta Roger, Suzana Lavolle e Josephina Danne, por alguma «Manon».

O baile *des Quart d'Art*, era por convívios. Dava mil pessoas, pertencendo, na sua grande maioria, á roda literaria e artistica de Paris, foram admitidas no recinto em que elle teve lugar mediante apresentação de um bilhete e porosoamente pessoal. Não houve, portanto, escandalio publico, pelo menos assim pretendem os defensores dos inertes.

Cada um dos organizou o seu cortejo. Aquelle em que Sarah Brown tomou parte, representava Cleopatra. Dada em um palanquim, com um grupo vistoso e colorido de escravos núbios precedia e escoltava, a bella rapariga resplandecia de alvura, sob a ondulação dos grandes leques de plumas de avestruz que a cercavam de um modo de apothéose. Vestia o mesmo traje com que posára para o quadro de Rochegrosse, a *Tomada de Babylon*. Consistia esse traje em uma especie de rede de grandes malhas, de velludo, atada na cintura e descendo até o tornozello. Escusado é dizer que essa rede nada occultava, e que os peixes mais atentos dos nossos rios poderiam circular livremente a través das suas malhas. Manda, porém, a verdade, que eu diga que a nudez da bella Cleopatra era consideravelmente atenuada por uma pulseira de ouro fosco, que lhe cingia o punho direito, bem como por um collar de perolas, que em tres circulos concentricos lhe rodeava o pescoço.

Em outro cortejo triumphava Bertha Roger, symbolizando a *Architectura*.

Para exprimir esta nobre e severa arte, a joven Bertha na-la achára melhor do que exhibir-se em camisa—uma camisa feita de tecido transparente, comparavel a um leve mosqueteiro—em meias pretas, e escarranchada em um burro branco. Recordando sem duvida que a allegoria parecesse insufficientemente clara, a graciosa *Architectura* empunhava o T e o esquadro, armas falantes da profissão.

Josephina Danne era, sobre outro palanquim, uma Diana triumphante, com um crescente na cabeça e um *mitilol* preto até a cintura. Nada mais, mas também nada menos!

Quanto a Mlle. Lavolle, essa não se entregava a desperdícios consideraveis de imaginação. Uma ingenua camisa de seda preta, guarnecida por uns inoffensivos laços cor de rosa, affigura-se lhe ser o traje modesto e simples, que mais convinha ao seu genero de belleza. Como, porém, reinasse nas salas um calor suffocante, a pobre rapariga, affrontada pelo peso desta armadura, deslaçava-se a cada instante.

Na audiencia todas estas pudibundas pessoas fazem notar que a sua profissão de modelos as familiarisava, com a exhibição das suas bellezas internas, e que affinal das contas, o baile não era outra coisa senão uma reunião de artistas, acostumados a ver modellos todos os dias e entre os quaes se não achava ninguém, cujo pudor se pudesse melindrar. O unico escandaloso fora o senador Berenger, e esse não assistira á festa. (Continúa).

PAGINA MANCHADA ILEGÍVEL

Não se trata de um tratado...  
Volto...  
que se trata de uma política...  
de não se deixar a vida política...  
de não se deixar a vida política...  
de não se deixar a vida política...

Com o intuito de...  
de não se deixar a vida política...  
de não se deixar a vida política...  
de não se deixar a vida política...  
de não se deixar a vida política...

O Sr. Castellar...  
de não se deixar a vida política...  
de não se deixar a vida política...  
de não se deixar a vida política...  
de não se deixar a vida política...

Entre os partidários...  
de não se deixar a vida política...  
de não se deixar a vida política...  
de não se deixar a vida política...  
de não se deixar a vida política...

No sentido dos primeiros...  
de não se deixar a vida política...  
de não se deixar a vida política...  
de não se deixar a vida política...  
de não se deixar a vida política...

A favor da minha patria...  
de não se deixar a vida política...  
de não se deixar a vida política...  
de não se deixar a vida política...  
de não se deixar a vida política...

Acresce da abstenção...  
de não se deixar a vida política...  
de não se deixar a vida política...  
de não se deixar a vida política...  
de não se deixar a vida política...

Sobre o modo de proceder...  
de não se deixar a vida política...  
de não se deixar a vida política...  
de não se deixar a vida política...  
de não se deixar a vida política...

Repetiu que não entraria...  
de não se deixar a vida política...  
de não se deixar a vida política...  
de não se deixar a vida política...  
de não se deixar a vida política...

Creio que para satisfazer...  
de não se deixar a vida política...  
de não se deixar a vida política...  
de não se deixar a vida política...  
de não se deixar a vida política...

Falleceu o conselheiro...  
de não se deixar a vida política...  
de não se deixar a vida política...  
de não se deixar a vida política...  
de não se deixar a vida política...

Partiu para São Paulo...  
de não se deixar a vida política...  
de não se deixar a vida política...  
de não se deixar a vida política...  
de não se deixar a vida política...

Telegramma de 7 de...  
de não se deixar a vida política...  
de não se deixar a vida política...  
de não se deixar a vida política...  
de não se deixar a vida política...

Donal militar...  
de não se deixar a vida política...  
de não se deixar a vida política...  
de não se deixar a vida política...  
de não se deixar a vida política...

# SOLICITADAS

Amor...  
de não se deixar a vida política...  
de não se deixar a vida política...  
de não se deixar a vida política...  
de não se deixar a vida política...

Amanhã 14 de fevereiro...  
de não se deixar a vida política...  
de não se deixar a vida política...  
de não se deixar a vida política...  
de não se deixar a vida política...

## FOLHETIM

### Os Tesouros da Montanha

Por  
**CROS ET REYMOND**

TRADUZIDO PARA O  
**DIÁRIO DO NATAL**

(Continuação do n. 35)

XX

#### O sonho e a acção

Ravia, como em um sonho a bella moça nobre...  
de não se deixar a vida política...  
de não se deixar a vida política...  
de não se deixar a vida política...  
de não se deixar a vida política...

obstaculo, pensava elle...  
de não se deixar a vida política...  
de não se deixar a vida política...  
de não se deixar a vida política...  
de não se deixar a vida política...

tenho um amor no mundo...  
de não se deixar a vida política...  
de não se deixar a vida política...  
de não se deixar a vida política...  
de não se deixar a vida política...

elle mesmo plantado...  
de não se deixar a vida política...  
de não se deixar a vida política...  
de não se deixar a vida política...  
de não se deixar a vida política...

**LIBRO-TIPOGRAPHICA NATALENSE**  
 Para quem se interessar, p...  
 Imprensa sobre...  
 ilas a Rodaço...  
 «Diário do Natal».

...para quatro mil...  
 ...com mado...  
 ...e duas ver...  
 ...a moa...  
 ...da: plantás.

Quem pretender, nestavilla pöte tratar com o abaixo assignado Goianinha.

Antonio Galdino da Cunha.

### Instrumentos de Musica

O abaixo assignado tem para vender, por preço modico, os seguintes instrumentos já servidos mas em perfeito estado; a saber: 2 clarinetos, 1 requinto, 2 pistons e 2 trombones de tecla.

Quem pretender comprar os referidos instrumentos queira dirigir-se a casa do abaixo assignado a rua 28 de Setembro n. na cidade alta.

Natal, 34 de Junho de 1893.

Tiburcio Nunes de Sá.

### Interesse Geral

#### ATTENÇÃO!

Tendo chegado de Pernambuco o conhecido negociante desta praça o sr. M. M. Lobato, declara ao publico e especialmente aos seus bons amigos que se acha em descarga um variadissimo sortimento de fazendas e mullas outros artigos de phantazia, e de ultima moda.

Só com a vista, e uma visita ao seu estabelecimento, se poderá crer e admirar a variedade desse indissimo sortimento sem igual onde tudo se encontrará do mais aperfeçoado e fino gosto.

Uma vizita á casa do—

## LOBATO

O dr. Golsa Caldas vacinara e revaccina todas as quartas feiras, das 10 ás 12 horas do dia, em casa de sua residencia, e aos domingos, ás mesmas horas, aos pobres.

### O. O. G.

De conformidade com o § 6.º do art. 31.º dos estatutos, convido a todos os socios do club «Carlos Gomes» para uma sessão extraordinaria de assemblea geral no dia 13 do corrente, pelas 11 horas da manhã, affim de deliberar-se sobre negocio urgente.

Secretaria do club «Carlos Gomes» em Natal, 9 de Agosto de 1893.

101 Secretario,  
 José Antonio de Viveiros.

## ANNUNCIOS

### Attenção

Enéas A. de Medeiros vende 3 lanchas que tem— a «Favorita» a «Flor do Rio» e a «America» achando-se todas em bom estado e sendo a primeira forrada de cobre. A «Favorita» e a «Flor do Rio» tem capacidade para cerca de 200 saccos de assucar ou 60 de algodão e a «America» para uns 150 de assucar ou 40 de algodão. Quem pretender compra-las deve dirigir-se ao mesmo Enéas A. de Medeiros em Macalyba.

Vende-se o engenho Jardim, deste districto, com os predios necessarios e alguns de tijolos,

## EXPOSIÇÃO

de completo e variadissimo sortimento de—

## CARTÕES DE VIZITA

convites, participações de casamento, pezares, &, á venda na Libro Typographica Natalense.

## NATAL

1 RUA FREI MIGUELINHO 1

## CARIMBOS DE BORRACHA

A Companhia Libro-Typographica Natalense acha-se habilitada a fazer, mediante encomenda á Companhia Typographica Brasileira, no Rio de Janeiro, pedidos de carimbos de borracha para commerciantes profissionais, repartições publicas e particulares.

## NATAL

1 --RUA FREI MIGUELINHO-- 1

**AGOSTO**

Brasil, do norte « 14  
 Mandos, do sul « 19  
 Maranhão, do sul « 27  
 Paraíba, do norte « 24

TAXA DE 12 d.

Penny..... \$083  
 Schilling..... 4\$000  
 Libra..... 20\$000  
 Franco..... \$794  
 Reichsmark..... 0\$980  
 Dollar..... 4\$117  
 Moedas de ouro de 20\$.... 45\$000  
 Valor 100\$ fortes..... 499\$914  
 Peso..... 4\$235  
 Agio de ouro..... 425%  
 Depreciação do papel..... 55%

**Cotação de generos**

**PRAÇA DO RECIFE**  
 dia de 9 Agosto

**Assucar**

Branco por 45 k 5,000 6,500  
 Sommos » » 4,500 4,600  
 Mascavado » » 3,300 3,500  
 Bruto secco » » 3,500 3,700  
 « melado » » 3,000 3,200  
 Retame » » 2,300 2,400

**Para exportação**

**Couros**

Seccos salgados na base de 12 kilos nominal..... 680  
 Verdes nominal..... 400

**Borracha de Mangabeira**

Firmou em 2\$500 reis por 15 kilos.

**Aguardente**

Por pipas de 480 litros a 210\$000

**Algozão**

Não constou negocio

**Pauta Commercial**

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUEITOS  
 A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Aguardente ou cachaca litro 200  
 Algodão em rama kilogramma 540  
 » » caroço » 450  
 Algodão sujo ou residuos de fabrica » 200  
 Assucar turbinado 1ª sorte » 380  
 » » 2ª sorte » 280  
 » mascavo bruto » \$130  
 » retame » \$100  
 Borracha » \$800  
 Carços de algodão » \$016  
 Banha de porco » 2\$000  
 Carne secca » \$700  
 Café » 4\$200  
 Cera de carnauba » \$600  
 « em velas » 2\$000  
 Charutos Cento 5\$000  
 Cigarros Milheiro 6\$000  
 Chifres de boi Cento 4\$200  
 Unhas de boi » 4\$000  
 Couros de boi seccos ou salgados Kilogramma \$380  
 Conrinhos Cento 480\$000  
 Fumo em folhas Kilogramma 4\$500  
 « em rolo » 4\$000  
 Farinha de mandioca Litro \$100  
 Feijão mulatinho » \$200  
 « de outra qualidade » \$200  
 Gomina de mandioca » \$200  
 Sola Um meio 3\$000  
 Pello vegetal kilo 7\$000  
 Pennas de ema » 4\$000  
 Poacinho » \$800  
 Vinho de cajú Litro \$500  
 Queijo de manteiga Kilo \$900  
 Filho » \$080  
 Olho de mamona » \$080  
 Jassos Kilogramma \$040  
 Sal Litro \$030  
 Mel » \$080

## INDICAÇÕES

**Dr. Augusto L'Eraistre**

Advogado.—Rua Visconde do Rio Branco n. 55.

**Dr. Uelso Caldas**

Medico.—Rua senador José Bonifacio n. 53.

**Dr. José Paulo Antunes**

Medico.—Praça André de Albuquerque n. 23.

**Dr. José Calistrato**

Medico.—Rua Visconde do Rio Branco

**Dr. Moreira Brandão**

Advogado.—Praça Padre João Manoel n. 2.

**Dr. Manoel Dantas**

Juiz Substituto Seccional.—Praça André de Albuquerque n. 47.

**João Clymaco**

Tabellião Publico.—Rua 21 de Março n. 23.

**Dr. Affonso Maranhão**

Engenheiro Civil.—Rua coronel Bonifacio n. 24.

## AVISO

As correspondencias tendentes a interesses

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL





# JORNAL DO NATAL

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LITOGRAFICA-NATALIENSE

TERÇA-FEIRA, 15 DE AGOSTO DE 1893

ESCRITORIO E REDACÇÃO

1, RUA FREI MIGUELINHO, 1

A assinatura para um ano...  
Não se recebem assinaturas por cartas de  
troca.

FORA DA CAPITAL...  
POR ANNO...  
POR SEMESTRE...  
POR TRIMESTRE...  
de dia 60 rs., anterior 400 rs.

## Imprensa Industrial

Em nome da pública assistência, com  
deste assumpto da maior  
de industria, e que  
por isso mesmo toda a at-  
da "nossa parte".

de suppor que tudo se deve fazer assim;  
isto é, de dever, aquelle que pretender al-  
gumã concessão nesta terra, mostrar-se  
abnegado ao ponto de esquecer todo e  
qualquer interesse pecuniario, para sobre-  
por a esse interesse, aliiás natural e legí-  
timo, o desejo sobrihumano de bene-  
ficar gratuitamente o estado, de provar  
por este modo o seu amor ideal, abstra-  
cto pelo Rio Grande do Norte!

comprometer a sorte do estado, ou a mor-  
talidade da administração?  
Pode bem ser tudo isso, mas nada d'isso  
justificaria essa reluctancia.

Sem motivo aceitavel para tanto, a oppo-  
sição do governo a todas as concessões  
em desacôrdo com os seus antecedentes,  
e não se compedece com o exemplo dos  
outros estados.

A falta de um passo sique, de certo  
modo a esta parte, no sentido de facilitar  
o desenvolvimento da industria, e,  
antes de tudo, symptomatico do abandono  
em que se acham os mais-vitales interesses  
da patria rio-grandense.

A maior preocupação do governo é a po-  
lítica, que lhe absorve o tempo mais pre-  
cioso, como se esta devesse ser o fim e não  
o meio de promover o bem publico, a fe-  
licidade do povo; de modo que, assim pro-  
cedendo, vai matando o estímulo, a initiati-  
va, a actividade dos poucos que, n'esta ter-  
ra, muito poderiam contribuir a honra e ao  
ponto de vista, para o incremento do com-  
mercio e da industria, em que deve prin-  
cipalmente consistir a nossa riqueza.

Se vai n'isso e n'isura ou accusação, ga-  
rante, desde já que não é pessoal: cen-  
suramos, accusamos o governo, de hoje,  
como de hontem. Toda a vez que escher-  
mos o erro de seus actos, e lembramos  
necessidade de demonstrar, como agora,  
uma das causas que explicam a falta de  
cultura de nossas forças productoras, a  
lentidão do nosso adiantamento, a feição  
ainda bem pronunciada do nosso atraso.

Por tudo isso, diante da estagnação que  
se nota em todos os ramos industriaes, ac-  
climaveis n'esta região do paiz, o passo  
mais acertado que poderia dar o governo  
era abrir a valvula constitucional em favor  
do commercio e da industria, estimulando,  
facilitando, protegendo por todos os meios  
ao seu alcance a iniciativa individual, a fim  
de que se estabeleça, quanto antes, a cor-  
ren e immigratoria não só de pessoal, como  
de capitães estrangeiros, tão necessaria á  
reconstituição das finanças do estado,  
quanto indispensable á effectividade de  
todos os melhoramentos materiaes de que  
elle precisa.

Considere o governo que o estado não  
avancará na senda do progresso que tem  
em vista, sem o concurso valioso d'esses  
auxiliares poderosos, de que indubitavel-  
mente lhe advirão maior vitalidade e no-  
vas forças, para a exploração das riquezas  
naturaes de que dispõe, para a consecução  
do bemestar a que aspira.

O estado é pobre de numerario, e o meio  
de prover a falta consideravel que n'elle  
se sente de capitães, é dar a maior ex-  
pansão possível ao movimento do com-  
mercio e da industria, por meio de conces-  
sões razoaveis, com favores possiveis e  
justos, no numero dos quaes não pode de-  
ixar de figurar a clausula de transferencia,  
sendo pedida, para a garantia de todas  
as empresas projectadas, em caso de ne-  
cessidade.

O simples bom senso demonstra que, a  
não se conceder essa permissão, não ha  
verá capitalista nacional ou estrangeiro,  
que venha para aqui arriscar seus capitães,  
independente de favores que, de algum  
modo, lhe assegurem resultados e vanta-  
gens remuneratorios, a que deve ter di-  
reito pelo trabalho, despezas e talvez sa-  
crificios, despendidos com a empresa que  
tiver de fundar.

Pensar o contrario é ser optimista de  
mais por um lado e pessimista por outro.  
É ter, alem d'isso, a ingenuidade infantil

de suppor que tudo se deve fazer assim;  
isto é, de dever, aquelle que pretender al-  
gumã concessão nesta terra, mostrar-se  
abnegado ao ponto de esquecer todo e  
qualquer interesse pecuniario, para sobre-  
por a esse interesse, aliiás natural e legí-  
timo, o desejo sobrihumano de bene-  
ficar gratuitamente o estado, de provar  
por este modo o seu amor ideal, abstra-  
cto pelo Rio Grande do Norte!

Si não ha, para nada haver, n'isso  
desinteressado até esse extremo, a con-  
clusão é que nada mais fazavel do que  
uma justa compensação, concedida a quem  
quer que se disponha a vir arriscar aqui  
seus capitães, quando poderia dar lha  
talvez applicação mais vantajosa e segura  
na concorrência maior e mais remunerado-  
ra do commercio e da industria de outros  
estados, mais ricos, mais adiantados, mais  
florescentes e mais prósperos do que o  
nosso.

Desde que não se attenda a esta conve-  
niencia, termos de martellar de balia em  
busca do fim que nos destinamos a al-  
cançar: melhor será então cruzarmos os  
braços, porque não comprehendemos como  
possa prosperar o Rio Grande do Norte.

## Paz rubra

(Do Jornal do Brasil.)

Sempre o sangue! o sangue! o sangue!  
que cresce como a preamar revolta dos  
terremotos. A cada movimento da vaga  
bramante, immerge, arrebatado na cor-  
rente, um pedaço da terra, que nós sup-  
punhamos firme, da terra onde os revolu-  
cionarios incruentos de 15 de novembro  
tinham plantado as suas esperanças. Um  
a um, vão se perturbando successivamente  
os elementos. Tudo cae. Tudo rodopia  
no turbilhão. Tudo morgulha no desespero,  
S'entra a sombra se levanta, na obscura  
immensidade sinistra e a politica da União,  
impotente para o bem, omnipotente para  
o mal, presidindo a essa especie de con-  
flicto cosmico, a essa decomposição geral  
da obra republicana, distribuindo os ven-  
tos semeadores do naufragio com o triunfo  
com que se espalliam e dominam os tem-  
porais do odio fratricida. Aurora, mas  
aurora dos mortos, no horizonte roseado  
pelos rubores do pranto. Paz, mas paz da  
confiança, que expira e adormece na res-  
ignação dos miseraveis. Liberdade, mas li-  
berdade ingrata de appellar para o tumulto  
e para a loucura.

A scena de Santa Catharina é um resu-  
mo desta situação: as forças federaes so-  
prando a revolução contra a autonomia  
dos estados; o palacio do governo estadual  
sitiado e varado pelas balas, como um pre-  
sídio inimigo; o gabinete do governador  
procurado caprichosamente pelos tiros das  
armas de precisão; a secretaria transfor-  
mada em camera ardente; um medico do  
exercito morto; outro, ferido; diversas  
vidas ceifadas pelas descargas; e, através  
da fuzilaria, do clangor das trombetas, do  
martellar dos feretros, que se progam para  
o sablimento, o grito do delirio da desvai-  
ra, a razão que se apaga na viuva de uma  
das victimas, um innocente, o cirurgião  
da tropa, cuja alliança protegera o atten-  
tado. O estalar daquelle cabeça de mulher  
sobre o caixão do marido assassinado é a  
photographia instantanea desta tranquil-  
idade feróz, que opprime a familia bras-  
ileira no lar povoado de sobresaltos e pesa-  
delos.

o armamento federal. «Nesse Chacopala  
fizera.n maranhão d'um general  
francez, reabitando no extermínio da es-  
trageiro. Aqui é sobre nós mesmas que  
se operam os portentos das machinas of-  
ficinaes de devastação. O tremozar cínico  
de fútil, vaid a frota do esquadrimo!

A maior preocupação do governo é a po-  
lítica, que lhe absorve o tempo mais pre-  
cioso, como se esta devesse ser o fim e não  
o meio de promover o bem publico, a fe-  
licidade do povo; de modo que, assim pro-  
cedendo, vai matando o estímulo, a initiati-  
va, a actividade dos poucos que, n'esta ter-  
ra, muito poderiam contribuir a honra e ao  
ponto de vista, para o incremento do com-  
mercio e da industria, em que deve prin-  
cipalmente consistir a nossa riqueza.

Estes factos constituem o desfecho natural  
da elaboração, que, ha muitas sema-  
nas, se desdobra naquello estado. Toda a  
gente via as circumstancias convergirom  
rapidamente para esse resultado: o desed-  
cadeamento das facções armadas ao pregão  
insistente das sympathias do governo na-  
cional; o papel capital de um empregado  
da republica no movimento scidioso; as  
tendencias do chefe militar do districto  
para a revolta. Mas o chefe da nação tinha  
dito que a porta das deposições estava fe-  
chada. Pela nossa parte, nunca nos illu-  
dimos; porque, em Dezembro de 1891, no  
dia immediato aquelle em que s. ex. disse  
ao autor destas linhas; «Da lejalidade não  
me tiram nem a paz», principiou nos esta-  
dos a derrubada systematica dos governa-  
dores pelas armas federaes. Não ocula-  
mosos que nos ouvam os nossos presagios.  
Abstivemo-nos, porem, de trazel-os á  
imprensa. Contavamos com a surdez do  
destino, que nos arrasta. Nossos avisos se-  
riam malsinados como incentivo ás desgra-  
ças, que não teriamos forças para evitar.

Só o governo federal não previu, ou, si  
previu, não soube prevenir. Como quer  
que seja, a sua responsabilidade esmagou.  
Agora começa a trabalhar o cabo, agita-se  
o dialogo dos telegrammas, Aguardemos  
as severidades repressivas, que chegam  
depois do escandalo e do morticínio pre-  
visiveis e preveniveis. Não sejam daque-  
llas que começam por uma caranea ami-  
gavel e uma penitencia illusoria, para aca-  
bar por um affago de camarada e uma re-  
compensa de fidalgo.

Ora hem: ainda não se nos revelaram os  
beneficios do mutismo telegraphico sobre  
o Rio Grande; mas Santa Catharina já nos  
mostra que a paz rio-grandense vai-se  
communicando aos vizinhos.

## PARIS

Terminamos hoje a transcrip-  
ção da noticia referente ao bai-  
le 'Qual' z' arts, promovido

pe'os e...  
Bellis Artes

...  
O'Alto...  
que...  
historias...  
de arte...  
purgographies

Quem pagou as favas na audiencia...  
casto Borogeg...  
Lili contra a licen...  
cidade...  
como ella...  
bontevard.

O advogado...  
pregado...  
Só...  
de...  
perente...  
Estou...  
maria...  
Outro...  
«O...  
se...  
meza...  
nem...  
O...  
a proxima...

As outras duas causas são menos interes-  
santes. Uma delleis não é mesmo senão a  
repetição da anterior. Um jornal...  
graphico...  
exito...  
ganison...  
mente...  
onde...  
na sua...  
varias...  
vestidas...  
ausentes...  
mento...  
espectador...  
rateio...  
de refugio...  
pudor...  
O...  
para...

Finalmente, a ultima aventura é o  
extraordinario do banqueiro que teve lo-  
gar no restaurante Lemardolay...  
que...  
cobrir...  
convidaria...  
tar e...  
eram...  
tarnão...

O leitor, que benévola mente terá sor-  
rido com a descrição do baile ades  
Quartzarts, onde em summa, a parte a  
exhibição de modelos femininas profissio-  
nalmente vestidos a uma extrema  
simplificação de vestuários, nada se pas-  
sou de offensivo para os costumes, não  
aceitaria que eu lhe narrasse as pe-

Jornaes

Recebemos do sul:  
O Nacional, de S. Paulo,  
O Correio de Noticias, da ci-  
dade de Palmares no estado de  
Pernambuco:  
A Era Nova do Recife;  
O Socialista, do Rio de Janeiro.  
O Democrata e A União, da Pa-  
rahya.  
A Revista Polyguar, escripta  
pela colonia Rio Grandense, no  
Recife.  
A todos esses collegas nossos  
agradecimentos.

Noticias Diversas

Chegaram do norte:  
Coronel Francisco Gurgel de Oli-  
veira, drs. Joaquim Lopes de Al-  
cantara Bilhar, João Dionizio Fil-  
guera e o engenheiro Souza Go-  
mes, chefe do districto de portos  
maritos, a que pertence este es-  
tado.

Noticia o Jornal do Commercio,  
do I.º do corrente: E' provavel  
que por toda esta semana o sr.  
de Julio de Castilhos deixe de ser  
presidente do Rio Grande do sul.

Garantem-nos que já estão res-  
pondidos e vão ser entregues ao  
poder competente os quesitos for-  
mulados pela camara dos deputa-  
dos com referencia á prisão do  
almirante Wandencolk, e que  
serão remittidas ao senado copi-  
as do conselho de investigação a

Serviço Militar

Para o dia 15 de Agosto:  
Ronda á guarnição o sr. capitão  
Machado; estado maior o sr. te-  
nente Castro.

Sabemos que o sr. general  
Leite de Castro, visitando a en-  
fermaria militar do quartel do  
batalhão 34, atendeu a uma re-  
clamação do cadete João Carlos  
Wanderley Neto que se achava  
doente, e preso, e respondendo  
à conselho—mandando o general  
trancar o respectivo processo, e  
pôr em liberdade o mesmo ca-  
dete.

Seguiu antehontem no costeiro  
para Pernambuco, com destino a  
capital federal a familia do coronel  
Francisco Victor da Fonseca e Silva,  
que ha tempos se achava a passeio  
no Ceará-mirim. Acompanha-a o  
dr. Elviro Carrilho, genro do mes-  
mo coronel.

TELEGRAMAS

(SERVIÇO ESPECIAL DO...)  
RIO, 12 de Agosto...  
Foi reformado...  
Neiva.  
Foi nomeado...  
thesoureiro...  
cibhya e...  
RECIFE, 12 de Agosto...  
Chegou aqui...  
Cambio...  
algumas...  
ocendo...  
doras. Particular...  
do, a 12.  
RIO, 14 de Agosto...  
Noticias de Montevideo...  
forum...  
federalistas...  
ra, Francisca...  
vares.  
Foi expedida...  
contra o...  
e Francisco...  
O senado...  
judiciario...  
par a...  
constitucionalidade...  
decretadas...  
rida pelas...  
pelo...  
Decidio...  
gresso...  
poder...  
competentes...  
a execucao...  
vamente...  
declarada...  
pelo...

Decisão do antecessor...  
faca.

Serviço Militar

(Para o dia 15 de Agosto:)

Ronda á guarnição o sr. capitão  
Machado; estado maior o sr. te-  
nente Castro.

uma nova primavera trazendo a claridade  
e o sol.  
Assim Nelly apressou se logo em  
ir imprimir os seus pequenos...  
no solo...  
Via...  
que as flores...  
brira...  
e musgo...  
como ella...  
pombal...  
todo o...  
Não se esqueceu dos javalizes...  
se tinham...  
os quaes...  
O inverno...  
antes do...  
de admirar...  
sobe, mais...  
se avançasse...  
tura do...  
giões...  
equador...  
Desde muito...  
inverno...  
uma ampla...  
encostada...  
servia...  
preservar...  
Tinham...  
turfa...  
nos valles...  
porem...  
tambem...  
montanhas...  
do escor...  
ta, que...  
de explorar.

XXI  
A primeira neve

N'uma manhã dos primeiros dias de  
Outubro, quando os nossos solitarios se  
levantaram, viram com espanto o seu do-  
minio inteiramente coberto de neve.

O momento das duras provanças tinha  
chegado.  
Mas, graças ao trabalho dos dois ho-  
mens, tres reductos bem fechados, guar-  
necidos de musgo, com pequenas janellas  
tiradas da cabana de Francisco, punham  
ao abrigo do frio os nossos solitarios. Ao  
lado dos dois quartos de dormir, a sala  
de jantar formava o terceiro aposento  
encantado ao rochedo, no qual, alargando  
uma infructuosidade natural tinha-se po-  
dido abrir uma especie de chaminé, cujo  
fumo se escapava por uma fenda.

Quanto a Francisco, persistia em dor-  
mir na sua padaria que ha algum tempo  
funcionava á mil maravilhas; o seu a-  
brigo era ainda aquecido pela visinhança  
do chiqueiro das cabras e pela estribaria  
do jumento.

Gracias aos cobertoras, as pelles de ra-  
poza, a um certo numero de pelles de  
carneiro que Gaspar tinha arranjado, e  
aos colechos fabricados com penas de  
passaros, os dois jovens podiam verda-  
deiramente preservar-se do frio.

A vista da neve foi para elles uma sor-  
presa agradavel antes de que uma catas-  
trophe.

Nada é mais interessante, com effeito,  
do que a primeira neve que, succedendo  
às brumas outomnaes, faz o effeito de

FOLHETIM

Os Thesouros da Montanha

Por  
GROS ET REYMOND

TRADUZIDO PARA O  
DIARIO DO NATAL

(Continuação de n. 36)

XX

O sonho e a acção

De repente Medor poz se a rousnar e  
veio, todo tremulo, refugiar-se entre as  
pernas do senhor. Este não demorou em  
avistar, no fundo do matto, a entrada de  
uma especie de cabana, uma forma ne-  
gra que dirigia-se para seu lado.

Quando o animal sahiu das moitas, Gas-  
par estremeceu.

Tinha reconhecido um urso.

Achar-se só em face de semelhante  
personagem, era uma situação terrivel;  
ella sentia-o.

Entretanto sabia que o caracter domi-  
nante deste animal e a prudencia e que  
no outomno, quando o urso ainda se po-  
de alimentar de mel, raizes, ou de cer-  
tos vegetaes, é menos perigoso do que no

inverno, e só ataca o homem no ultimo  
apuro, e quando se vê ameaçado.

Prendeu então Medor pela coleira, fez-  
lho signal de se calar e esperou immo-  
vel que a besta selvagem passasse. Es-  
ta, percebendo o, teve um momento de  
hesitação, levantou a cabeça com curio-  
sidade, balançou a um momento para um  
lado e outro, depois, voltando-se pesa-  
damente, poz-se a andar para o lado da  
caverna.

Gaspar era feliz em não se ter encon-  
trado com um urso femea, porque os  
d'esse sexo, desde que possam suppor  
que lhe querem os filhos, vêem inimigos  
por toda parte. Entretanto, não teve se-  
melhante pensamento porque sabia que  
as femeas, só parindo no inverno, não  
têm no outomno ninhada a defender.

O outomno é a estação em que o ani-  
mal percorre a montanha para fazer as  
suas colheitas. E' então que elle ajun-  
ta fructos, mel, raizes, e engorda de ma-  
neira a poder se homiziar em seu covil,  
sem soffrer muito a fome, durante os dois  
mezes mais frios do anno.

Todavia, Gaspar ardia com inveja de a-  
tirar; porem reflectia que se a na emção  
lhe fizesse falhar á pontaria, estava ir-  
remediavelmente perdido, porque o urso,  
já lento no ataque, não perdoava quem o  
ataca.

Assim, o nosso joven caçador preferiu  
voltar e descer a montanha tão rapi-  
damente como ponde. Em caminho, fez  
fugir as mais bellas peças de caça; porem,  
neste dia, tinha perdido o gosto da caça.  
da.

...os celebradores de...  
 ...que em sua...  
 ...a que faz parte...  
 ...para sua atuação...  
 ...municipal da Maca...  
 ...contra os es...  
 ...ocupetar...  
 ...trabalham e...  
 ...a vida com...  
 ...não consen...  
 ...a...  
 ...do que se lhes deve...  
 ...em con...  
 ...da pe...  
 ...a...  
 ...de de m...  
 ...public...  
 ...as alor...  
 ...sempre a luc...  
 ...de toda a...  
 ...a esse sentido...  
 ...municipal de Ma...  
 ...providenci...  
 ...seus agenci...  
 ...que em...  
 ...se assu...  
 ...se assu...  
 ...de 1899

**Associação Commercial**  
 Confirmação da direcção, em sessão de 14 do corrente, convidando os socios d'esta associação a comparecerem, no dia 21 do corrente, ás 2 horas da tarde, em assemblea geral, para tratar-se de assumpto que muito interessa ao commercio d'este estado.  
 Associação Commercial do Rio Grande do Norte, 15 de Agosto de 1893.  
 O 1.º Secretario  
 Antonio Alves Freire.

**INDICAÇÕES**  
**Dr. Augusto L'Eraistre**  
 Advogado.—Rua Visconde do Rio Branco n. 53.  
**Dr. Celso Caldas**  
 Medico.—Rua senador José Bonifacio n. 53.  
**Dr. José Paulo Antunes**  
 Medico.—Praça André de Albuquerque n. 23.  
**Dr. José Calistrato**  
 Medico.—Rua Visconde do Rio Branco

**PREÇOS**

...	14
...	19
...	27
...	24

**TAXA DE VENDA**

Conto	1083
Schilling	1000
Libra	20000
Francos	5794
Mark	02980
Dollar	48117
Moedas de ouro de 20\$	43000
Valor 100\$ fortes	499914
Peso	43255
Valor de ouro	125%
Depreciação do papel	55%

**Cotação de generos**

**PRAÇA DO RECIFE**

da **PRIMA**

**Millemari**

...	6:300
...	4:600
...	3:300
...	3:300
...	3:300
...	2:300

**Para exportação**

**Couros**

Secos salgados na bnda de 12 kilos	680
Verdes nominal	400

**Borracha de Mangabeira**

Firmou em 22000 reis por 15 kilos.

**Aguardente**

Por p pas de 480 litros a 210000

**Algodão**

Não constou negocio

**Pauta Commercial**

**PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO**

Aguardente ou cachaça litro	200
Algodão em rama kilogramma	540
» » caroço »	450
Algodão sujo ou residuo de fabrica »	200
Assucar turbinado 1ª sorte »	380
» » 2ª sorte »	280
» mascavo bruto »	130
» retame »	400
Borracha »	800
Caroços de algodão »	506
Banha de porco »	2000
Carne secca »	700
Café »	1200
Cera de carnauba »	600
« em velas »	2000
Charutos Cento	5000
Cigarros Milheiro	6000
Chifres de boi Cento	1200
Unhas de boi »	1000
Couros de boi seccos ou salgados Kilogramma	380
Courinhos Cento	10000
Fumo em folhas Kilogramma	1500
« em rolo »	1000
Farinha de mandioca Litro	100
Feijão mulatino »	200
« de outra qualidade »	200
Gomma de mandioca »	200
Sola Um meio	3000
Pello vegetal Kilo	7000
Pennas de ema »	4000
Toucinho »	800
Vinho de cajú Litro	500
Queijo de manteiga Kilo	900
Milho »	800
Olho de mamona »	500
Ossos Kilogramma	100
Sal Litro	100
Mel »	800

**AVISO**

As correspondencias tendentes a interesses

El libro Typographica Natalense a las que se referencian, porom, a imprensa parte da das a Redacção «Diário de Natal».

O de H. A. Freire te revaccina todas as guaras telras, das 10 a 11 horas da dia, em casa de sua residencia, e aos domingos, as mesmas horas, aos pobres.

**ANNUNCIOS**

**Modista**

Petronilla Camara propõe-se a executar todos os trabalhos de modista, mediante modicos preços.  
 Residencia—Rua da Conceição n. 28—  
 Natal, 23 de Julho de 1893.

Luiza Lima ensina particularmente primeira letra e musica.  
 Residencia—rua Alameda do Rio Branco n. 63.

**Atenção**

Enéas A. de Medeiros vende 3 lanchas que tem a «Favorita» e «Flor do Rio» e a «America» achando-se todas em bom estado e sendo a primeira forrada de cobre. A «Favorita» e a «Flor do Rio» tem capacidade para cerca de 200 sacos de assucar ou uns 150 de assucar e 40 de algodão. Quem pretender compra-las deve dirigir-se ao mesmo Enéas A. de Medeiros em Macaíba.

Vende-se o engenho Jardim, deste districto, com os predios necessarios e alguns de tijolos,

Antonio Galvão. Ha. Cunha.

**Instrumentos de Musice**

O abaixo assignado tem para vender, por preço modico, os seguintes instrumentos já servidos mas em perfeito estado, a saber: 2 clarinetos, 1 requinto, 2 pistons e 2 trombones de feclá.  
 Quem pretender comprar os referidos instrumentos queira dirigir-se a casa do abaixo assignado a rua 28 de Setembro n. na cidade alta.  
 Natal, 31 de Junho de 1893.  
 Durcio Nunes de Sá.

**Atenção Geral**

**ATTENÇÃO!**

Tendo chegado de Pernambuco o conhecido negociante desta praça o sr. M. M. Lobato declara ao publico e especialmente aos seus bons freguezes que se acha em descarga um variadissimo sortimento de fazendas e muitos outros artigos de plantazia, e de ultima moda.  
 Só com a vista, e uma visita ao seu estabelecimento, se poderá crer e admirar a variedade desse indissimil sortimento, sem igual, onde tudo se encontrará do mais perfeccionado e fino gosto.  
 Uma vizita á casa do—  
**LOBATO**

**EXPOSIÇÃO**

de completo e variadissimo sortimento de—  
**CARTÕES DE VIZITA**  
 convites, participações de casamento, pezames, &, á venda na Libro Typographica Natalense.

**NATAL**

1 RUA FREI MIGUELINHO 1

**CARIMBOS DE BORRACHA**

A Companhia Libro-Typographica Natalense acha-se habilitada a fazer, mediante encomenda á Companhia Typographica Brasileira, no Rio de Janeiro, pedidos de carimbos de borracha para commerciantes profissionais, repartições publicas e particulares.

**NATAL**

1 --RUA FREI MIGUELINHO-- 1



# ALTO DO NATAL

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LITHO-TYPOGRAPHICA-NATALIENSE

## ASSIGNATURAS

### CAPITAL

### FORA DA CAPITAL

19000

POR ANNO... 44000

10000

POR SEMESTRE 80000

10000

POR TRIMESTRE 40000

Por dia 60 rs., anterior 100 rs.

QUINTA-FEIRA, 17 DE AGOSTO DE 1893

ESCRITORIO E REDACÇÃO  
1, RUA FREI MIGUELINHO, 1

## Condições das assignaturas

A assignatura paga-se adiantada, podendo começar em qualquer dia, mas acabando sempre em fim de Março, Junho, Setembro e Dezembro. Não se recebem assignaturas por menos de trez mezes.

## Visão dos factos

Mostro, sob os auspícios paternalistas do governo que nos dirige, Ramos de mal a peor, desde que augmenta cada dia o malestar, geralmente sentido por toda a parte. A crise que continúa e sujeita a população a toda a sorte de privações e miséria da vida, que d'ella decorrem, augmenta como um terrama de insupportabilidade para os que vivem sob o commercio como uma usurpação oppressiva, uma exação violenta. Tudo isso é a consequência necessária do desmorramento da politica, a que obedece o governo do estado, do partidarismo ferrenho que vai produzindo o abastardimento de sua administração.

Não precisamos de ir longe, para exhibir uma prova d'esta verdade. Basta nos relancear a vista sobre os factos e circumstancias, que cada dia se desenrolam aos olhos, para vermos que, abstracção feita da politica, assumpto predilecto, preocupação constante do governo, tudo mais é descuido, inercia, immobilidade da parte d'aquelle, que olha para os melhoramentos, que o estado reclama, com a mesma lentidão de um homem pesado que se move a custo, com a mesma beatitude do comilão repleto, somnolento e indifferente a todas as cousas!

O resultado d'esta situação marasmica, que, antes de tudo, denuncia a esterilidade, a extenuação do governo actual, é a falta de confiança e desassocego, a inquietação do espirito publico, a preocupação e cuidados que a muitos inspira o dia de amanhã.

Politica e finanças—eis os dois termos de uma equação, difficil de ser resolvida entre nós, pelo menos enquanto a escuridão em que nos achamos obscurecer as suas incognitas.

Da politica, só podemos dizer que continúa provocadora e corrilheira, compressor e pervertida, como filha maldicta do machivellismo condemnado, detestavel e funesta, a mais não poder, pelos erros e contradicções que a desvairam, por sua influencia sinistra.

Das finanças, que vemos apparentemente prosperas, quando na realidade são precarias e misas condições do erario do estado, a julgar pelos receios do proprio

governador manifestada em sua mensagem.

Da politica sahe a palavra de ordem para todos os negocios do estado, visto que o governo não despreza, antes, pelo contrario, segue unicamente as suas suggestões.

A ella devemos todos os males, toda a falta de segurança e de garantias, todas as tyrannias que nos opprimem!

A ella obedece o mesmo governo, que é testemunha ocular da situação afflictiva, oriunda das necessidades do povo, e o deixa passar por toda a sorte de privações, sem dar um passo sequer no sentido de remedial-as.

A ella obedece o congresso, cuja maior ia, esquivando o bem publico, tornou-se prepotente e reaccionaria para desabafo de suas paixões.

Que mais quer o povo, que, não obstante a força incoercivel d'esta verdade, ainda alimenta esperanças, ainda insiste em ver no governo, que o esquece, o salvatorio da desgraçada situação em que infelizmente se acha?

Que mais quer o commercio, que na crise por que está passando, clama debalde por providencias todos os dias?

Que mais quer a industria, mesmo no periodo embryonario, incipiente em que se apresenta a consideração do governo, solicitando alento, favores, protecção, meios, enfim, indispensaveis para viver, quando suas supplicas perdem-se no deserto, desde que não são escutadas nem attendidas por aquelle que, se não é, pelo menos se mostra seu inimigo irreconciliavel?

Que mais querem a agricultura e a creação, duas fontes consideraveis que avultam a receita do estado, se hoje, como hontem, não pode ser maior o esquecimento, a indifferença, o abandono, a desidia do governo a respeito de sua sorte?

Tudo isto são cousas de pouco valor para o governo, que não ha de abrir mão da politica, de que precisa a bem de sua manutenção e poder, para consagrar-se ao serviço de ninharias como essas!

São phenomenos naturaes a seus olhos, que não vêem o remedio para elles senão na therapeutica do tempo!

Ver, a o povo ao peso da carnestida da vida? Não faz mal.

Elle que se arranje como puder. E' outro phenomeno natural pa-

ra o governo, embora devido, não tanto à baixa consideravel nas taxas cambiaes, como da contribuição vexatoria de uma infinidade de impostos lançados sobre o commercio, porém pagos, em ultima analyse, pelo consumidor.

Para uma exigencia tão rigorosa, parece que devia haver remedio, mas não ha. Pelo menos assim entendem o congresso e o poder executivo do estado.

O remedio e continuarem o embargo e empecilhos que d'ella constantemente resultam, os inconvenientes e males que a mesma acarreta.

Entorpece com isso o commercio? Deixa-o ir assim mesmo é o mais que pode, em seu beneficio, fazer o governo.

Vê-se por esta fórma obrigado a elevar o preço das mercadorias, a reduzir o numero de suas transacções e permutas? Que o faça, contando que se sujeite a comprar, a vender e a ganhar menos.

Não é o commercio o unico prejudicado com isso? Tanto me hor. Mal de muitos, consolo é. O povo que pague as favas embora não vise, nem tenha a possibilidade de lucro, desde que não compra para revender.

Por tudo isso, bem se vê que passou o tempo em que a população do estado, com os meios de que dispunha, tinha não só o estrictamente preciso, como até abundancia do necessario para se alimentar, vestir e satisfazer outras necessidades da vida, constantemente augmentadas pelas exigencias da civilização.

D'esse tempo, apenas resta hoje uma lembrança.

Talvez, não peasa assim o governo, mas é a evidencia dos factos.

## Noticias Diversas

O Estado da Parahyba publicou a 12 o seguinte telegramma:

« Rio, 11 : Continúa a restricção no serviço telegraphico, os despachos da manhã foram devolvidos. »

Realizou-se a nomeação do sr. José Boze de Moraes Navarro para o cargo de agente do correio da ribeira, n'esta cidade.

Essa estação, que foi hontem, installada, acha-se funcionando a rua Formosa, conforme verso os interessados do edital, que vai publicado no lugar competente.

Consta ao *Commercio de Pernambuco* que o conselho de officiaes generaes da armada entende ser preciso licença do senado para o proseguimento do processo contra o almirante Wandenkolk.

Dz o *Jornal do Commercio*, de 30 de Julho ultimo: Em que pese aos desmentidos officiosos, parece que ha nas altas regiões grande vontade em ter-se novo ministro da marinha e novo ajudante-general da armada.

Um emibente official general foi «applaudido», mas esquivou-se com um programma muito patriotico e muito conciliador, e por isso julgado inaceitavel.

Entretanto, não se desespera de que outro distincto almirante, que ha pouco commandou uma divisão exterior, aceite o ministerio.

Faltará então somente o ajudante-general, que achar-se-ha com certeza.

Ante-hontem, ás 11 horas do dia, um menino filho de um cabo do 34 batalhão, deu uma facada n'outro menino, que se acha no hospital e á morte.

No horario de hontem, da ferrovia, vieram de S. José Mipibú os srs: padre Antonio Xavier de Paiva, tenente-coronel Joaquim Tavares Xavier de Paiva e negociante Laurentino Dantas.

Lê-se no *Jornal do Commercio* de 1.º do corrente:

O paquete «Ma'ange», chegado ante-hontem a esta capital, trouxe da Europa a estatua equestre em bronze do general Osorio, trabalho do professor Rodolpho Bernardelli, e fundida em Paris.

A fundição foi artisticamente feita e o effeito da estatua é realmente digno de registrar-se pela sua concepção e arte.

Foi hontem assignado o decreto da resolução legislativa creando alfandegas nas cidades de S. Paulo e Juiz de Fora, e ha dias fora sancionada pelo sr. vice-presidente da republica.

No dia 30 de Julho ultimo, ás 7 horas da noite, no edificio do congresso gymnastico portuguez reuniram-se em assembleia geral os maçons regulares do Grande Oriente do Brazil, em homenagem ao sr. Henrique Valladares, grande secretario geral da ordem e prefeito do districto federal.

Os maçons aprantaram-se todos vestidos de preto e logo que entraram os umbras



**Associação Commercial**

Resolução da directoria, em sessão de 14 do corrente, convocando os socios d'esta associação a comparecerem, no dia 21 do corrente, ás 2 horas da tarde, para, em assembleia geral extraordinaria, tratar-se de assuntos de muito interesse ao Estado.

**Associação Commercial do Rio Grande do Norte, 15 de Agosto de 1893.**

**Dr. Secretario**  
Antonio Alves Freire.

**Associação Commercial**

Resolução da directoria, em sessão de 14 do corrente, convocando os socios d'esta associação a comparecerem, no dia 21 do corrente, ás 2 horas da tarde, para, em assembleia geral extraordinaria, tratar-se de assuntos de muito interesse ao Estado.

**Associação Commercial do Rio Grande do Norte, 15 de Agosto de 1893.**

**Dr. Secretario**  
Antonio Alves Freire.

**Dr. Secretario**  
Antonio Alves Freire.

**EDITAL**

**Correio**

Faco publico que hoje foi instalada a Agencia Urbana do bairro da Rebelião, nesta cidade, a qual, á falta absoluta de casas desoccupadas no centro commercial, está funcionando á rua Formica.

Administracão dos Correios do Rio Grande do Norte, 15 de Agosto de 1893.

O administrador,  
Dulcilio A. Cesar.

**INDICAÇÕES**

**Dr. Augusto L'Erastre**  
Advogado.—Rua Visconde do Rio Branco n. 13.

**Dr. Celso Caldas**  
Medico.—Rua senador José Bonifacio n. 53.

**Dr. José Paulo Antunes**  
Medico.—Praça André de Albuquerque n. 23.

**Dr. José Calistrato**  
Medico.—Rua Visconde do Rio Branco

**Dr. Oliveira Santos**  
Juiz. Seccional.—Rua Visconde do Rio Branco n. 41.

**COMMERCIO**

Vapores esperados  
AGOSTO

Manãos, do sul	«	19
Maranhão, do sul	«	27
Planeta, do norte	«	24

Libra	20,00
Frans	79
Reichsmark	0298
Dollar	4311
Moeda de ouro de 20\$	48000
Moeda de ouro de 10\$	19920
Moeda de ouro de 5\$	9960
Moeda de ouro de 2\$	3984
Moeda de ouro de 1\$	1992
Agua de Juro	425
Depreciação de papel	55

**Cotação de mercadorias**

**PRAÇA DO RECIFE**  
dia de 9 Agosto

**Assucar**

Branco por 45 k	5,000	6:500
Semeados	4,500	4:600
Mascavado	3,300	3,500
Bruto secco	3,500	3,700
« melado »	3,000	3,300
Retame	2:300	2:400

**Para exportação**

**Couros**

Seccos salgados na base de 42 kilos nominal	680
Verdes nominal	400

**Borracha de Mangabeira**

Firmou em 22\$000 réis por 15 kilos.

**Aguardente**

Por pipas de 480 litros a 110\$000

**Algodão**

Não constou negocio

**Pauta Commercial**

**PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO**

Aguardente ou cachaça	litro	200
Algodão em rama	kilogramma	540
« » caroço	»	150
Algodão sujo ou residuos de fabrica	»	200
Assucar turbinado 1ª sorte	»	380
« » 2ª sorte	»	280
« mascavo bruto	»	410
« retame	»	400
Borracha	»	800
Caroços de algodão	»	5016
Banha de porco	»	25000
Carne secca	»	700
Café	»	1200
Cera de carnauba	»	600
« em velas	»	25000
Charutos	Cento	5000
Cigarros	Milheiro	6000
Chifres de boi	Cento	1200
Unhas de boi	»	15000
Couros de boi seccos ou salgados	Kilogramma	380
Courinhos	Cento	120000
Fumo em folhas	Kilogramma	1500
« em rolo	»	15000
Farinha de mandioca	Litro	400
Feijão mulatinho	»	200
« de outra qualidade	»	200
Gomma de mandioca	»	200
Sola	Um meio	35000
Pello vegetal	kilo	7000
Pennas de ema	»	45000
Toucinho	»	800
Vinho de cajú	Litro	500
Queijo de manteiga	Kilo	900
Milho	»	5080
Olho de mamona	»	500
Ossos	Kilogramma	5010
Sal	Litro	5040
Mel	»	5080

**AVISOS**

As correspondencias tendentes a interesses commercias serão encaminhadas directamente á « Companhia Libro-Typographica Natalense »; as que se referirem, porem, á imprensa serão dirigidas á Redacção do « Diario do Natal ».

Tendo sido marcado o dia 20 do corrente para se reunir a assembleia extraordinaria da sociedade coralista companhia, são convidados os srs. accionistas a comparecerem ás 12 horas do mesmo dia á sede da referida companhia.

O dr. Celso Caldas vacina e revaccina todas as quartas-feiras, das 10 ás 12 horas do dia, em casa de sua residencia, e aos domingos, ás mesmas horas, aos pobres.

**ANNUNCIOS**

**Modista**

Petronilla Camara propõe-se a executar todos os trabalhos de modista, mediante módicos preços.  
Residencia—Rua da Conceição n. 28—  
Natal, 23 de Julho de 1893.

Luiza Lima ensina particularmente primeiras letras e muzica.  
Residencia— rua Visconde do Rio Branco n. 63.

**Atenção**

Enéas A. de Medeiros vende 3 lanchas que tem—a « Favorita » a « Flor do Rio » e a « America » achando-se todas em bom estado e sendo a primeira forrada de cobre. A « Favorita » e a « Flor do Rio » tem capacidade para cerca de 200 saccos de assucar ou 60 de algodão e a « America » para uns 150 de assucar ou 40 de algodão. Quem pretender comprarlas deve dirigir-se ao mesmo Enéas A. de Medeiros em Macahyba.

Vende-se o engenho Jardim deste districto, com os pr. dos necessarios e alguns de tijollos.

terrenos livres para quatro mil saccos, creação e arrendamentos de roçados, mangas com madeiras de constracção e duas vertentes, que garantem a moagem e irrigação das plantas. Quem pretender, nestes villas pode tratar com o abaixo assignado  
Goianinha,  
Antonio Galvão da Cunha.

**Instrumentos de Musica**

O abaixo assignado tem para vender, por preço modico, os seguintes instrumentos já servidos mas em perfeito estado; a saber: 2 clarinetos, 1 requinto, 2 pistons e 2 trombones de tecla.  
Quem pretender comprar os referidos instrumentos queira dirigir-se á casa do abaixo assignado á rua 28 de Setembro n. na cidade alta.  
Natal, 31 de Junho de 1893.  
Tiburcio Nunes de Sá.

**Interesse Geral**

**ATTENÇÃO!**

Tendo chegado de Pernambuco o conhecido negociante desta praça o sr. M. M. Lobato, declara ao publico e especialmente aos seus bons freguezes que se acha em descarga um variadissimo sortimento de fazendas e muitos outros artigos de phantazia, e de ultima moda.  
Só com a vista, e uma visita ao seu estabelecimento, se poderá apreciar e admirar a variedade desse indissimo sortimento, sem igual, onde tudo se encontrará do mais perfeccionado e fino gosto.  
Uma vizita á casa do—

**LOBATO**

**EXPOSIÇÃO**

de completo e variadissimo sortimento de--  
**CARTÕES DE VIZITA**  
convites, participações de casamento, peçamos, &, á venda na Libro Typographica Natalense.

**NATAL**  
1 RUA FREI MIGUELINHO 1

**CARIMBOS DE BORRACHA**

A Companhia Libro-Typographica Natalense acha-se habilitada a fazer, mediante encomenda á Companhia Typographica Brasileira, no Rio de Janeiro, pedidos de carimbos de borracha para commerciantes profissionais, repartições publicas e particulares.

**NATAL**  
1 --RUA FREI MIGUELINHO-- 1

**PROGRESSO**

**COMPANHIA DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO**  
**SEDE -- RIO DE JANEIRO**

Esta respeitada COMPANHIA segura neste Estado, propriedades urbanas e rúreas, merceadorias, moveis, roupas de uzo, quer nas Alfândegas ou armazens e nas habitacoes particulares.

Para mutuários quizes empresta dinheiro a juro modico. E a unica COMPANHIA CONTRA FOGO que distribue com seus associados dividendo annual.

AGENTE NESTE ESTADO

**ANGELO ROSELI**

RUA DO COMMERCIO N. 81 a

**NATAL**

**VALE A PENA LER!**

O. Wagner & C., rua dos Invalidos n.º 93, no Rio de Janeiro, participam que ainda continuam a receber quaesquer remessas de sellos postaes do Brazil, carimbados ou novos, pelos quaes

**PAGAM OS MAIS ALTOS PREÇOS**

Sob pedido mandam, a quem pedir, a lista dos preços, especificada para cada sello, pela qual verificar-se ha que sommas avultadas poderao ser adqueridas, com a melhor facilidade, pela descoberta de sellos na velha correspondencia, enerrados em arquivos particulares, commerciaes ou officiaes.

Para mais informaçoes, dirijam-se á

**O WAGNER & C.**

**93 Rua dos Invalidos--RIO DE JANEIRO.**

Precisa-se especialmente dos sellos de:

1844 até 1850 (Numero pequeno, inclinado) de 300 e de 600 reis pelo qual se pagará.....	15\$000
" " " " 180 " " " " " " "	8\$000
1843 até 1844 (N.º grande) de 90 reis pelo qual se pagará.....	2\$500
1850 até 1866 (N.º pequeno, direito) de 230 e de 430 rs pelo qual se pagará	2\$500
" " " " 600 " " " " " " "	2\$000
" " " " 300 " " " " " " "	1\$500
1843 até 1844 (N.º grande) de 30 reis pelo qual se pagará.....	1\$200
" " " " 60 " " " " " " "	1\$000
1844 até 1850 (N.º pequeno, inclinado) 90 reis pelo qual se pagará.....	300 rs.
1850 até 1866 (N.º pequeno, direito) de 20 e de 130 " " " " " " "	300 rs.

Os sellos communs são pagos desde 2\$000 até 5\$000 o milheiro conforme a qualidade dos mesmos.

**ARMAZEM**

DE

**FAZENDAS, MIUDEZAS E COMMISSÕES**

DE

**ANGELO ROSELI**

RUA DO COMMERCIO N. 81 a

**NATAL**

**ANTIGA LOJA DE FAZENDAS E MIUDEZAS**

EXPLENIDO SORTIMENTO DE ARTIGOS DE MODAS

DE

**NICOLAO BIGOIS**

**40--Rua 13 de Maio--40**

Bairro da Ribeira--NATAL

**COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS**

**SEDE -- PERNAMBUCO**

AGENTE NESTE ESTADO

**Angelo Roseli**

RUA DO COMMERCIO N. 81

**NATAL**

**CENTRO ELEGANTE**

DE

**Gabriel Narciso Aranha**

**11 a 13 Rua Visconde de Uruguay 11 a 13**

E' um estabelecimento montado a capricho, onde encontra-se em uma grande Alfaiataria o que ha de melhor e mais lindo em modas, sendo o serviço desempenhado habilmente por um perito official estrangeiro e por outro especialista em roupas de crianças.

Encontra-se igualmente merinos, «voiles», cotins, cambrias, cretones, chitas lindissimas, setinetas, fustões, chapões de todas as qualidades para homens, mulheres, e crianças, lenços de linho e seda, crepes arrendados, camizas inglezas e francezas para homens, perfumarias dos melhores fabricantes, luvas de seda, espelhos, jarros, e finalmente tudo que se pôde imaginar de mais bello e em objectos de luxo.

Em uma palavra—tudo da melhor qualidade e por preços muito rasoaveis.

Faça o publico uma visita ao—

**Centro Elegante**

**ANTIGA LOJA DE FAZENDAS E MIUDEZAS**

DE

**ANGELO ROSELI**

RUA VISCONDE INHOMIRIN N. 11

**NATAL**

**EMPORIO COMMERCIAL**

DE

**FORTUNATO ARANHA**

**51 RUA 13 DE MAIO 51**

N'es'e estabelecimento encontra-se sempre um completo sortimento de livros juridicos, scientificos, escolares, romances e poeias dos melhores auctores, livros em branco e riscados, traslados e louzas para meninos, papeis de todas as qualidades, inclusive para muzica, enveloppes de todos os tamanhos, cartões de visita, bouvars, escrivanihas de Bacarat, tinteiros de vidro, peso para papel, raspadeiras de berracha e de metal, canivetes finos, f'n'a preta e carmim, goinma arabica, lapas preto e de cores (Faber), pennas (Alfat), espatula de marfim para cortar papel e uma grande quantidade de canetas.

No mesmo estabelecimento encontra-se grande sortimento de fazendas como sejam: Madapolões, chitas, cretones, voiles, fantasiaes, casemiras, brins, casenetas, flannels, algodões, sargelins, colchas, meias, perfumarias, espanadores, quinquilharias e etc. etc.



# QUARTO DO NATAL

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LITHO-TYPOGRAPHICA-NATALENSE

**ASSIGNATURAS**

<b>CAPITAL</b>	<b>FORA DA CAPITAL</b>
120000	FOR ANNO... 11\$000
6500	POR SEMESTRE 8\$000
3000	POR BIMESTRE 4\$500
	do dia 60 rs., anterior 100 rs.

SEXTA-FEIRA, 18 DE AGOSTO DE 1893

ESCRITORIO E REDACÇÃO

1. RUA FREI MIGUELIMMO, 1

**Condições das assignaturas**

A assignatura paga-se adiantada, podendo começar em qualquer dia, mas acabando sempre em fim de Março, Junho, Setembro e Dezembro. Não se recebem assignaturas por menos de tres mezes.

## FINANÇAS E POLITICA

Reclamamos ao tempo a justiça que nos devessem dar acriminosamente nos accusam, pela posição por nós assumida na imprensa do estado e até que venha a reparação que temos direito, não cessamos de invadir os nossos esportes e a defesa das boas causas.

... e os seus felizes no parto de ideias brilhantes, dignos de serem publicados.

... politica foi o assumpto do nosso artigo de hontem, no qual se fez o cabimento as seguintes considerações do eminente jornalista, sr. Barboza, redactor do *Jornal do Brazil*, se para tanto não houvesse sobrado o espaço de que precisavamos.

... Ler os trechos primorosos do artigo monumental, traçado pela penna prodigiosa daquelle notavel homem de letras, e superiormente illustrado. Receber ao mesmo tempo a mais util e proveitosa lição que se poderia colher sobre politica e finanças em momentos de rapida e amena leitura, em horas matinaes.

... Eis os trechos que extractamos do artigo *Nemesis*, a que nos referimos.

... a luz está se fazendo, e ha de acabar de fazer-se inteiramente nos espiritos. Não ha finanças sem politica. Não ha finanças sem governo. Não ha finanças sob uma dictadura inconciliavel com a lei constitucional. Não ha finanças n'um regimen de predigalidade incoercivel. Não ha finanças debaixo da luta civil. Não ha finanças, ante a voragem insondavel de uma guerra intestina. Não ha finanças, onde não é inseguro, vacillante e ameaçador.

... O credito: eis o que vos falta, e é aquillo cuja falta vos matará. O credito evita-vos; e, si não arrepiardes carreira, abandonar-vos-ha definitivamente.

... O credito é a confiança do capital, indigena, ou estrangeiro, no estado economico paiz. Tres condições são essenciaes a essa confiança:

- Paz;
- Economia;
- Legalidade.

... E de todos esses requisitos o vosso governo é a contradicção mais acintosa.

... A riqueza não semeia num solo abalado por terremotos politicos. A covardia de vossos subditos poderá submeter-se á pro-potencia; mas a propria algebeira dos sub-missos se recusa ás solicitações do oppres-sor. O espasmo do medo, que lhes esmorece o coração, aperta-lhes a bolsa. Sup-pondes, talvez, que o estrangeiro, alheio as nossas divisões politicas, olha com in-differença as degenerações constitucionaes de nosso governo. Mas a opinião interna-cional acompanha, pelo contrario, vigilan-temente essas tendencias para o aniquila-

mento da lei, nos paizes, cuja explorabili-dade industrial, ou cujas finanças poder-iam reclamar o concurso do capital adve-na. Este não acredita em dictaduras, não empresta a dictaduras, não admite o menor contacto serio com dictaduras, ven-do nas dictaduras accidentes passageiros, que uma reacção traz, outra reacção sub-merge, e cujos actos estão arriscados sem-pre á impugnação dos governos regulares que lhes succedem.

... Podeis vós converter em ouro todo o pa-pel em circulação. Ainda assim os rombos do vosso orçamento, os desperdicios da vossa politica, os vicios financeiros da vossa administração, o sorvedouro insatua-vel da guerra, em cujo tremedal vos de-bateis, dentro em pouco teriam absorvido a substancia metallica da nossa fortuna, levado ao extremo o desequilibrio dos com-promissos internacionais, e imposto de novo o recurso aos expedientes destinados a supprir a ausencia da moeda sonante.

... O cambio baixa, continuará a baixar, e baixará sempre.

... Porque o deficit avulta;

... Porque as origens do deficit se multipli-cam;

... Porque a guerra nos duplica a despeza;

... Porque o governo e as facções officiaes propagam a desordem;

... Porque a União se desprestigia, envol-ven-do-se em uma revolução, que não tem meios de vencer;

... Porque a administração substitue-se á constituição;

... Porque a legalidade é uma farça;

... Porque o governo governa a golpes de estado;

... Porque não ha segurança para a liber-dade, a propriedade e a vida;

... Porque o nivel ministerial se afunda;

... Porque a Europa nos vê entregues á anarchia politica, á incapacidade adminis-trativa e á omnipotencia militar.

... Dahi a extincção do nosso credito.

... Este só renascera com o regimen civil, com a ordem constitucional, com o gover-no do paiz pelo paiz.

... Vós referindo-se ao governo sois a força. A força dispõe desta terra, sua riqueza, seu descanso, seu futuro. A força é senhora de tudo, entre os povos moral e materialmen-te arruinados. Decrete ella a dominação absoluta de um homem, e essa dominação estará feita.

... Mas o que não decretará nunca, é a honra, a capacidade e o credito.

... Força e abuso, credito e direito são duas equações oppostas e inconversiveis.

... Cada acto de violencia, tornando cada vez mais precario o direito, tornará o cre-dito cada vez mais irrealizavel.

... Dai-nos a lei, para que possuamos a tran-quilidade. Sem tranquillidade não ha con-fiança. Sem confiança não ha trabalho. Sem trabalho não ha industria. Sem industria não ha producção. Sem producção não ha fortuna. Sem fortuna não ha dinhei-ro. Sem dinheiro não ha credito. Sem cre-dito não ha cambio. Sem cambio não ha commercio. Sem commercio não ha satis-facção não ha povo, não ha orçamento, não ha estado. Ha impotencia, miseria, opprobrio.

... Eis a cidadella inexpugnavel ao gladio victorioso. Quando tiver destruido tudo, recolhido todas as applicações e erigido o seu poder solitario sobre a nossa decadencia, ha de chegar o dia da sua conta e do seu desarmamento perante o *tríplice financeiro*.

... Filia, a soberania imponderavel e inin-

fidável, que ri dos chefes do exercito usurpadores, e vinga as nações exhaustas pelo captivo.

... Forjai, varjai, precipitai os golpes de es-tado: e cada um vól-a-cis crescer, cada vez mais alta, a *Nemesis* do discreditto, o espectro da indigencia financeira, o espir-ito vingador das leis mortaes, a sentinella de lucto implacavel e sem remedio sobre as instituções immoladas.

### Partido Republicano Federal

Daremos por partes, transcrevendo do *Jornal do Commercio*, de 31 de Julho, a noticia circumstanciada aos nossos leitores da reunião effectuada na capital federal, no dia 30 d'aquelle mez, para a discussão do programma do partido, que se propoz organisar o sr. deputado Francisco Glycerio.

... Presidiu a reunião o sr. Sallanha Marinho que tinha por secretario os srs. Nina Ribeiro e deputado Thomaz Delino.

Nas bancadas sentiram-se os srs. senadores; Gil Goulart, Aristides Lobo, Gótheloso, Bacia, Manoel Victorino, Domingos Vicente, Estêves Junior, Ubaldino do Amaral, Prudente de Moraes, Quintino Bacayuva, Joaquim Pernambuco, João Cordeiro, Cunha Junior, Manoel Barata, Paranhos, Joaquim Cruz e Rosa Junior, e deputados França Carvalho, Pires Ferreira, Almeida Nogueira, Gonçalo de Lagos, Horacio Costa, Leopoldo de Balhões, Urbano de Gouvêa, Manoel Caetano, Motta Bacellar, Atay-de Junior, Torquato Moreira, Gonçalves Ferreira, Marciano de Magalhães, Ferreira Rabello, Lima Bacury, Paulino Carlos, Alfredo Ellis, Hollanda de Lima, Benjamin Barroso, Lauro Muller, Casimiro Junior, Benedicto Leite, F. Sodré, Domingos de Moraes, Nilo Pecanha, Barão de S. Marcos, Augusto Seveso, Valente de Novaes, Rodolpho Abreu, Homero Baptista, Arthur Rios, Rosa e Silva, Costa Machado, Alberto Torres, Ot-ticica, Nogueira Paranguá, Antonio Olin-tho, Montenegro, Erico Coelho, Milton, João Lopes, Frederico Borges, Carlos Campos, Eduardo Gonçalves, Viotti, Gabriel Salgado, Severino Vieira, Paulo Guimarães, Villa Viçosa, Badaró, Luiz de Andrade, Pires Ferreira e Tosta.

... Ao todo 76 membros do congresso nacional, na sua grande maioria, amigos do governo, compareceram á união.

... Lida pelo 2º secretario, foi approvada a acta da sessão anterior.

... Para iniciar o debate, offereceu o sr. Nilo Pecanha as seguintes emendas ao programma do partido apresentada pela commissão,

... a) O partido politico, creado pela assembléa dos representantes, chamar-se-ha: *Partido Republicano Conservador*.

... b) O programma do partido será sus-terntar a federação, o regimen represen-tativo e desenvolver as outras theses constitucionaes nos moldes democraticos.

... c) O *Partido Republicano Conservador* com suas ideias applicará as eleições de 30 de Outubro e 1 de Março.

... d) A escolha dos candidatos ao pleito presidencial da republica deverá ser feita pelos representantes federaes, elei-tos em Outubro e os demais senadores;

ellos se reunirão nas capitães dos estados logo que tenham os seus respectivos diplo-mas e emitirão os seus votos; as actas serão remettidas a um centro de tres poli-ticos no districto federal, centro que fará a devida approvação e apresentará o candidato no dia 10 de Janeiro.

## Noticias Diversas

Foi encerrada a 25 de Julho, com grande exito a subscrição publica das accções do banco nacional brasileiro, incorporado pelo sr. conde de Figueiredo.

... Eram offerecidas conforme o prospecto 50.000 accções e foram tomadas 35.000 accções por 700 subscriptores, faltando listas para apurar.

... A importancia de 5% ou 100 de entrada por accção subscripta foi de 3.560.000\$000.

... De 2 1/2 50 accções por subscriptor, ha 15.000 accções tomadas.

... O rateio provavel das subscrições, que excederem de 50 accções, será provavelmente de meos de 30%.

... A's 10 1/2 horas da manhã já estavam subscriptas 35.000 accções.

... O sr. conde de Figueiredo passou ás 2 horas da tarde para Paris o seguinte tele-gramma: «Subscrição aberta para 50.000 accções. Successo extraordinario. Subscrip-tas 351.000 accções por 700 subscriptores.»

... Mais ou menos nestes termos para o Lon-don and Brazilian Bank, para Londres: «O banco nacional brasileiro foi hoje lan-çado com grande successo.»

No dia subsequente ao d'esta noticia fez o *Jornal do Commercio* a seguinte rectifi-cação: Os proprios termos da noticia que hontem demos da subscrição das accções do banco nacional brasileiro, devem ter de-nunciado aos leitores o erro que nella se deu. Entretanto, para que não deixe de parecer a noticia exacta, a corrigiremos, dizendo que a subscrição attingiu a 351.000 accções e não 35.000, como alli se lê.

Na sessão de 25 de Julho, do senado, o sr. senador Catunda, aproveitando a discus-são do orçamento do ministerio das rela-ções exteriores, pronunciou um energico e vibrante discurso, verberando os innumeros erros dos governos da republica.

... E' dizendo lealmente a verdade, que os bons republicanos podem servir á causa da patria.

A commissão de orçamento da camara está estudando o orçamento do ministerio da fazenda para o proximo exercicio.

Sabemos que em virtude de-se estudo está a commissão presa de sérias apprehensões em relação ao tão almejado equil-ibrio orçamentario.

A commissão tem visto não poucas vezes a sua opinião despresada pela camara, e por conseguinte falho em muitos pontos o plano por ella estabelecido.

A vista disso, e conscia da responsabili-dade que lhe cabe nestas questões, é possivel que se continue a ser desfeito o seu trabalho, peça a commissão de orçamento que a substitua.

PÁGINA MANCHADA ILEGÍVEL

### Serviço Militar

(Para o dia 16 de Agosto)  
Estado maior o sr. capitão Me-  
lo; dia de guarnição o sr. alferes  
Potegy.

Admissão ao posto batallão trez  
voluntários.

### TELEGRAMMAS

(SERVIÇO ESPECIAL DE DIÁRIO)

**RIO, 16 de Agosto.**

—Foram nomeados directores:

Da estrada de ferro central de  
Pernambuco o engenheiro Theo-  
philo de Vasconcellos;

Da de Itapetuba o engenheiro  
Diogo de Almeida.

—O sr. Porciuncula assumiu a  
presidencia do estado do Rio.

—Foi promovido a general de  
divisão o de brigada Antonio Joa-  
quim Bacellar.

**BUENOS AYRES, 15 de Agosto.**

—O congresso approvou estado  
de sitio decretado todo o paiz, in-  
tervenção Santa Fé e S. Luiz.

Eduardo de Oliveira nomeado in-  
tervenor federal.

Os revoltosos de Corrientes a-  
cham-se de posse de Goya. Em  
Cordova os animos mostram-se  
exaltados, havendo recios de re-  
volução. Virasveio recusou a  
pasta do exterior que lhe foi des-  
tinada.

Opinião vivamente sobresalta-  
da, apprehensões sublevação po-  
pular.

Foram mandados novos re-  
forços de tropa para La Plata; as  
forças nacionaes soffreram gran-  
des perdas.

Foi chamada ás armas a guar-  
da nacional.

**LONDRES, 15 de Agosto.**

—Na questão sobre a pesca no mar  
de Behring, entre a Inglaterra e  
os Estados Unidos, a decisão do  
juizo arbitral foi provavel a quella.

**RIO, 17 de Agosto**

—O «Tempo» faz considerações  
sobre o atraso dos trabalhos legis-  
lativos, incitando a câmara a  
votar os orçamentos, evitando  
assim a ditadura financeira.

—A «Gazeta de Noticias» censura  
os deputados por se recusarem á  
prorogação dos trabalhos legisla-  
tivos pelo interesse de pleitearem  
a eleição, mostrando-se indignos  
de ser reeleitos por falta de cum-  
primento de deveres.

### Religião

—Ainda não trouxe para casa  
—a vida e feitos gloriosos do Pa-  
triarcha protestante, nem de suas  
qualidades e conducta civica pre-  
tendi derivar o merito e verdade re-  
ligiosa das doutrinas protestantes.

—Para que esta escapatoria?  
E' o caso, de boa e proveitosa  
oportunidade, muitissimo razoavel  
que lembre e repita aos escripto-  
res e combatentes do Pastor a-  
quella phrase de conhecido perso-  
nagem celeberrimo nos *Plaideurs*  
de Racine:

—*Avocat! il s'agit d'un chapon,  
et non point d'Aristote et de sa Po-  
litique.*.....

Tem graça na verdade.

Vir ainda em fins do seculo 19,  
para fazer melo e matar de vez a  
polemica catholica, resolver-se a  
copiar das *pastoraes* do emerito sr.  
Torres evangelista as calumnias e  
*mentiras historicas* engeñdradas e  
espalhadas pelo odio e pena mer-  
cenaria de Guichardin do Paulo  
José, resuscitar esta velha e im-  
prestavel *machina de guerra* arre-  
bentada, pulverizada pela sciencia  
e pelas mais bellas e deslumbran-  
tes investigações de critica historica,  
realizadas modernamente por  
sabios e..... *historiadores protes-  
tantes!*.....

Ignoram não conhecem estas  
coisas os evangelistas de Natal?

Pois reproduzam, publiquem  
quando quizerem—*historias e con-  
tos escandalosos* de papas e cele-  
bridades da igreja catholica e ver-  
ão á *luz meridiana*—co no com o  
auxilio e a balistica iavencivel  
de eminentes escriptores protes-  
tantes e imparciaes historiadores  
reduzir si á *expressão mais simples*  
os taes *libellos* e *verrinhas* contra  
os Pontifices do catholicismo.....

Passemos, agora a outras consi-  
derações.

O digno redactor do Pastor affir-  
ma, *protesta*, disse com bastante e  
notavel insistencia, em seu artigo  
de 5 de Agosto, que não tinha *com-  
promisso* nem *ligações* com Luthe-

### RELIGIÃO

#### O Christianismo e o Pro- testantismo

III

(REGRA DE FE' PROTESTANTE)

Não me é possível, como deseja-  
va—n'esta polemica que resolvi  
abrir sobre a *heresia protestante*,  
não posso seguir uma orientação,  
uma ordem logica na elaboração  
de meus artigos—em vista da tacti-  
ca e *systema de combate* adoptado  
calculosamente pelos illustres sec-  
tarios do *evangelho puro*.

Ao passo que vou demonstrando  
esta these: o protestantismo *não*  
*tem crença*, não é uma doutrina  
religiosa e como prova e justifica-  
ção do que affirma, exhibo as  
theorias e ensinamentos dos mais  
proeminentes e insuspeitos repre-  
sentantes do protestantismo no Ve-  
lho e no Novo Mundo, á semelhan-  
te argumentação respondem os  
dignos srs. *evangelicos* prometten-  
do *publicar a vida de Lutero e de  
Alexandre VI*, protestando que n'ida  
teem, *nenhum laço os liga* co no  
celebre e famigerado *apostata*, fun-  
dador da seita protestante.

Mas isto não é logico nem leal,  
senhores que rezam pela cartilha

### Religião

—Ainda não trouxe para casa  
—a vida e feitos gloriosos do Pa-  
triarcha protestante, nem de suas  
qualidades e conducta civica pre-  
tendi derivar o merito e verdade re-  
ligiosa das doutrinas protestantes.

—Para que esta escapatoria?  
E' o caso, de boa e proveitosa  
oportunidade, muitissimo razoavel  
que lembre e repita aos escripto-  
res e combatentes do Pastor a-  
quella phrase de conhecido perso-  
nagem celeberrimo nos *Plaideurs*  
de Racine:

—*Avocat! il s'agit d'un chapon,  
et non point d'Aristote et de sa Po-  
litique.*.....

Tem graça na verdade.

Vir ainda em fins do seculo 19,  
para fazer melo e matar de vez a  
polemica catholica, resolver-se a  
copiar das *pastoraes* do emerito sr.  
Torres evangelista as calumnias e  
*mentiras historicas* engeñdradas e  
espalhadas pelo odio e pena mer-  
cenaria de Guichardin do Paulo  
José, resuscitar esta velha e im-  
prestavel *machina de guerra* arre-  
bentada, pulverizada pela sciencia  
e pelas mais bellas e deslumbran-  
tes investigações de critica historica,  
realizadas modernamente por  
sabios e..... *historiadores protes-  
tantes!*.....

Ignoram não conhecem estas  
coisas os evangelistas de Natal?

Pois reproduzam, publiquem  
quando quizerem—*historias e con-  
tos escandalosos* de papas e cele-  
bridades da igreja catholica e ver-  
ão á *luz meridiana*—co no com o  
auxilio e a balistica iavencivel  
de eminentes escriptores protes-  
tantes e imparciaes historiadores  
reduzir si á *expressão mais simples*  
os taes *libellos* e *verrinhas* contra  
os Pontifices do catholicismo.....

Passemos, agora a outras consi-  
derações.

O digno redactor do Pastor affir-  
ma, *protesta*, disse com bastante e  
notavel insistencia, em seu artigo  
de 5 de Agosto, que não tinha *com-  
promisso* nem *ligações* com Luthe-

### Religião

—Ainda não trouxe para casa  
—a vida e feitos gloriosos do Pa-  
triarcha protestante, nem de suas  
qualidades e conducta civica pre-  
tendi derivar o merito e verdade re-  
ligiosa das doutrinas protestantes.

—Para que esta escapatoria?  
E' o caso, de boa e proveitosa  
oportunidade, muitissimo razoavel  
que lembre e repita aos escripto-  
res e combatentes do Pastor a-  
quella phrase de conhecido perso-  
nagem celeberrimo nos *Plaideurs*  
de Racine:

—*Avocat! il s'agit d'un chapon,  
et non point d'Aristote et de sa Po-  
litique.*.....

Tem graça na verdade.

Vir ainda em fins do seculo 19,  
para fazer melo e matar de vez a  
polemica catholica, resolver-se a  
copiar das *pastoraes* do emerito sr.  
Torres evangelista as calumnias e  
*mentiras historicas* engeñdradas e  
espalhadas pelo odio e pena mer-  
cenaria de Guichardin do Paulo  
José, resuscitar esta velha e im-  
prestavel *machina de guerra* arre-  
bentada, pulverizada pela sciencia  
e pelas mais bellas e deslumbran-  
tes investigações de critica historica,  
realizadas modernamente por  
sabios e..... *historiadores protes-  
tantes!*.....

Ignoram não conhecem estas  
coisas os evangelistas de Natal?

Pois reproduzam, publiquem  
quando quizerem—*historias e con-  
tos escandalosos* de papas e cele-  
bridades da igreja catholica e ver-  
ão á *luz meridiana*—co no com o  
auxilio e a balistica iavencivel  
de eminentes escriptores protes-  
tantes e imparciaes historiadores  
reduzir si á *expressão mais simples*  
os taes *libellos* e *verrinhas* contra  
os Pontifices do catholicismo.....

Passemos, agora a outras consi-  
derações.

O digno redactor do Pastor affir-  
ma, *protesta*, disse com bastante e  
notavel insistencia, em seu artigo  
de 5 de Agosto, que não tinha *com-  
promisso* nem *ligações* com Luthe-

### Religião

#### O Christianismo e o Pro- testantismo

III

(REGRA DE FE' PROTESTANTE)

Não me é possível, como deseja-  
va—n'esta polemica que resolvi  
abrir sobre a *heresia protestante*,  
não posso seguir uma orientação,  
uma ordem logica na elaboração  
de meus artigos—em vista da tacti-  
ca e *systema de combate* adoptado  
calculosamente pelos illustres sec-  
tarios do *evangelho puro*.

Ao passo que vou demonstrando  
esta these: o protestantismo *não*  
*tem crença*, não é uma doutrina  
religiosa e como prova e justifica-  
ção do que affirma, exhibo as  
theorias e ensinamentos dos mais  
proeminentes e insuspeitos repre-  
sentantes do protestantismo no Ve-  
lho e no Novo Mundo, á semelhan-  
te argumentação respondem os  
dignos srs. *evangelicos* prometten-  
do *publicar a vida de Lutero e de  
Alexandre VI*, protestando que n'ida  
teem, *nenhum laço os liga* co no  
celebre e famigerado *apostata*, fun-  
dador da seita protestante.

Mas isto não é logico nem leal,  
senhores que rezam pela cartilha

### SOLICITADAS

#### Ao Eleitorado do estado

Tendo de proceder-se a eleição  
de quatro deputados ao congresso  
do estado para preencher as  
vagas abertas pela renuncia de  
cidadão Augusto Severo de Albuquerque Maranhão, que foi eleito  
deputado federal, e dos srs. José Pe-  
grino de Araujo, Manoel Ronaldo  
C. Brandão e Francisco Xavier  
Soares Montenegro, que foram e-  
liminados pelo congresso, venho

pedir a todos os senhores eleitores  
que se dignem votar em favor de  
José Peçanha, Manoel Antonio  
Vigario José Paulino

Macahyba, 10 de Agosto de 1901.  
Vigario José Paulino

### FOLHETIM

#### Os Tesouros da Montanha

Por

GROS ET REYMOND

—

TRADUZIDO PARA O

DIARIO DO NATAL

(Continuação do n. 38)

XXII

Os corvos e os lobos

Francisco tinha justamente apanhado,  
alguns dias antes, uma gralha, que tendo  
penetrado na parte inferior da grutta que  
servia de cozinha, atordou-se pelo fu-  
mo e foi se queimar cahindo sobre o fo-  
gão. Reservou-se a para uma parte da  
caçada; a outra devia ser feita a basi-  
na.

Neste proposito, Gaspar tratou de pre-  
parar, com papel, umas vinte buzinas,  
que unton no interior com visgo; em se-  
guinta depois de ter collocado, no fundo  
de cada buzina um pedaço de carne podre,  
foi fiacal-as pela ponta na neve, da dis-  
tancia, ao pé de altos abetos sobre os  
quaes faziam os corvos os seus ajunta-  
mentos quotidianos.

Por outro lado, prendeu a gralha, as  
pernas para o ar, a um grande pedaço de  
madeira; depois, á tarde, chamou a ir-  
mã para que testemunhasse esta caçada  
singular.

A gralha soltava gritos de cortar cora-  
ção debatendo-se com todas as forças,  
em quanto os nossos amigos estavam occul-  
tos atraz de um bloco de rochedo ao al-  
ance do pobre animal.

Ao grito da captiva responderam logo,  
do cimo das arvôres, numerosos grasna-  
dos; depois, pouco a pouco, grandes cor-  
vos pretos vieram cahir na neve onde  
não tardaram a formar algumas centenas  
de manchas negras.

Estão, eis o que aconteceu: uma par-  
te dos corvos aproximou-se da gralha, a  
qual, logo que sentia um ao seu alcance,  
erispava convulsivamente as garras, re-  
tinha o visitante, e permitia assim aos  
caçadores, ir tomar pelo pescoco o pas-  
saro que não se podia escapar.

Os caçadores corriam logo a esconder-se  
com a presa, até que um corvo mais a-  
visado deu uma bicarada na gralha que  
não se moveu mais,

Mas a outra parte da caçada não foi  
peior succedida. Os grandes passaros  
esfaimados, gostavam mais da carne cor-  
rompida e não tardaram em descobri-la.  
Enfiando o grande bico na buzina, eram  
prendidos pelo visgo e ficaram completa-  
mente cegos. Subiam então aos ares  
perpendicularmente n'um vôo rapido de-  
sperado, depois extenuados e aturdi-  
dos cahiam com todo o corpo no mesmo  
logar. Podiam assim ser apanhados com  
a maior facilidade.

Esta caçada foi das mais productivas.  
Francisco e Gaspar, como praticos velhos,  
se divertiam muito; porem Nelly, que ti-  
nha applaudido um momento, acabou por  
achar o jogo cruel e lastimava os pobres  
animaes que se deixavam cahir tão pesa-  
damente.

O que querem? a caça é com effeito,  
uma cruel necessidade, sobre tudo quan-  
do, em vez de apanhar francamente a  
victima, surpreheñde-se a e tortura-se a.  
Levados por uma sensibilidade exaltada,  
certos philosophos, entre outros Rouss-  
seau, opposeram-se á morte de animaes  
para o sustento do homem. Entretanto  
é de presumir que esta é a ordem natu-  
ral das cousas, pois que desde Nemrod  
até nós, a caça foi sempre honrada entre  
os budhistas e os brahmanistas, que, a-  
creditando na *metempsychose*, na transi-  
guração das almas para os corpos dos a-  
nimaes, impedem de matal-os.

Uma parte dos corvos foi pois immo-  
lada por Gaspar e Francisco que, segun-  
do uma crença popular, esperavam fazer  
della um excellente caldo, e ao mesmo  
tempo aproveitar a bella plumagem bri-  
lhante para vender, ou para fazer traves-  
seiros.

Mas Gaspar deixou quatro dos corvos  
maiores que esperava exercitar na caça,  
como se fazia na antiga falcoaria, e deu  
a Nelly uma linda gralha para que a tra-  
tasse e ensinasse a falar.

Com effeito, algumas semanas depois,  
o intelligente animal não deixava mais a  
sua joven senhora e chamava: Nelly!  
Nelly! quando esta se ausentava. A sua

gralha consolou-a, deste modo, da caçada  
grotesca a que assistira.

Ha algum tempo, porem, que Gaspar  
andava inquieto com os lobos que, á no-  
ite, vinham errar em redor da sua mor-  
adia e cuja audacia crescia com o frio e o  
fome. Os cães tinham feito até então  
boa guarda e bastava os seus latidos para  
fazel-os se afastar quando se arriscavam  
um pouco mais perto da estribaria ou da  
gallinhairo.

O jovem caçador esperava que ficassem  
ainda mais temerarios para podel-os at-  
tacar em pleno dia. A occasião não cu-  
tou a chegar.

Uma manhã, ao romper da aurora, os  
nossos solitarios foram despertados pelos  
latidos furiosos de Medor e Fiel. Gaspar  
carregou a espingarda com bala e desceu  
cautelosamente ao corredor, abriu de-  
pois a porta aos cães, que se lançaram  
contra o assaltante e perseguiram.

Gaspar tinha comprehendido, que da  
parte dos lobos, havia um *estratagem*  
de guerra, que simulavam uma fuga para  
atirar os cães no caejo dos seus compli-  
ces para tomar a offensiva com alguns  
outros hãndidos da sua especie.

Mas o intrepido caçador não temia af-  
frontar o perigo n'uma luta contra mu-  
ltas destas feras. Pensava que bastaria  
matar um para que os outros se precipi-  
tasssem sobre o ferido e pozessem-se a do-  
voral-o. Porque, em contrario ao pro-  
verbio, pare e que os lobos comem mul-  
to bem uns aos outros.

(Continúa)

PAGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

Tendo sido... extraordinária da... desta companhia, são convocados os srs. accionistas a comparecerem as 12 horas de mesmo dia a sede da referida companhia.

O dr. Celso Caldas vacina e revaccina todas as crianças febril, das 10 ás 12 horas do dia, em casa de sua residencia, e aos domingos, ás mesmas horas, aos pobres.

ANNUNCIOS

Modista

Petronilla Camara propõe-se a executar todos os trabalhos de modista, mediante modicos preços. Residencia—Rua da Conceição n.º 28— Natal, 23 de Julho de 1893.

Luiza Lima ensina particularmente primeiras letras e muzica. Residencia—rua Visconde de Rio Branco n.º 63.

Atenção

Enéas A. de Medeiros vende 3 lanchas que tem—a «Favorita» a «Flor do Rio» e a «America» achando-se todas em bom estado e sendo a primeira forrada de cobre. A «Favorita» e a «Flor do Rio» tem capacidade para cerca de 200 saccos de assucar ou 60 de algodão e a «America» para uns 150 de assucar ou 40 de algodão. Quem pretender compra-las deve dirigir-se ao mesmo Enéas A. de Medeiros em Macahyba.

Vende-se o engenho Jardim, deste districto, com os predios necessarios e alguns de tiollos,

ATTENÇÃO!!!

BAZAR UNIÃO

RUA 13 DE MAIO N. 49

Urbano dos Reis Mello, tendo chegado de Pernambuco, convida ao publico, e especialmente as exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento commercial, na certeza de que, a par do agrado e sinceridade, encontrarão muitos artigos modernos e de gosto, como sejam chapéus, capotas, calçados, miudezas, perfumarias, sedas, merinês de seda, flanelas para vestído, fantasias, casemiras, leques, broches, pulseiras, artigos para casamentos e baptisados, cintos celluloyd e de couro, bolças para viagem, luvas, lá estampada (a 240 réis o covado), chapéus de sol de seda de cores e pretos para senhoras, bolças de palha para passeios, e outros muitos artigos—tudo por modicos preços.

VER PARA CRER!

JORNAL DO BRAZIL

A companhia Libro-Typographica Natallense acceta assignaturas para o «Jornal do Brazil», da Capital Federal. Os preços são:—por anno 28:000; por semestre 14:000

Table with 2 columns: Item and Price. Includes items like 'Cotação de generos' and 'PRACA DO RECIFE'.

Table with 2 columns: Item and Price. Includes items like 'Assucar' and 'Couro'.

Table with 2 columns: Item and Price. Includes items like 'Borracha de Mangabeira' and 'Aguardente'.

Table with 2 columns: Item and Price. Includes 'Algodão'.

Pauta Commercial

Table with 2 columns: Item and Price. Includes 'PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO'.

AVISOS

As correspondencias tendentes a interesses commercias serão encaminhadas directamente á «Companhia Libro-Typographica Natallense»;

Quando estor... espirito de... liberal da democra...

Quando estor... espirito de... liberal da democra...

Quando estor... espirito de... liberal da democra...

Solicitação do suffragio do eleitorado independente, meu programma se tiver a honra de ser eleito para um dos lugares vagos, no congresso, se resumirá: no engrandecimento e prosperidade de minha terra, pugnando com toda liberdade e independencia pelo elevamento da instrução publica, que carece de alento; da agricultura que definha a falta de meios de vida, do commercio e industrias, que se intebiam onerados por pesados impostos, e sobre tudo pelo bem estar, harmonia e fraternisação da familia norle-rio-grandense.

Desde já hypotheco a minha gratidão aos meus illustres coestadanos, que me honrarem com seus suffragios, e mui particularmente aos meus amigos do opulento municipio do Ceará-merim, que se dignaram de lembrar o meu obscuro nome n'este pleito.

Natal, 16 de Agosto de 1893. João Henrique de Oliveira.

EDITAL

Correio

Faço publico que hoje foi instalada a Agencia urbana do bairro da Ribeira n'esta cidade, a qual, á falta absoluta de casas desocupadas no centro commercial, está funcionando á rua Formosa.

Administração dos Correios do Rio Grande do Norte, 15 de Agosto de 1893.

O administrador,

Dulcilio A. Cesar.



# RIO DO NATAL

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LITHO-TYPOGRAPHICA NATALENSE

**PREÇOS**  
 CAPITAL...  
 ANNO... 4\$000  
 SEMESTRE 8\$000  
 TRIMESTRE 4\$500  
 Anterior 400 rs.

SABBADO, 19 DE AGOSTO DE 1893

ESCRITORIO E REDACÇÃO  
 4, RUA FREI MIGUELINHO, 4

Condições das assignaturas

A assignatura paga-se adiantada, podendo começar em qualquer dia, mas acabando sempre em fim de Março, Junho, Setembro e Dezembro. Não se recebem assignaturas por menos de trez mezes.

**Estadística**  
 a assembléa convocada...  
 a assembléa convocada para o dia 21 do corrente, para assentar as bases de uma lei que mais convém a essa illustre corporação.

de muitas despesas, perfeitamente dispensaveis nas circumstancias em que nos achamos, ha outras que podem, sem inconveniente, ser adiadas para melhores tempos, quando, pelo menos, não houver da parte do governo do estado o receio de serem insufficientes os recursos do thesouro, para occorrer a pontualidade ás despesas ordinarias constantes do orçamento.

confrades: «*Oramus conno l'arte d'ingannare i diplomati: dico la verità, e son certo che non mi credono.*» Cada piratao da velha rocha, onde o marechal assentou a sua tyrannia no granito vermelho das theorias jacobinas, é um minuscuro Machiavel, e vê outro Machiavel no seu adversario. O maior burlão é o maior estadista; e, como a supõe que a posse do estado é o objecto da avidéz geral, não só sonha, entre amigos e inimigos, senão refolho, telina e burlaria.

por tantos. Depois, quaes foram as nossas preoccupações pessoais? Na eleição presidencial trabalhámos pelo marechal Floriano Peixoto. No senado fomos nós quem levantou, para a sua vice-presidencia, a candidatura do sr. Prudente de Moraes. Senador pela Bahia, resignámos o mandato em hora de opposição á ditadura, cujas hostilidades podiam pulverisar-nos; e, si voltámos ao congresso, não tendo apresentado candidatura, nem sollicitado um suffragio, foi com uma votação de cerca de quarenta mil votos, que nos chumba aquella cadeira com a um captivoiro de honra. Quanto ao mais, perparta aos governos, que se têm succedido, si os nossos pés subiram jamais aquellas escadas, em cujo topo tantos outros deixaram as convicções republicanas, e cujos degraus se gastam com o perpassar da multidão coiteza. Desde que deixámos o serviço administrativo, nem uma só vez tivemos uma transacção, uma negociação, um encontro com os arbitros do paiz, e podemos desvanecer-nos de haver atravessado as duas ditadura detestado por ambas.

Não nos conta, porem, ao menos no orçamento, qual possa ser o resultado...  
 Ao governo e sabedoria do congresso foi confiada a missão de remediar os inconvenientes d'esse imposto, unconstitutional pelo governo do estado, que pedio, além d'isso, em sua mensagem, um tributo que, sem maior onus para o contribuinte, traga uma justa equivalencia de receita.

maior virtude d'aquelle que na direcção do governo, de respeito á lei e á justiça, economis.

Mas, dize-nos, o conselheiro inesperado, si esta pena tivesse por mola uma pretensão, a direcção do seu papel na imprensa podia ser a que seguimos? Tuas palavras valem as de Salomão, quando não segredas: «*Não é bom, consilia que lhe diga, o caminho, que está trilhando.*» Exprime-se como o sabio dos sabios: Antes de ti já o Eclesiastes dissera: «*Deus não quer aos tolos.*» O nosso caminho é o menos bom, realmente, por isso que não é o caminho dos que pretendem. Se uma ambição nos habitasse a consciencia, muito ha que estafiamos com os teus; encosta do poder acima, em procura do taciturno, a cujos caprichos todos elles ajoelham. A vereda é publica. A romaria tem gozos para todos os fieis. Não ha esperanca, que não encontre allí o clarão benigno de um fogo fatuo para a viagem appetecida. Todas as sen las hoje convergem para aquelle centro: elle reparte o presente, e distribue o futuro: Os que falmejam um quinhão na mesa de hoje, ou na de amanhã, não têm outra porta, onde bater. Imaginas que só tu sabes isso? que só os de tua grei possuem este segredo? Não ha palanço, nesta terra, que não enxergue o veio desta mina. Os que a não exploram, é porque consideram maldictas as seduccões d'essa fortuna.

As nossas pretensões! Mas, ainda quando nos deixassemos contaminar do mal, que nos emprestas, reflecte: que é o governo representativo, que é a democracia, que é o systema republicano, senão um campo aberto ás pretensões de todos os que têm um idéa, um programma, uma tradição, uma clientela? Não julgas possível que alguém duvide seriamente da excellencia do florianismo? Não admittes que possa haver patriotas, de agua não inferior á tua, tão desinteressadamente descontentes, quanto tu te sentes satisfeito, com estes tempos de má cara, cuja formula é a suspeita, o exclusivismo e o terror? E, nessa hypothese, não te parecerá logica, legitima, louvavel, nesses dissidentes, a pretensão de obterem melhores dias para o resto de sua vida?

Bem a posse pesar, estamos em desacordo com isso; assim como divergimos do parecer do governo do estado, que não vê n'esse substitutivo um tributo novo.  
 O melhor succedaneo que se poderia dar ao imposto de estadística era o alvitre da mais rigorosa economia da parte do mesmo governo, que, antes de tudo, devia dar o exemplo de patriotismo, esforçando-se, quanto possível, por contrabalançar a despesa e a receita, independentemente da existencia do imposto de que se trata, ou do que

Desde que os encarregados da parte do orçamento fossem mais parcimoniosos, orçando a despesa somente depois de orçada a receita; reduzindo, n'este trabalho de distribuição do dinheiro publico, todas as verbas que não tivessem o caracter de urgentes, o cunho da necessidade; limitando a despesa a pagar aos recursos da receita sua maxima possibilidade; tornando a primeira independente da fixação da segunda. Centro das raias constitucionaes e dos posses do estado; teriamos indubitavelmente uma lei de orçamento na altura das circumstancias, de accordo com as necessidades actuaes, feita sem extorsões nem abalos, que de qualquer modo podessem importar o sacrificio do povo, e por tanto, digna dos nossos apparatus.

Pretensões? Mas onde foste descobrir resquicio desse elemento na vida publica do auctor destas linhas? Podes folhear a toda. Erros e incongruencias acharás. Mas a insidia, a covardia, o egoismo, isto nunca. Em toda ella, nun a nos encontrarás candidato a coisa nenhuma. Das vezes derrotado e duas vezes derrotado,

Um exemplo, que escolhemos sem malicia, unicamente por frisar com precisão mais pratica o nosso argumento: o mandato, que exerces, representa dois mil e oitocentos suffragios, n'um districto de vinte e oito mil eleitores; o que quer dizer

## As nossas pretensões

operação... os governos... não se... opp...

Partido Republicano Federal

Continuamos hoje a introlar os nossos leitores do que ocorreu na capital federal acerca da fundação d'esse partido:

Depois das emendas do sr. Nilo Peçanha, levantou-se o sr. Aristides Lobo, que fez diversas considerações, combatendo-as.

Em poucas palavras justificou o sr. Horacio Costa algumas emendas, uma das quaes propunha que o partido se denominasse—Partido Republicano Constructor Brasileiro; as outras davam diversas providencias sobre os trabalhos da convenção.

Obtendo a palavra o sr. Nilo Peçanha, respondeu ás diversas impugnações feitas ás suas emendas.

O sr. Lauro Muller mandou á mesa uma emenda, que se denominasse o partido—Partido Republicano. O sr. Thomaz Dellino propoz que se chamasse—Partido Republicano Federal.

O sr. Severino Vieira e Montenegro apresentaram tambem emendas a diversos artigos da proposta.

Teve por fim a palavra o sr. Manoel Victorino, que, na qualidade de relator da commissão encarregada de redigir o programma, fez diversas considerações combatendo as emendas offerecidas.

O sr. Marciano de Magalhães propoz tambem que o partido se denominasse—Partido Republicano Constitucional.

Encerrada a discussão, o sr. senador Quintino Bocayuva que occupava então a presidencia, annunciou a votação.

A essa hora havia no recinto pouco mais de 60 representantes.

Postas a votos foram unanimemente approvadas as bases do programma do partido, dos que publicamos abaixo, sendo rejeitada a emenda da sr. Nilo Peçanha.

Quanto ao nome do partido, aceitou a assemblea a proposta do sr. Lauro Muller, pela qual se denominará—Partido Republicano Federal.

As outras emendas foram quasi todas rejeitadas; as seguintes foram as approvadas: do sr. Montenegro declarando que o directorio central do partido nada terá que ver com a politica dos estados; dos sr. Manoel Victorino e Lauro Muller para que a convenção tenha poderes de preencher as lacunas de disposições approvadas para facilidade da sua constituição; do sr. Thomaz Dellino para que o partido dirija um manifesto ao paiz dando conta da sua organização.

Foram ainda approvadas: uma proposta do sr. Montenegro, dando poderes á actual commissão eleita, para dirigir o partido

...que se... a reunião.

Fallecimentos

O telegrapho nos annuncia em um só despacho os fallecimentos de José Antonio Correia da Camara, visconde de Pelotas, e Manoel Antonio Guimarães, visconde de Nacar.

O primeiro era o bravo militar, de feitos gloriosos na campanha do Paraguay, devido aos quaes é ao seu alto merecimento, occupava a mais elevada patente do nosso exercito.

Do segundo sabemos ser um grande capitalista, cidadão conceituado e muito estimado no estado do Paraná.

Quanto ao visconde de Pelotas exerceu importante papel na capital do Rio Grande do Sul, sobretudo depois do advento da republica, e ultimamente na revolução que ainda ensanguenta o solo d'aquelle estado.

Noticias Diversas

Hoje deve amanhecer aqui o vapor «Olinda», procedente dos portos do sul, e salido hontem do Recife.

Vem de passagem no «Olinda» o alumno da escola militar do Rio de Janeiro, Luiz Souto Filho, que foi transferido, á pedido, para a escola militar do Ceará.

Ante-hontem falleceu, nesta cidade, pelas 6 horas da tarde, Manoel Joaquim de Loyola Barata, na idade de 63 annos.

Consta que falleceu o menino, que foi por outro ferido, e se achava no hospital de caridade, conforme noticiamos em um dos nossos ultimos numeros.

Officiou-se ao capitão do por o do estado do Rio Grande do Norte, transmittindo uma portaria concedendo seis mezes de licença sem vencimentos ao pratico da barra

Solteira-se do... estado do Rio Grande do Norte que providencie no sentido de serem apresentados ao gerente da companhia nacional de salinas Mossoró-Assu até 50 menores, que dizem ser empregados nos serviços dessa empresa, de accordo com a clausula IV do seu contracto.

Discute-se na camara o importante projecto n. 156, deste anno, auctorizando o poder executivo a contractar com Manoel Fernandes de Almeida o serviço de navegação entre os portos de Aracaju, Parahyba, Natal e Belem, no Brazil, e Lisboa, Antuerpia, Liverpool e Hamburgo, na Europa, mediante a subvencção de 1,200 libras esterlinas por viagem.

Dos jornaes do sul extrahimos as noticias que abaixo transcreveremos:

Ouvimos dizer que um dos empreiteiros que contrataram a construcção do pavilhão brasileiro em Chicago deu as de «Villa-Diogo» com 300:000\$ do nosso governo antes do nosso exaurido Thesouro.

Constou hontem que o general Gumerindo Saraiva estava no Arroio Grande a oito leguas de Jaguarão, na estrada real daquelle cidade a Pelotas, distante setenta leguas mais ou menos do Passo de Maria Gomes.

Affirma-se tambem que o triumpho do chefe revolucionario em Jaguarão foi completo.

O sr. general Moura, ministro da guerra, mandou que as forças em operações convergissem para Jaguarão, o que permitirá ao famoso general rio-grandense operar com mais segurança em outras regiões.

Parece que o sr. desembargador Orlando fará parte brevemente do supremo tribunal federal.

Serviço Militar

(Para o dia 19 de Agosto:)

Ronda à guarnição o sr. capitão ajudante; estado maior o sr. tenente Castro.

Recife, 17 de Agosto... Rio, 18 de Agosto... Paris, 17 de Agosto... Belem, 17 de Agosto... Recife, 18 de Agosto... Washington, 17 de Agosto... Recife, 18 de Agosto...

SOLICITADAS

O Romanismo e barra do Evangelho

Valha-nos Deus com a logica do sr. vigario José Paulino! Quer por força que accitenem Luther, como nosso infallivel.

FOLHETIM

Os Thesouros da Montanha

Por

GROS ET REYMOND

---

TRADUZIDO PARA O

DIARIO DO NATAL

(Continuação do n. 39)

XXII

Os corvos e os lobos

Gaspar correu pois atraz dos cães e viu diante delles um grande lobo preto, da especie mais feroz, que, de tempos, a tempos, se revoltava, escancarando a goela e mostrando dentes formidaveis.

Fizeram-se ouvir logo roucos ladridos e o caçador, ponde a perceber distinctamente tres outros lobos que pareciam vir em socorro do primeiro.

Neste momento o lobo preto, sentindo-se auxiliado, fez frente e parou um instante na presença dos cães, que ficaram tambem em seus lugares, as pernas estendidas e o nariz no ar.

O caçador, amparando-se então de um grupo de arvores, apontou a arma, atirou e attingiu na espadua do lobo que

deu, uivando, duas ou tres voltas sobre si mesmo. Mas os outros se precipitaram sobre os cães que n'um momento pegaram-se com os ferozes animaes, formando um grupo tão compacto que Gaspar não ousava atirar com receio de ferir um dos seus fiéis servidores.

Aproximou-se então dos combatentes e fazendo pontaria em um delles que tinha pulado para traz com o fim de cortar o dente de Medor, deu-lhe um segundo tiro, quasi a queima roupa, que fez immediatamente os outros dois.

Ficaram assim dois lobos no campo de batalha, o primeiro nos estertores, o segundo completamente morto.

Nesse momento Francisco, que pelo estampido dos tiros e aos gritos de Nelly, se tinha precipitado em socorro do seu amigo, chegou para constatar a victoria.

—Imprudente! exclamou elle com a aspereza que dá uma verdadeira emoção, não podia me advertir antes de se arriscar contra esta tropa de bandidos?

—Co a breca! diz Gaspar, não tive tempo. Demais, eramos cinco a combater: os dois canos da espingarda e eu. Pare-me que isto foi sufficiente.

—Obra bem gracejar! A pobre Nelly está em lagrimas, e quanto a mim, confesso que tive um medo horrivel. Enfim ganhou o premio concedido aos matadores de lobos!

—O premio! Deas me livre! Os lobos pertencem-me e quero conservar-os. Isto vai dar duas peles quentes que augmentarão a belleza da nossa sumpuosa morada.

Quando o jovem caçador, todo cheio de gloria, mostrou a sua caça a Nelly: —Mão! diz-lhe esta: tu me has de fazer morrer de terror com a tua audacia!

XXIII

Os cogumelos

—Uma cousa que me admira com o frio que fez, diz Francisco a seu amigo em um dia que voltava do mercado, é que, enquanto lá em baixo está tudo gelado, fontes, reservatórios, cursos d'agua, aqui a cascata e o ribeiro correm ainda, como se nada houvesse.

—Isto não é de admirar, respondeu Gaspar.

A agua da nossa fonte, saindo immediatamente das profundezas da montanha, ainda não teve tempo de mudar de temperatura. Glacial no estio, fica glacial no inverno e não se deixa surpreender pelo frio, como a agua dos planos, ao menos em quanto corre.

Logo que ella para um momento e se espalha em uma superficie mais vasta, gela com a em baixo no meu viveiro. Já tive de fazer buracos no gelo para as minhas lontras poderem pescar. Vês que é sempre bom, como quer que seja, ter se fontes ao alcance.

Insistimos ainda sobre um dos meios mais importantes de alimentação para os nossos solitarios:—os cogumelos que, pelo seu perfume aromatico, pelo gosto delicado, constituem um prato delicioso. Contem, alem disso muito azoto e como

alimento equivalem mesmo a carne de cingão.

Já vimos Nelly preparar uma omithé de tortulhos, os cogumelos mais ceis de conhecer, porque não contem pecies venenosas. Quanto aos outros, é preciso estudal-os para evitar accidentes.

Graças aos estudos profundos que o pae fizera sobre esses preciosos productos da natureza, Gaspar podia tirar muito partido delles, quer para a sua propria alimentação, quer para as vantagens da venda. Até o presente, receando um engano da parte de Nelly, não queria que ella os colhesse.

Entretanto, elle mesmo colhera um grande numero nas suas caminhadas, como objecto d'estudo, e fizera a respeito deste producto as seguintes observações, que servirão a todo o mundo, principalmente aos amadores deste delicioso prato:

A maior parte dos cogumelos tem um cheiro caracteristico; uns exhalam um perfume dos mais suaves, outros são de um cheiro nauseabundo. Importa conhecer os bons e máos e os mais inoffensivos e perigosos.

Infelizmente, não ha um signal caracteristico e certo que permita estabelecer claramente esta distincção.

O que, todavia, parece positivo é que os cogumelos bons tem geralmente um perfume agradável. Se, entretanto, este perfume for muito pronunciado, e individuo é suspeito.

(Continúa)

MUTILADO

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

...quatro mil...  
...arranjos...  
...com madei...  
...do construído e duas ver...  
...que enchem a moa...  
...e, no meio das plantas...  
...pretender, nest villa pode...  
...tratar com o abalo assignado...  
...Goiania...  
...Antonio Galvão da Cunha,

...John...  
...da...  
...foram...  
...de Cou...  
...Aligensca...  
...e de...  
...na santa...  
...romana. Os apóstolos...  
...protestantes

...missas, não...  
...e nem...  
...de Deus, e...  
...de salva...  
...pelo romanismo...  
...o nosso Salvador e...  
...que temos no...  
...algumas vezes mos...  
...de direito pro...  
...que...  
...das scripturas...  
...dele (Jesus)...  
...mulher lev...  
...do para, the...  
...o Centre...  
...em que fos...  
...de (Jesus) respon...  
...de...  
...a palavra de Deus e a...  
...27, 28)...  
...sr. Vigário José...  
...muito em dia...  
...com a scripturas!

...cilação da bi...  
...alguma latin, es...  
...poeta que atra...  
...do povo, como que para...  
...lepra do roma...  
...São Paulo protestou con...  
...os barbaros, que na igreja de...  
...Deus, fallavam linguas estrangei...  
...ras.

...de concluirmos, assegu...  
...ao sr. vigário José Pauli...  
...no, que Luthero nos honra muito...  
...é o nosso chefe, mas...  
...o caso nós o preferiríamos...  
...o santo Pedro de Arbús e ao...  
...Domingos de Gusmão.

...a maioria dos lei...  
...do sr. vigário, tem sido...  
...franca em confessar que até o...  
...presente sua reverendissima nada...  
...disse.

...rethorica, declamação e...  
...explosão de palavras e um com...  
...plento sortimento de herecticos es...  
...criptorés, eis toda a discussão do...  
...illustre estriptor romano.

...o sr. vigário José...  
...Paulino, de que a sua causa é má.

...Deixe Luthero e venha para o...  
...campo da lealdade, discutir a...  
...verdade das duas religiões, não...  
...com historias de reforma, mas...  
...com os factos, com o evangelho...  
...na mão.

Natal, 18 de Agosto de 1893.  
Professor Louval.

...	19
...	27
Planeta do Norte	24

TRETA DE 12 d.

Penny	4000
Schilling	15000
Libra	20000
Franco	794
Reichsmark	02980
Dollar	45117
Moedas de ouro de 20\$	45000
Valor 100\$ fortes	4900914
Peso	40255
Agio de ouro	125%
Depreciação do papel	55%

Cotação de generos  
PRAÇA DO RECIFE  
dia de 9 Agosto

Assucar

Branco por 45	k 5,000	6:500
Sommos	» 4,500	4:600
Mascavado	» 3,200	3,500
Bruto secco	» 3,500	3,700
« melado »	» 3,000	3,200
Retame	» 2,300	2:100

Para exportação  
Couro

Saccos salgados na base de 12 kilos	nominal	680
Verdes nominal	.....	400

Borracha de Mangabeira

Firmou em 22000 réis por 15 kilos.

Aguardente

Por pipas de 480 litros a 240\$000

Algodão

Não constou negocio

Pauta Commercial

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS  
A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Aguardente ou cachaca	litro	200
Algodão em rama	Kilogramma	540
» » caroço	»	150
Algodão suje ou residuos	»	200
de fabrica	»	200
Assucar turbinado 1ª sorte	»	380
» » 2ª sorte	»	280
» mascavo bruto	»	\$130
» retame	»	\$100
Borracha	»	\$800
Caroços de algodão	»	\$016
Banha de porco	»	\$2000
Carne secca	»	\$700
Café	»	\$200
Cera de carnauba	»	\$600
« em velas	»	\$2000
Charutos	Centó	\$3000
Cigarros	Milheiro	\$6000
Chifres de boi	Centó	\$200
Unhas de boi	»	\$1000
Couros de boi seccos ou	»	»
salgados	Kilogramma	\$380
Courinhos	Centó	\$80000
Fumo em folhas	Kilogramma	\$500
« em rolo	»	\$1000
Farinha de mandioca	Litro	\$100
Feijão mulatinho	»	\$200
« de outra qualidade	»	\$200
Gomma de mandioca	»	\$200
Sola	Um meio	\$3000
Pello vegetal	kilo	\$7000
Pannas de ema	»	\$4000
Toucinho	»	\$800
Vinho de cajú	Litro	\$500
Queijo de manteiga	Kilo	\$900
Milho	»	\$080
Olho de mamona	»	\$500
Ossos	Kilogramma	\$010
Sal	Litro	\$040
Mel	»	\$080

AVISOS

Associação Commer-  
cial

Conforme resolução da direc-  
oria, em sessão de 14 do corren-  
e, convido aos srs. socios d'esta  
associação a comparecerem, no  
dia 21 do corrente, ás 2 horas

Associação Commercial do Rio  
Grande do Norte, 18 de Agosto  
de 1893.

O 1.º Secretario  
Antonio Alves Freire.

Tendo sido marcado o dia 20 do  
corrente para ter lugar a 3ª sessão  
extraordinaria da assemblea geral  
desta companhia, são convidados  
os srs. accionistas a comparecer  
as 12 horas do mesmo dia á sede  
da referida companhia.

ANNUNCIOS

Modista

Petronilla Camara propõe-se a  
executar todos os trabalhos de mo-  
dista, mediante modicos preços.  
Residencia—Rua da Conceição  
n.º 28—  
Natal, 23 de Julho de 1893.

Atenção

Enéas A. de Medeiros vende 3  
lanças que tem—a «Favorita» a  
«Flor do Rio» e a «America» a-  
chando-se todas em bom estado  
e sendo a primeira forrada de  
cobre. A «Favorita» e a «Flor  
do Rio» tem capacidade para  
cerca de 200 saccos de assucar ou  
60 de algodão e a «America» para  
uns 150 de assucar ou 40 de algodão.  
Quem pretender compra-las deve  
dirigir-se ao mesmo Enéas A. de  
Medeiros em Macahyba.

Vende-se o engenho Jardim,  
deste districto, com os predios  
necessarios e alguns de tijollos,

quatro mil...  
arranjos...  
com madei...  
do construído e duas ver...  
que enchem a moa...  
e, no meio das plantas...  
pretender, nest villa pode...  
tratar com o abalo assignado...  
Goiania...  
Antonio Galvão da Cunha,

Instrumentos de Musica

O abaixo assignado tem para  
vender, por preço modico, os se-  
guintes instrumentos já servidos  
mas em perfeito estado; a saber:  
2 clarinetos, 1 requinto, 2 pistons  
e 2 trombones de tecla.  
Quem pretender comprar os re-  
feridos instrumentos queira diri-  
gir-se á casa do abaixo assignado  
á rua 28 de Setembro n.º na ci-  
dade alta.  
Natal, 31 de Junho de 1893.  
Tiburcio Nunes de Sá.

Interesse Geral

ATTENÇÃO!

Tendo chegado de Pernambu-  
co o conhecido negociante desta  
praça o sr. M. M. Lobato, decla-  
ra ao publico e especialmente aos  
seus bons freguezes que se acha  
em descarga um variadissimo sor-  
timento de fazendas e muitos ou-  
tros artigos de phantazia, e de ul-  
tima moda.  
Só com a vista, e uma visita ao  
seu estabelecimento, se poderá  
crer e admirar a variedade desse  
lindissimo sortimento, sem igual,  
onde tudo se encontrará do mais  
aperfeiçoado e fino gosto.  
Uma vizita á casa do—  
**LOBATO**

A TTENÇÃO!!!

# BAZAR UNIAO

RUA 13 DE MAIO N. 49

Urbano dos Reis Mello, tendo chegado de Pernambuco, convida  
ao publico, e especialmente as exmas. familias para visitarem o seu  
estabelecimento commercial, na certeza de que, a par do agrado e  
sinceridade, encontrarão muitos artigos modernos e de gosto, como  
sejam chapéos, capotas, calçados, miudezas, perfumarias, sedas,  
merinós de seda, flannels para vestido, fantasias, casemiras, leques,  
broches, pulseiras, artigos para casamentos e baptisados, cintos cel-  
luloyd e de couro, bolças para viagem, luyas, lã estampada (a 240  
réis o covado), chapéos de sol de seda de cores e pretos para senho-  
ras, bolças de palha para passeios, e outros muitos artigos—tudo  
por modicos preços.

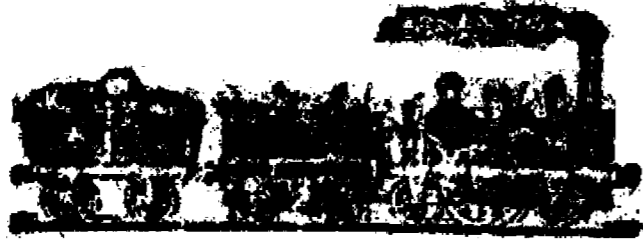
VER PARA CRER!

“ JORNAL DO BRAZIL ”

A companhia Libro-Typographica Nata-  
lense acceta assignaturas para o «Jornal do  
Brazil», da Capital Federal.  
Os preços são:—por anno 28:000; por se-  
mestre 14:000

S. P. S.

De ordem do sr. presidente d'-  
esta sociedade convido todos os  
socios para uma reunião extraor-  
dinaria, afim de tratar-se de im-  
portantes interesses sociaes.  
O 1.º secretario,  
Natividade.

**PROGRESSO****COMPANHIA DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO  
SEDE -- RIO DE JANEIRO**

Esta acreditada COMPANHIA segura neste Estado, propriedades urbanas e rurais, mercadorias, moveis, roupas de uso, quer nas Alfândegas e farmácias e nas habitações particulares.

Aos mutuários quites empresta dinheiro a juro modico.

E' a unica COMPANHIA CONTRA FOGO que distribue com seus associados dividendo annual.

AGENTE NESTE ESTADO

**ANGELO ROSELI**

RUA DO COMMERCIO N. 81 a

**NATAL**

**VALE A PENA LER!**

O. Wagner & C., rua dos Invalidos n.º 93, no Rio de Janeiro, participam que ainda continuam a receber quaesquer remessas de sellos postaes do Brazil, carimbados ou novos, pelos quaes

**PAGAM OS MAIS ALTOS PREÇOS**

Sob pedido mandam, a quem pedir, a lista dos preços, especificada para cada sello, pela qual verificar-se-ha que sommas avultadas poderão ser adquiridas, com a maior facilidade, pela descoberta de sellos na velha correspondência, enterrados em archivos particulares, commerciaes ou officiaes.

Para mais informações dirijam-se á

**O WAGNER & C.**

93 Rua dos Invalidos—RIO DE JANEIRO.

Precisa-se especialmente dos sellos de :

1844 até 1850 (Numero pequeno, inclinado) de 300 e de 600 reis pelo qual se pa-	15\$000
.....	8\$000
1843 até 1844 (N.º grande) de 90 reis pelo qual se pagará.....	2\$500
1850 até 1866 (N.º pequeno, directo) de 280 e de 430 rs pelo qual se pagará	2\$500
.....	2\$000
.....	1\$500
1843 até 1844 (N.º grande) de 30 reis pelo qual se pagará.....	1\$200
.....	1\$000
1844 até 1850 (N.º pequeno, inclinado) 90 reis pelo qual se pagará.....	300 rs.
1850 até..... (N.º pequeno, directo) de 20 e de 180 .....	300 rs.

Os sellos comuns são pagos desde 2\$000 até 5\$000 o milheiro conforme a qualidade dos mesmos.

**ARMAZEM**

DE

**FAZENDAS, MIUDEZAS E COMMISSÕES**

DE

**ANGELO ROSELI**

RUA DO COMMERCIO N. 81 a

**NATAL**

**ANTIGA LOJA DE FAZENDAS E MIUDEZAS**

EXPLENIDO SORTIMENTO DE ARTIGOS DE MODAS

DE

**NICOLAO BIGOIS**

40--Rua 13 de Maio--40

Bairro da Ribeira--NATAL

**ARMAZEM****COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS**

SEDE -- PERNAMBUCO

AGENTE NESTE ESTADO

**Angelo Roseli**

RUA DO COMMERCIO N. 81 a

**NATAL**

**CENTRO ELEGANTE**

DE

**Gabriel Narciso Aranha**

11 a 13 Rua Visconde de Uruguay 11 a 13

E' um estabelecimento montado a capricho, onde encontra-se em uma grande Alfaiataria o que ha de melhor e mais lindo em modas, sendo o serviço desempenhado habilmente por um perito official estrangeiro e por outro especialista em roupas de crianças.

Encontra-se igualmente merinos, « voiles », sellos, camisas, cretones, chitas lindissimas, setinetas, fustões, chapões de todas as qualidades para homens, mulheres, e crianças, lenços de lino e seda, crepes arrendados, camizas inglezas e francezas para homens, perfumarias dos melhores fabricantes, luvas de pelica, espelhos, jarros, e finalmente tudo que se pode imaginar de mais bello em objectos de luxo.

Em uma palavra—tudo da melhor qualidade e por preços muito rasoaveis.

Faça o publico uma visita ao—

**Centro Elegante**

**ANTIGA LOJA DE FAZENDAS E MIUDEZAS**

DE

**ANGELO ROSELI**

RUA VISCONDE INHOMIRIN N. 11

**NATAL**

**EMPORIO COMMERCIAL**

DE

**FORTUNATO ARANHA**

51 RUA 13 DE MAIO 51

Neste estabelecimento encontra-se sempre um completo sortimento de livros juridicos, scientificos, escolares, romances e poesias dos melhores auctores, livros em branco e riscados, traçados e louzas para meninos, papeis de todas as qualidades, inclusive para muzica, envelopes de todos os tamanhos, cartões de visita, bouvards, escriptas de Bacarat, finieiros de vidro, pesos para papel, raspadeiras de berracha e de metal, canivetes finos, tinta preta e carmin, gomma arabica, lapcs pret e de cores (Faber), pennas (Mallat), espatula de marfim para cortar papel e uma grande quantidade de canetas.

No mesmo estabelecimento encontra-se grande sortimento de fazendas como sejam: Madapolões, chitas, cretones, voiles, fantazias, casemiras, brins, casenetas, flanelas, algodões, sargelins, colchas, meias, perfumarias, espanadores, quinquilharias e etc. etc





provação do... a divida do... publica n'aquella...

Foi tal a... moderado... da tribo barbara...

Será de utilidade... publico o o... do Jardim...

Consultará o... geral, o acto tornando...

Consultará o... geral a demissão do porteiro...

Consultará o... geral a indicação que reformou...

Quem não vê... inquebrantabilidade da afirmação...

Consultará o... geral a mudança da sede da comarca...

engrossa... a conveniencia d'esse medida...

Consultará o... geral a esdraxula indicação...

Já se viu em alguma... política uma medida...

Não está n'isto... inclinações do congresso...

Terá assento... na constituição estadual...

Ahi está, como... Republica...

De uma vez... assegurar aos nossos dectectores...

Queremos a... do estado, o respeito ás instituições...

Não temos... esperar por ellas, para então nos atirarem...

Fóra d'ahi... que tristemente se exhibe...

Agra, tome... cumpra o seu fado, siga o seu caminho...

Lembre-se... entre as lições de outros mestres...

«Diante d'essa... de escanhalo, d'essa systematisação...

social, e... a cada um de... a cada um de...

Noticias Diverasas

O sr, João Manoel de Araujo Costa Junior, 4.º escripturario da recebedoria do thesouro federal...

Verificou-se a nomeação de d. Maria Emiliana da Cruz para agente do correio de Coitezeiras.

Escreve o Jornal do Brazil de 25 de Julho. «Garantem-nos que está incumbido de dirigir, por parte do governo...

Em data de 27, noticiou o mesmo Jornal: Dizem que se trabalha no senado no sentido de mallograr-se alli o substitutivo da commissão da justiça...

Do principio da segunda columna da pagina n. 592 do Diario do Congresso Nacional, de 1.º deste mez, extrahimos o seguinte topico de um discurso do sr. Aristides Lobo...

«O vice-governador Ambrosio Machado publicou artigo declarando não ter escripto carta alguma ao sr. senador Aristides Lobo.

canhito... sobre os... augmentos de...

Falleceu no Recife... d'Albuquerque Gama.

Chegou hoje do Recife... Cunha Lima...

Chegou do Rio de Janeiro... filho, que no proximo vapor...

Telegramma de Roma... do n' O Paiz, noticia que...

Servico Militar

( Para o dia 20 de Agosto )

Estado maior o sr. tenente-Ci-cero Monteiro; dia á guarnição o sr. alferes Potengy.

TELEGRAMMAS

(SERVICO ESPECIAL DO DIARIO)

RIO, 19 de Agosto. —A camara, em obsequio ao visconde de Pelotas, levantou a...

FOLHETIM

Os Theouros da Montanha

GROS ET REYMOND

DIARIO DO NATAL

(Continuação don. 40)

XXIII

Os cogumelos

As especies fetidinasas, são certamente más. Também o são aquellas que tem um sabor acre, ardoso, ácido, apimentado...

As cores amarello desmaiada, ou de enxofre, vermelho carregado, vermelho acobreado, sanguinea, ou esverdeada, são sempre tidas como pertencendo a especies perigosas...

Será bom todavia rejeitar os cogumelos que têm cores tristes, brilhantes ou variadas, assim como os de folhas coloridas em azul, escuro, ou amarello claro...

tal, ligeiramente, mada de cor ao ar e á luz.

E' preciso não esquecer que as nuanças apresentam muitas vezes com a idade, variações que podem dar lugar a erros funestos. Quanto a consistencia, pode-se dizer as especies boas se distinguem as mais das vezes por uma carne firme, compacta e um pouco tenra.

Gaspar, já o dissemos, tinha conservado para o inverno alguns cestos de cogumelos de que tinha conhecimento...

O inverno corria assim, sem muitos soffrimentos. A temperatura da grutta, situada ao sul, e bem abrigada contra os ventos do norte, era bem supportavel...

gro no meio da toalha de neve e da pequena franja de gelo que bordava as suas ribanceiras.

N'um meio dia, Francisco chamou a attenção das duas jovens pessoas para dois pontos vagos que pareciam fluctuar no espaço traçando grandes círculos no céu azul e soltando gritos agudos.

—Crês tu que se passa atirar? diz Gaspar, lançando os olhos para a sua espingarda, dependurada no rochedo...

—E' bem difficil, a menos que se as surpreenda no momento em que agarram uma presa um pouco pesada que procuram levar.

No mesmo instante, ouviram-se berros plangentes a uns cincoenta passos pelo ribeiro abaixo.

—Diabo! exclamou Francisco, levantando-se bruscamente, será as nossas cabras que ellas querem? Não me lembrava que as tinha deixado sair esta manhã sob a guarda de Fiel.

Antes de responder a esta questão, ouviu-se o cão ladrar horriavelmente.

Francisco armou-se com um bastão e escoregou pela escada a baixo, em quanto Gaspar segnia-o com a espingarda.

—Disfaremo-nos ao longo dos tron-

cos que bordam a ribeira. A agua, que tem o olhar fixado sobre as cabras, talvez não dê pela nossa presença.

Os dois caçadores deslisaram assim por entre os abetos, que cobertos de gravetos e carregados de neve, formavam uma abobada assás compacta para occultal-os.

De repente uma das aguias cahiu como uma flecha sobre o solo, e quando os caçadores deram um passo a frente, correndo, viram o animal abatendo-se, as azas estendidas, sobre um cabritinho, ou quanto o rebanho fugia de todos laços, saltando de rocha em rocha.

Fiel sosinho no seu posto, soltava latidos terríveis e fazia gesto de se lançar sobre o raptor.

—E' tempo! diz Francisco.

Gaspar fez pontaria com attenção, atirou, e o rei dos ares cahiu na neve a dez passos de distancia. Debateu-se um momento, espalhando em redor de si um turbilhão de neve scintillante ao sol. Depois levantou-se com difficuldade alguns pés acima do solo e cahiu completamente morta.

—Victoria! gritou Gaspar, indo levantar a presa sobre a qual o cão do pastor se arrojava com furor.

Francisco prendeu o seu servidor pela colleira para fazel-o largar a presa e transportaram o enorme passaro, juntamente com o cabrito ferido, até a casa.

(Continúa)

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

**SOLICITADAS**

**Despedida**

Poeta, artista, e cidadão de  
Corá-Mirra, a laureada ar-  
tista G. Georgina Junior.

Aqui, sem em toda parte!  
Terás tu, a palma da victoria.

R. L.

Grande artista, recebe em homenagem  
O teu adeus repleto de saudade,  
Do teu grande partido despedido  
Filho de heróis de verdade.

Se partas levando na memoria,  
Uma lembrança qualquer deites atilhas !..  
Tambem a triste saudade que nos fica  
Nos fere inda mais que muitas setas.

GEORGINA, artista deslumbrante,  
Estes nobres corações que se despedem,  
Te admiram mulher, oh! grande vulto!  
Porque de todos os trabalhos os teus se excedem.

Se aqui não tivesses um partido  
Pelo peso e valor do muito duro !..  
Tivesses corações de muitos bravos  
Que valém inda mais que um thesouro.

Quando longe d'aqui tú estiveres  
Applaudida com outras tantas palmas !..  
Não te esqueças por Deus deste partido  
Oh! lembra-te GEORGINA, destas almas !..

Lembra-te tambem que neste estado  
Um partido terá sempre revivo !..  
Pois teu nome teremos em lembrança  
E altivo será elle, sempre altivo !..

Batendo adversarios egoistas,  
Eu farei em qualquer tempo e lugar,  
Embora surja-me a ira mais mesquinha  
De quem só sabe do nada se orgulhar.

Artista, ainda mesmo neste instante,  
O sangue do rançor sobe-me ao rosto,  
Em lembrar-me de viz descorcias  
De adversarios que nisto tem bom gosto.

Eu não applaudo a ninguem por interesses..  
E nem por elles tambem me sei curvar !..  
Não me sento na mesa do festim  
P'ra brindar a mulher de Putiphar.

Te applaudo, porque vejo em tua fronte  
O selo da mais pura castidade !..  
O talento sublime e magestoso,  
A gloria desta nova humanidade.

O talento não morre !.. elle se eleva  
Onde o despeito jamais pode chegar,  
Pois assim o teu nome em toda parte  
Ha de victoria em victoria triumphar !..

Adeus !.. dilecta filha de Minerva  
Segue... vai além colher mais flores,  
Deixa que, a saudade nos conduza  
A soffrer os mais áeres dissabores.

Natal, 16 de Agosto de 1893.

Rodrigues Leit.

**AGOSTO**

**Vapores aborçados**

**AGOSTO**

Maranhão, do sul « 27  
Planeta, do norte « 24

**TAXA DE 12 0.**

Penny..... \$093  
Schilling..... 1\$000  
Libra..... 20\$000  
Franco..... \$794  
Reichsmark..... 0\$980  
Dollar..... 4\$147  
Moedas de ouro de 20\$.... 45\$000  
Valor 100\$ fortes..... 499\$914  
Peso..... 4\$255  
Agio de ouro..... 125%  
Depreciação do papel..... 55%

**Cotação de generos**

**PRAÇA DO RECIFE**

dia de 9 Agosto

**Assucar**

Branco per 45 k 4,700 5:600  
Somenos » » 4,300 4:500  
Mascavado » » 3,400 3,500  
Bruto secco » » 3,200 3,400  
« melado » » 2,600 2,700  
Retame » » 2:000 2:200

**Para exportação**

**Couros**

Seccos salgados na base de 12 kilos nominal..... 680  
Verdes nominal..... 400

**Borracha de Mangabeira**

Firmou em 20\$000 réis por 15 kilos.

**Aguardente**

Por pipas de 480 litros a 240\$000

**Algodão**

Não constou negocio

**Pauta Commercial**

**PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO**

Aguardente ou cachaça litro 200  
Algodão em rama kilogramma 540  
» » caroço » 150  
Algodão sujo ou residuos de fabrica » 200  
Assucar turbinado 1ª sorte » 380  
» » 2ª sorte » 280  
» mascavo bruto » \$130  
» retame » \$100  
Borracha » \$800  
Caroços de algodão » \$016  
Banha de porco » 2\$000  
Carne secca » \$700  
Café » 1\$200  
Cera de carnauba » \$600  
« em velas » 2\$000  
Charutos Cento 5\$000  
Cigarros Milheiro 6\$000  
Chifres de boi Cento 1\$200  
Unhas de boi » 1\$000  
Couros de boi seccos ou salgados Kilogramma \$380  
Courinhos Cento 480\$000  
Fumo em folhas Kilogramma 1\$500  
« em rolo » 1\$000  
Farinha de mandioca Litro \$100  
Feijão mulatinho « \$200  
« de outra qualidade « \$200  
Gomma de mandioca « \$200  
Sola Um meio 3\$000  
Pello vegetal kilo 7\$000  
Pennas de ema « 4\$000  
Toucinho » \$800  
Vinho de cajú Litro \$506  
Queijo de mântega Kilo \$900  
Milho » \$080  
Olho de mamona » \$500  
Ossos Kilogramma \$016  
Sal Litro \$040  
Mel » \$080

**AVISOS**

**Associação Commercial**

Conforme resolução da direcção, em sessão de 14 do corrente, convido aos srs. socios d'esta associação a comparecerem, no dia 21 do corrente, ás 2 horas

da tarde, para de, em assembleia geral, extraordinaria tratar-se de assumpto, que muito interessa ao commercio d'este estado.

Associação Commercial do Rio Grande do Norte 15 de Agosto de 1893.

O 1.º Secretario  
Antonio Alves Freire.

Tendo sido marcado o dia 20 do corrente para ter lugar a 3ª sessão extraordinaria da assembleia geral desta companhia, são convidados os srs. accionistas a comparecer as 12 horas do mesmo dia á sede da referida companhia.

**ANNUNCIOS**

**Modista**

Petronilla Camara propõe-se a executar todos os trabalhos de modista, mediante modicos preços.

Residencia—Rua da Conceição n.º 28—  
Natal, 23 de Julho de 1893.

**Atenção**

Enéas A. de Medeiros vende 3 lanchas que tem—a «Favorita» a «Flor do Rio» e a «America» achando-se todas em bom estado e sendo a primeira forrada de cobre. A «Favorita» e a «Flor do Rio» tem capacidade para cerca de 200 saccos de assucar ou 60 de algodão e a «America» para uns 150 de assucar ou 40 de algodão. Quem pretender compra-las deve dirigir-se ao mesmo Enéas A. de Medeiros em Macahyba.

Vende-se o engenho Jardim, deste districto, com os predios necessarios e alguns de tijollos,

terrenos livres para quatro mil saccos, grãos e armazenamentos de roçados, matias com madeiras de construcção e duas vertentes, que garantem a moagem e irrigação das plantas.

Quem pretender, nesti villa, pode tratar com o abaixo assignado Goianinha.  
Antonio Galdino da Cunha.

**Instrumentos de Musica**

O abaixo assignado tem para vender, por preço modico, os seguintes instrumentos já servidos mas em perfeito estado; a saber: 2 clarinetos, 1 requinto, 2 pistons e 2 trombones de tecla.

Quem pretender comprar os referidos instrumentos queira dirigir-se á casa do abaixo assignado á rua 28 de Setembro n.º na cidade alta.

Natal, 31 de Junho de 1893.  
Tiburcio Nunes de Sá.

**Interesse Geral**

**ATENÇÃO!**

Tendo chegado de Pernambuco o conhecido negociante desta praça o sr. M. M. Lobato, declara ao publico e especialmente aos seus bons freguezes que se acha em descarga um variadissimo sortimento de fazenpas e muitos outros artigos de phantazia, e de ultima moda.

Só com a vista, e uma visita ao seu estabelecimento, se poderá crer e admirar a variedade de lindissimo sortimento, sem igual, onde tudo se encontrará do mais aperfeiçoado e fino gosto.

Uma vizita á caza do—

**LOBATO**

**ATENÇÃO!!!**  
**BAZAR UNIAO**

**RUA 13 DE MAIO N. 49**

Urbano dos Reis Mello, tendo chegado de Pernambuco, convida ao publico, e especialmente as exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento commercial, na certeza de que, a par do agrado e sinceridade, encontrarão muitos artigos modernos e de gosto, como sejam chapéos, capotas, calçados, miudezas, perfumarias, sedas, merinos de seda, flanelas para vestido, fantasias, casemiras, leques, broches, pulseiras, artigos para casamentos e baptizados, cintos celluloyd e de couro, bolças para viagem, luvas, lã estampada (a 240 réis o covado), chapéos de sol de seda de cores e pretos para senhoras, bolças de palha para passeios, e outros muitos artigos—tudo por modicos preços.

**VER PARA CRER!**

**"JORNAL DO BRAZIL"**

A companhia Libro-Typographica Natallense aceita assignaturas para o «Jornal do Brazil», da Capital Federal.

Os preços são:—por anno 28:000; por semestre 14:000



# PARAZEL DO NATAL

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LITHO-TYPOGRAPHICA-BRASILEIRA

ASSIGNATURAS

<b>CAPITAL</b>	<b>FORA DA CAPITAL</b>
POR ANNO... 12\$000	POR ANNO... 14\$000
POR SEMESTRE 6\$500	POR SEMESTRE 8\$000
POR TRIMESTRE 4\$000	POR TRIMESTRE 4\$500
Número de do de 40 es., anterior 100 rs.	

QUINTA-FEIRA, 21 DE AGOSTO DE 1892

ESCRITORIO E REDACÇÃO  
1. RUA Frei MIGUELINHO, 1

Condições das assignaturas

Assignatura paga-se adiantada, podendo começar em qualquer dia, mas acabando sempre em fim de Março, Junho, Setembro e Dezembro. Não se recebem assignaturas por menos de tres mezes.

## COMMERCIO

O commercio é tão antigo quanto o mundo, e desde que se descobriu a sua poderosa influencia sobre o destino dos povos, os desejos de progresso em busca da vida civilizada, se tem ao mesmo tempo reconhecido não só a conveniência, como a necessidade de protegê-lo, de ampará-lo nas crises e que está sujeito, para que se torne e se mantenha sempre florescente e prospero, em condições de bem-estar.

Ainda se lembra a história diziam dos maiores crimes cometidos nos tempos que o commercio foi o lugar onde se opprimido, e vai avaliar e medir onde e deixam respirar livremente, cercado das preciosas garantias devidas a sua liberdade e direitos.

Quereis ver estagnado o commercio, diminuída a sua circulação, paralyzando o seu movimento? Fazei o que está fazendo o governo do estado com relação a este importante factor do nosso progresso e civilização, a esta fonte consideravel, talvez a primeira de recursos do estado, e tende a certezas de que ella seccionará para sempre no campo da prosperidade que lhe está reservada.

O commercio está para a liberdade e direitos que se lhe devem, como o credito está para a confiança de que precisa para viver.

Desde que não exista essa liberdade e direitos, desde que se torne apenas uma phantasmagoria essa confiança, tanto o commercio como o credito se retrahem ao mais leve toque do abuso, da injusticia e da desconfiança, não para voltarem, pouco tempo depois, ao seu estado natural, como succede ás melindrosas folhas da sensitiva, mas para enmurehecerem de uma vez.

Sob o ponto de vista da chronologia do commercio, o nosso é novissimo, e, portanto, por isso mesmo, mais digno ainda da solicitude, protecção e favores dos poderes do estado.

Não pensa talvez assim o governo que o dirige, mas vaen'isto um grande erro de sua parte.

Em vez de preocupar-se com a realização de projectos de ordem puramente politica, de interesse limitado e restricto, de efeitos negativos para o presente, como para o futuro que nos aguarda, fora melhor, mil vezes preferivel que tratasse de fomentar e desenvolver o commercio, tanto continental, como marítimo, de que depende o bem, a felicidade do estado.

Fora melhor que concedesse uma subvencão a qualquer companhia, nacional ou estrangeira, que se prestasse a estabelecer o commercio directo entre o nosso porto e os da Europa, com o que muito aproveitaria não só o mesmo commercio, como as nascentes industrias e até a propria agricultura do estado.

Por outro lado, reflecta o governo que o imposto de estatística não pode continuar: primeiro por ser inconstitucional, depois por não dever ser substituído por outro, que viria manter as mesmas causas que tornam cada vez mais intenso e agudo o periodo, que ameaça prolongar-se por muito tempo, da hypercrise que atravessamos.

Não ha exemplo, pelo menos entre nós, de situação mais incommoda, angustiada, afflicta e desesperadora para o povo, do que esta creada pelo governo com a decretação de tantas contribuições, que elevam a preços nunca vistos os generos de primeira necessidade,

Governar não é conspirar contra adversarios; descompo-los, intimidá-los com os meios violentos de uma politica de proscricção, deixando correr a regalia os negocios mais serios, as pretensões mais justas sob o ponto de vista dos interesses do estado, sugando, emfim, todo o dinheiro arrancado pelo tributo que exgota a algebeira, empobrece e ha de um dia exhaurir a paciencia do povo.

Todos nós sabemos que logre de ser natural, e toda artificial a causa da elevação dos preços d'aquelles generos.

Não sendo, como não é, maior a procura do que a offerta das mercadorias trazidas ao nosso mercado; não havendo, como não ha, escassez, falta ou carencia de generos alimenticios, que quasi sempre so brevem por effeito de phenomenos naturaes ou sociologicos, que imprevisita, acidentalmente apparecem como perturbadores do curso ordinario da vida dos povos, não vemos razão para que se mantenha por mais tempo esse estado de cosas, á falta de providencias da parte do governo, que quer reduzir o estado ao papel de entidade parasitaria, desde que vive á custa das classes laboriosas, e em compensação dos proventos que d'ellas recebe, não cogita de um meio siquer de melhorar-lhes as condições actuaes.

Pelo contrario, o que vemos é o esforço do mesmo governo para sujeitá-las a maiores onus e obrigações, que aggravam cada vez mais a situação em que se vêem.

O que vemos é a ignorancia do poder publico em tudo o que diz respeito aos deveres do estado para com a communhão social.

O que vemos é que entre o estado e o povo, sobretudo no periodo da administração actual, não ha equilibrio, proporção, egualdade entre os direitos estaduaes e os deveres que lhe são correlativos, á falta de um compensador que saiba regular, harmonisar as relações existentes entre o poder que governa e aquelles que são governados, e consequentemente neutralisar os effeitos dos grandes sacrificios exigidos de um povo, que appella de balde para a justiça e o patriotismo d'aquelle que o dirige.

Não temos sêcca, não temos guerra, não temos epidemias, não temos finalmente causa nenhuma que, possa determinar ou justificar a excepcionalidade das circumstancias em que nos achamos, e não obstante, continua a crise que nos devasta e nos arruina de uma maneira pungente e desconsoladora!

Não culpamos o governo pela baixa do cambio, como elle suppõe, porque bem sabemos ser ella devida a causas estranhas, inteiramente alheias á sua acção; assim como ao objecto de nossas considerações a este respeito.

O que temos dito, e ainda agora repetimos, é que a crise que nos assobinha não é originada somente da baixa das taixas cambiaes, mas também de outras causas que não podem deixar de ser apreciadas e levadas a conta da prodigalidade, inercia e desidia do governo do estado, que infelizmente só se preoccupa com ter dinheiro, para satisfazer todas as exigencias caprichosas de sua ostentação e vaidade, ainda que para isso leve o povo ao estado da maior penuria e de angustias crueis, venlo os representantes do poder publico disputar-lhe os restos de sua subsistencia!

Acha o governo absurdo o pedido que lhe fazemos no sentido de diminuir os impostos e de com isso melhorar a sor-

te do povo, e não vé que bastara um simples passo, dado no regimen da economia, para que desde logo se obtinha a baixa do preço dos effeitos commerciaes, e consequentemente o resultado desejado.

E, se não attenda o governo: Porque participam da elevação de preço os proprios productos do estado? Estarão, por acaso sujeitos as oscillações cambiaes? Ou, pelo contrario, é isto unicamente devido á multiplicitade de impostos que pesam mediamente sobre o commercio e immediatamente sobre o contribuinte?

Que está n'isto só, e tão somente a causa da carestia da vida, de que todos se queixam, é uma verdade que não se contesta!

Diz o commercio que o preço dos generos alimenticios, augmenta, somente por esta causa, e por isto estamos no direito de chamar contra ella, contra o abuso que disso resulta, de pedir providencias, que tenham por fim fazê-lo cessar completamente.

Não é possível que continue o commercio a pagar ao estado e ás municipalidades uma infinidade de impostos da mesma natureza, reproduzidos, accumulados no talante dos dous poderes, ou de seus exatores sêccas, como se se tratasse de simples succção dinheirosa em manancial abundante, em fonte perenne, em inexgotavel caudal de moeda sonante, capazes de satisfazerem sem abalo as exigencias da sêde e da fome insaciaveis de dinheiro que devoram, nos tempos actuaes, o governo do estado.

Pedimos o que é justo, e menos do que podiamos, e até deviamos pedir, nas circumstancias em que nos achamos.

Além do exemplo da Republica Oriental, de que ha poucos annos occupamos, temhamos, se quizermos, um outro que nos ministra a historia do povo romano, entre o qual promulgaram-se leis annonarias, em quadra talvez não menos calamitosa do que a que atravessamos, por meio das quaes chegou-se a regular tudo o que era relativo ás subsistencias, para evitar os effeitos da carestia da vida.

Não queremos leis annonarias, mas insistiremos em pedir que se imite o exemplo da Republica Oriental, que muito aproveitará entre nós.

### Estado Oriental

Diz uma folhas de Montividéa do 4. do corrente.

No dia 3 deveria ser recebido em audiencia solemne pelo presidente da republica o novo ministro plenipotenciario do Brazil, o sr. dr. Victorino Monteiro.

—O ministro das relações exteriores telegraphára para esta capital ao sr. Vasquez Sagastume, encarregando-o de reclamar junto do nosso governo por motivo de entrada de forças castilhistas no territorio de Santo Eugenio, onde aprisionaram dous dous orientaes e carregaram com 200 avallos.

—Lê-se em La Epoca: «CONSULTA POLITICA.—De boa fonte recebemos a noticia de que a ultima viagem realizada á vizinha capital, pelo dr. José E. S. Mauri, refere-se ao desempenho de uma comissão que lhe confiara o seu primo e amigo o dr. Herrera y Obes. «A dita comissão consistiu em consultar a opinião do presidente Saenz

Peñi, a respeito da importancia que podia ter a agglomeração de navios da esquadra brasileira em aguas orientaes e a attitude que conviria adoptar em presenca desse facto.

«Parece que o consultado respondeu que, em seu conceito, o melhor que podia fazer o seu collega desta margem, era cumprir estritamente os deveres da neutralidade e dar amplas segurancas á chancelleria brasileira de que a presenca daquelles navios não seria necessaria em nenhum caso nestas paragens.

«Parece também que, externando esse conselho, e que o dr. Herrera y Obes resolveu entregar o vapor Italia, violando fundamentalmente os principios do direito publico, a titulo de presa de guerra.

«Tambem se assegura que, em virtude de tal entrega, e outros comprimentos, já não viriam ás nossas aguas jurisdiccionaes os fantasmas annunciados.

«Respiramos tranquilllos!» —A junta de saúde impuzera quaes de oito dias ás procedencias da Italia

### Noticias Diversas

Foi preso antehontem o alferes do corpo de segurança, Joaquim Anselmo Pinheiro Filho, em consequencia de infundadas accusações que lhe foram feitas, conforme fomos informados por pessoa competente, e sem que fosse o mesmo official ouvido sobre o facto que servio de fundamento para sua prisão.

A esta hora, e da tarde, chegamos denuncia de que, desde uma hora da tarde, pede pratico um navio, não tendo sido reproduzido o signal pelo telegrapho optico, motivo pelo qual não fora ainda feito o serviço da praticagem.

E' caso de pedirmos providencias, o que ora fazemos a quem é competente para dal-as.

Apezar das declarações em contrario não parece andar muito seguro o sceptro de Neptuno, diz uma folha do Rio.

Não é, talvez, porque queiram largal-o; e sim por haver mais alguém disposto a empunhal-o.

Porém, o que não se encontra, segundo dizem, é o «conto» para apoiar-lhe a haste com firmeza.

Decididamente desta vez mente o annexim: «agua molle em pedra dura»...

Disseram-nos que, depois de longa conferencia entre o sr. ministro das relações exteriores e o ministro inglez, o sr. ministro das relações exteriores não accedeu ao pedido de arbitramento sobre a reclamação de indemnisação apresentada pelo Great Northern-Railway.

O senado resolveu a 2 do corrente, de accordo com o parecer da comissão de instrucção publica, ouvir as congregações das diversas facultades sobre a dispensa, pedida pelos estudantes de preparatorios, de quatro das disciplinas exigidas pela lei de Novembro de 1890 para a ma-

trical: nos est... perior.

Transmittidos... do Rio Grande...

Declarou-se a... Rio Grande do Norte...

São do Jornal do Commercio as seguintes noticias: Trabalho-se na camara dos deputados...

Vimos uma carta de Montevideo, de pessoa conhecida, para um negociante desta praça...

A «Nação» de Montevideo, annunciando, em phrasas amistosas, a chegada do dr. Victorino Monteiro...

Paro, que se diz a mesma tolha, que a missão do sr. Sagittime entre nós, tem o mesmo objectivo.

Em sua mensagem ao senado, explicando a prisão e a incammunicabilidade do senador Eduardo Wandenkolk...

Porque...?

Serviço Militar

(Serviço para o dia 24)

Escreva ao sr. Inácio Cícero Monteiro; dia a guarnição o sr. alferes Potengy.

TELEGRAMMAS

(SERVIÇO ESPECIAL DO «DIÁRIO»)

RIO, 23

O deputado Seabra interpellou o dr. Assis Brazil sobre a sua presença na camara.

—Foi aprovado em 3.ª discussão o projecto de reforma eleitoral, sendo regeitado o adiamento das eleições...

—Foi exonerado o chefe de policia da capital federal.

—Foram promovidos a capitão João Rodrigues Neves e a tenente o alferes Luiz Louvalla Leite.

MINAS GERAES, 23

—Foi assignado contracto pelo visconde de Guahy para a construção de vias ferreas entre Ouro Preto, Peçanha, Mariana...

São Paulo, 23.

—Affirmam as autoridades serem optimas as condições hygienicas d'aquella cidade.

Buenos Ayres, 22.

—Revolução triumphante em Corrientes.

Paris, 22.

—O resultado conhecido das eleições dá os republicanos triumphantes por grande maioria.

ROMA, 22.

—Na capital, Messina e Genova foram dirigidos insultos contra a França.

Messida de manifestar... aos francezes e de castigar os offensores.

RECIFE, 23 de Agosto

—Cambio a 12, mais tarde 121/16 em transacções limitadas, particular a 121/8 pequeno movimento.

RELIGIÃO

O Christianismo e o Protestantismo

V

(Regra de fé protestante)

Estudemos a regra de fé protestante, examinemola perante os Livros Santos e vejamos se tem justificação possível o principio fundamental do protestantismo.

—Se a Biblia fosse a verdadeira regra unica de fé neste caso, da Bibli deveria constar o estabelecimento ou instituição desta...

—O fundamento logico desta proposição é soberanamente indiscutivel.

Mas a regra de fé protestante não tem nenhum desses predicados indispensaveis; —logo é falsa e inaceitavel em face de sua autonomia com as Escripturas Santas.

Com effeito, —em que parte da Biblia está escripto: que —a biblia é a unica fonte exclusiva da fé christã?

Onde, em que livro sagrado está clara e positivamente determinado —que só devemos crer n'aquillo que estiver escripto na Biblia?

Haverá algum facto evangelico que justifique a regra de fé protestante?

Pelo contrario, factos e doutrina se oppoem absolutamente a semelhante regra. —São Paulo em sua 2.ª Epistola aos Thessalonicenses, cap. 2, V. 14 diz:

—Tenite traditiones, quas didicistis, sive per sermonem sive per epistolam nostram.

—Observae as tradições que aprendestes quer de viva voz, quer por epistola nossa.

—Atimotheo, bispo de Epheso, escreveu tambem:

—Não é preciso... da Biblia —ella não...

Fica tambem... do que na igreja de Roma...

—O testemunho biblico...

Se a Biblia é a regra de fé...

—Ora, a humanidade...

E seculos, muitos seculos...

—Diga —o a consciencia dos illustres evangelistas.

A Boa Nova foi annunciada...

—Nas regiões da Asia...

—O Evangelho de São Matheus...

—O Evangelho de São Paulo...

—E as nossas colheitas?...

FOLHETIM

Os Tesouros da Montanha Por GROS ET REYMOND

TRADUZIDO PARA O DIARIO DO NATAL

(Continuação don. 43)

XXIV

O ninho da aguia

Esfolou as aguias, fazendo uma fenda ao longo do ventre, tirou-lhes os intestinos e a carne...

Virou em seguida a pelle, que salpicou de sal, e untou a de resina de pinho...

Encheu o abdomen de palha e gravetos de pinho, e cosou-o.

Só lhes faltava os olhos que tinham sido tirados, porem substituiu-os habilitando por pequenos seixos amarellos e perdidos...

Finalmente, submetteu o corpo dos passaros a fumigações externas, com o fim de impedir a queda das pennas...

As duas aguias reaes foram suspensas graciosamente a entrada da grutta...

XXV

A avalanche

Em quanto durou a neve, a moradia da grutta nada deixava a desejar. Durante as grandes borrascas...

Mas, quando os ventos do sul começaram a soprar, e as neves, abatendo-se, deixaram emergir os rochedos...

—Cobrem animo! O perigo está passado, porem vamos ter um ou dois dias de escuridão.

peso do gelo dos cimos dos pinheiros com estrondo de tirotoio.

Uma tarde, Gaspar, sentado tristemente, os cotovelos sobre os joelhos...

Era meia hora antes do pôr do sol, que brilhara todo o dia produzindo um degelo consideravel.

—A avalanche! exclamou Francisco, que subia e escada aterrorisado.

O ribombo augmentava com uma espantosa intensidade.

Uma catarracta de neve, misturada com em chuva de pedras, blocos de granito e troncos d'arvores quebrados...

Os gritos dos passaros, o berro das cabras, o grunhido agudo dos javalizinhos...

Durante alguns momentos ficaram mudos de terror; depois o velho Francisco, o mais habituido dos tres a esses cataclymas alpinos...

—Co'a breca! diz Francisco, tudo isto teremos de recomçar.

Raramente tenho visto uma avalanche semelhante, e não a esperava deste lado.

A neve tinha formado uma abobada que do alto da grutta estendia-se até perto da entrada do pateo...

—Deixe-me des'er, diz Francisco, é preciso que me certifique do estado dos lugares, e veja se não ha algum animal em perigo.

—Eu te sigo, diz Gaspar.

—Mas se a neve fosse se esboroar! diz Nelly, Oh! eu vos peço! siquem, não se exponham! esperem!

—Escutem! diz Francisco. Se Medor ladra é porque Fiel está sepultado na neve.

—Vac, pois, e não te esqueças de te munir d'uma pa.

Francisco desceu, em quanto que do alto da grutta o seu anigo illuminava o com uma tocha.

(Continúa)

...do sr. vigario José Paulino, confessou que a Biblia é a única regra de fé dos protestantes! Estamos julgados!

A religião romana havia interdito o Evangelho e substituído as doutrinas de N. S. Jesus Christo e dos seus apóstolos pelas dos papas. Lutero quebrou os grilhões que manietavam a palavra de Deus, apresentando ao mundo as suas doutrinas.

O povo, ao ouvir as Escripturas, arrepende-se de seus extravios, e abraça o Evangelho, protestando contra o romanismo. Eis tudo!

Não podendo pelo «Diário» responder a todos os artigos do sr. vigario José Paulino, prometemos fazer pelo «O Pastor», e desde já chamamos a atenção dos leitores para um artigo que será publicado no proximo numero do mesmo jornal, onde os escriptos do sr. vigario José Paulino vão ficar reduzidos a pó. E um artigo do reverendissimo Juventino Marinho, ministro da Igreja Evangelica em Pernambuco. O leitor vai ver-a que ficará reduzido o romanismo.

Sr. vigario José Paulino, deponha as armas contra o protestantismo. Não perca mais seu tempo e o seu latim; veja que o publico está nos observando, e dizem que V. Reverendissima está comprometendo a causa de sua religião.

Natal, 23 de Agosto de 1893.  
Professor Loureiro.

Libra	10\$000
Dólar	45\$000
Depreciação do papel	55%

**Cotação de generos**  
PRAÇA DO RECIFE  
dia de 9 Agosto

**Assucar**

Branco por 45 k	4,700	5:600
Somenos » »	4,300	4:500
Mascavado » »	3,400	3,600
Bruto secco » »	3,200	3,400
« melado » »	2,600	2,700
Retame » »	2,000	2:200

**Para exportação**

**Couros**

Seccos salgados na base de 42 kilos nominal	680
Verdes nominal	400

**Borracha de Mangabeira**  
Firmou em 20\$000 réis por 15 kilos.

**Aguardente**  
Por pipas de 480 litros a 240\$000

**Algodão**  
Não constou negocio

**Pauta Commercial**

**PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SELEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO**

Aguardente ou cachaça litro	200
Algodão em rama kilogramma	540
» » caroço »	150
Algodão sujo ou resíduos de fabrica »	200
Assucar turbinado 1ª sorte »	380
» » 2ª sorte »	280
» mascavo bruto »	\$430
» retame »	\$400
Borracha »	\$800
Caroços de algodão »	\$016
Banha do porco »	2\$000
Carne secca »	\$700
Café »	1\$200
Cera do carnauba »	\$600
« em velas »	2\$000
Charutos Cento	5\$000
Cigarros Milheiro	6\$000
Chifres de boi Cento	1\$200
Unhas de boi »	1\$000
Couros de boi seccos ou salgados Kilogramma	\$380
Courinhos Cento	180\$000
Fumo em folhas Kilogramma	1\$500
« em rolo »	1\$000
Farinha de mandioca Litro	\$200
Feijão mulatinho »	\$200
« de outra qualidade »	\$200
Gomma de mandioca »	\$200
Sola Um meio	3\$000
Pallo vegetal Kilo	7\$000
Pennas de ema »	4\$000
Toucinho »	\$800
Vinho de cajú Litro	\$500
Queijo de manteiga Kilo	\$900
Millho »	\$080
Olho de mamona »	\$500
Ossos Kilogramma	\$010
Sal Litro	\$040
Mel »	\$080

**AVISOS**

**Declaração**

Seguindo hoje com a familia para o meu engenho Mangueira na comar a de Canguaretama, declaro que a minha estada alli sera temporaria e, por isto sem prejuizo do meu domicilio que continua a ser nesta cidade para todos os effeitos legais.

Machyba, 21 de Agosto de 1893.  
Enéas A. de Medeiros.

Patronilla Caporali...  
Residencia—Rua da Concórdia  
Natal, 23 de julho de 1893.

O dr. Celso Galvão...  
Residencia—Rua Visconde do Rio Branco nº. 68.

Luiza...  
Residencia—Rua Visconde do Rio Branco nº. 68.

**ANNUNCIOS**

O abaixo assignado tem para vender uma casa na antiga rua Nova, abaixo do quartel de linha, visinha á casa do sr. João Lucio, com trinta e cinco palmos de frente e cem de fundo, bom quintal com diversas fruteiras.

Quem pretender dirija-se ao mesmo abaixo assignado  
Natal, 11 de Agosto de 1893.  
João Manoel de Siqueira.

**Atenção**

Enéas A. de Medeiros vende 3 lanchas que tem—a «Favorita» a «Flor do Rio» e a «America» achando-se todas em bom estado e sendo a primeira forrada de cobre. A «Favorita» e a «Flor do Rio» tem capacidade para cerca de 200 saccos de assucar ou 60 de algodão e a «America» para uns 100 de assucar ou 40 de algodão. Quem pretender compra-las deve dirigir-se ao mesmo Enéas A. de Medeiros em Macahyba.

**Instrumentos de Musica**

O abaixo assignado tem para vender, por preço modico, os seguintes instrumentos já servidos mas em perfeito estado; a saber: 2 clarinetos, 1 requinto, 2 pistons e 2 trombones de tecla.  
Quem pretender comprar os re-

...da cidade alta.  
Natal, 31 de Junho de 1893.

Vende-se o engenho...  
Antonio Galvão da Cunha.

**Aos Ciradores**

**Gados á venda**  
O abaixo assignado, residente em Campos, município de Valença no Piahy, oferece, nas fazendas Malhadas, Campos e Alagoas no referido município, e Tingui nos limites da Mangá com S. João do Piahy e Oeiras, os gados vacum e cavalhar, constantes da nota abaixo, na rasão de 25\$000, alto e mão, excepção da boiada mansa e cavalhar, cujo preço é de 30\$000 por cabeça.  
Gado das fazendas Malhadas, Campos e Alagoas:

70 bois erados, inclusive 14 mansos, 90 ditos da era de 1889, de quatro annos em Janeiro, 120 ditos de anno, da era de 1890, 140 novilhotes, 130 garrotes, 900 vacas, 300 biserros em Janeiro, 120 novilhotas, 120 garrotes, 30 cavallos de fabrica, 6 potros de 2 annos, 5 ditos de anno, 35 egoas novas, 4 potros de anno, 20 potrinhos de carimbo, 3 pastores (pais de lotes) sendo dois de raça beza.

Gado da fazenda Tingui:  
40 bois erados, 35 ditos de anno, 35 novilhotes, 35 garrotes, 250 vacas, 30 novilhas, 30 garrotes, 10 cavallos de fabrica, 2 potros de 2 annos, 1 de anno, 10 eguas, 2 potros de 2 annos, 2 ditos de anno, 5 potrinhos de carimbo.  
Cícero Manoel Pereira Ferraz.

**ATENÇÃO!!!**

**FLOR DA MODA**

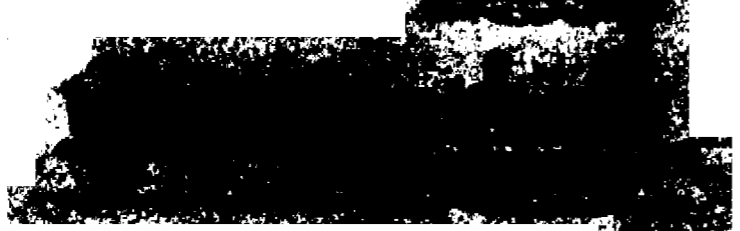
DE

**LUIZ FRANCELINO DE AGUIAR**

2 PRAÇA 28 DE NOVENBERO 2

Este bem montado estabelecimento acaba de receber de Pernambuco, em sumptuoso e variadissimo sortimento, de fazendas, alfudezas, perfumarias, calçados, chapéus, machinas de costuras &c. Tudo de esmerada arte e por preços sem comparação.  
Solicita ao publico em geral, uma visita quanto antes a—

FLOR DA MODA

**PREMIOS****COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO  
SEDE -- RIO DE JANEIRO**

Esta COMPANHIA assegura neste Estado, propriedades urbanas e rurais, mercadorias, moveis, roupas de uso, quer nas Al-fandegas, armazéns e nas habitações particulares.

As indenizações são feitas em dinheiro a juro módico.

E a única COMPANHIA CONTRA FOGO que distribue com seus associados dividendo anual.

AGENTE NESTE ESTADO

**ANGELO ROSELI**

RUA DO COMMERCIO N. 81 a

**NATAL**

**VALE A PENA LER!**

O. Wagner & C., rua dos Invalidos n.º 93, no Rio de Janeiro, participam que ainda continuam a receber quaesquer remessas de sellos postaes do Brazil, carimbados ou novos, pelos quaes

**PAGAM OS MAIS ALTOS PREÇOS**

Sob pedido mandam, a quem pedir, a lista dos preços, especificada para cada sello, pela qual verificar-se-ha que sommas avultadas poderão ser adqueridas, com a maior facilidade, pela descoberta de sellos na velha correspondencia, enterrados em archivos particulares, commerciaes ou officiaes.

Para mais informações, dirijam-se á

**O WAGNER & C.**

93 Rua dos Invalidos—RIO DE JANEIRO.

Precisa-se especialmente dos sellos de:

1844 até 1850 (Numero pequeno, inclinado) de 300 e de 600 reis pelo qual se pagará.....	180	»	»	15\$000
»	»	»	»	8\$000
1843 até 1844 (N.º grande) de 90 reis pelo qual se pagará.....	»	»	»	2\$500
1850 até 1866 (N.º pequeno, direito) de 280 e de 430 rs pelo qual se pagará	600	»	»	2\$000
»	300	»	»	1\$500
1843 até 1844 (N.º grande) de 30 reis pelo qual se pagará.....	»	»	»	1\$200
»	60	»	»	1\$000
1844 até 1850 (N.º pequeno, inclinado) 50 reis pelo qual se pagará.....	»	»	»	300 rs.
1850 até 1866 (N.º pequeno, direito) de 20 e de 180 »	»	»	»	300 rs.

Os sellos communs são pagos desde 2\$000 até 5\$000 o milheiro conforme a qualidade dos mesmos.

**ARMAZEM**

DE

**FAZENDAS, MIUDEZAS E COMMISSÕES**

DE

**ANGELO ROSELI**

RUA DO COMMERCIO N. 81 a

**NATAL**

**ANTIGA LOJA DE FAZENDAS E MIUDEZAS**

EXPLENIDO SORTIMENTO DE ARTIGOS DE MODAS

DE

**NICOLAO BIGOIS**

40--Rua 13 de Maio--40

Bairro da Ribeira--NATAL

**COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO**

**SEDE -- PERNAMBUCO**

AGENTE NESTE ESTADO

**Angelo Roseli**

RUA DO COMMERCIO N. 81 a

**NATAL**

**CENTRO ELEGANTE**

DE

**Gabriel Narciso Aranha**

11 a 13 Rua Visconde de Uruguay 11 a 13

E' um estabelecimento montado a capricho, onde encontra-se em uma grande Alfaiataria o que há de melhor e mais fido em modas, sendo o serviço desempenhado habilmente por um perito official estrangeiro e por outro especialista em roupas de creanças.

Encontra-se igualmente merinos, « voiles », setins, cambéias, cretones, chitas lindissimas, setinetas, fustões, chapéus de todas as qualidades para homens, mulheres, e creanças, lençóis de linho e seda, crepes arrendados, camizas inglezas e francezas para homens, perfumarias dos melhores fabricantes, luvas de peles, espelhos, jarros, e finalmente tudo que se pode imaginar de mais bello em objectos de luxo.

Em uma palavra—tudo da melhor qualidade e por preços muito rasoaveis.

Faça o publico uma visita ao—

**Centro Elegante**

**ANTIGA LOJA DE FAZENDAS E MIUDEZAS**

DE

**ANGELO ROSELI**

RUA VISCONDE INHOMIRIN N. 11

**NATAL**

**EMPORIO COMMERCIAL**

DE

**FORTUNATO ARANHA**

51 RUA 13 DE MAIO 51

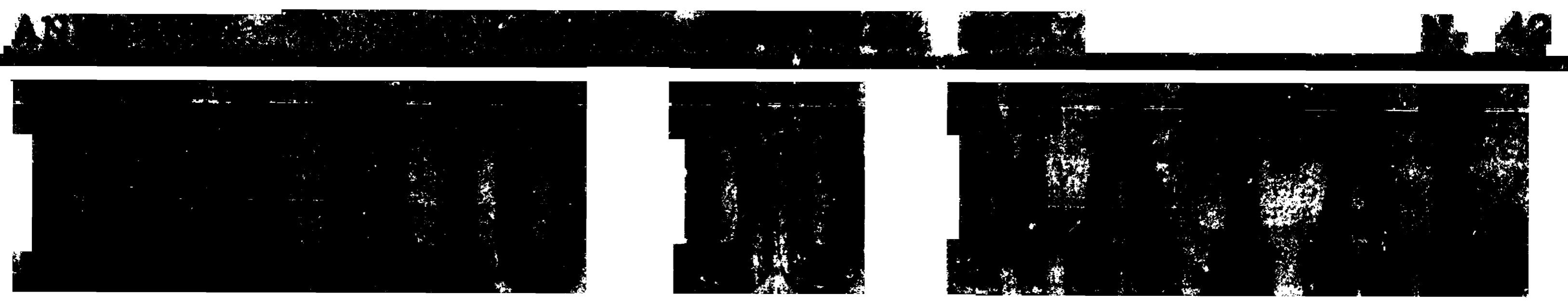
N'este estabelecimento encontra-se sempre um completo sortimento de livros juridicos, scientificos, escolares, romances e poesias dos melhores auctores, livros em branco e riscados, traslados e louzas para meninos, papeis de todas as qualidades, inclusive para muzica, envelopes de todos os tamanhos, cartões de visita, bouvards, escrivatinhas de Baccarat, tinteiros de vidro, pesos para papel, raspadeiras de berracha e de metal, canivetes finos, tinta preta e carmin, gomma arabica, lapés preto e de cores (Faber), pennas (Mallat), espatula de marfim para cortar papel e uma grande quantidade de canetas.

No mesmo estabelecimento encontra-se grande sortimento de fazendas como sejam: Madapolões, chitas, cretones, voiles, fantasias, casemiras, brins, casenetas, flanellas, algodões, sargeins, colchas, meias, perfumarias, espanadores, quinquilharias e etc. etc.

**ILEGÍVEL**

**PÁGINA MANCHADA**





# IMPRESSÃO DA COMPANHIA LITRO-TYPOGRAPHICA PORTUGUESA

TERÇA-FEIRA 22 DE AGOSTO DE 1893

ESCRITORIO E REDACÇÃO  
1, RUA FREI MIGUELINHO, 1

Condições das assignaturas  
A assignatura paga-se adiantada e não se recebe em qualquer dia, mas se recebe até ao fim de Março, Junho, Setembro e Dezembro.  
Não se recebem assignaturas por menos de três meses.

FORÇA DA CAPITAL  
100.000  
100.000  
100.000  
100.000

## BANCOS

Os bancos que fizemos sobre o crédito, em o numero de este jornal, ve-se claramente a nova tendencia de se estabelecer ultimamente entre os bancos de vista da organisação, utilizado na sua organisação os elementos bancarios que correspondem ao progresso que temos em mira a elle se attende e...

Não se deve esquecer que umas das maiores causas dos tempos actuaes é a falta de bancos em todos os pontos do territorio, por meio dos quaes se possa mais facilmente regular o commercio e a industria do pais, na medida em que se veem urgentes as necessidades crescentes e imperiosas que lhe tolvem o passo.

Se ha isto indesejavel conveniencia para todos os espiritos, que se acham compenetrados desta verdade, segue-se que a instituição de um banco no Rio Grande do Norte, mesmo sem a facultade de emissão, por que a isto se oppõe a constituição federal, é uma idéa digna de toda a consideração da parte do governo do estado.

Fundando-se os estabelecimentos bancarios no regimen do credito, nem por isso deixam de ser de summa vantagem para qualquer d'aquellas funcções sociaes, que giram na multipla esphera da grande actividade humana, provado, como se acha, pelas lições dos maiores mestres, que, economicamente fallando, o credito é capital.

Os bancos são, portanto, outras tantas machinas poderosas, que virão aumentar a quantidade do capital, a força da produção onde quer que se introduzam, com as precisas cautellas, essas grandes factores da riqueza publica.

A introdução do credito por meio de bancos, diz um economista distincto, augmenta mais a quantidade de moeda em um anno, do que um commercio prospero em dez; e, de facto, accrescenta Macleod, quanto mais se estenderem os bancos, tanto mais se estenderão as forças produtoras da sociedade.

Sobe de ponto a necessidade que temos, pelo menos de um banco, deante da falta absoluta de meios,

com que prover as exigências da lavoura, do commercio e da industria estadaes, que se debatem na impossibilidade de satisfazer essas exigências de todos os dias, devida não só á insufficiencia da circulação monetaria, como á ausencia de um estabelecimento de credito, que minorando os efeitos da penúria d'essa circulação, venha alentar o movimento operoso do estado como uma providencia salvadora.

Produzir, fabricar e trocar, eis a tricotomia dos grandes misteres em que se distribuem todas as actividades sociaes na vida actual. Para isto, porém, não bastam os productos do solo, e a terra, explorado por machinas ou por mãos dirigidas pela intelligencia humana.

Para que augmente o fabrico, a permitta, a produção, para que a viagem aproveitem os inestimaveis beneficios da divisão do trabalho e dos outros distinctamente economicos, é preciso que se tenha, além de elemento naturaes, e actividade laboriosa, quantidade sufficiente do instrumento de troca.

D'ahi a necessidade do credito, sem o qual impossivel seria a existencia de bancos; d'ahi a utilidade e importancia d'esses estabelecimentos em todas as sociedades modernas.

Quer o governo melhorar as condições actuaes do commercio, agricultura e industrias do estado? Deseja o desenvolvimento de sua riqueza, a consolidação de suas finanças?

Promova, directa ou indirectamente, como melhor lhe parecer a fundação de um ou mais bancos, de accordo com a prudente facultade para este fim concedida pela constituição federal.

Impulsione, pelos meios ao seu alcance, o movimento da produção, certo de que com isso terá beneficiado do melhor modo o estado, proporcionando-lhe novas fontes de receita, que logo dispensarão tantas medidas illicitas, extorsivas, odiosas, que importun não só privações, como o mais penoso sacrificio da parte da população do estado.

## AS NOSSAS RESPONSABILIDADES

(Do Jornal do Brazil)

Muita ha que nos anda zumbindo ao ouvido o requerebrão estribilho, que nos vem sussurrando agora nos auras do Diaria Popular, onde se libra a brasa do illustre sr. Aristides: «Ninguém tem maiores

compromissos e maior responsabilidade na politica e na administração republicana do que elle» (nós), e precisa saldar os seus deveres, pondo todos os recursos de seu talento e de sua illustração ao serviço da consolidação das instituições.»

Tentador, tu abres aqui duas portas, uma á vaidade, outra ao medo, e cuidas que por essas entradas te poderás da alma de tua victima. Mas tarde e velho te estreias na astucia, para lograr desses triumphos. Os que estão habituados a temer-te como aquelle figura avernal de Dante á beira da Styge, Caron, dimonio com occhi di bragia, não podem cair facilmente no laço dos teus amores. Mephistophéles mal ensaiado, agora que pões a tiracolo o bandolim das conversas amáveis, para derrigar de sua á sacada com as rebentias ariscas desta casa. Tu pisaste a mão, agora agorreira dos enlances infelizes, no teu caminho para a nossa conquista. Erraste na sciencia dos amáveis, ou consultaste mal o clarão das tuas lãs, ao compor o philtro de sedução com o mel e o vinho, com uma caricia para os nossos talentos e uma visagem para as nossas responsabilidades.

Precisamos os termos, para não nos dizeres, como a sombra da claridade na viagem tenebrosa do poeta: «Tu non sapessi che io loiq fossi.» Com o inimigo encarnado em sceptico é preciso não argumentar senão por syllogismos. Tua logica é da fiteza dos espectros: inconsistente e fugidia. Aquelle que não proceder com as tuas palavras, encerrando-as no crystal de uma definição, como o sr. d'Astarae com as salamandras e os espiritos aereos, combaterá com o ether impalpavel.

Grandes responsabilidades temos na criação de 15 de novembro, o maligno (não te lembres de nós senão para as responsabilidades). Mas, si bem comprehendemos a acceção da palavra, as relações, os vinculos, os deveres, que as responsabilidades de um auctor por sua obra estabelecem entre elle e ella, só o associam á sua creatura pelo interesse pela affeição pelo zelo. Fizeste a republica? Pois bem: d'ovesqueror preservá-la dos seus inimigos.

Ora bem: quem são os adversarios da republica? Ouvimos fallar em restauradores e anarchistas. Mas ninguém teria feito a restauração, si ella fosse possivel, senão as influencias officiaes, que exploram e desorganisam as instituições republicanas. A anarchia, essa não é impossivel: antes caminhamos acceleradamente para ella. Mas a anarchia, numa epocha de oppressão e de terror, não pode emanar do povo, não pode resultar das hostilidades moraes da palavra correlada, ameaçada, mutilada em suas garantias elementares. A anarchia é um producto exclusivo do governo, senhor soberano da nação e transcendente e acovardada: O lescredito da republica: eis a restauração. A decomposição das instituições legaes: eis a desordem. Quem arguina a constituição, allue a republica.

Tuas premissas, o logico invertido, forçosamente nos levam a conclusões oppostas ás tuas. São justamente as nossas responsabilidades na revolução que nos separam da actualidade, cujas conveniências ávovos. Sialguma pa ernida de nos cabe na transformação de 1889, é exactamente a nossa leal fide aos principios, aos compromissos, ás necessidades desse movimento que nos alista na resistencia teaz á situação.

Aquelle que faz uma republica, não é obrigado a colaborar com os que a destroem. Aquelle que planta a fôrma febriliva,

não tem o direito de alhar-se, ou que substituem pela centralização. Aquelles que preparam o governo civil, não ha de pactuar com os que enthronizam o militarismo. Aquelles que fundaram a constituição, estão inhabilitados de internizar com es que constroem a dictadura. Acaso os homens de 1789, em França, pelas suas responsabilidades na revolução, estavam obrigados a condescender com Robespierre e com Bonaparte, para salvar a obra republicana? Os revolucionarios de 1848, pelas suas responsabilidades no deatramento do da monarchia de julho deviam, em homenagem a ella, reconhecer a obra dos conspiradores de 1815, no lento, curdo e progressivo trabalho preparatorio de 2 de Dezembro?

«Quem é o supranome, e que chamamos serviço de consolidação das instituições?» Espanto. Tu combatas hontem o imperio em nome da liberdade e da democracia, sujeitas, em tua opinião, a restrições illegitimas, edictas. Sob esta invocação banista a familia imperial, abeliste a corda, decretaste a republica. Mas, si a democracia é o governo do povo, si a liberdade é o regimen da lei, mais longe do que nunca estamos hoje da liberdade e da democracia. Como haveis de consolidar, no animo da nação, as instituições republicanas? Identificando-as com essa falsificação, que as demorattza? Ou, pelo contrario, traçando profundamente, entre as nossas aspirações e esta realidade, entre o programma de 24 de Fevereiro e a execução de 23 de Novembro a linha divisoria, que as separa, que as distancia, que as incompatibiliza?

Nós preferimos o segundo expediente. Tu, o primeiro. Mas não percebas, o falso genio da confusão politica, que, do mesmo modo, mixturas a lealdade com a burla, a familia com o adulterio, a virtude com a hypocrisia, a esperança com a decepção, o governo popular com a dictadura primada, e que assim, quando o povo tiver encheida a medida da execração contra esta detestadissima degenerescencia do ideal republicano, a onda de colera, ou de desprezo, crescerá cega contra o regimen, que se deturpa, em vez de crescer contra os seus deturpadores?

O que tu pretendes consolidar, portanto, não é a republica: é o dominio dos que se encantaram nella, é o privilegio da minoria que absorve o pais, é a omnipotencia da individualidade, que faz dessa minoria o escabelo de seus pés e desta terra o pasto da sua ambição.

Phantasma bifronte do historicismo republicano, implacavel contra os males da monarchia, inexgotavel na indulgencia para com os vicios da republica, o cimento, com que pretendes cimentar o novo regimen, é o mesmo, com que os usufructuarios do outro the aparelharam a derrocada. Nossas responsabilidades nessa construção não nos premittem a tua complacencia com o cupim, que a invade. Tu nos ensinas a conservar o travejamentanco, alimentando o bicho, que o corroe. E' a demolição do edificio, que nos pregas em nome das responsabilidades do edificador. Não nos convertes, tentador!

## Os Fundos Brasileiros em Paris

Do nosso correspondente, em data de 19 de Julho: «Os fundos brasileiros estavam colados na bolsa de Paris, a 18 de Julho: o 4% a 65 e o 4 1/2%, de 1888, a 69.

Chegaram as noticias da tomada do Juyiter pelo sr. Wandenkolk, da marcha deste sobre a cidade do Rio Grande, do bombar-



para a  
procedimento do  
de 1893.  
do  
completa  
me  
assembleia  
da Comp  
Natalense.  
depois um  
de 19 do  
verifi  
que o  
Nobre, o  
outro meni  
Antonio Pedro Al  
como nos infer  
quasi restabelecido  
que recebera.

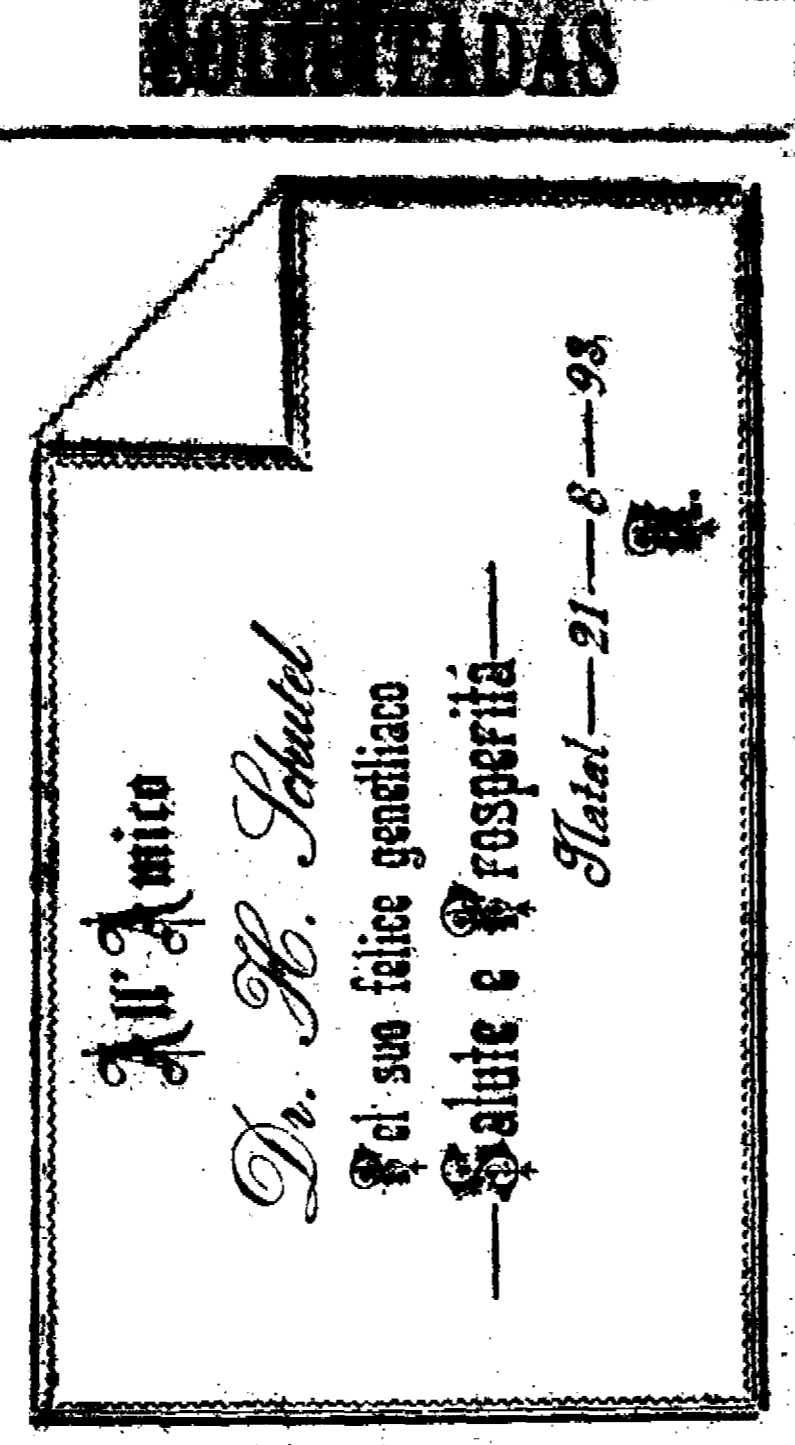
Procedente de Inglaterra, com  
de Recife, entrou  
desta capital o  
depois de ter pas  
sado mais de 24 horas encajado  
ao entrar da barra.

**Serviço Militar**

(Pelo dia 22 de Agosto :)  
Estado maior o sr. capitão Mello ;  
dia á guarnição o sr. alferes Poten  
BY.

**TELEGRAMMAS**

(SERVIÇO ESPECIAL DO «DIARIO»  
RIO, 19 de Agosto.  
—Foram transferidos :  
O major Capitulino Loureiro do  
26 batalhão de infantaria para o  
14, e o d'este para aquelle, Fran  
cisco Meirelles.  
RIO, 19 de Agosto  
—O engenheiro Bongéan propoz  
ao congresso a compra ou o arren  
damento da estrada de ferro cen  
tral do Brasil.  
—A camara approvou as emen  
das de senado á reforma dos tele  
graphos. Foram apresentados pro  
jectos pelos deputados Ourique e  
Marciano Botelho estabelecendo  
tentativa rebellão, revolta crime  
militar, sujeitos mesma jurisdição  
desde a denuncia até pronuncia;  
dissolvendo batalhões patrióticos ;  
dando baixa aos recrutados depois  
da constituição.  
RIO, 21 de Agosto  
—Corre que o banco nacional, em  
vez de illa, constituirá sen agen  
te na praça do Recife e banco em  
issor de Pernambuco.  
—O papa mantém as nomeações  
dos bispos. O dr. Badari segue já  
para Roma, afim de obter a recon  
sideração d'essa deliberação.  
—O «Jornal do Commercio» nota  
que se pode desde já prever as con  
clusões do parecer da commissão  
do senado sobre o processo Wan  
denkolk, sendo entretanto possi  
vel notadivergente da maioria.



Quartel do commando superior  
da guarda nacional, na cidade de  
Macahyba, 21 de Agosto de 1893.  
ORDEMDO DIA N° 2

Faço constar, para conhecimen  
to da guarda nacional sob meu  
commando, que, tendo de ausen  
tarme por algum tempo para a  
comarca de Canguaretama, pas  
so nesta data o exercicio ao meu su  
bstituto legal—tenente coronel  
João Pinheiro de Souza, devendo  
este passar o commando de seu  
batalhão ao official a que por direi  
to compete.

ENÉAS AMÉRICO DE MEDEIROS.  
CORONEL.

**COMMERCIO**

Vapores esperados  
AGOSTO

Maranhão, do sul	«	27
Planeta, do norte	«	24

TAXA DE 12 d.

Penny.....	\$083
Schilling.....	1\$000
Libra.....	20\$000
Franco.....	\$794
Reichsmark.....	0\$980
Dollar.....	4\$147
Moedas de ouro de 20\$....	45\$000
Valor 100\$ fortes.....	499\$944
Peso.....	4\$255
Agio de ouro.....	125%
Depreciação do papel.....	55%

**AVISOS**

**Declaração**

Seguindo hoje com a familia  
para o meu engenho Mangueira  
na comarca de Canguaretama, de  
claro que a minha estada alli será  
temporaria, e, por isto sem pre  
juizo do meu domicilio que conti  
nua a ser nesta cidade para todos  
os effeitos legais.  
Macahyba, 21 de Agosto de 1893.  
Enéas A. de Medeiros.

Enéas A. de Medeiros  
Natal, 20 de Agosto de 1893  
O escrivão  
Virgilio Floriano da Silva

**ANNUNCIOS**

O abaixo assignado tem para  
vender uma casa na antiga rua  
Nova, abaixo do quartel de linha,  
visinha á casa do sr. João Lucio,  
com trinta e cinco palmos de  
frente e cem de fundo, bom quin  
tal com diversas fruteiras.  
Quem pretender dirija-se ao  
mesmo abaixo assignado  
Natal, 14 de Agosto de 1893.  
João Manoel de Siqueira.

**Atenção**

Enéas A. de Medeiros vende 3  
lanchas que tem— a «Favorita» a  
«Flor do Rio» e a «America» a  
chando-se todas em bom estado  
e sendo a primeira farrada de  
cobre. A «Favorita» e a «For  
do Rio» tem capacidade para  
cerca de 200 saccos de assucar ou  
60 de algodão e a «America» para  
uns 150 de assucar ou 40 de algodão.  
Quem pretender compra-las deve  
dirigir-se ao mesmo Enéas A. de  
Medeiros em Macahyba.

Antonio Caldino da Cunha  
Instrumentos de Musica  
O abaixo assignado tem para  
vender por preço modico, os se  
guientes instrumentos já servidos  
mas em bom estado: a saber:  
3 clarinetos, 1 clarifone, 2 pistons  
e 2 trombones de tecla.  
Quem pretender comprar os re  
feridos instrumentos queira diri  
gir-se á casa do abaixo assignado  
á rua 28 de Setembro n.º na ci  
dade alta.  
Natal, 31 de Junho de 1893.  
Tiburcio Nunes de Sá.

**Interesso Geral**

Tendo chegado de Pernambu  
co o conhecido negociante desta  
praça o sr. E. M. Lobato, decla  
ra ao publico e especialmente aos  
seus bons freguezes que se acha  
em descargá um variadissimo sor  
timento de fazendas e muitos ou  
tros artigos de phantazia, e de ul  
tima moda.  
Só com a vista, e uma visita ao  
seu estabelecimento, se poderá  
crer e admirar a variedade desse  
lindissimo sortimento, sem igual,  
onde tudo se encontrará do mais  
aperfeçoado e fino gosto.  
Uma vizita á casa do—  
**LOBATO**

**ATENÇÃO!!!**

**BAZAR UNIAO**

RUA 13 DE MAIO N. 49

Urbano dos Reis Mello, tendo chegado de Pernambuco, convida  
ao publico, e especialmente as exmas. familias para visitarem o seu  
estabelecimento commercial, na certeza de que, a par do agrado e  
sinceridade, encontrarão muitos artigos modernos e de gosto, como  
sejam chapéos, capotas, calçados, miudezas, perfumarias, sedas,  
merinós de seda, flannels para vestido, fantasias, casemiras, leques,  
broches, pulseiras, artigos para casamentos e baptisados, cintos cel  
luloyd e de couro, bolças para viagem, luvas, lâ estampada (a 240  
réis o covado), chapéos de sol de seda de côres e pretos para senho  
ras, bolças de palha para passeios, e outros muitos artigos—tudo  
por modicos preços.

**VER PARA CRER!**

**«JORNAL DO BRAZIL»**

A companhia Libro-Typographica Nata  
lense accoita assignaturas para o «Jornal do  
Brazil», da Capital Federal.  
Os preços são ;—por anno 28:000 ; por se  
mestre 14:000



QUARTA-FEIRA, 23 DE AGOSTO DE 1893

ESCRITORIO E... 1, RUA FREI MIGUELIMMO, 1

TOA DA CAPITAL... 115000... 200... 45500... 400...

AV... com... em... de...

INDUSTRIA DA CANHA

Um plano elaborado neste sentido talvez encontrasse favoravel acolhimento pelo congresso nacional.

— Ainda sobre tão importante questão industrial recebemos esta comunicação do sr. dr. José Simões da Costa: «Permitta que envenha unir os meus aos protestos do illustre engenheiro Eduardo Claudio da Silva, pelo que diz respeito ao paragrapho seguinte do relatório de 1892 do ministro da industria: «no intuito de acorçoar o systema da diffusão, cujos resultados tem sido satisfactorios nos Estados Unidos da America do Norte, em Cuba, Guadeloupe e Java.»

Não é certo que o processo de diffusão tenha dado bons resultados na America do Norte, Cuba ou Guadeloupe; não conheço Java e, portanto, só me cinto aos primeiros tres lugares indicados, acrescentando ainda que na Guyana Britannica as experiencias feitas em duas usinas, com o machinismo mais aperfeiçoado da fabrica «Singerhausen», resultaram no mais completo fracasso financeiro. O systema «Tripple Effect», e o de «Yryan» são os melhores resultados têm dado em Louisiana, Cuba, Guadeloupe ou Guyana Britannica, e a ultima invenção de moinhos descoberta por Mr. Stakel (homem de cor) hermita, tendo a extracção de 95% da materia saccharina da canna de assucar, tem dado resultados que effusam por completo aquelles que os mais extremados advogados do systema de diffusão podiam almejar.»

Projecto bancario: E' tão grande o valor do projecto bancario, apresentado pelo barão de Viçosa Nova e seus dignos companheiros, é tal a consideração, o interesse que elle desperta, que não podemos deixar de lembrar a conveniencia de uma manifestação da parte dos agricultores e commerciantes do nosso estado, aquem especialmente elle aproveita.

Era o caso de promover-se um abaixo assignado ao congresso federal, pedindo-se a adopção do referido projecto, para cuja passagem não acreditamos que haja um só senador ou deputado que lhe recuse o seu voto.

Pelo menos dar-se-hia com isso uma prova de agradecimento e interesse, que talvez podesse provocar eguaes manifestações da parte de outros estados, e assim assegurar o bom exito de uma medida, digna da maior animação e applausos a todos os respeitoos.

Lembrando essa idéa, submettemol-a á diliberação dos srs, agricultores e commerciantes, esperando que a tomarão na consideração que merecer.

Estrada de Ferro do Ceará-mirim: O Jornal do Commercio, de 7 de Agosto, publicou o seguinte importante despacho do ministro da industria, viação e obras

publicas sobre a estrada de ferro do Ceará-mirim:

«Empresa de obras publicas no Brazil, pedindo autorização para poder desagregar de seus commissões as estradas de ferro Ceará-mirim, Tamandaré e Aracaju, para ficar a cargo de uma sociedade anonyma de servicos a que se refere o dec. n. 640 A, de 31 de Outubro de 1891, ad instar do que por decreto n. 1,465 de 9 de Dezembro de 1892, resolveu o governo com relação ao Lloyd Brasileiro, autorizando a empresa a promover a organização de uma companhia que se encarregue de levar a cabo as construcções das estradas de ferro...»

Dinheiro falso

Escrevem-nos de Goianinha

«No dia 13 do corrente o cidadão Fernandes, conserveiro da ferro-via de Natal a Nova Cruz, e residente na paradia ue estivas, verificou perante o delegado de Aréz que sua mulher fora roubada em 200\$000, illudida por um moço, que ali passava, bem trajado, em cavallo encilhado e com um criado, procurando trocar dinheiro miúdo mediante o agio de 4 %, dizendo ser para compra de algodão.

A mulher de Fernandes recebeu quatro notas de 50\$000 cada uma, entregando-lhe em notas de pequeno valor, a importância liquida do desconto de 4 %.

Algum tempo depois verificou-se que as notas passadas eram reclamaes de uma casa de Campinas, á rua S. Leopoldo n. 20, imitando cédulas de 10\$000, 50\$000, e 200\$000, das quaes trazia o indus-trioso gatuno grande quantidade.

A auctoridade policial de Goianinha apprehendeu algumas das taes notas falsas e procedeu a auto de perguntas, havendo já declaração de pessoas que assistiram ao lóco do dinheiro, as quaes dizem conhecer o criminoso. O occorrido foi levado ao conhecimento do dr. chefe de policia.

Commercio entre a França e o Paraguay

Os presidentes das republicas franceza e do paraguay resolveram celebrar uma convenção de commercio e navegação, e para esse fim nomearam plenipotenciarios, pela França, o sr. Charles Rouvier e, pelo Paraguay, o sr. Saguer, ministro residente dessa republica na Argentina, que depois das necessarias formalidades, combinaram nos seguintes artigos:

Art. 1.º. As altas partes contratantes convêm em conceder-se reciprocamente o tratamento de nação mais favorecida ao que

relativa... a navegação de importação, de exportação e de transito.

A presente convenção só será ratificada quando tiver sido ratificada pelas duas partes contratantes, e o ratificação será feita no prazo de 30 dias a contar da data da publicação da presente convenção.

Pariz, 1.º de Julho de 1893.— Carnot. Pelo presidente da republica. O ministro dos negocios exteriores—Julio Davelle.

Correio da Europa e da America

Nos circulos financeiros, corre o boato de que o governo italiano tenciona lançar um empréstimo de 200 milhões de liras.

Telegrapham de Montpellier que o cholera tende a desenvolver-se no departamento de Herault.

As medidas as mais rigorosas foram tomadas, a fim de debellar a epidemia.

Nos circulos governistas de Wansington acredita-se que o congresso nacional votará a abrogação das leis sobre a prata, conforme o desejo manifestado pelo presidente Cleveland em sua mensagem de abertura do mesmo congresso, declarando que a crise monetaria que reina nos Estados Unidos do Norte é devida áquellas leis.

Durante a ultima semana daram-se na Russia 342 casos fataes de cholera, que ameaça desenvolver-se cada vez mais.

O governo italiano suspendeu as manobras militares, em consequencia do máo estado sanitario do reino de Italia.

Acaba de ser assignado entre a Alemanha e a Hespanha um tratado de commercio.

Realizou-se a 4 do corrente a sessão de encerramento das córtes hespanholas. A data da reabertura será fixada ulteriormente.

Sua magestade o imperador Guilherme da Alemanha assistiu, em Osborne, ao jantar de sua magestade a rainha da Inglaterra. Entre outros convivas da córte britanica, notou-seo lord Roseberry, secretario de estado dos negocios estrangeiros do gabinete inglez. Reinou sempre a maior cordialidade, trocando-se diversos brindes amistosos.

Para registrar cinco casos de que um... de... de...

O sr. Gladstone... ministro do gabinete de S. M. Britânica...

O segundo... a respeito da projecção de...

Em... em... de...

Annuncia-se de Br... a margem esquerda do Rio...

Segundo o doutor... do cholera tende a declinar em Napoles...

Em Zurich realizou-se com concurrencia extraordinaria...

Emendas

O Diario Official publica as se...

governador... de... de...

Continua em vigor... a concessão...

Fiz o governo... de...

Continua em vigor... a concessão...

Continua em vigor... a concessão...

Continua em vigor... a concessão...

Continua em vigor... a concessão...

Todas essas emendas, segundo...

como aquelles...

Noticias diversas

Para a alfandega d'este estado chegaram pelo vapor...

Foi marcado o prazo de 60 dias ao escrivão da mesa de rendas federaes...

Chegou da cidade de S. José o reverendo vigario Gregorio...

Seguiu para o Ceará Macim o tenente coronel José Antunes...

Servico Militar (Para o dia 23 de Agosto) Dia a guarnição o sr. capitão Machado...

TELEGRAMMAS

(SERVICO ESPECIAL DO CABLON RIO, 22 de Agosto)

O deputado Demetrio apresentou um projecto para se erigir em Port Alegre uma estatua...

Foi reconhecido o dr. Ayres Bello deputado por Pernambuco.

O deputado Assis Brazil apresentou uma emenda ao projecto de reforma eleitoral...

Noticias diversas

ro, proclamam as...

protestantes...

christianismo em...

regra da crend...

Jesus Christo...

formia Luther...

sempre o me...

quanto Francisco...

Nelly raliou muito...

Tem razão, diz Gaspar...

Construiram precipitadamente...

Quanto as aguias mortas...

Tinha nozes bem precisas...

E' preciso, com effeito...

Pode-se obter estes resultados...

Pode-se do outro modo...

Foi este ultimo meio...

(Continua)

FOLHETIM

Os Tesouros da Montanha

Por

GROS ET REYMOND

TRADUZIDO PARA O

DIARIO DO NATAL

(Continuação don. 12)

XXIV

O ninho da aguia

Uma vez em baixo, o pobre Medor foi confiado a Nelly...

Durante esse tempo Gaspar e Francisco accendiam tochas...

Atravessaram a primeira caverna, sem nada encontrar...

Se Medor estivesse lá teria logo tratado de abocantar...

A dificuldade para os dois homens era alcançar o bruto emplumado...

Mas, apenas sahido d'agua, na sup rite da qual as suas largas azas...

Era de receiar que a aguia acertasse com a sahida...

Quando voltou, encontrou Francisco, sempre com o chuço em frente...

Mais vale esperar, observou o caçador: ella acabará por se fatigar.

Foi o que aconteceu; porque subitamente, o animal cahiu redondamente no chão...

mente, o animal cahiu redondamente no chão, e os dois amigos...

Encorajado pelo successo, embora tão penivelmente obtido...

Somente, diz elle, falando muito baixo ao seu companheiro...

Caluda! diz Francisco! veremos isso.

Muniram-se de solidas cordas e d'um cesto, e depois começaram a sua perigosa ascensão.

Não lhes foi difficil escalar o rochedo no meio do qual estava o ninho...

Apesar da opposição de Francisco, Gaspar obstinou-se em agir sosinho.

Tomou-os como perús e collocou-os no cesto que subiu logo a um signal seu.

ILEGÍVEL

PAGINA MANCHADA

...medias...  
...mil...  
...servi...  
...per...  
...ca...  
...pode...  
...designado

...em casa de sua residencia...  
...90% do tempo...  
...as medias horas...  
...00% de...

**ANUNCIOS**

O banco assignado tem para vender uma casa na antiga rua Nova, abaixo do quarto de linha vizinha a casa do sr. Joao Lucio, com trinta e cinco palmos de frente e com de fund. um quintal com fructa e fructal.

Quem pretender dirija-se ao mesmo abaixo assignado  
Natal, 11 de Agosto de 1893.  
João Manoel de Siqueira.

**Atenção**

Enéas A. de Medeiros vende 3 lanchas que tem a «Favorita» a «Flor do Rio» e a «America» achando-se todas em bom estado e sendo a primeira forrada de cobre. A «Favorita» e a «Flor do Rio» tem capacidade para cerca de 200 saccos de assucar ou 60 de algodão e a «America» para uns 150 de assucar ou 40 de algodão. Quem pretender compra-las deve dirigir-se ao mesmo Enéas A. de Medeiros em Macahyba.

**PREÇOS**

Reichmark ..... 4217  
Medalha de ouro 20s ..... 43000  
Yates 1000 libras ..... 499944  
Linha ..... 42855  
Agio de ouro ..... 125%  
Despesa do papel ..... 32%

**Cotação de generos**  
O para de 9 Agosto

**Assucar**

Branco por 15 k	4,700	5:600
Somenos	4,300	4:500
Assucarado	3,400	3:300
de mela	3,200	3:400
de mela	2,600	2:700
Retame	2:000	2:200

**Para exportação**

**Couros**

Sacos de couro base de 12 kilos	680
de couro base de 12 kilos	400

**Borracha**

Firmou em 20000 reis por 15 kilos.

**Aguardente**

Peripina 180 litros a 210\$000

**Algodão**

Não constou negocio

**Paute Commercial**

**PREÇOS COMENTES DOS GENEROS SUETOS**  
A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Aguardente ou cachaca litro	200
Algodão em rama kilogramma	510
» » caroço »	150
Algodão sujo ou residuo »	200
d' fabrica »	380
Assucar turbinado 1ª sorte »	280
» 2ª sorte »	280
» mascavo bruto »	4130
» retame »	4100
Borracha »	4500
Caroços de algodão »	240
Banha de porco »	2000
Carne secca »	2100
Cafe »	4300
Cera de carnauba »	4400
» em velas »	25000
Charutos Cento	5300
Cigarros Milheiro	63000
Chifres de boi Cento	4200
Unhas de boi »	43000
Couro de boi secco ou salgado Kilogramma	3380
Courinhos Cento	180000
Fumo em folhas Kilogramma	4500
» em rolo »	4000
Farinha de mandioca Litro	4100
Feijão mulatino »	2200
» de outra qualidade »	2200
Gomma de mandioca »	2200
Sola Um meio	35000
Pello vegetal kilo	75000
Pennas de ema »	45000
Poucinho »	3800
Vinho de caji Litro	5500
Queijo de manteiga Kilo	900
Milho »	5080
Olho de mamona »	5500
Ossos Kilogramma	5010
Sal Litro	5040
Mel »	5080

...pode ser regra...  
...supõe uma outra...  
...a propria biblia...  
...em principio...  
...interpretando...  
...segundo o...  
...de sua in...  
...adque...  
...cantas não é a bi...  
...a biblia serve de regra, mas...  
...privado—baseando...  
...este caso sobre...  
...protestante ima...  
...na biblia.—

**Synthese: não pode a biblia...**

...não é mesmo objecto de fé.

**Em face da biblia poderá ad...**

...a historia captará vi...

...que vive...

...evolue a sombra do livre exame?

Veremos.  
Macahyba—1893.  
Vigario José Paulino.

**SOLICITADAS**

Maria Filiana Pereira de Mago  
pele seu feliz anniversario.

Mãe querida  
A Minha Amiga

1893—23—8—23

**AVISOS**

**Declaração**

Seguindo hoje com a familia para o meu engenho Mangueira na comarca de Canguaretama, de claro que a minha estada alli será temporaria, e, por isto sem prejuizo do meu domicilio que continua a ser nesta cidade para todos os effeitos legaes.

Macahyba, 21 de Agosto de 1893.  
Enéas A. de Medeiros.

**Atenção**

Enéas A. de Medeiros vende 3 lanchas que tem a «Favorita» a «Flor do Rio» e a «America» achando-se todas em bom estado e sendo a primeira forrada de cobre. A «Favorita» e a «Flor do Rio» tem capacidade para cerca de 200 saccos de assucar ou 60 de algodão e a «America» para uns 150 de assucar ou 40 de algodão. Quem pretender compra-las deve dirigir-se ao mesmo Enéas A. de Medeiros em Macahyba.

**Atenção**

Enéas A. de Medeiros vende 3 lanchas que tem a «Favorita» a «Flor do Rio» e a «America» achando-se todas em bom estado e sendo a primeira forrada de cobre. A «Favorita» e a «Flor do Rio» tem capacidade para cerca de 200 saccos de assucar ou 60 de algodão e a «America» para uns 150 de assucar ou 40 de algodão. Quem pretender compra-las deve dirigir-se ao mesmo Enéas A. de Medeiros em Macahyba.

**Atenção**

Enéas A. de Medeiros vende 3 lanchas que tem a «Favorita» a «Flor do Rio» e a «America» achando-se todas em bom estado e sendo a primeira forrada de cobre. A «Favorita» e a «Flor do Rio» tem capacidade para cerca de 200 saccos de assucar ou 60 de algodão e a «America» para uns 150 de assucar ou 40 de algodão. Quem pretender compra-las deve dirigir-se ao mesmo Enéas A. de Medeiros em Macahyba.

**ATTENÇÃO!!!**

**BAZAR UNIAO**

**RUA 13 DE MAIO N. 49**

Urbano dos Reis Mello, tendo chegado de Pernambuco, convida ao publico, e especialmente as exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento commercial, na certeza de que, a par do agrado e sinceridade, encontrarão muitos artigos modernos e de gosto, como sejam chapéus, capotas, calçados, miudezas, perfumarias, sedas, merinos de seda, flanelas para vestido, fantasias, casemiras, leques, broches, pulseiras, artigos para casamentos e baptisados, cintos celluloyd e de couro, bolças para viagem, luvas, lá estampada (a 240 réis o covado), chapéus de sol de seda de cores e pretos para senhoras, bolças de palha para passeios, e outros muitos artigos—tudo por modicos preços.

**VER PARA CRER!**

**“ JORNAL DO BRAZIL ”**

A companhia Libro-Typographica Natallense acceta assignaturas para o «Jornal do Brazil», da Capital Federal.

Os preços são:—por anno 28:000; por semestre 14:000

**ILEGÍVEL** **PÁGINA MANCHADA**

**COMPANHIA DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO**  
**SEDE -- RIO DE JANEIRO**

Nesta sociedade COMPANHIA segura neste Estado, propriedades  
incendio e furtos mercaderias, moveis, roupas de uso, e nas Al-  
fândegas e armazens e habitações particulares.  
As policias quita empresa dinheiro a juro modico.  
E a unica COMPANHIA CONTRA FOGO que distribue com seus  
associados dividendo annual.

AGENTE NESTE ESTADO

**ANGELO ROSELI**

RUA DO COMMERCIO N. 81 a

**NATAL**

**VALE A PENA LER!**

O. Wagner & C., rua dos Invalidos n.º 93, no Rio de Janeiro,  
participam que ainda continuam a receber quaesquer remessas de sel-  
los postaes do Brazil, carimbados ou novos, pelos quaes

**PAGAM OS MAIS ALTOS PREÇOS**

Sob pedido mandam, a quem pedir, a lista dos preços, especi-  
ficada para cada sello, pela qual verificar-se ha que sommas avultadas  
poderao ser adquiridas, com a maior facilidade, pela descoberta de  
sellos na velha correspondencia, enterrados em arquivos particulares,  
commerciaes ou officiaes.

Para mais informaçoes, dirijam-se a

**O WAGNER & C.**

93 Rua dos Invalidos—RIO DE JANEIRO.

Precisa-se especialmente dos sellos de:

1844 até 1850 (Numero pequeno, inclinado) de 300 e de 600 reis pelo qual se pa- gará.....	15000
1843 até 1844 (N.º grande) de 90 reis pelo qual se pagará.....	25500
1850 até 1866 (N.º pequeno, direito) de 200 e de 430 rs pelo qual se pagará.....	25500
1843 até 1844 (N.º grande) de 30 reis pelo qual se pagará.....	15200
1844 até 1850 (N.º pequeno, inclinado) 90 reis pelo qual se pagará.....	300 rs.
1850 até 1866 (N.º pequeno, direito) de 200 e de 180 ».....	300 rs.

Os sellos estannos são pagos desde 24000 até 54000 e milheiro  
conforme a qualidade dos mesmos.

**ARMAZEM**

DE

**FAZENDAS, MIUDEZAS E COMMISSÕES**

DE

**ANGELO ROSELI**

RUA DO COMMERCIO N. 81 a

**NATAL**

**ANTIGA LOJA DE FAZENDAS E MIUDEZAS**

EXPLENIDO SORTIMENTO DE ARTIGOS DE MODAS

DE

**NICOLAO BIGOIS**

40--Rua 13 de Maio--40

Bairro da Rebelra--NATAL

**COMPANHIA DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO**

**SEDE -- PERNAMBUCO**

AGENTE NESTE ESTADO

**Angela Roseli**

RUA DO COMMERCIO N.º 11

**NATAL**

**CENTRO ELEGANTE**

DE

**Gabriel Narciso Aranha**

11 a 13 Rua Visconde de Uruguay 11 a 13

E' um estabelecimento montado a capricho, em uma grande alfaiataria o que ha de melhor e mais moderno em  
modas, sendo o serviço desempenhado habilmente por um perito  
official estrangeiro e por outro especialista em trabalhos de modas.

Encontra-se igualmente merinos, « volles», cretones,  
cretones, chitas lindissimas, setinetas, fustões, chapcos de todas as  
qualidades para homens, mulheres, e crianças, lençóis de lã e  
seda, crepes arrendados, camizas inglezas e francezas de primeira  
perfumarias dos melhores fabricantes, luvas de pelica, chapéus,  
jarros, e finalmente tudo que se pode imaginar de mais bella era  
objectos de luxo.

Em uma palavra—tudo da melhor qualidade e por preços  
muito rasoaveis.

Faça o publico uma visita ao—

**Centro Elegante**

**ANTIGA LOJA DE FAZENDAS E MIUDEZAS**

DE

**ANGELO ROSELI**

RUA VISCONDE INHOMBINHA

**NATAL**

**EMPORIO COMMERCIAL**

DE

**FORTUNATO ARANHA**

51 RUA 13 DE MAIO 51

N'este estabelecimento encontra-se sempre um completo sor-  
timento de livros juridicos, scientificos, escolares, romances e poesias  
dos melhores auctores, livros em branco e riscados, traslados e louzas  
para meninos, papeis de todas as qualidades, inclusive para musica,  
envelopes de todos os tamanhos, cartões de visita, bouvarda, escri-  
vaninhas de Bacarat, tinteiros de vidro, pesos para papel, raspadeiras  
de borracha e de metal, canivetes finos, tinta preta e carmin, goma  
arabica, lapas preto e de cores (Faber), pennas (Mallat), espartula  
de marfim para cortar papel e uma grande quantidade de canelas.

No mesmo estabelecimento encontra-se grande sortimento de  
fazendas como sejam: Madapolões, chitas, cretones, volles, fantasias,  
casemiras, brins, casenetas, flanelas, algodões, sargeins, colchas,  
meias, perfumarias, espanadores, quinquilhas e etc. etc.

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA



# DIÁRIO DO NATAL

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LIBRO-TYPOGRAPHICA-NATALENSE

ASSIGNATURAS

<b>CAPITAL</b>	<b>FORA DA CAPITAL</b>
POR ANNO... 42\$000	POR ANNO... 44\$000
POR SEMESTRE 6\$500	POR SEMESTRE 8\$000
POR TRIMESTRE 4\$000	POR TRIMESTRE 4\$300

Numero avulso do dia 60 rs., anterior 400 rs.

SEXTA-FEIRA, 25 DE AGOSTO DE 1893

ESCRITORIO E REDACÇÃO  
1, RUA FREI MIGUELINHO, 1

Condições das assignaturas

A assignatura paga-se adiantada, podendo começar em qualquer dia, mas acabando sempre em fim de Março, Junho, Setembro e Dezembro. Não se recebem assignaturas por menos de trez mezes.

## Locação de serviços

Depois da transformação económica, operada no país em virtude da substituição completa do braço escravo pelo braço livre, vemos com pesar que ainda não achou o poder publico do estado uma oportunidade ou um meio de remediar os efeitos da brusca transição por que passamos sob este ponto de vista, estabelecendo em proveito da familia rio-grandense uma lei, que tenha por fim regularisar de modo conveniente a locação do serviço domestico.

Ha mais de cinco annos que se aboliu o elemento servil, e desde então, até hoje, ainda não houve jeito de fazer-se no estado uma lei para a adm'issão de creados de servir.

Torna-se tanto mais sensível e injustificavel esta falta, quanto é certo que é este um assumpto da maior relevancia pelo interesse que geralmente desperta, sobre o qual já providenciaram, por meio de regulamentos especiaes, os poderes publicos de outros estados.

Com referencia a esta materia, apenas temos a lei estadual n. 11, de 9 de Junho de 1892, que em o n. V do art. 9, dispõe: «E' da exclusiva competencia do chefe de policia ter, na repartição a seu cargo, um livro especial para a matricula dos creados de servir, amos de leite, moços de hotel, cocheiros, bolieiros, carroceiros e carregadores de frete. Neste sentido, poderá expedir as instruções e regulamentos necessários.»

Ignoramos se tem sido observada a citada disposição d'essa lei; o que sabemos é que nenhuma instrução ou regulamento foi expedido a semelhante respeito; o que afirmamos é que não vimos até agora nenhum creado exhibir, na casa em que pretende servir, um só documento que atteste a existencia desua matricula, e ainda menos o conjuncto de requisitos necessarios para ser admittido sem desconfiança ou receio; e, portanto, como insuspeito, á vista de prova exhibida da regularidade de seu comportamento.

D'ahi, a razão por que o serviço da creadagem continúa a ser pesadamente feito entre nós, por simples ajuste verbal, sem nenhuma clausula contractual que estabeleça a ordem e firme as relações que devem existir entre o locador e o locatario, que preten-

temente não sabem o que façam para a effectividade das garantias reciprocas de direitos e deveres, inherentes a cada uma das partes contractantes.

De ordinario, na falta de um corpo de disposições communs, relativas a este assumpto, é o creado admittido mediante simples apresentação de sua propria pessoa, sem outra formalidade a cumprir, sem outra condição a não ser a prestação de seus serviços, por tempo indeterminado, e a percepção do salario que ajustou.

Feito isto, entra no serviço da casa, e quando menos se espera despede-se, sem motivo e sem causa, sem meio para o locatario de coagil-o á continuação do serviço a que está obrigado, muitas vezes pago adiantadamente por este no interesse de ser mais bem servido.

Quando não é isto, dá-se então o contrario: é o creado que presta o serviço na esperança de boa remuneração; e, afinal, depois de dissipada essa esperança, vê; que perdeu o seu tempo diante da recusa do amo e da impossibilidade de obrigar-o ao pagamento do que lhe está a dever.

Vê-se, portanto, que se trata de uma necessidade publica, que tem sido no estado indesculpavelmente descuidada, esquecida ou adida até agora, dando lugar a grandes perturbações na vida das familias, que já não sabem como remediar os inconvenientes da inconstancia dos nossos creados, que jamais se querem conformar com a sujeição resultante de suas obrigações naturaes.

Vagabundos e errantes, elles não pretendem senão viver *au jour le jour*, sem estabilidade em parte alguma, sem domicilio e sem officio.

Para elles, a profissão de creado é uma simples experiencia, e não uma occupação estavel e seria.

Esse modo de vida deve ser uma profissão transitoria, com direitos sem obrigações correlativas, com interesses sem afeições ao lar e á familia de que fazem parte.

Hoje n'uma casa, amanhã n'outra, até que, por dá e dá aquella palha, levantam a grimpá, despedem-se, e lá vão posar o pé n'outras paragens, muitas vezes com requiso pecuniario do locatario, que, na ausencia de lei, não tem uma penalidade para punir talia, como esta, compellindo o locador á prestação do serviço durante todo o prazo do contracto.

Evidencia-se de tudo isso, quanto é necessario entre nós uma lei de locação de serviço, que ponha cobro aos constantes e repetidos abusos commettidos por essa gente, em regra desviada do cumprimento de seus deveres.

Essa lei deve ser feita quanto antes para ser vulgarisada no estado, e posta em pratica em tues contractos, com todos os efeitos jurídicos e consequencias necessarias que d'elles devem derivar.

O que não podemos é continuar sujeitos ao desconhecido na adm'issão de creados de servir, cujos precedentes não estão sujeitos a syndicancia nem prova de natureza alguma antes de serem admittidos, como tues.

Urge, por tanto, que se regularize esse serviço; que se fixem e se descreminem os direitos e obrigações dos creados e amos; que se possa termo a essa falta de estabilidade e de permanencia, a essas mudanças continuas, de que os ultimos geralmente se queixam com relação aos primeiros.

Que tudo isso se faça por contracto escripto, regulado por lei, e que esta obrigue a execução d'aquelle em todos os seus detalhes, eis, em resumo, quanto é preciso para a ordem e regularidade do serviço domestico e as relações de direitos e deveres que se devem estabelecer a respeito de ambas as partes contractantes.

Feitas estas considerações, appellamo-nos para o sr. dr. chefe de policia, a quem resta somente exercer a facultade que lhe foi concedida por lei, formulando regulamento sobre a materia e cumprindo assim o seu dever.

### Questão bancaria na Italia

Foi votada por uma maioria de 87 votos no parlamento Italiano, a lei dos bancos de emissão.

Um jornal europeu diz a este respeito que os partidarios das boas finanças da Italia, persistem na defesa da causa venecia, na esperança de que os seus argumentos produzam fructo em qualquer época futura.

Benjamin Soria, autoridade competente em questões bancarias, acaba de publicar um brochura, cujo intuito é demonstrar a necessidade de denunciar a convenção monetaria denominada Liga dos Estados Italianos, e substitui-la por um sistema das moedas fractionarias. Esse brochura não deixa de ter, de mostrar os pontos fracos da defesa do governo, da sua politica financeira, em geral. Diz elle:

«Forma-se a pena de que seja a situação actual, e a politica de sermo foyse complementado de modo a se descomar em tues os seus verdadeiros nomes. Em vez d'isto, empregue-se as palavras mais empurradas e as

figações mais absurdas para se persuadir a italianos e a estrangeiros — e mais aos ultimos do que aos primeiros — da incontestavel honestidade das propostas do governo, da sua resolução inexoravel de respeitar os seus proprios compromissos e os direitos de todos, de evitar por todos os meios e modos a vergonha de ter de voltar ao papel inconvertivel, — como se algum individuo imparcial, intelligente e honesto possa dizer que foram respeitados os direitos de terceiros ou que jamais cessasse entre nós a circulação forcada. Tenho o direito de afirmar que ella nunca cessou, que ella existe actualmente *de facto*, e ha de dentro em breve ser declarada por lei, a menos que se ahe já coragem para enfrentar com a verdade, para o fim de salvar o futuro do país, mesmo á custa de um prejuizo temporario para as finanças publicas.

O Primeiro Ministro falla de um imposto progressivo; mas, terá elle a coragem de propor semelhante imposto sobre a base de receitas de propriedade completas? Poder-se-á razoavelmente duvidar; e eu creio que se elle tivesse a coragem de fazer isto — que elle não tem — o Senado e a Camara votariam contra elle e o Governo não se demittiria. Porque no Senado e na Camara têm assento membros de diversas profissões, grandes proprietarios e funcionarios publicos que seriam os primeiros a soffrer com um imposto progressivo, ao passo que, presentemente, com excepção d'aquelles cujos impostos são deduzidos dos seus salarios ou pensões, nada pagam em contribuição directa.

Havendo resolvido a conservar-me impessoal, não citarei nomes, mas deixarei que outrem examine as listas dos contribuintes.

«Declarou-se estar fechado o grande livro da divida publica, e comtudo é facto notorio que o thesouro vende continuamente fundos no estrangeiro. Não é facil determinar se estes são comprados, augmentando-se novas dividas em fórma de obrigações ou titulos, dados aos bancos ou ás outras instituições publicas em troca dos fundos que possuem; porque é impossivel, tendo-se a devida consideração pela honra do país, admittir que o governo os emite pelo mesmo processo fraudulento como o banco augmentou a sua circulação.»

Segundo o relator da comissão de orçamento da camara dos deputados, no espaço de trez annos, a divida publica augmentou de 352 milhões, e a divida do thesouro de 441 milhões, ao passo que se gastaram 162 milhões do patrimonio do estado. Apesar de tudo isso, e computado na riqueza do país tenha augmentado na razão de um bilhão por anno, não houve augmento de contribuição nos ultimos dez annos.

Cumpre apontar aqui um característico da solução apresentada pelo ministerio italiano, que mostra mais claramente do que qualquer exposição com algarismos, a natureza real de todo o plano do governo e do maioria.

E' elle as condições extraordinarias em que se vai effectuar a liquidação da banca Romana.

O banco está completamente arruinado e todo o activo, o capital e a fortuna particular dos directores responsaveis não lhe são para resgatar os seus compromissos para com o país. Apesar d'isto, a banca de Italia vai pagar aos accionistas 150 libras por accção, ou uma somma de 11:250.000 libras, que tem de to-

mar sobre si, até que elle passe para os livros dos contábilistas.

Ha, e só pode haver, uma explicação para esta extraordinária generosidade: E esta—que as formalidades legais para a liquidação dessa instituição bancaria foram tão grosseiramente violadas que o governo se tornou legalmente responsavel por perdas enormes a cada accionista. Elle deseja, pois, evitar que a questão vá aos tribunaes, onde certas transacções do banco virão à lume, apesar de tudo quanto fizesse o governo para evitar a publicitade. Para se conseguir que certas details não viessem à publicitade, foi preciso alcançar o assentimento dos accionistas à liquidação da banca Romana.

### CHICAGO

São interessantes asappareças da imprensa nã sobre a cidade de Chicago e a sua exposicão.

Actualmente por aspecto, seu immenso desenvolvimento, sua organisação, Chicago pode ser considerada como o exemplo o mais possante das modernas cidades da America. São cidades de negocios, nas quaes tudo é sacrificado ao util, e nada se concede ao sentimento artistico, que se nota nas grandes cidades europeas.

Mas, nascem e desenvolvem-se com uma rapidez prodigiosa, a despeito das calamidades que as assolam constantemente, incendio e terremotos e inundacões.

Chicago data apenas de 1830. Em 1831 era uma aldeia com 12 cascas: Foi elevada à villa em 1835 e a cidade em 1837, tendo nessa época 2,732 habitantes. Desde então os limites da cidade augmentaram doze vezes e estendem-se todos os dias. Depois de 1885 Chicago quadruplicou de superficie e actualmente corre pela borda do lago Michigan em uma extensão de 32 kilometros; seu menor comprimento é de 39 kilometros e a maior largura de leste a oeste de 16 kilometros. Sua superficie total é de 470 kilometros quadrados. Põl-se dizer que a agglomeracão de edificios de Chicago se compõe de cidades e aldeias juntas unidas as outras, tendo interesses comuns e uma unica direcção. Quartelões inteiros estão ainda por construir, especialmente para o sul, e ainda se encontra muito terreno desocupado e muitos pantanos.

A cidade propriamente dita «City» limita-se a algumas ruas do centro, nas quaes estão os monumentos publicos, os theatros e os grandes armazens. São vastos lagos e onde se pôde comprar tudo: nelles ha uma pharmacia, em que se aviam receitas ou se procura panaceas celebres pelos reclames nos dois mundos; ha tambem um restaurant, escriptorio de telegrapho. Alli vende-se de tudo!

Como em todas as ruas americanas, as de Chicago são rectas, perpendiculares entre si, e vão de uma a outra extremidade da cidade: assim que a Haestad Street, para só citar esta verdade, seja que a mais extensa tem 35 kilometros. As ruas, salvo algumas excepções, são muito pouco arborizadas e raro varro-las e só se encontram encarregados desse serviço durante a noite em algumas privilegiadas. As ruas que são calçadas, o são mal, e muitas são simplesmente de terra preparada. Em tempo de chuva ha grandes lavacões, em que os carros se enteram até o eixo das rodas. Os passeiros são pela maior parte passageiros com maletas, desunidas e formam lo trampolim. Se a isto se acrescentar, que a atmosphera está carregada de corposculos de carvão espalhados pelas grandes fabricas, que ao menor sopro de vento, depois de alguns dias de sol ardente, levantam-se verdadeiras nuvens de areia, vê-se quemato tem a fazer a municipalidade de Chicago para a conservacão das ruas.

### Estrada de Ferro Natal a Nova Cruz

O ministro de estado dos negocios da industria viaçào e obras publicas, em nome do vice-presidente da republica, resolveu aprovar o quadro e tabella de vencimentos do pessoal da estrada de ferro de Natal a Nova Cruz *Brasilian Railway Limited*, em substituição do que ora vigora; os quaes com esta baixa assigna los pelo director geral da directoria de viaçào.

Capital Federal, 23 de Julho de 1893.

QUADRO E TABELLA DE VENCIMENTOS DO PESSOAL DA ESTRADA DE FERRO DE NATAL A NOVA CRUZ, A QUE SE REFERE A PORTARIA N. 274 DE 1893.	
1 representante em Natal e superintendente do trafego, por anno.....	45:000\$
1 engenheiro chefe e chefe da locomoção, idem.....	8:000\$
1 contador, idem.....	4:500\$
1 ajudante do superintendente, do trafego e almoxarifado, idem.....	3:600\$
1 escripturario de 1ª classe, idem.....	1:500\$
1 dito de 2ª dita, idem.....	1:200\$
1 ajudante do almoxarifado e apontador, idem.....	1:000\$
1 archivista, idem.....	540\$
1 agente de estacão de 1ª classe, idem.....	2:000\$
2 ditos de 2ª dita, idem.....	1:800\$
1 dito de 3ª dita, idem.....	1:400\$
1 dito de 1ª dita, idem.....	1:200\$
1 fiel de armazem de 1ª classe, idem.....	4:000\$
2 ditos de 2ª dita, idem.....	810\$
2 ditos de 3ª dita, idem.....	720\$

1 telegraphista de 1ª classe, idem.....	4:000\$
1 dito de 2ª dita, idem.....	3:500\$
2 ditos de 3ª dita, idem.....	3:000\$
1 chefe de trem de 1ª classe, idem.....	3:000\$
1 dito de 2ª dita, idem.....	2:500\$
1 serralheiro (mestre) por dia.....	8:340\$
6 ditos diaria de 2500 a.....	4:000\$
1 ferreiro (mestre) por dia.....	8:340\$
4 ditos, diaria de 2500 a.....	8:340\$
1 caldeireiro (mestre) por dia.....	2:500\$
1 dito, idem.....	2:000\$
1 dito, (limpador) idem.....	4:000\$
6 ferreiros, diaria de 2500 a.....	3:000\$
2 serralheiros dos wagoes, diaria de 2500 a.....	3:000\$
2 malhadores, diaria de 2500 a.....	2:000\$
1 carvoeiro, diaria.....	4:000\$
12 limpadores de machinas, diarias.....	1:000\$
10 serventes e ajudantes para diversos trabalhos nas officinas, por dia.....	4:000\$
1 machinista de 1ª classe por dia.....	3:500\$
2 ditos de 2ª dita, idem.....	3:000\$
1 dito de 3ª dita, idem.....	2:500\$
2 ditos de 4ª dita, idem.....	2:500\$
3 foguistas de 1ª classe, diaria.....	2:500\$
2 ditos de 2ª dita, idem.....	2:000\$
1 dito de 3ª dita, idem.....	1:500\$
1 carpinteiro (mestre) diaria.....	4:000\$
4 ditos, diaria de 2500 a.....	3:000\$
3 pintores, diaria de 1500 a.....	3:000\$
1 mestre de linha, por dia.....	10:000\$
1 ajudante do dito, idem.....	2:500\$
20 feitores, diaria.....	1:500\$
15 trabalhadores volantes idem.....	1:200\$
60 conservadores, idem.....	4:000\$
10 brequistas, idem.....	1:500\$
5 guardas, idem.....	1:500\$
10 serventes das estacões idem.....	1:000\$

Directoria geral de viaçào, 27 de Julho de 1893. — *J. M. Machado de Assis*, director geral.

Fomos visitados hontem pelo sr. major José Dominiques Codeceira do estado de Pernambuco, que offertou-nos um exemplar da seu folhetto intitulado *Historia Patria*, obra de reconhecida importancia e utilidade. Ficamos pênhorados pela gentileza do illustre cavalheiro.

Veio hontem ao nosso escriptorio o sr. capitão commandante interino do corpo militar de segurança, a fim de instruir-nos do que ha de verdade relativamente à prisão do

ca. **ALBUQUERQUE** **ALBUQUERQUE** **ALBUQUERQUE**

Com a informação por este prestada sobre o facto denunciado, antes de se realisar a prisão, provou-nos o commandante do mesmo corpo de segurança que houve justiça e prudencia na p.p.a. applicada, e portanto baldas de fundamento as justificativas do official punido.

### Serviço Militar

Serviço para o dia 29  
Diagnosico do sr. capitão Machado; estado maior o sr. tenente Justino.

### TELEGRAMMAS

(SERVIÇO ESPECIAL DO GABINETE)  
Rio, 27 de Agosto  
No congresso foi approvada a reversão de pensão de viuvez de Pelotas em favor da viuva e filhos; assim como a emenda offerecida ao projecto de reforma eleitoral, declarando incompativeis os concessionarios de empresas favorecidas pelos estados.  
— Apparecerá amanhã, sob a redacção de *Paradul Matiel Seabra*, *Oriente da Gavela*, um novo jornal que se denominará *o Correio da Tarde*.  
RECIFE, 27.  
— Cambio a 121/8 e 121/4 baixando mais tarde a 121/8. Fechou depois a 121/4 com offertas.

### SOLICITADAS

#### O romanismo a barra de Evangelho

«A luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque eram más as suas obras.» Porquanto, todo aquelle que obra mal, aborrece a luz, não se chega para a luz, para que não sejam

### FOLHETIM

#### Os Thesouros da Montanha

Por GROS ET REYMOND

TRADUZIDO PARA O

#### DIARIO DO NATAL

(Continuação do n. 44)

XXV

#### A avalanche

Medor, com o facinho para a frente, excavava com as patas a base da abobada de neve. O cabeiro atacou esse lugar com a pá, livrou o o melhor que pou de da neve e terminou por descobrir o corpo do seu pobre servidor que, frio rando, levantou-se, sacudiu-se e poz-se a lambere as mãos.

— Eis aqui um salvo! gritou Francisco. Agora passe-me uma toalha que eu vou me assegurar da sorte reservada aos outros.

Quando teve a luz visitou rapidamente a estribaria e o pobre animal tremia em todos os membros, o chiqueiro das cabras que estavam todas enoveladas

no canto mais escuro, o gallinheiro, o covil, tambem intactos.

As lontras agachadas em uma pequena cabana, mostravam-se tranquillias, como se nada tivesse acontecido. Quanto á padaria e ao seu retiro, preservados como estavam pela sacada do rochedo, não tinha de que se inquietar.

—Vamos! diz elle voltando para ao pé de seus amigos. Estamos quites do medo. Não ha morte a explorar. E o principal? eis nos prisioneiros por alguns dias, ou algumas horas, conforme apparecer o degelo ou a geada; veremos isso amanhã.

Pela manhã, a obscuridade era a mesma e entretanto o ar estava quente e abafado, porque achava-se carregado de transpiração de tantos seres vivos encerrados sob uma abobada de neve.

—Fariamnos melhor, diz Gaspar, ir a brir a porta do corredor para ter ar.

Para passar o tempo tiveram a ideia de visitar a grutta de chystal. Mas não poderam penetrar nella porque acharam a entrada obstruida pela neve.

—Vamos ter aqui uma geleira que muito nos servirá, no estio, diz Francisco. A neve se derreteria, pouco a pouco, porem formará uma camada de gelo que custará muito a desaparecer. Conheço algumas cavernas assim, nas quaes o gelo nunca se derrete.

Para o meio dia ouviu-se um estalido e uma parte da abobada de neve quebrara-se no pateo, descobrindo uma nesga de céo que trouxe um pouco de claridade.

—Bom! é o começo da derrocada, o degelo! diz Francisco.

Amanhã poderemos salir, mas obrariamos bem preparar calçados de couro porque teremos de patinhar muitos dias no lamaçal.

—As pelles não nos faltam, diz Gaspar. Vamos empregar nesse mister a do javali que está dependurada na grutta das fadas.

Pozeram mãos á obra e fabricaram logo especies de botas ligadas com correias, com as quaes podiam preservar as pernas da humidade.

#### XXVI

#### A primavera

Foram necessarios tres dias para os dois amigos desentulharem o grande montão de neve que obstruia a entrada da sua habitação. Graças ao ribeiro no qual lançaram as pasadas, desembarçaram-se finalmente della.

Porem quantos desastres não descobriram, uma vez acabada esta tarefa! O muro estava inteiramente derrubado, assim como um bello grupo d'arvores que encobria a entrada da grutta. Nada restava do pequeno jardim de Nelly. Ao longo do ribeiro os grandes pinheiros estavam por terra, quebrados, despeçados e despojados de seus ramos. Mais abaixo, a ladeira que cobria o viveiro estava rente com o solo. As plantações tinham sido invadidas por montões de seixos e fragmentos de rocha. Então! a desolacão se mostrava por to-

da parte sobre este domínio, tão penosamente conquistado e cultivado durante quase um anno com tanta assiduidade e sobre o qual se derramara tanto suor.

Gaspar contempylava suspirando este espectáculo triste.

—Vamos! diz elle, como Sisypho só nos cumpre rolar de novo o nosso rochedo. Recomeçemos!

E os dois montanhezes metteram co-rejoamento mão á obra; repararam o muro com os ramos das arvores quebradas, retiraram os cascalhos e as pedras grandes e começaram a rotelar o solo para sementeiras ou plantações da primavera que se approximava.

Com effeito começou-se logo a perceber sobre a neve flores de cor branca, rosea, ou púrpura, *sylvestris* com seus tuberculos arredondados, que fizeram as delicias dos javalins, porque sabe-se que a prisão desses animaes por esta planta, detruhe o nome de *pão dos porcos*.

A primavera coçou a ao voltar todos os annos. Cada vez que ella apparece, admira os seus prodigios de germinação, e debita o coração a brotar fresco e perfumado da relva, das folhas e das flores. Ella veio, cobrir com o seu manto scintillante de frescura a habitação desolada pela avalanche, e as flores de neve, as primaveras, os linhos do valle, as pervenicas, as violetas, os morangos, as flores da manieira silvestre restituiram a natureza perturbada tão violentamente, todo o seu brilho e juventude.

(Continúa)

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

arguidas as suas obras... obra verdade...

As Escripturas são sufficiente terra para nossa fé...

«E depois que elle estivo... throno do seu Reino...»

«Porque tudo quanto está escrito... nosso ensino...»

(Epist. de São Paulo a os Romanos XV-4) Todos os...

«Então lhes abriu o entendimento... alcançarem o sentido...»

O Nosso Salvador e seus apóstolos appellaram sempre para as Escripturas...

«Mas se parte de tu boeco Livro... para observares e cumpires...»

X'g'ia de Te dos romanos consiste na... condemnada por Jesus Christo...

«Em vão me honram ensinando doutrinas e mandamentos dos homens...»

No v'capitulo dos encontros d'allastre... Natal 24 de Agosto de 1893.

Professôr Lourenço

Declaração

O abaixo assignado, tendo de seguir para a Parahyba...

Aproveita a oportunidade para agradecer... Macahyba, 21 de Agosto de 1893.

Natal, 23 de Agosto de 1893.

Pedro Custódio de Souza e Silva

COMMERCIO

Vapores esperados AGOSTO

Maranhão, do sul « 27
Planeta, do norte « 29

TAXA DE 12 d.

Table with exchange rates for various currencies like Páyo, Scilling, Libra, etc.

Cotação de generos

Para exportação

Table with prices for sugar (Assucar) in various quantities.

Para exportação

Couros

Table with prices for skins (Couros).

Borracha de

Table with prices for rubber (Borracha).

Algodão

Table with prices for cotton (Algodão).

Pauta Commercial

Table with commercial rates (Pauta Commercial).

Table with prices for various goods like aguardiente, algodão, etc.

Table with prices for sugar and other commodities.

Table with prices for coffee, banana, etc.

Table with prices for various goods like charutos, cigarros, etc.

Table with prices for various goods like farinha, feijão, etc.

Table with prices for various goods like leite, queijo, etc.

Table with prices for various goods like mel, etc.

Table with prices for various goods like mel, etc.

Table with prices for various goods like mel, etc.

Table with prices for various goods like mel, etc.

Table with prices for various goods like mel, etc.

Table with prices for various goods like mel, etc.

Table with prices for various goods like mel, etc.

Table with prices for various goods like mel, etc.

Table with prices for various goods like mel, etc.

Table with prices for various goods like mel, etc.

Table with prices for various goods like mel, etc.

Modista

Petronilla Parahyba... executar todos os trabalhos de modista...

Luiza Lima ensina particularmente primeiras letras e musica...

Luiza Lima ensina particularmente primeiras letras e musica...

ANNUNCIOS

O abaixo assignado tem para vender uma casa na antiga rua Nova...

Quem pretender dirija-se ao mesmo abaixo assignado...

Atenção

Encas A. de Medeiros vende 3 lanchas que tem a « Favorita »...

Instrumentos de Musica

O abaixo assignado tem para vender, por preço modico, os seguintes instrumentos...

sendo instrumentos queira dirigi-se a casa do abaixo assignado...

Natal, 31 de Junho de 1893. Tiburcio Nunes de Sá.

Vende-se o engenho Jardim, neste Districto com os edificios necessários...

Aos Criadores

Gados à venda

O abaixo assignado, residente em Campos, município de Valença...

70 bois erados, inclusive 14 mansos, 90 ditos da era de 1889...

Gado da fazenda Tingui. 40 bois erados, 35 ditos de anno, 35 de vilhotes...

Cicero Leoncio Pereira Ferraz.

ATENÇÃO!!!

FLOK DA MODA

DE

LUIZ FRANCELINO DE AGUIAR

2 PRAÇA 28 DE NOVEMBRO 2

Este bem montado estabelecimento acaba de receber de Pernambuco, em sumptuoso e variadissimo sortimento...

FLOK DA MODA

ILEGÍVEL

PAGINA MANCHADA



# DIARIO DO NATAL

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LIBRO-TYPOGRAPHICA-NATALENSE

ASSIGNATURAS

CAPITAL		FORA DA CAPITAL	
FOR ANNO....	12\$000	FOR ANNO....	14\$000
FOR SEMESTRE	6\$500	FOR SEMESTRE	8\$000
FOR TRIMESTRE	4\$000	FOR TRIMESTRE	4\$500

Numero avulso: do dia 60 rs., anterior 100 rs.

SABBADO, 26 DE AGOSTO DE 1893

ESCRITORIO E REDACÇÃO  
1, RUA FREI MIGUELINHO, 1

Condições das assignaturas

A assignatura paga-se adiantada, podendo começar em qualquer dia, mas acabando sempre em fim de Março, Junho, Setembro e Dezembro. Não se recebem assignaturas por menos de trez mezes.

## FINANÇAS DO ESTADO

O governador do estado fez-nos quebrar o nosso proposito; e, não satisfeito com isso, continúa a insultar-nos nas porcarias que escreve, de parceria com os foliolarios que o ajudam e os foliões que o divertem.

Não o acompanharemos n'este terreno; mas é justo, entretanto, que tambem nos escute.

Sua gestão financeira será o nosso assumpto de hoje.

A base de um bom systema de finanças, diz Broz, deve ser a suppressão de todas as despesas inuteis.

Ouvimos a cada passo apregoar-se a excellencia da administração actual, principalmente sob o ponto de vista do modo porque tem gerido as finanças do estado, e assim é preciso que demorem por algum tempo a hossa attenção sobre este ponto.

Verdade é que tantos elogios immerecidos, ou são da propria lavra do elogiado, (que não leva a modestia ao ponto de perder a admiração publica á falta dos proprios encmios), ou da coterie que o cerca, e não cessa de enfiar-lhe com essas referencias lisongeiras, acariciadoras de meritos que a mesma inventa, proclama, e exaggera todos os dias e por toda a parte.

Deixemos, porem, os louvoras, e vamos ao que importa.

Primeiramente, perguntemos a esses progroeiros interessados e suspitos: Em que consiste a excellencia da direcção dada ás finanças pelo governo actual? Em ter pago a divida ao banco da Republica? Em ter, não obstante isso, dinheiro para occorrer ás despesas do estado? Em accusar, apesar d'essas despesas, um saldo não verificado, talvez ficticio, não sabemos de quantos contos, nos cofres do thesouro?

Como estão enganados!

Demonstremos, antes de tudo, o erro em que laboram os nossos contradictorios.

Sabem o que prova isso?

Prova que o governador faz *fijura*, e o povo é que geine, deponado e esmagado sob o peso importuno, enfadonho, intensamente afflictivo de uma serie innumervel de impostos illegaes, e por tanto de odiosos e vexatorios tributos!

Em busca de dinheiro para tudo aquillo, e para outras despesas desnecessarias, superfluas e inuteis de que cogita, elle fez taboa rasa de todos os seus apregoados conhecimentos em materia financeira, e na tela em que se debuxa a sua incapacidade reconhecida, comprovada e manifesta para abordar assumpto como este, estereotypou com as proprias mãos o quadro primoroso de sua ignorancia pratica em tudo o que diz respeito á ciencia da administração e do governo.

Esquecendo a parcimonia, a moderação, a justiça, que devem caracterizar os seus actos, relegou, como sentimentalista descaído, a idéa do bemestar da população do estado, para, protegê-la e ampará-la, a seu modo, com o monstruoso orçamento vigente, especie de *ukase* com que *felicita* os povos da antiga Samareia, e soberanamente, czar de todas as Russias!

Mas isto é ser financeiro?

Provou o governo do estado a excellencia de sua administração sob esse ponto de vista? Auxiliou a gricultura, protegeu o commercio, favoreceu alguma vez a industria?

Apresentou sequer uma idéa que tivesse por fim a criação de novas fontes de receita, para ter abundancia de dinheiro, destinada a occorrer ás despesas do estado?

Alvitrou, em sua chôcha mensagem, alguma medida a adoptar-se para a substituição do imposto de estatística, de que se occupou? Lembrou, por ventura o succedaneo que pediu para essa substituição tributaria?

Revelou de qualquer modo conhecimento, ainda que superficial, dos diversos systemas em que se divide a importante materia de contribuições e impostos?

Nada, absolutamente nada, elle fez a respeito de assumptos tão elevados, referentes á sciencia da economia politica e das finanças, a despeito dos bons intuitos que constituem a excellencia do seu governo e de sua competencia profissional!

Toda sua proficiencia e saber tem consistido somente em augmentar os encargos do povo, para não dizermos investir contra a bolsa do contribuinte, e d'ella arrancar, á sombra das necessidades do estado, centenas de contos de reis, para committos em despesas improductivas e inuteis, que são, no dizer do economista citado, a negação de todo o systema regular e bom das finanças.

De modo, que governar por esta maneira, sendo aliás a coisa mais facil e commoda do mundo, constitue todavia titulo meritório, acto de benemerencia para o ulema que nos governa, ao menos no conceito bijulador e interesseiro d'aquelles que maligina e insinuaçamente o trazeu em torno, com ares de fidalguta escumosa, n'essa illustração que lhe emprestam, que elle nem de catalogo conhece, mas de que, entretanto, mostra-se a cada passo extremamente ufano e vaidoso!

Entretanto, colloque-se um Sancho Pansa, qualquer blasonador e jactancioso n'aquella cadeira, e não fará menos, não poderá mostrar mais indiferença pela sorte do povo, maior ignorancia n'aquelles assumptos, do que o financeiro atilado e desdenhoso, cuja habilidade se reduz a encaminhar a politica do seu governo consoante os interesses que o movem; os quaes, em ultima analyse, se resumem no engazupamento do publico, que o observa com pasmo, na preeminencia sua e de seus adherentes!

Quer vero publico a que se redaza excellencia da administração actual, alta capacidade financeira do governador do estado? Attenda para o seguinte: No decreto n. 2, de 24 de Dezembro de 1891, que orçou a receita e a despesa estadaes para o anno financeiro subsequente; isto é, de 1892, poude-se apenas computar a renda do estado em 772:350\$000 e a despeza em..... 696:915\$3844; e isto mesmo com grande difficuldade, resultantes do augmento de certos impostos, que vieram por esta forma, peiorar as condições do commercio, e consequentemente agravar o peso atirado aos hombros da população do estado.

Pois bem; a contar d'aquella data, apenas decorreu o prazo de um anno, dentro do qual o commercio não engrossou, a industria não tornou-se maior, o estado não recebeu nenhuma subvenção da União, não houve em summa, augmento de uma fonte sequer de receita, e não obstante achou o gover-

nador que podia organizar o orçamento para o exercicio de 1893, tomando por base não o anterior, (já por si extraordinariamente elevado), mas o arcahoico de um outro, gentil e officiosamente a elle ministrado, do qual resultou uma differença para mais, entre a receita e despesa do exercicio transacto e do actual, das importancias de 254:650\$000 na receita e 339:814\$156 na despeza do estado, conforme a demonstração que se vé:

Receita orçada para o exercicio de 1892.....	772:350\$000
Idem; idem para o exercicio de 1893.....	1,037:000\$000

Differença para mais contra o contribuinte Rs. .... 0,264:650\$000

Despesa orçada para o exercicio de 1892.....	696:915\$3844
Idem idem, para o exercicio de 1893.....	1,030:757\$000

Differença para mais contra o contribuinte Rs. .... 0,339:814\$156

Supponha-se, entretanto, que se estabelecesse uma proporção entre o tempo e a marcha ascendente dos dous termos orçamentarios, onde iriamos parar?

Se no curto prazo de um anno, a despeza real augmentou de 339:814\$156, quanto não augmentará em prazo maior do que esse, d'aqui por deante, guardando-se essa proporção espantosa, mantendo-se esse crescendo horroroso? E a renda? Onde as fontes de receita, para o augmento de... 264:650\$000, que n'ella se dea, conforme se vé do orçamento vigente?

Dirá o governo, que tudo isso se fez por causa da organização do estado. Mas isto é um erro, um sophisma, uma simples escapatoria; porquanto, em 1891 já se achava constitucional e definitivamente organizado o Rio Grande do Norte!

Queremos mesmo admitir que, depois d'isso, houvesse necessidade de algumas reformas; mas, n'este caso, ha de reconhecer o governo que só deviam ser feitas de modo que não acarretassem uma exigencia de mais de duzentos contos na receita; assim como um despeza de mais de trezentos contos para o estado.

Só esse augmento de despeza, que tem passado despercebido, e sobre o qual ninguém considera, orça quasi pela despeza de varios outros esta lo; que logram a fortuna de ter um governo não só mais criterioso, economico e sensato, como menos vaidoso e exigente do que o nosso.

Ainda aqui, esqueceu o mesmo governador os ensinamentos da sciencia a respeito de todas as reformas, quer financeiras, quer politicas, as quaes devem ser *elias lentamente, com prudencia, sem nunca se perder de vista, que todo progresso honesto, e um progresso ephemero, ou antes, uma subversão do ordenamento social, prejudicial que util.*

Voltemos, entretanto, á exactidão mathematica d'aquella demonstração, e perguntemos:

Como podia o orçamento vigente suppor um augmento tão consideravel na receita computada, sem decretar-se ao mesmo tempo a usupção official, resultante da extorsão tributaria, a dilapidação publicca, depois do esfolamento do povo?

Passára o estado, em tão pouco tempo, por alguma transformação economica, que, torando possivel, podesse justificar o accessivo verificado da receita e despeza no orçamento actual?

Nem um, nem outra coisa, e na tive mais occasião de demonstrar. Eram as

mesmas as condições do estado, o mesmo o seu commercio, a mesma a falta absoluta de sua industria, a mesma a insufficiencia das fontes de receita, para fazerem naturalmente avultar, de um modo tão consideravel, do um exercicio para outro, a receita e despeza do mesmo estado!

Como então explicar-se tamanha differença, tão descommunal phenomeno financeiro? Sciencia de Colbert, ou o dom aurífico de Midas?

Talvez que uma e outra coisa, provando a excellencia da alchimia empregada, e mais do que isso—a predestinação do financeiro notavel, a quem se deve o vigente orçamento com todos os seus desperdicios, com toda a sua accumulção monstruosa de impostos, que esmagam o povo e mettem a saque o bolso do contribuinte!

Tudo isso, para se depender com a execução de planos preconcebidos, de obras projectadas, com preterição de outras reconhecidamente mais necessarias e uteis; com a execução de um regulamento simplesmente impossivel de instrução publica; com o subsidio supranumerário para o governador licenciado, e por tanto fora do exercicio do cargo; com o augmento do corpo de segurança, e tantas outras despesas improductivas, de que temos noticia, e de que absolutamente não se precisa!

Não obstante, lançaram-nos em rosto, em tom de censura e de accusação, que, em quanto nós combatemos, até os proprios adversarios applaudem a gestão financeira do sr. dr. Pedro Velho!

E' que não se lembrem, estes que assim nos accusam, de que—*sempre os lezarios acharam meio de rosas e mtr bonanoso para os applausos do vulgo.*

Pode ser verdade, mas que importa isso? São apreciações, a respeito das quaes não temos compromisso de natureza alguma; que variam conforme o modo de ver e de entender de cada um; que dependem, em fim, do conhecimento preciso dos factos e circumstancias que a elles se prendem.

Applauda quem quizer a gestão financeira do sr. dr. Pedro Velho, nós é que não reconhecemos a excellencia d'essa gestão, que não pode ser peior; nem celebraremos com hymnos de descabido louvor o acto certamente mais importante de sua administração, o pagamento da divida do estado, que em todo o caso, mais foi do que o cumprimento de um dever, um acto commum a todo aquelle que prete o credito e tenha a divida conta os compromissos tomados, e em assumpto de tanta monta, não seja impellido pelo sentimento da vaidade, pelo racionalismo da calcula!

Discordamos do parecer d'esses dispensadores de innumerados applausos, porque conhecemos a historia da gestão financeira do governador do estado, que ignora que—*o imposto só é util, porque é necessário, e não útil sendo um fim de si mesmo.*

Po lessem a história da fortuna de ser attendidos pelo sr. dr. Pedro Velho, e nós lhe repartamos a resposta de Washington a Robert Morri, quando este interpretava os sentimentos do congresso norte-americano, expressos no legendario general, arranca-lo do seu retiro, a continça illimitada, posta em sua pessoa, em momentos angustiosos, de guerra commum e incertim de sua patria, e depois nas mãos d'elle o poder ditatorial para a salvacao d'aquella gloriosa e admiravel republica.

Dizendo o congresso, pela voz de Robert Moris, que assim procedia porque estava certo de que a liberdade, a honra, a vida e a propriedade dos cidadãos norteamericanos seriam a todo o custo defendidas, respeitadas e garantidas pelo valor e patriotismo de Washington; este, accetando com esforço e com sacrificio o encargo, respondeu: Deante de tanta prova de mais eleva a confiança que me permitiriam dar os meus concidadãos, em vez de me considerar dispensado de toda a obrigação civil, terei, pelo contrario, sempre presente ao meu espirito, que a espada deve ser para todos nós: o ultimo meio de defesa das nossas liberdades, assim como a primeira e ultima defesa, quando essas liberdades existirem, ou se acabarem firmemente estabelecidas.

Vê, por tanto, o sr. dr. Pedro Velho, que somente precisamos dos benefícios de um governo economico, pacifico, laborioso, essencialmente civil e prudente, e não de um governo perdulario, turbulento e ruivinho, armado até aos dentes, e de catadura amagante como o seu.

**NOTÍCIAS DA EUROPA**

Temos de acrescentar á já publicadas no dia 23 de Agosto, as seguintes:

**GRã-BRETANHA**—A declaração do governo britânico, lida pelo conde Rosebery, secretario de estado dos negocios estrangeiros, á camara dos lords, e por Sir Edward Gray, secretario parlamentar do mesmo ministério, á camara dos communs, diz aguardar informações de Sião para apreciar os acontecimentos; passa em revista o litigio entre a França e Sião; afirma que a Inglaterra e a França se preoccupam, igualmente, em conservar a independência e a integridade daquelle reino; e promette que a Inglaterra ha de facilitar uma solução satisfactoria.

Todos os jornaes inglezes fazem notar que a manutenção da independência e integridade de Sião é o que mais importa na composição do conflicto franco-siamez.

O *Daily News* reconhece, que as reclamações de França são justas e razoaveis, ponderando que seria perigoso para a Inglaterra incitar Sião á resistencia.

—Na noite de 17 rebentou um incendio na City, perto de Saint Mary o Burg-Street. Estão destruidos cinquenta armazens de deposito, sendo grandes as perdas.

O *Standard* publica um telegramma de Constantinopla, dizendo que a Inglaterra proseguirá em breve as negociações para a resolução definitiva de todas as questões concernentes ao Egypto.

**FRANÇA**—O governo da republica franceza ordenou ao seu representante, em Bangkok, que proteste contra o acto de inqualificavel audacia dos siamezes, que fizeram fogo de artilharia sobre os navios de guerra francezes, com violação do direito das gentes.

O congresso nacional corporativo approvou como principio a greve geral, e de bilio que estivesse prompta para rebentar antes do 1º do proximo Outubro.

—Communicam de Saigon, em 16, que os siamezes apresaram, saquearam e metteram a pique o vapor francez *Jean Baptiste Say*, maltrataram a tripolação, e foram desembarcadas em Bangkok.

Da mesma localidade communicam, outro sim, ter a infantaria do marinha tomado de assalto os fortes de Don Thine e Tap'him no alto Mekong, perdendo 6 homens, entre mortos e feridos. As perdas dos siamezes foram elevadas.

—Parece que o governo siamez informou o ministro francez, em Bangkok, de que não tinha dâvida em retirar as tropas dos territorios contestados, mediante a mutua suspensão de hostilidades.

**ALLEMANHA**—O jovem principe Maximiliano de Saxonia, sobrinho do rei Alberto, sahio repentinamente de Ochatz, onde estava de guarnição, para se recolher ao convento de Eichstaedt.

**HESPAÑIA**—A rainha regente, o rei D. Alfonso XIII, a princesa das Asturias e a infanta D. Thereza, partiram hontem, 18, para São Sebastião. A companhia SS MM. AA. o Sr. Ministro da marinha, S. A. a infanta D. Isabel foi para a Granja.

—Foi já sancionada por S. M. a rainha regente a lei, que ratifica o tratado de commercio entre a Hespanha e Portugal.

**PORTUGAL**—Não são favoraveis, infelizmente, as noticias, que se tem recebido de cerezes.

O *mil tu* tem feito tambem espantosos estrago em muitos vinhos, o que vem agravar, por igual, as nossas circumstancias.

—Aumentou o agio do ouro, posto que não na escala, que se receiava.

—Falla-se vagamente, em proxima modificação ministerial.

**Passagem do rio salgado**

Temos recebido queixas do mollo e condições em que está sendo feito o serviço da passagem do rio salgado, nesta cidade.

O caos em ruinas, não se presta mais ao embarque dos animaes, na caza da corda, impossibilitando assim o tranzito publico de um e outro lado, e causando embarços que transformam aos passajeiros do commercio entre esta capital e o centro do estado.

Considerando justas as reclamações que recebemos, pedimos á quem competir uma providencia que ponha termo ás difficuldades naquelles serviços.

**Noticias Diversas**

«A jurisprudencia criminal precisa registar mais uma innovação subtil e engenhosa, que se nos depara na mensagem do executivo ao senado, relativa á prisão em flagrancia do almirante Wandenkolk.»

Até hoje conheciamos como elemento constitutivo e determinante da flagrancia na infracção delictuosa o clamor publico, que é aquelle que acompanha o delinquente durante a execução do crime e depois, emprestando a este um caracter de continuidade e de irrecusavel evidencia. Agora, em face da mensagem, tomos de modificar as nossas acatadas noções de processo criminal e dilatar a esfera dos nossos conhecimentos nessa materia com o delictuoso euphemismo, com o qual tão vivamente nos surpreende aquelle documento.

Temos, pois, agora a engenhosa invenção do clamor nacional, que deve ser coisa muito mais forte, muito mais pujante que o outro, o publico, incomparavelmente mais vigoroso, visto que só assim se explica que elle tivesse podido acompanhar, como éco incessante e implacavel, o *Jupiter*, que singrava, alto mar, entre os dous estúdas conflagrados, e permittiu destarte ao crazador *Republica*, decorridos já alguns dias, encontrar ainda o olympico paquete e seu commandante na flagrancia do crime.»

Hoje deve estar neste porto o vapor *Planeta*, sahido hontem do Ceará, ás 3 horas da tarde, e amanhã deve amarrar aqui o *Martins*, sahido hontem ás 4 horas da tarde do Recife.

São candidatos á eleição de 10 de Setembro proximo vindouro, para preenchimento de quatro vagas no congresso estadual, os srs. drs. Mathias Carlos de Araujo Maciel, Augusto Carlos de Mello L'Encastre e Augusto Lyra, por parte do governo, e os srs. drs. Jeronymo Cabral Raposo da Camara, Joaquim Felicio Pinto de Almeida Castro e academico Epaminondas Tito Jocomo, por parte da opposição.

Installou-se nesta cidade uma associação de moços com a denominação de *Gremio Litterario Natalense*, do qual é presidente o sr. Juvenal Lemartine e vice-presidente José Bernardo Filho.

Consta que publicará o jornal com o nome de...

Faz hoje anno de...

O engenheiro chefe do serviço do memoramento do nosso porto não pequeno numero de empregados, que julgou desnecessarios nas condições em que se acham os serviços actualmente, na ausencia dos aparelhos adaptados á empresa.

Consta-nos que no dia 1º de Setembro proximo vindouro será publicado na cidade do Ceará um novo jornal, para o qual já se acha alli o material typographico.

Diz o *Jornal do Brasil* que foi approvada a proposta de inspector geral do serviço sanitario do exercito, transferindo da guarnição do Rio Grande do Norte para a do Amazonas, o Capitão da 4ª classe, dr. Hermenegildo Lopes de Campos.

Em Minas Geraes o candidato mais votado ao cargo de presidente do estado é o dr. Francisco Bernardino.

**VARIEDADE**

(Enigma)  
XXII

Têm-me respeito no paço,  
A' mesa dos grandes vou,  
Muito ás sciencias me dou,  
E o rei descança em meu braço;  
Ao papa credito faço,  
Meu nome a folhinha traz,  
Dou honra á igreja primaz,  
Ser quadrupede não nego,  
A's costas gente carrego,  
De quem sirvo, fico atrás.

Decifração do antecedente: uns olhos.

**FOLHETIM**

**Os Tesouros da Montanha**

Por

**GROS ET REYMOND**

TRADUZIDO PARA O

**DIARIO DO NATAL**

(Continuação do n. 45)

XXVI

A primavera

Ha muito tempo que Gaspar, partindo sempre do principio de abrandar, domar, e por assim dizer civilisar o deserto que habitava, cuidava em enxertar sobre as arvores silvestres que o rodeavam rebentos productivos capazes de misturar e fazer os fructos acres e acerbas das cerejeiras, ameixas e macieiras da montanha, dando-lhes o sabor das do valle.

Tinha sentido alguns ensaios, já no outono, porque temo si não descahir pela avalanche a maior parte das suas arvores, resolveu aproveitar-se do vigor da seiva primaveril para executar o enxerto em escala mais larga.

Neste proposito já tinha encarregado Francisco de lhe procurar ramos das melhores espécies que se propunha a propagar.

Sabe-se que o enxerto tem por fim fazer crescer o ramo de uma planta de boa qualidade sobre uma de qualidade inferior.

Esta operação é baseada na seguinte observação: se quando a seiva está em todo o seu vigor, tira-se uma porção de casca, o lugar em que o entrecasco ficou nu, cobre-se de gottinhas que acabam reunindo-se e formando um todo compacto desde que a ferida seja posta ao abrigo do ar.

Se se colloca esta casca ou outra qualquer analoga em contacto com o entrecasco, os raios medullares da haste unem-se aos da casca extranha e a soldadura se completa.

Então a affluencia de seiva desenvolverá sobre a haste novos rebentos.

Mas, para que o enxerto dê resultado, é preciso que haja identidade de familia; senão ha de especie ou genero entre o enxerto e a arvore, é que um coincide com a outra.

Foi assim que o nosso joven agronomo transformava um grande numero de arvores silvestres, até fructos de má qualidade, em bellas arvores, fornecendo os melhores productos.

A estação era propria para a acção de aves de arribação, porque as júbias, as narejas, os penhós bravos, as calornizes procuravam na pequena colonia os meios de reparar logo, em parte pelo menos, as grandes perdas do inverno.

Nelly cuidava de replantar o seu pequeno jardim destruido pela a

valanche, e ja via sorrir a flora alpestre: a genciana, o digitalis cor de rosa, toda a variedade da primavera, as giestas, os fetos, as porvenças, as rosas amarellas, os pilriteiros, mesmo as rosas musgo. Tinha mesmo acrescentado rosas, cravos, margaridas do que Francisco lhe arranjara sementes, ou mudas. Finalmente, Gaspar enxertara para ella ramos de lilaz sobre freixos, sabendo que isto produzia muito bem, e que dava lilazes esplendidos.

Quando ella trabalhava no seu pequeno quintal, nunca estava só. Todo o seu pequeno mundo de passaros cercava-a como de uma nuvem, fazendo ouvir um pipillar ensurdecedor.

Ora, em uma manhã de sol, que ella estava assim rodeada da sua corte alada e palradora, não via um grupo que acabava de chegar a alguns passos della. Compunha-se do general de Vallond, Braque, Oscar e John Speaker.

Este contemplava com um olhar enternecido o gracioso espectáculo que tinha a seus olhos; depois, não se contendo mais, exclamou:

—Viva a felicidade dos passaros!

Todos os outros bateram palmas, o que despertou a alegre psalmodia.

Então Nelly levantou a cabeça e reconheceu figuras amigas que se aproximavam, e com d'ello alguns passos para diante.

Cabia lago nos lagos de Branca, que, com os olhos humidos, abraçava-a com effusão.

diz o general beijando a mão da moça.

John aproximou-se, dando-lhe um aperto de mão, ao passo que Oscar tirava o seu pequeno chapéo.

—Nos vos esperavamos, diz Nelly sorrindo ao joven inglez.

—Em boa hora! fez elle. Sabeis bem que a primavera nos traria ao vosso paraiço.

—Devem tel-a achado muito mudado? replicou Nelly, porque temos tido muitos contratempos.

—Com effeito! diz o general, parece que abateram as arvores e revolveram o terreno.

—Não fomos nós, senhor. Foi a avalanche que, veio desolar o nosso canto de terra, como vèem.

E ella poz-se á contar a catastrophe, mostrando de todos os lados os traços a ella recentes da destruição.

—Pobres creanças! diz o general, e nada soffreram pessoalmente?

—Nada, a grutta miraculosa nos preservou e aos nossos animaes. Mas Gaspar e Francisco tem cuidado muito a reparar uma parte dos prejuizos.

Durante a narração de Nelly, Oscar, sempre poltrão, tinha os olhos anciosamente fixos no cume dos rochedos, com medo que descesse d'ali uma outra avalanche.

—Não tenha medo, meu primo, diz Branca, a neve está derretida.

(Continua)

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

## TELEGRAMAS

(SERVIÇO ESPECIAL DO DIÁRIO)

RIO, 24 de Agosto

No senado passou a emenda do senador Catunda obrigando os estados da Paraíba, Pernambuco e Goiaz a prestar contas do exercício federal, que vão receber.

Consta que o parecer da comissão, baseado no art. 93 do código penal, considerará inafiançável o crime do almirante Wandenkolk.

PARIS, 23 de Agosto

O resultado das eleições é favorável aos republicanos, moderados. Eleitos 50 monarchistas e reeleitos Cassagnac, Clemenceau, Roche, Rouvier, os dous últimos em 2º escrutínio.

ITALIA, 23 de Agosto

Em Roma, Milão e Nápoles deram-se novas desordens, logo reprimidas, contra os francezes.

O governo italiano promete satisfazer a França.

RIO, 25 de Agosto.

Subiu a sanção a resolução legislativa regulando a eleição do presidente da república.

Foram votadas na camera as emendas ao orçamento da industria.

Votou-se tambem na camera o orçamento da fazenda, menos as emendas, pertencendo a maioria alguns artigos.

Foi apresentado o parecer sobre o processo Wandenkolk, no qual se reconhece a inafiançabilidade do crime.

Foi concorridissima a solemnidade do anniversario do fallecimento do marechal Deodoro, cujo memoria a imprensa exalteou. A proposito, disse o dr. Drummond no senado, que o conselho municipal do Recife approvou uma indicação para erigir-se um monumento a Bernardo Vieira, concretizando a liberdade e seus martyres, corrigindo-se assim o erro historico, levantado no congresso nacional, e rebatido por aquelle senador, que reivindicou essa gloria para o precursor da república no Brazil.

RECIFE, 25 de Agosto.

Cambio a 121(3, 12 pequenos negocios esta taxa. Depois, o mercado menos firme, à vista noticias Rio. Cotando a 12, offereciam a 121(3.

## INDICAÇÕES

### Dr. Celso Caldas

Medico.—Rua senador José Bonifacio n. 53.

### Dr. José Paulo Antunes

Medico.—Praça André de Albuquerque n. 23.

### Dr. José Calistrato

Medico.—Rua Visconde do Rio Branco

### Dr. Moreira Brandão

Advogado.—Praça Padre João Manoel n. 2.

### Dr. Manoel Dantas

Juiz Substituto Seccional.—Praça André de Albuquerque n. 47.

### Dr. Oliveira Santos

Juiz Seccional.—Rua Visconde do Rio Branco n. 41.

### Dr. Hermogenes Tinoco

Advogado.—Rua Visario Bartholomeu n. 33.

### Alípio Cavalcante

Agrimensor.—Rua Dr. Parati n. 5.

## COMMERCIO

Vapores esperados

AGOSTO

Maranhão, do sul « 27  
Platina, do norte « 26

TAXA DE 12 d.

Penny.....	\$083
Schilling.....	1\$006
Libra.....	20\$000
Franco.....	\$794
Reichsmark.....	0\$930
Dollar.....	4\$417
Moedas de ouro de 20\$....	45\$000
Valor 100\$ fortes.....	499\$914
Peso.....	4\$255
Agio de ouro.....	125%
Depreciação do papel.....	55%

Cotação de generos

PRACA DO RECIFE

dia de 9 Agosto

Assucar

Branco por 45 k	4,700	5,600
Somenos » »	4,300	4,500
Mascavado » »	3,400	3,500
Bruto secco » »	3,200	3,400
« melado » »	2,600	2,700
Retame » »	2,000	2,200

Para exportação

Couros

Seccos salgados na base de 42 kilos nominal.....	680
Verdes nominal.....	400

Borracha de Mangabeira

Firmou em 20\$000 réis por 45 kilos.

Aguardente

Por pipas de 480 litros a 210\$000

Algodão

Não constou negocio

Pauta Commercial

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS

A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Aguardente ou cachaça litro	200
Algodão em rama kilogramma	540
» » caroço »	450
Algodão sujo ou residuos de fabrica »	200
Assucar turbinado 1ª sorte »	380
» » 2ª sorte »	280
» mascavo bruto »	\$130
» retame »	\$100
Borracha »	\$800
Caroços de algodão »	\$046
Banha de porco »	2\$000
Carne secca »	\$700
Café »	1\$200
Cera de carnauba »	\$600
« em veias »	2\$000
Charutos Cento	5\$00q
Cigarros Milheiro	6\$000
Chifres de boi Cento	1\$200
Unhas de boi »	1\$000
Couros de boi seccos ou salgados Kilogramma	\$380
Courinhos Cento	480\$000
Fumo em folhas Kilogramma	1\$500
« em rolo »	1\$000
Farinha de mandioca Litro	\$100
Feijão mulatinho «	\$200
« de outra qualidade «	\$200
Gomma de mandioea «	\$200
Sola Um meio	3\$000
Pello vegetal kilo	7\$000
Pannas de ema «	4\$000
Tucinho »	\$800
Vinho de cajú Litro	\$500
Queijo de manteiga Kilo	\$900
Milho »	\$080
Olho de mamona »	\$500
Ossos Kilogramma	\$040
Sal Litro	\$040
Mel »	\$080

## AVISOS

As correspondencias tendentes a interesses commercias serão encaminhadas directamente á « Companhia Librio-Typographica Natalense »; as que se referirem, porem, á imprensa serão dirigidas á Redacção do « Diário do Natal ».

## Modista

Petronilla Camara propõe-se a executar todos os trabalhos de modista, mediante modicos preços.

Residencia—Rua da Conceição n. 28—  
Natal, 23 de Julho de 1893.

O dr. Celso Caldas vaccina e revaccina todas as quartas feiras, das 10 ás 12 horas do dia, em casa de sua residencia, e aos domingos, às mesmas horas, aos pobres.

Luiza Lima ensina particularmente primeiras letras e muzica.  
Residencia— rua Visconde do Rio Branco n. 63.

## ANNUNCIOS

O abaixo assignado tem para vender uma casa na antiga rua Nova, abaixo do quartel de linha, visinha á casa do sr. João Lucio, com trinta e cinco palmos de frente e cem de fundo, bom quintal com diversas fruteiras.  
Quem pretender dirija-se ao mesmo abaixo assignado  
Natal, 11 de Agosto de 1893.  
João Manoel de Siqueira.

## Atenção

Enéas A. de Medeiros vende 3 lanchas que tem—a « Favorita » a « Flor do Rio » e a « America » achando-se todas em bom estado e sendo a primeira forrada de cobre. A « Favorita » e a « Flor do Rio » tem capacidade para cerca de 200 saccos de assucar ou 60 de algodão e a « America » para uns 150 de assucar ou 40 de algodão. Quem pretender compra-las deve dirigir-se ao mesmo Enéas A. de Medeiros em Macahyba.

## Instrumentos de Musica

O abaixo assignado tem para vender, por preço modico, os seguintes instrumentos já servidos mas em perfeito estado; a saber: 2 Clarinetos, 1 requinto, 2 pistons e 2 trombones de tecla.  
Quem pretender comprar os re-

feridos instrumentos queira dirigir-se á casa do abaixo assignado á rua 28 de Setembro n. ... na cidade alta.

Natal, 31 de Junho de 1893.

Tiburcio Nunes de Sá.

Vende-se o engenho Jardim, deste districto, com os predios necessarios e alguns de tijollos, terrenos livres para quatro mil saccos, creação e arrendamentos de roçados, matas com madeiras de construcção e duas vertentes, que garantem a moagem e irrigação das plantas. Quem pretender, nesta villa pode tratar com o abaixo assignado Goianinha.

Antonio Galdino da Cunha.

## Aos Criadores

Gados á venda

O abaixo assignado, residente em Campos, municipio de Valença no Piauhy, offerece, nas fazendas Malhadas, Campos e Alagoas no referido municipio, e Tingui nos limites da Manca com S. João do Piauhy e Oeiras, os gados vaccum e cavalari, constantes da nota abaixo, na rasão de 25\$000, alto e mão, excepção da boiada mansa e cavalari, cujo preço é de 30\$000 por cabeça. Gado das fazendas Malhadas, Campos e Alagoas:

70 bois erados, inclusive 14 mansos, 90 ditos da era de 1889, de quatro annos em Janeiro, 120 ditos de anno, da era de 1890, 140 novilhotes, 130 garrotes, 900 vaccas, 300 biserros em Janeiro, 120 novillotas, 120 garrotas, 30 cavallos de fabrica, 6 potros de 2 annos, 5 ditos de anno, 35 egoas novas, 4 potras de anno, 20 potrinhos de carimbo, 3 pastores (pais de lotes) sendo dois de raça bexa.

Gado da fazenda Tingui:

40 bois erados, 35 ditos de anno, 35 novilhotes, 35 garrotes, 250 vaccas, 30 novilhas, 30 garrotes, 10 cavallos de fabrica, 2 potros de 2 annos, 1 de anno, 10 eguas, 2 potras de 2 annos, 2 ditas de anno, 3 potrinhos de carimbo.

Cicero Leoncio Pereira Ferraz.

## ATENÇÃO!!!

## FLOR DA MODA

DE

LUIZ FRANCELINO DE AGUIAR

2 PRAÇA 28 DE NOVEMBRO 2

Este bem montado estabelecimento acaba de receber de Pernambuco, em sumptuoso e variadissimo sortimento de fazendas, miudezas, perfumarias, calcados, chapéos, machinas de costuras &. Tudo de esmerado gosto e por preços sem competencia.  
Solicita ao publico em geral, uma vizita quanto antes a—

FLOR DA MODA

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA





# DIARIO DO NATAL

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LIBRO-TYPOGRAPHICA-NATALENSE

ASSIGNATURAS	
CAPITAL	FORA DA CAPITAL
FOR ANNO... 4\$000	FOR ANNO... 4\$000
FOR SEMESTRE 6\$500	FOR SEMESTRE 8\$000
FOR TRIMESTRE 4\$000	FOR TRIMESTRE 4\$500

Numero e valor: do dia 60 rs., anterior 100 rs.

DOMINGO, 27 DE AGOSTO DE 1893

ESCRITORIO E REDACÇÃO  
1, RUA FREI MIGUELINHO, 1

Condições das assignaturas

A assignatura paga-se adiantada, podendo começar em qualquer dia, mas acabando sempre em fim de Março, Junho, Setembro e Dezembro. Não se recebem assignaturas por menos de trez mezes.

## Respondamos

Damos parabens a nós mesmos pela honra que merecemos das contestações d'A Republica acerca de algumas opiniões que emitimos sobre assumptos diversos em artigos anteriormente publicados na secção editorial do «Diario».

Essas contestações dividem-se em duas partes: uma thula, outra seria.

Já aqui temos a satisfação de verificar quanto foi preciso o castigo, mesma maneira, pois vemos o com prazer vir ao encontro de gestos e feições um pouco mudados, de compostura de maneiras um pouco mais séria, fazendo sup por destarte que nem tudo está perdido, desde que se manifestam symptomas de um renascimento moral, capaz de operar com o tempo a mais completa regeneração, de sua parte.

Pelo menos, no artigo de hontem, o nosso confrade não consagrou todo o tempo a ver-rina, pois vemos o com prazer vir ao encontro de gestos e feições um pouco mudados, de compostura de maneiras um pouco mais séria, fazendo sup por destarte que nem tudo está perdido, desde que se manifestam symptomas de um renascimento moral, capaz de operar com o tempo a mais completa regeneração, de sua parte.

Voltando ás contestações que nos são oferecidas no editorial *sem epigraphed* d'A Republica, desprezamos a parte chula, para somente nos occupar d'aquella que merece a nossa attenção.

Com referencia á primeira, apenas diremos ao nosso confrade que é sempre ridicula a pergunta para aquelle que não dá ouvidos a parvoices e timbra em desprezar palavras.

Per summa capita, diz A Republica, que não temos razão no exemplo que citamos da Republica Oriental em apoio do nosso pedido sobre a supressão de certos impostos:

1. Porque não são as mesmas as suas condições de vida;

2. Porque não é identica a natureza do seu solo, de sua produção, do seu clima, dos seus productos de exportação, e do estado de sua industria;

3. Finalmente, porque não é o mesmo, que o nosso, o systema tributario por ella accetito.

Esmerilhemos, um a um, todos esses do-ros fundamentos da contestação do collega, e provemos que nenhum d'elles tem a menor relação com o alvitre que indicamos, cuja necessidade ficou tambem demonstrada.

O que dissemos foi, que, a exemplo do Uruguay, fora de toda a conveniência que o congresso do estado tratasse de um projecto economico completo, em que se suprimissem todos os impostos de caracter odioso, que gravam os generos de primeira necessidade, para substituil os por outros impostos mais equitativos, e que menos affectassem a massa pobre da população do estado.

A isto responde (quinze dias depois.) A Republica, dizendo-nos que fomos de uma deficiência indesculpavel, e não temos razão em nosso modo de considerar estas que-rições, porque a Republica Oriental não é o Brazil, nem o Brazil é a Republica Oriental; pois é isto o que clareza e evidentemente se deduz da improcedente argumentação estabelecida pelo nosso confrade.

fundamento de sua contestação, no qual se refere á diversidade de condições de vida entre as duas republicas, sem nos dizer, entretanto, em que consiste essa diferença.

Com relação ao segundo fundamento, estendeu-se A Republica um pouco mais, e não foi, ainda assim, mais feliz:

Que têm o solo, o clima, a produção de um paiz com a necessidade da supressão de um imposto, por exemplo, inconstitucional e gravoso, e portanto vexatorio e odioso?

Que têm essas diferenças, todas acciões de um paiz para outro, com a necessidade de substituições tributarias, como esta, resultante, não de causas naturais como o solo, clima, e configuração dos terrenos, mas do excesso, da falta de justiça e de equidade na decretação d'essas contribuições?

Que têm o solo, o clima, as condições phisicas, enfim, de um paiz com a situação triste e afflictiva de uma população pobre, onerada de impostos, que se debatenlo por isso mesmo nas garras da penuria e da fome, appella para o governo, incita o seu patriotismo e pede lhe remedio para tantos soffrimentos e agravos?

Como se vê, o collega está inteiramente fóra da questão, pelo menos sob o ponto de vista em que a collocamos.

Nunca dissemos que o padrão do systema tributario é um e o mesmo para todas as nações ou estados.

O que dizemos é que, qualquer que seja o systema de contribuição, admite sempre modificações e reformas que melhor consultem e atendam tanto os interesses do estado, como as condições da população, sobre quem recae o peso tributario.

O nosso confrade escreveu como quem tivesse perfeito conhecimento das condições naturaes, sociais e economicas da Republica Oriental; e, neste caso, deve saber que a configuração superficial d'essa republica, offerece, como o Brazil, uma feliz variedade em seus relevos, nada tendo da monotonia fatigante dos pampas das provincias vizinhas da Republica Argentina.

Deve saber que o clima do Uruguay é agradável e temperado, como o nosso, a ponto de a sua abundância não deixar a desejar.

Deve ainda saber que a flora, a fauna, as produções minerais d'aquella republica são variadas e multiplas, como no nosso paiz; sendo, portanto, optimas as suas condições meteorologicas, em tudo favoraveis á vegetação arboroscente de todo o seu territorio, mais do que nas provincias argentinas que lhe ficam contiguas.

Não pode, em taes circumstancias, ignorar, que até as hervas que se cultivam em hortas e as arvores frutíferas da Europa crescem alli de um modo surpreendente e são cultivadas por toda a parte.

Deve saber mais, que entre os vegetaes uteis, que enriquecem o solo oriental, podem ser citados o trigo, o milho, a cevada, o cacau, a canna de assucar, o algodão, a oliveira, a anileira, a bananeira, a palmeira etc.; sendo, por tanto, tão provida d'esses vegetaes que enriquecem a sua flora, como qualquer dos mais férteis e uberrimos estados do Brazil.

E' tal a semelhança existente entre este e o Uruguay, que, acrescenta o escriptor, que nos ministra estas informações:

«O Uruguay, como a Republica Argentina e o Brazil, possue muito gado vacante e cavallar; tal como se dá a crastamos por nossa vez, no Rio Grande do Norte.

Até aqui temos visto os pontos de semelhança e de contacto que se notam entre os

aspectos geraes e naturaes do solo, clima, flora e fauna das duas republicas confrontadas.

Veamos agora que analogia se pode ainda encontrar sob o o ponto de vista das contribuições e impostos:

Diz A Republica que no Uruguay, a população é mais gravada de impostos do que no nosso paiz.

Avançar a uma proposição como esta, sem logo exhibir a prova que ella exige, importa o mesmo que nada dizer.

Onde essa prova? Não temos os orçamentos departamentais d'essa republica; e, por isso estimaríamos muito que o collega nos proporcionasse meio de conhecermos a verdade d'essa afirmação.

Pelo contrario, o que conhecemos é a renda total de toda aquella republica, que se eleva annualmente a dez ou onze milhões de piastras, cerca de 50 a 55 milhões de francos.

Este simples conhecimento não nos habilita a estabelecer uma comparação entre o estado financeiro de qualquer dos departamentos da Republica Oriental e o Rio Grande do Norte, para d'ella concluir e afirmar, como offirmou o nosso confrade, que alli a população é mais gravada de impostos do que aqui.

O que sabemos é que a fonte principal de receitas d'aquelle estado, consiste em impostos indirectos e aduaneiros, o mesmo que se dá não só no Rio Grande do Norte, como em todo o Brazil.

Onde, pois, a procedencia dos argumentos produzidos pelo collega e a base para suas afirmações em contrario?

No entanto, suppondo-nos talvez uns boocios, incapazes de descobrir a falsidade, o artificio de sua illustração financeira e historica, atrá-nos o collega, de par com os seus costumados remoques, uma cinca-erronea e ciciosa como esta:

«Só no caso de se darem as condições de igualdade entre nós e aquelle paiz, podíamos ou devíamos mesmo adoptar as suas reformas no nosso organo de receita.»

Haverá maior engano, para não dizermos maior desacerto?

Pois não está vindo o collega, pela demonstração que fizemos, que são muito parecidas as condições de vida, predominantes n'um e n'outra republica, e até mesmo no nosso estado? Não viu como patenteamos o grosseiro sophisma de sua argumentação, quando pretende que o exemplo da Republica Oriental não pode nem deve ser por nós imitado, sob o fundamento de parecerem diversas as suas condições de vida, da natureza de seu solo, de sua produção e do seu clima, coisas absolutamente que nada tem que ver com o objectivo d'aquelle exemplo? Para que mais?

Além de que, attenda ainda o collega: Foi tão baldia de fundamento e de prova, ou antes tão infeliz a sua argumentação, que d'ella, nem ao menos se pode concluir por maior falta de recursos naturaes e meios de subsistencia n'aquella republica.

Como aqui, são alli mais numerosas as classes menos favoreidas da fortuna, que se alimentam e vivem dos productos de um solo tão propicio, uberrimo e fecundo, com o nosso. Não se pode, portanto, dizer que se acham em condições peiores do que as nossas, para merecer os cuidados, attentões e até a complacencia do governo, sob o ponto de vista dos tributos que as oneram.

Se assim é, como diz o se que não nos achamos no caso de merecer uma província como aquella, inspirada pelo seu

fimento de justiça e equidade da parte do poder publico?

Por hoje ficamos aqui.

No proximo numero nos occuparemos de alguns outros pontos do artigo de hontem do nosso collega, visto que hoje o não podemos fazer, á falta de espaço.

Se está, com effeito, na disposição de discutir seriamente as questões que tocam de perto á causa publica e aos interesses do estado, pode enviar-nos o collega as suas contestações, mesmo nos nossos escriptos, uma vez que venham em termos decentes, certo de que serão accetitas de bom grado, e publicadas sem lhe custar o menor dispendio pecuniario.

Depois disso, venha a resposta prometida em defeza da maioria do congresso, que desde já a aguardamos com o maior interesse. A este respeito, apenas diremos com Ponsard:

*«Répondez, répondez; j'attends votre réponse, Pour le mot décisif qu'il faut que je prononce.»*

## Noticias Diversas

Passou hontem para os portos do sul o vapor nacional «Planeta», seguindo n'elle para o Recife o chefe do 2. districto militar, general Leite de Castro.

São do *Jornal do Commercio* as seguintes noticias:

Sendo noticia corrente nesta capital que o sr. senador Cunha Junior, em sua missão ao Rio Grande do Sul, pactuara com o general Silva Tavares, commandante em chefe das forças federalistas, suspensão de hostilidades por certo prazo, pessoa desta capital, que julgamos perfeitamente bem informada nos negocios do Rio Grande do Sul, nos declara ser falsa semelhante versão.

Nada, absolutamente nada, accordou o general Silva Tavares sobre o principio ou suspensão de hostilidades por tempo determinado com o senador Cunha Junior. O general estabeleceu sim, como preliminar por sua propria conta e em nome de todos os companheiros, que os revolucionarios não tratariam coisa alguma, nem entrariam em nenhum accordo, estando o dr. Castilhos no preposto delle á frente do governo do estado. Quanto ao mais, declarou o general ao senador commissionado pelo sr. vice-presidente da republica, que não podia deliberar sem audiência previa do seu chefe e dos companheiros influentes empenhados na luta, communicando tudo em carta ao dr. Silveira Martins.

Pelo que se vê, entre o que dizem os jornaes officiosos, inspirados pelo governo, e o que realmente se passou na conferencia, ha um abyssmo.

Disse nos mais o cavalheiro a que nos referimos:

«O general Gumerindo Saraiva não foi ouvido nem consultado sobre o assumpto, nem antes nem no acto, nem depois da conferencia.»

De accordo com Tavares e Salgado elle poz-se em campo com uma divisão escolhida e bem preparada de 1.500 homens, para entreter guerrilhas, distrabir a attenção das forças castilhistas e cansal-as, em-

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

quanto as forças de Tavares e de Salgado recebessem na fronteira armas e fardamento e se preparassem para recommençar a luta com mais pujança e vigor.

Os chefes revolucionarios estão animados do maior enthusiasmo e confiantes no triumpho de sua causa. Retire o governo as forças de Uslas do Rio Grande, que em poucos dias ficarão elles senhores do territorio do estado. Para elles o castilismo não tem valor nenhum, mas o governo da União.

Hoje a retirada do illustre anciao general Silva Tavares não teria grande importancia na accão das forças revolucionarias, como em nada influia na revolução o fracasso da temeraria empreza do almirante Wandenkolk na barra do Rio Grande.

Foi apresentado ao senado um projecto de lei, adiando para 1,900 a execução das disposições relativas aos exames de—ma dureza, e ao augmento no numero de preparatorios, o qual damos na integra na secção competente.

Anda já tão baixo o nivel da instrução da nossa mocidade, que parece melhor decretar logo o regimen do apedeutismo!

E' possível que a prolongada ausencia do sr. general Moura, ministro da guerra, no Rio Grande, não tenha trazido perturbação notavel no serviço de secretario do chefe do estado que lhe foi confiado, mas ninguém pode contestar que é irregular demo a se por tanto tempo um ministro fora da Capital Federal.

Ao honrado ajudante general do exercito, encarregado do expediente do ministerio da guerra falta autoridade para desempenhar as respectivas funcções tão integralmente como as desempenharia se fosse legitimo ministro e ninguém deve ter lido sem surpresa actos de poder executivo e até decretos rúricados por um funcionario encrregado do expediente.

Nem em nosso paiz, nem em nenhum piz de governo regular, ha exemplo de estar um ministerio privado do respectivo ministro effectivo sem se nomear um interino e apenas com o despacho de um encarregado do expediente por longos mezes.

Por impedimentos mais curtos temesido sempre ministros interinos.

O sr. dr. Pedreira, secretario do supremo tribunal federal, tendo em muita conta a justiça da concessão de *habeas-corpus* aos presos civis que se achão nas fortalezas desta capital declarou ao eminente patrono daquelles infelizes que desistia da percepção das custas a que tinha direito pelo respectivo alvará de soltura.

A musica do 34 batalhão toca hoje retreta na praça André de

Albuquerque e executa as seguintes peças: na cha de continencia, Phantasia—Roberto do Diabo, dobrado—O club na ponta, walsa—Protz mack, tango—Liborinho, dolrado—Pavilhão.

Embarcaram para o sul o cadete Wanderley e para o norte o alumno Luiz Antonio Souto Filho.

Consta chegar hoje o general de brigada João Pedro Xavier da Camara, que fará uma visita ao 34 ba'alhão.

## TELEGRAMMAS

(SERVIÇO ESPECIAL DO «DIARIO»)

**RIO, 26 de Agosto**

—Foi sancionada a lei que re-forma os telegraphos.

—O general Moura regressará a esta capital até o dia 5 domez vindouro.

—A camara aprovou o augmento do numero de lentes nos cursos annexos às faculdades da republica.

—Foi promovido a capitão ajudante do 14º batalhão de infantaria o tenente Martiniano Oliveira, sendo transferido deste para o 24º o capitão Dumense Ferreira.

**BUENOS AYRES, 25 de Agosto.**

—O senado aprovou o prazo de 6 mezes para a arbitragem das Missões. Recios de revolução.

—Foi encontrada porção de armamento Winchester em busca da da n'um armazem de moveis.

**RECIFE, 26 de Agosto.**

—O «Jornal do Recife» verbera, em editorial de hoje, o parecer da commissão da camara sobre o almirante Wandenkolk.

## ASSOCIAÇÃO

**ACTA DA ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA DA COMPANHIA LIBRO TYPOGRAPHICA NA-TALENSE.**

Aos trinta dias do mez de Julho de mil e oitocentos e noventa e trez, no sóbrado numero um da rua Frei Miguelinho d'esta cidade, ao meio dia, achando-se presentes os accionistas:

Angelo Roseli, dr. Manoel Por-

phirio de Oliveira Santos, João Chrisostomo Galvão, José Domingues, por si e por procuração de dona Emilia Chaves, Gabriel Narcizo Aranha, João Nese, dr. João Gurgel de Oliveira, Alexandre James O'Grady, Miguel Barra, e dr. Celso Augusto de Sant'ago Caldas, assumio a presidencia o sr. Angelo Roseli, e declarou que estando presentes doze accionistas possuidores de mais de um terço do capital social, achava-se a beria a sessão.

Em seguida o presidente deu conta em ligeiro relatório de todos os trabalhos de sua gestão desde o dia da installação da companhia até esta data; expoz os motivos que o determinaram a convocar a presente reunião e terminou pedindo á assemblea que resolvesse sobre os seguintes pontos, cuja solução lhe parecia indispensavel para o desempenho de suas funcções e a bem dos interesses da empresa:

1º Nomeação de dois membros effectivos para compõem o Conselho Fiscal, que se acha incompleto pelo falecimento do dr. John Morant, e por ter o sr. Antonio Alves Freire transferido as suas acções.

2º Sendo insufficiente a receita para fazer face ás depezas indispensaveis com a publicação do «Diario do Natal» consultava a assemblea geral para que resolvesse quaes as medidas a tomar a bem dos interesses geraes.

3º Se a orientação dada ao jornal até o presente tem correspondido á expectativa dos accionistas, e quaes sejam as normas mais aceitaveis para o prospero desenvolvimento d'esse ramo social.

Discutido o primeiro ponto, resolveram os accionistas que fossem convidados os senhores Vestremundo Coelho e Nicolao Bigois para completarem o Conselho Fiscal em substituição d'aquelles cujo mandato tinha cessado.

Quanto ao segundo, o sr. José Domingues, pedindo a palavra diz que o assumpto não pode ser de prompto resolvido pelas suas multiphas difficuldades, em vista do

que propoz a seguinte indicação: Que se convocasse uma nova sessão extraordinaria para ser apresentado um balanço geral da companhia.

O sr. dr. Oliveira Santos, fazndo largas considerações a respeito da indicação, concetue votando para que fosse ella accepta, designando-se o dia vinte de Agosto proximo vindouro para ter logar a nova sessão. Posto a votos a indicação do sr. José Domingues é approvada com a modificação do sr. dr. Oliveira Santos. Quanto ao terceiro o sr. dr. João Gurgel, pedindo a palavra diz que a orientação politica do «Diario» lhe parecia não estar de accordo com o seu programma constante do prospecto mandado publicar pelo incorporador da companhia, notando-se pronunciadas tendencias para o partidario.

O sr. dr. Oliveira Santos, pedindo a palavra contesta ao sr. dr. Gurgel e concetue dizendo que pelos estatutos o Diario era fahmem politico, sem filiar-se a este ou aquelle partido. O sr. Galvão pede a palavra e diz que pretendia fazer algumas considerações a esse respeito, mas a vista da expressão dos estatutos não lhe parecia que fosse o ponto em questão objecto de deliberação. O sr. José Domingues pede a palavra e faz tambem considerações n'este sentido; posto a votos não é julgado materia de deliberação contra os votos do dr. João Gurgel e Angelo Roseli. O sr. João Galvão, pedindo a palavra, propoe um voto de louvor e confiança ao director presidente da companhia, o sr. Angelo Roseli, em attenção aos relevantes serviços prestados pelo emgrandecimento social com inextinguivel zelo, dedicação e economia, requerendo ainda que fossem approvados todos os seus actos até esta data, fazendo-se de tudo menção na acta respectiva, o que foi approvado por todos os accionistas presentes.

Nada mais havendo a fratar o sr. presidente levantou a sessão á

## FOLHETIM

### Os Tesouros da Montanha

Por

**GROS ET REYMOND**

—

TRADUZIDO PARA O

**DIARIO DO NATAL**

(Continuação de n.º 26)

XXVI

A primavera

—Oh! não é por mim, mas por ti.

Neste momento appareceu Gaspar, que a vista dos recém-vindos, experimentou uma profunda emoção e movimentos de natureza diversa, que veremos mais adiante se manifestarem.

Finalmente subiram a gruta onde uma merenda completa, verdadeiro coque, no qual tomaram parte os seus hospedes, não tardou em espalhar entre todos a expansão alegre e franca.

Foi preciso repetir em todos os seus detalhes a historia da avalanche e dos outros acontecimentos do inverno. Os convidados não podiam senão exprimir a sua admiração por tanta coragem, perseveran-

ça e resignação da parte dos jovens solitarios.

John Spencer reflectia profundamente e não pde deixar de dizer com impaciencia:

—Não, isto não pode durar?

—Que quer? diz-lhe o general.

O Sr. Rochaz nada quer ouvir, nem aceitar. Offerece-lhe uma posição no castello e elle recusou-a.

—Não lhe sou por isso menos reconhecido, diz Gaspar, porem tenho fé na minha empreza e hei de proseguir-a.

—Todos os gostos estão na natureza, observou Oscar, julgando fazer espirito.

Digamos agora uma palavra sobre o papel que desempenhava o pelintra junto da familia do seu tio. Este rapaz orphão, porem dotado de uma certa fortuna, achava-se sob a tutela do general, irmão da mãe que o enviara para a Inglaterra com o fim de completar a educação. Foi lá que fez conhecimento com John Spencer, do que começava a se arrependir porque depois de tel-o trazido a França e apresentado a familia, recejava que o brilhante *gentleman* fosse supplantado no coração de sua prima cuja não ambicionava.

Assim nutria, ha algum tempo, uma irritação sarda contra o seu amigo, e foi com prazer que viu-o flear junto com Gaspar e Nelly, em quanto que elle descia a montanha na companhia daquella que já considerava sua noiva embora ella muito pouco o encorajasse.

Quanto a Nelly, com esta clarividencia das coisas do coração que as mulhe-

res possuem prematuramente, adivinhara em parte esta pequena comedia.

Muito moça para ja sentir um verdadeiro amor, ella via no jovem inglez somente um rapaz encantador para o qual sentia-se atrahida involuntariamente e pensando, com um ligeiro aperto de coração, que ella faria com Branca um lindo par.

Mas, para Gaspar a presença de John Spencer e sobretudo a de Branca tinham sido a causa de uma profunda emoção, que tinha médo de explicar a si proprio. Assim a sua maneira de proceder para com os seus hospedes fóra tão diferente que John Spencer dissera-lhe:

—Acho o muito mudado! mas, comprehendendo, accessentada, foi a avalanche.

Entretanto, no intimo, Gaspar não estava satisfeito.

Achava que o seu amigo obrava um pouco grosseiramente, vinlo perturbalo na sua cara solidão.

Previamos, durante a primavera, a seu retiro ia ser o ponto de reunião desses grandes senhores que levariam vida alegre perturbando assim a existencia austera e productiva que tinha sonhado e que desejava continuar.

Por outro lado, ter todos os dias perto de si o espectáculo desta bella moça, cuja lembrança procurava banir do seu coração, brincando e gracejando com John e Oscar, sem parecer desconfiar dos seus soffrimentos, era um supplicio cujas phases crescentes previa.

Tal era a situação d'espirito do nosso pobre solitario que floava sombrio e re-

servado ao lado de John, tão franco, tão leal, tão alegre.

Entretanto, ficou-lhe reconhecido quando o general, tendo exprimido a intenção de voltar ao castello, John Spencer, exclamou:

—Por mim, não se os meus bons amigos quizerem me dar hospitalidade. Tenho algumas cousas boas a fazer com o meu amigo Gaspar, e, se poder ajudalo-hei a reparar os desgostos e prejuizos que tem soffrido.

Desde que John preferia a sua companhia a de Branca, Gaspar sentiu o peito livre de um grande peso e foicom alegria que exclamou:

—Adreditas, John, que eu consentia na tua partida?

XXVII

A caçada das cabras montezes

—Deitamo-nos cedo! diz John depois de ser despedido de Nelly, porque amanhã, as tres horas da manhã, nós partimos para a caçada das cabras montezes.

—A caça a cabra montez! exclamou Gaspar rindo; fala a bocca. Sabe que ella é das mais difficeis, faz-se sem cães, exige um pé seguro e uma cabeça a prova de vertigens, armas de grande alcance, e antes de tudo um perfeito conhecimento dos lugares onde esses animaes passam, e onde é preciso esperal-os?

(Continúa)

**ILEGÍVEL**

**PÁGINA MANCHADA**

trez horas da tarde. **Dr. Antonio Ferreira de Oliveira**, para escrever e assigno.

- Antonio Ferreira de Oliveira, Secretario.*  
*Angela Roseli, Presidente*  
*João Gurgel de Oliveira,*  
*Miguel Barra.*  
*A. J. O'Grady,*  
*Gabriel Narcizo Aranha,*  
*João C. Glvão,*  
*Dr. Celso Augusto de Sant Iago Caldas,*  
*Manoel Porphiro de Oliveira Santos,*  
*Nicolao Bigois.*

Esta acta foi rectificada na sessão de 20 do corrente, em alguns pontos, que não estão de accordo com o que se passou na sessão de 30 de Julho, como o publico terá occasião de ver quando for publicada a da ultima sessão da assembleia geral.

**SOLICITADAS**

O alferes Joaquim d'Abuin Potengy e suas 3 irmãs, convidam aos parentes e amigos do capitão José Antonio de Souza Caldas, para assistirem a missa por alma de seu sempre lembrado avo e amigo, na igreja do Senhor Bom Jesus, no dia 28 do corrente, pelas 7 horas da manhã, a qual será celebrada pelo reverendo capitão padre Francisco Constancio da Costa.

**Respondendo**

Como pedro-velhista que sou, sempre supuz que tendo occasião de escrever para jornal me dirigisse ao órgão da *Republica*, porém assim não é, visto que se trata de resposta a um republicano de antes de 15 de Novembro, que si tivesse vindo a 16 talvez não fosse elle encontrado, porque ouvi-o por muitas vezes dizer:— eu deixo esta m... que de couza nenhuma me serve! Porém vamos ao caso: Em uma resposta que o sr. João Pegado Filho deu pelo *Caixeiro* a I. emvou-me pelo simples facto de não ter eu votado no sr. José Figueira para intendente. Se não votei foi por não meser sympathico o candidato, como tambem não foi ao sr. Francisco Frade; não é porém razão para me extrahar o sr. Pegado, trazendo o meo finado tio David, que embora dando, nunca prometteu espêto quepte ao fim do espinhaço do paz, e..... se quizer continuar temos vistas no vas.....

Aréz, 25 de Agosto de 1893.  
*Os Davidzinhos.*

Ao amigo Joaquim Gurgel de Brito, que hontem seguiu no vapor *Planeta* para a capital federal, de-seja prospera viagem e brilhante futuro o—

*amigo ex-corde,*  
*E. Gurgel Valente.*

**S. P. S.**

Convido aos srs. socios d'esta sociedade para uma sessão hoje á 11 horas da noite para tratar-se de *altos e baixos* interesses da mesma sociedade.

O Presidente,  
*J. Barros.*

**COMMERCIO**

**Vapores esperados**

**AGOSTO**

**Maranhão, do sul** « 27

**TAXA DE 12 d.**

Penny.....	\$083
Schilling.....	1\$000
Libra.....	20\$000
Franco.....	\$791
Reichemark.....	0\$980
Dollar.....	4\$117
Moedas de ouro de 20\$....	45\$000
Valor 100\$ fortes.....	499\$944
Peso.....	4\$255
Agio de ouro.....	125/0
Depreciação do papel.....	55/0

**Cotação de generos**

**PRAÇA DO RECIFE**

dia de 9 Agosto

**Assucar**

Branco por 45 k	4,700	5:600
Somenos » »	4,300	4:500
Mascavado » »	3,400	3,500
Bruto secco » »	3,200	3,400
« melado » »	2,600	2,700
Retame » »	2,000	2:200

**Para exportação**

**Couros**

Seccos salgados na base de 12 kilos nominal.....	680
Verdes nominal.....	400

**Borracha de Mangabeira**

Firmou em 20\$000 réis por 45 kilos.

**Aguardente**

Por pipas de 480 litros a 210\$000

**Algodão**

Não constou negocio

**Pauta Commercial**

**PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO**

Aguardente ou cachaca litro	200
Algodão em rama kilogramma	540
» » caroço »	450
Algodão sujo ou residuos de fabrica »	200
Assucar turbinado 1ª sorte »	380
» » 2ª sorte »	280
» mascavo bruto »	\$130
» retame »	\$100
Borracha »	\$800
Caroços de algodão »	\$016
Banha de porco »	2\$000
Carne secca »	\$700
Café »	1\$200
Cera de carnauba »	\$600
« em velas »	2\$000
Charutos Cento	5\$000
Cigarros Milheiro	6\$000
Chifres de boi Cento	4\$200
Unhas de boi »	4\$000
Coaros de boi-seccos ou salgados Kilogramma	\$380
Courinhos Cento	480\$000
Fumo em folhas Kilogramma	1\$500
« em rolo »	1\$000
Farinha de mandioca Litro	\$100
Feijão mulatinho »	\$200
« de outra qualidade »	\$200
Gomma de mandioca »	\$200
Sola Um meio	3\$000
Pello vegetal kilo	7\$000
Pornas de ema »	4\$000
Tucinho »	\$800
Vinho de cajú Litro	\$500
Queijo de manteiga Kilo	\$900
Milho »	\$080
Olho de mamona »	\$500
Ossos Kilogramma	\$040
Sal Litro	\$040
Mel »	\$080

**AVISOS**

As correspondencias tendentes a interesses commercias serão encaminhadas directamente á « *Companhia Livro-Typographica Natalense* »; as que se referirem, porém, á imprensa serão dirigidas á *Redacção do «Diário do Natal»*.

**Modista**

Petronilla Camara propõe-se a executar todos os trabalhos de modista, mediante modicos preços.

Residencia—Rua da Conceição n.º 28—  
 Natal, 23 de Julho de 1893.

O dr. Celso Caldas vaccina e revaccina todas as quartas feiras, das 10 ás 12 horas do dia, em casa de sua residencia, e aos domingos, ás mesmas horas, aos pobres.

Luiza Lima ensina particularmente primeiras letras e muzica. Residencia— rua Visconde do Rio Branco n.º 63.

**ANNUNCIOS**

O abaixo assignado tem para vender uma casa na antiga rua Nova, abaixo do quartel de linha, visinha á casa do sr. João Lucio, com trinta e cinco palmos de frente e cem de fundo, bom quintal com diversas fruteiras.

Quem pretender dirija-se ao mesmo abaixo assignado

Natal, 11 de Agosto de 1893.

*João Manoel de Siqueira.*

**Atenção**

Encás A. de Medeiros vende 3 lanchas que tem—a «Favorita» a «Flor do Rio» e a «America.» achando-se todas em bom estado e sendo a primeira forrada de cobre. A «Favorita» e a «Flor do Rio» tem capacidade para cerca de 200 saccos de assucar ou 60 de algodão e a «America» para uns 150 de assucar ou 40 de algodão. Quem pretender compra-las deve dirigir-se ao mesmo Encás A. de Medeiros em Macahyba.

**Instrumentos de Musica**

O abaixo assignado tem para vender, por preço modico, os seguintes instrumentos já servidos mas em perfeito estado; a saber: 2 clarinetos, 1 requinto, 2 pistons e 2 trombones de tecla.

Quem pretender comprar os re-

feridos instrumentos queira dirigir-se á casa do abaixo assignado á rua 28 de Setembro n... na cidade alta.

Natal, 31 de Junho de 1893.

*Tiburcio Nunes de Sá.*

Vende-se o engenho Jardim, deste districto, com os predios necessarios e alguns de lijos, terrenos livres para quatro mil saccos, ereação e arrendamentos de roçados, mattas com madeiras de construcção e duas vertentes, que garantem a moagem e irrigação das plantas. Quem pretender, nesta villa pode tratar com o abaixo assignado Goianinha.

*Antonio Galdino da Cunha.*

**Aos Criadores**

**Gados á venda**

O abaixo assignado, residente em Campos, municipio de Valença no Piauhy, offerece, nas fazendas Malhadas, Campos e Alagoas no referido municipio, e Tingui nos limites da Mangá com S. João do Piahy e Oeiras, os gados vaccum e cavalhar, constantes da nota abaixo, na razão de 2\$000, alto e mão, excepção da boiada mansa e cavalhar, cujo preço é de 3c\$000 por cabeça, Gado das fazendas Malhadas, Campos e Alagoas:

70 bois erados, inclusive 14 mansos, 90 ditos da era de 1889, de quatro annos em Janeiro, 120 ditos de anno, da era de 1890, 140 novilhotes, 130 garrotes, 900 vaccas, 300 biserros em Janeiro, 120 novilhotas, 120 garrofas, 30 cavallos de fabrica, 6 potros de 2 annos, 3 ditos de anno, 35 egoas novas, 4 potras de anno, 20 potrinhos de carimbo, 3 pastores (pais de lotes) sendo dois de raça bexa.

Gado da fazenda Tingui:

40 bois erados, 35 ditos de anno, 35 novilhotes, 35 garrotes, 250 vaccas, 30 novilhas, 30 garrotes, 10 cavallos de fabrica, 2 potros de 2 annos, 1 de anno, 10 eguas, 2 potras de 2 annos, 2 ditas de anno, 5 potrinhos de carimbo.

*Cicero Leoncio Pereira Ferraz.*

**ATENÇÃO!!!**

**FLOR DA MODA**

DE

**LUIZ FRANCELINO DE AGUIAR**

**2 PRAÇA 28 DE NOVEMBRO 2**

Este bem montado estabelecimento acaba de receber de Pernambuco, em sumptuoso e variadissimo sortimento de fazendas, miudezas, perfumarias, calçados, chapéus, machinas de costuras & Tudo de esmerado gosto e por preços sem competencia. Solicita ao publico em geral, uma vizita quanto antes a—

**FLOR DA MODA**

**ILEGÍVEL**

**PÁGINA MANCHADA**



DIARIO DO NATAL

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LIBRO-TYPOGRAPHICA-NATALENSE

ASSIMETRIAS

Table with columns: CAPITAL, FORA DA CAPITAL, POR ANNO, POR SEMESTRE

TERÇA-FEIRA 29 DE AGOSTO DE 1893

ESCRITORIO E REDACÇÃO 1, RUA FREI MIGUELINHO, 1

Condições das assignaturas

A assignatura paga-se adiantada, podendo começar em qualquer dia, mas acabando sempre em fim de Março, Junho, Setembro e Dezembro.

RECTIFIQUEMOS

Tinhamos e consideramos hoje dois pontos, que reputamos capitais, das contestações d'«A Republica» em o seu n. 232, de 26 de corrente; mas, antes d'isto, precisamos de rectificar algumas que inadvertidamente se deu no artigo «Finanças do Estado», publicado em o n. 43 do «Diario» d'aquella data.

Reverendo de novo a lei n. 20, de 23 de Julho do anno passado, que orçou a receita e fixou a despesa do estado para o exercicio financeiro seguinte, verificamos que abrangia a dita lei não só a despesa d'esse exercicio, como a do 2º semestre do exercicio de 1892, por motivo que ignoramos.

Torna-se tanto mais incompreensivel esta confusão de despezas de exercicios diversos em um só orçamento, quanto é certo que a despesa do exercicio de 1892 já se achava fixada, em quantidade sufficiente para todas as necessidades do estado, no decreto n. 2, de 24 de Dezembro de 1891, onde se elevou a 690:915\$844 a respectiva taxa.

D'ahi, a causa do nosso engano, que fica assim rectificado, embora sem sabermos ainda a razão porque aquillo se fez.

E' tal a obscuridade dos termos do orçamento actual, que difficilmente se pode penetrar no segredo de seus escuros e tortuosos meandros.

O espirito mais familiarizado com esses assumptos perde-se no desconhecido da confusa operação que elle encerra, impossivel de chegar-se ao intimo d'ella, de ser comprehendida e explicada satisfactoriamente em todos as suas partes.

Dir-se-hia o effeito natural da desordem que reina nas altas regiões officiaes, em tudo o que diz respeito a questões de administração e de governo, fazendo lembrar a impossibilidade, em que, segundo as escripturas, se achavam os operarios da torre de Babel de se entenderem mutuamente nos esforços insensatos a que os impellia a louca tentativa de esclarecer o céu.

Falta de comprehensão de nossa parte, ou de clareza nas idéas e expressões dos doutores da lei, o que é certo é que vemos no orçamento actual uma misturada de cousas, difficilissimas senão impossiveis de serem discriminadas, deante das quaes, apesar do estudo que d'ella fizemos, ficamos in albis, sem a percebermos como d'antes, a falta de esclarecimentos que deveramos ter a respeito d'aquella mesma lei.

Fazemos esta rectificação por um descargo de consciencia, mas não porque a consideremos necessaria para que continuem de pé todas as proposições a que avançamos, todas as conclusões a que chegamos em o nosso artigo de sabhado.

Diga-se embora, que a despesa estadual, fixada no orçamento vigente, abrange não só o exercicio actual, como o 2º semestre do de 1892, a verdade é que, ainda assim, feitas as necessarias deducções por meio de confronto entre quasi todos os §§ ou verbas de um e outro orçamento, chega-se á conclusão de que o governo abusou, cortou largo e fundo nos mingoados recursos da população do estado, augmentando enormemente, inconsideradamente, a despesa, excedendo em muito á orçada para o exercicio de 1892, como se vê da demonstração que se segue:

Table with columns: Anno, Deseminações dos paragrafos ou verbos, Importancias dos paragrafos ou verbos, Diferenças para mais no exercicio corrente, Total das diferenças

Deante d'este quadro demonstrativo, cuja veracidade e exactidão poderá verificar quem se der ao trabalho de ver e examinar os §§ n'elles confrontados, extrahidos do citado decreto de 24 de Dezembro e da lei de 23 de Junho, ambos publicados n'«A Republica», órgão official do estado, vê-se quanto foi avultado o acrescimo de despesa, ou antes até onde chegou o excesso da mesma no actual exercicio, comparado não só com o do anno findo, como com outros anteriores.

Provado, como se acha, pelo quadro comparativo acima demonstrado, que a despesa d'esta anno excedeu em muito á despesa fixada para o exercicio do anno passado, temos conseguido o que mais nos era preciso, ou antes tudo quanto desejavamos.

que a desproporção de um lado, e do outro a duplicidade de despesa para um só e mesmo exercicio! Tera effectivamente a despesa do anno financeiro de 1892 excedido da fixada no respectivo orçamento, dando isso lugar á decretação de nova despesa, ou antes á despesa suplementar, para fazer face ao destaque no exercicio de 1893?

Commercio

O relatório do consulado do Brasil, em Bremen, remetido ao ministro do exterior em data de 15 de Junho ultimo, accusa um movimento commercial, entre alguns estados da republica e aquella grande cidade livre da Alemanha, que não só satisfaz no presente, como promete o mais lisonjeiro futuro aos productos exportaveis do Brasil n'aquelle mercado consumidor.

diz o consul. visto ser em diminuição relativamente ao que para lá remettemos como se vê dos dados estatísticos que se resumem na seguinte demonstração:  
**Productos exportados pelo Brasil:**  
 Valor em marcos: 17.257.909  
**Productos importados:** 2.447.573

Diferença a n. favor. 15.058.321 marcos, ou 15.053.321\$ ao cambio actual, só no commercio da nossa republica com aquelle consulado, no prazo de um anno.

Imagine-se quanto não avultariam as nossas finanças, e se realissse egual proporção entre o commercio do Brasil com os outros paizes!

Prouvera a Deus que assim fosse! O mesmo relatório ainda acrescenta: a emigração d'este porto para o Brasil tem diminuido extraordinariamente, porque o governo allemão não se mostra muito rigoroso a respeito da emigração dos seus proprios subditos, como difficulta a passagem de emigrantes de outras nacionalidades pelo territorio allemão.

Fallecimento

Falleceu em sua fazenda Esperança, do termo do Jardim do Seridó, a respeitavel matrona d. Ignacia Maria de Souza, virtuosa mãe do commendador José Gomes de Souza, residente na capital federal, e do reverendissimo padre Isidoro Gomes de Souza, vigario da freguezia de Touros, d'este estado. Pesames á familia da illustre finada.

Gremio Litterario Natalense

Domingo, 27 do corrente, teve lugar a primeira sessão ordinaria desse club, para tratar-se da discussão e approvação dos estatutos. O sr. José Bernardo Filho apresentou o seu pedido de demissão do logar de vice presidente do

club, tendo sido unanimemente recolhido o pedido.

Foi eleita uma comissão para redigir o «Athleta» orgão do club, composta dos sr. José Bernardo Filho, Ribeiro Paiva e Rodrigues, tendo sido eleito revisor o sr. Augusto Neto.

O presidente do club, o sr. Juvenal Lamartine, leu a commissão de estatutos pelo modo correcto e honroso porque desempenhou a sua missão.

Noticias Diversas

O decreto n. 1503, de 9 de Agosto do corrente anno, altera o plano de uniforme da guarda nacional da republica.

Foi promovido, por merecimento, ao posto de tenente coronel do corpo de estado maior de 2.ª classe o tenente coronel graduado Francisco Victor da Fonseca e Silva.

Consta ao Correio Amparense que o dr. Cesaric, Alvim será o candidato do marechal Floriano Peixoto á proxima eleição de presidente da republica.

Teve alta do hospital de caridade, no dia 26 do corrente mez, o menor Balbino Ferreira Nobre, que fora ferido pelo filho do cabo Antonio Pedro Alves, conforme noticiamos em um dos nossos numeros d'este mesmo mez.

O governo chinês apprehendeu um vapor allemão que trazia para o Rio de Janeiro 500 imigrantes.

Verificaram praça na 34 batalhão 3 voluntarios.

O capitão Manoel Alexandre foi designado para presidir o conselho a que vai ser submettido um cabo do corpo de marinheiros nacionaes.

**Servico Militar**  
 (Servico para o dia 29)  
 Dia á guarnição o sr. capitão Machado; estado maior o sr. tenente Justino de Souza.

TELEGRAMMAS

(SERVIÇO ESPECIAL DO «DIÁRIO»)  
**RECIFE, 27.** (retardado)  
 — Cambio a 121 (8), baixando a 12 ao fechar; offereciam sacar a 121 (8 particular; pequeno negocio a 123 (8).

**RIO, 28 de Agosto**  
 — Iniciou-se no senado a discussão do parecer sobre a prisão do almirante Wandenkolk. Fallaram os senadores João Neiva, Quintino Bocayuva e Ruy Barbosa, que proferiu monumental discurso e foi delirantemente applaudido pelo povo e deputados que assistiam á sessão, que logo depois foi adiada.

O parecer será provavelmente approved com a emenda offerecida, firmando o foro civil para o julgamento do delicto.  
 — A «Cidade do Rio», em brilhante artigo combate energicamente a convenção de congressistas para escolher os candidatos á presidencia e vice-presidencia da republica, dizendo que a camara está moribunda e falta de autoridade para fallar á nação.

— Deixou de funcionar o conselho de guerra do commandante do encouraçado «Almirante Barroso», declarando o vogal ser impossivel o julgamento na ausencia do mesmo commandante, á vista do codigo penal da armada.

**RECIFE, 28 de Agosto**  
 — Cambio a 121 (8), á tarde a 12, sem tomadores. Particular bancario, repassado pouco 123 (16).

VARIEDADE

(Enigma) XXIII

Eu sou parente de Adão,  
 Sem ser sua descendencia;  
 Apenas tive existencia,  
 Toquei do Deus vivo á mão  
 Na minha transformação,  
 Óuso agua e fogo abarcar;  
 Bem que me adorem no altar,  
 Soffro sobre a terra insultos,

... de ...  
 ...  
 ...

Manoel Porphirio de Oliveira Santos

Manoel Porphirio de Oliveira Santos, convida aos seus parentes e amigos para assistirem a uma missa, que manda celebrar na quarta feira, 30 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na matriz d'esta cidade, por alma do seu presado amigo commendador José Gomes de Souza.  
 A todos os que se dignarem de acceder a este convite se confessa grato.

O romanismo à barra do evangelho

Tem a palavra S. João Chrysostomo: — «Quando a heresia impia, que é a arma do Anticristo, occupa a igreja, sabei então que não ha outra prova da verdadeira fé e do Christianismo senão as escripturas; e aquelles que olharem para outra parte perecerão.»

(S. J. C. Homil 49)  
 Que tal, sr. vigario José Paulino?!

S. Justino Martyr tambem pede a palavra e nós de bom grado lh'a concedemos: — «Não temos recebido nenhuma ordem de J. Christo, para crer em doutrinas humanas, mas só n'a aquellas que os bemditos prophetas promulgaram e que Christo mesmo ensinou.»

(J. M. Dialago, com Thzipho cap. 48.)  
 S. Basilio tambem pede a palavra:  
 «E' um signal evidente de infidelidade e um verdadeiro acto de presumpção rejeitar alguma causa que está escripta na biblia ou receber alguma cousa que n'ella não se

FOFLETIM

**Os Thesouros da Montanha**  
 Por  
**GROS ET REYMOND**  
 TRADUZIDO PARA O  
**DIARIO DO NATAL**  
 (Continuação don. 47)  
 XXVII

**A caçada das cabras montezes**  
 — Sei tudo isto, meu amigo, e tudo previ. Tendo ja assistido a uma caçada semelhante, perto do Pescado do Gigante, em Chamaumix, seus successos, de minha parte, confesso, conheço ao menos as suas exigencias e tomei as minhas precauções. Amanhã cedo, ás tres horas, não se espantem se ouvirem tocar a buzina. E' um caçador de cabras montezes da primeira allia que vive nos desertos e trata duas carabinas Minie que deixei em sua casa. Este homem conhece os lugares da montanha onde teremos mais probabilidade de descobrir o rebanho destes lindos animaes.  
 — Não me fale assim! Entretanto parece-me que no mez de Junho vamos um

pouco cedo. Ha ainda muita neve na montanha. Ordinariamente só para o meio do verão a gente se arrisca nestas alturas.

— Mas a neve será um meio de reconhecer os traços da caça.  
 Demais, nesta estação, as vacas não tendo subido ainda ás pastagens mais altas, as cabras aventuram-se mais abaixo para comer as flores aromaticas ou os rebentos novos. Penso, pois, que o momento, ao contrario, é bem escolhido para realizar a nossa tarefa.

Queira Deus que fale a verdade, meu caro John! A proposito! Pensou tambem em munir-se de um instrumento que nos é absolutamente necessario?

— Um oculto de alcance?  
 — Precisamente.  
 — Então! olhe, cá o aqui! E' um presente com que contava fazer-lhe uma surpresa, porem, desde que v. pensa em tudo, rogo-lhe de acceptal-o desde logo. Foi o mais perfeito que pude encontrar, ao passar em Paris, em casa de Jorgo, Secretan, Praça da Ponte Nova.

— Obrigado, caro amigo, mas é um luxo de que não tenho propriamente necessidade, ao menos para a caça á cabra montez, porque esta é a unica que eu vou tentar, porque bem sei que ella não cahe nas minhas possessões.

— Sim, porem V. não dirá mais isso depois da nossa jornada d'ambá que lhe fará comprehender as emoções picantes desta caçada. Voltará a ella, esteja certo, e o meu oculto lhe prestará então os maiores serviços.  
 — Não diga isto a minha irmã. Se ella

soubesse que sou caçador de caçador de cabras montezes, soffreria muito, porque esta paixão é como a do jogo, e já tem custado muitas lagrimas a esposas, mães e irmãos.

— Nós só faremos um mero divertimento, e, esperando o, boa noite!  
 Ás tres horas, o som da buzina retumbou no fundo da garganta e os dois rapazes puzeram-se a caminho, deixando Nelly sob a guarda de Francisco.

O caçador fel-os tomar o caminho perigoso que, a prumo sobre o rochedo, desembocava perto da antiga cabana do cabreiro.

— Tenha cuidado de se collocar sempre á direita! diz Gaspar ao seu companheiro.  
 — Oh! conheço o caminho! diz o inglez. A' noite é menos perigoso porque não se vê o abysmo. Entretanto, não ficaria incommodado se viesse Oscar passar aqui em nossa companhia. O pobre rapaz morreria de medo!

— Julga-o então muito poltrão?  
 — Poltrão e besta, mas o que quer? E' um rapaz a quem devo ter-me feito conhecer os Vallons.

— Parece que ella hoje se arrepende disso? não arrisou Gaspar.  
 — E porque? Se elle quer desposar Branca, não sou eu quem a disputará, embora achem encantadora, porem não é a mulher que eu soubo.

Gaspar gozava de delicias quando estava em fressão.  
 — Então, diz elle, parece que me enganou. Não sei porque aitzava-se-me que elle tinha um coração...

— Talvez tenha, porem com a mesma razão com que se julga amado pela prima.

— Pensa pois que ella não o ama?  
 — Oh! não! Tem muito espirito para isso. É uma mulher como Branca, quadra e homem excêntrico, uma especie de heróe, como você.

— Se o dia já tivesse amanhecido, John teria podido contemplar todas as cores vermelhas nas faces do seu amigo. O pobre Gaspar sentiu-se renascer para a vida e para a esperanza.

Todavia, feliz pelo que acabava de ouvir, não respondeu uma palavra e a conversação ficou nesse ponto.

Chegados ao planalto, perto da antiga cabana do cabreiro, o caminho tornava-se muito mais facil, embora muito ingreme. Era o mesmo, de resto, que Gaspar e sua irmã tinham descido no dia de sua chegada com Francisco.

— Vamos, segundo me parece para o lago Glicos? perguntou Gaspar ao guia.  
 — Sim, senhor, é lá que espero vos fazer encontrar as cabras montezes.

A noite estava sombria e o caminhar cada vez mais abrupto. Entretanto, tratava-se de chegar ao lago ao sahir do sol. Assim os nossos caçadores davam pernas das formidaveis, procurando ao mesmo tempo tornar a subida mais ardua.

A aurora trazia uma banda livida no horizonte; quando descobrimos, como em um sonho, o lago bello que repousava ainda no meio do seu quadro de neve.

(Continua)

achar-se-a... ber com pena... escripturas sagradas... tirar de lá ou atirar-lhes a'guma cousa... S. Paulo, livro sobre a fé, reges...

S. Paulo... sam do mesmo modo. Já vé o leitor que não são só os protestes que dizem ser a Biblia unica regra de fé; são os doctores da igreja, são os apóstolos, propheta-se o proprio Jesus Christo.

Exclama Isaias:  
« Buscai diligentemente no livro do Senhor e lêde. »  
« Examinai as Escripturas, diz o Verbo Divino, pois julgaes ter nel-las a vida eterna e ellas mesmas são as que dão testemunho de mim »  
(São João 5 : 39)  
« Porque deixando o Mandamento de Deus, observaes cuidadosamente a tradição dos homens... »  
(Evangelho de N. S. J. Christo segundo S. Marcos VII 8,9)

« Estae de sobre aviso para que ninguem vos enganem com philosophias e com palavras falazes sophismas segundo as tradições dos homens, segundo os costumes do mundo e não segundo Christo. » (S. Paulo Col. II 8) — Não deem ouvidos ás fabulas judaicas, nem aos mandamentos dos homens que se apartam da Verdade (Tit. I. 14 vid Prov. XXX.6 ; Apoc XXII. 18.)

O nobre Vigario José Paulino pediu nos uma prova tirada da Biblia, de ser ella a regra da fé!

Ainda querera mais provas ?  
Cahio por terra o argumento do sr. vigario e com elle cahiram todas as pretensões do romanismo.

Só na igreja evangelica se ensina as verdades e os meios de salvação. Ella não falsifica a lei do Senhor e nem diz que a sua palavra é falsa e duvidosa.

Natal, 27 de Agosto de 1893.  
Professor Lourival.

**INDICAÇÕES**

**Dr. Celso Caldas**

Medico.—Rua senador José Bonifacio n. 53.

**Dr. José Paulo Antunes**

Medico.—Praça André de Albuquerque n. 23.

**Dr. José Calistrato**

Medico.—Rua Visconde do Rio Branco

**Dr. Moreira Brandão**

Advogado.—Praça Padre João Manoel n. 2.

**Dr. Manoel Dantas**

Juiz Substituto Seccional.—Praça André de Albuquerque n. 47.

**Dr. Oliveira Santos**

Juiz Seccional.—Rua Visconde do Rio Branco n. 41.

**Dr. Hermogenes Tinoco**

Advogado.—Rua Vigario Bartholomeu n. 33.

**Alipio Cavalcante**

Agrimensor.—Rua Dr. Barata n. 5.

**COMMERCIO**

TAXA DE 12 d.

Penny.....	\$083
Schilling.....	1\$000
Libra.....	20\$000
Fracos.....	\$794
Reichsmark.....	\$980
Dollar.....	4\$117
Moedas de ouro de 20\$....	45\$000
Valor 100\$ fortes.....	499\$914
Peso.....	1\$255
Agio de ouro.....	125%
Depraciação do papel.....	55%

**Cotação de generos**

PRAÇA DO RECIFE  
dia de 23 Agosto  
Assucar

Branco por 15 k 4,800	5:600
Somenos " " 4,300	4:500
Mascavado " " 3,400	3:500
Bruto secco " " 3,200	3:400
" melado " " 2,600	2:700
Retame " " 2:000	2:200

**Para exportação**

**Couros**

Seccos salgades na base de 12 kilos nominal.....	680
Verdes nominal.....	400

**Borracha de Mangabeira**

Cota-se a 18\$000 réis por 15 kilos.

**Aguardente**

Por pipas de 480 litros a 180\$000

**Algodão**

Cotou-se a 9000 por 15 kilos

**Pauta Commercial**

**PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO**

Aguardente ou cachaça litro	200
Algodão em rama kilogramma	540
" " caroço "	150
Algodão sujo ou residuos de fabrica "	200
Assucar turbinado 1ª sorte "	380
" " 2ª sorte "	280
" mascavo bruto "	\$130
" retame "	\$100
Borracha "	\$800
Caroços de algodão "	\$016
Banha de porco "	2\$000
Carne secca "	\$700
Café "	1\$200
Cora de carnauba "	\$600
" em velas "	2\$000
Charutos Cento	5\$000
Cigarros Milheiro	6\$000
Chifres de boi Cento	1\$200
Unhas de boi "	1\$000
Couros de boi secchos ou salgados Kilogramma	3\$00
Courinhos Cento	480\$000
Fumo em folhas Kilogramma	1\$500
" em rolo "	1\$000
Farinha de mandioca Litro	\$100
Feijão mulatinho "	\$200
" de outra qualidade "	\$200
Gomma de mandloca "	\$200
Sola Um meio	3\$000
Pello vegetal kilo	7\$000
Pornas de ema "	4\$000
Tucinho "	\$800
Vinho de cajú Litro	\$500
Queijo de manteiga Kilo	\$900
Milho "	\$080
Olho de mamona "	\$500
Ossos Kilogramma	\$010
Sal Litro	\$040
Mel "	\$080

**AVISOS**

As correspondencias tendentes a interesses commerciaes serão encaminhadas directamente á « Companhia Libro-Typographica Natalense »; as que se referirem, porem, á imprensa serão dirigidas á Redacção do «Diário do Natal.»

**Modista**

Petronilla Camara propõe-se executar todos os trabalhos de modista, mediante modicos preços.

Residencia—Rua da Conceição n. 28—  
Natal, 23 de Julho de 1893.

O dr/ Celso Caldas vaccina e revaccina todas as quartas feiras, das 10 ás 12 horas do dia, em casa de sua residencia, e aos domingos, ás mesmas horas, aos pobres.

Luiza Lima ensina particularmente primeiras letras e muzica. Residencia— rua Visconde do Rio Branco n. 63.

**ANNUNCIOS**

O abaixo assignado tem para vender uma casa na antiga rua Nova, abaixo do quartel de linha, visinha á casa do sr. João Lucio, com trinta e cinco palmos de frente e cem de fundo, bom quintal com diversas fruteiras.

Quem pretender dirija-se ao mesmo abaixo assignado

Natal, 11 de Agosto de 1893.  
João Manoel de Siqueira.

**Atenção**

Encas A. de Medeiros vende 3 lanchas que tem—a «Favorita» a «Flor do Rio» e a «America.» achando-se todas em bom estado e sendo a primeira forrada de cobre. A «Favorita» e a «Flor do Rio» tem capacidade para cerca de 200 saccos de assucar ou 60 de algodão e a «America» para uns 150 de assucar ou 40 de algodão. Quem pretender compra-las deve dirigir-se ao mesmo Encas A. de Medeiros em Macahyba.

**Instrumentos de Musica**

O abaixo assignado tem para vender, por preço modico, os seguintes instrumentos já servidos mas em perfeito estado; a saber: 2 clarinetos, 1 requinto, 2 pistons e 2 trombones de tecla.

Quem pretender comprar os re-

feridos instrumentos queira dirigir-se á casa do abaixo assignado á rua 28 de Setembro n... na cidade alta.

Natal, 31 de Junho de 1893.

Tiburcio Nunes de Sá.

**COGNAC ROULLET & DELAMAIN**

Este precioso COGNAC, superior á todas as outras marcas de cognac que têm vindo a este mercado, pelos seus preparados digestivos proporciona o bem estar depois da refeição, assim como, bom appetite.

Aconselhamos a provarem um calix do delicioso cognac Roulet & Delamain, marca XXXX.

Vende-se nas principaes casas de bebidas.

Depositos nos armazens dos srs. Fabricio & C. e Nicolau Bigois.

**Aos Criadores**

**Gados á venda**

O abaixo assignado, residente em Campos, municipio de Valença no Piauhuy, offerece, nas fazendas Malhadás, Campos e Alagoas no referido municipio, e Tingui nos limites da Manga com S. João do Piauhuy e Oeiras, os gados vaccum e caval-lar, constantes da nota abaixo, na rasão de 2\$5000, alto e mão, excepção da boiada mansa e caval-lar, cujo preço é de 3: \$000 por cabeça.

Gado das fazendas Malhadás, Campos e Alagoas:

70 bois crados, inclusive 14 man-sos, 90 ditos da era de 1889, de quatro annos em Janeiro, 120 ditos de anno, da era de 1890, 140 novilhotes, 130 garrotes, 900 vaccas, 300 biserros em Janeiro, 120 novilhotos, 120 garrotas, 30 cavallos de fabrica, 6 potros de 2 annos, 5 ditos de anno, 35 egas novas, 4 potras de anno, 20 potrinhos de carimbo, 3 pastores (pais de lotes) sendo dois de raça bexa.

Gado da fazenda Tingui:

40 bois crados, 35 ditos de anno, 35 novilhotes, 35 garrotés, 250 vaccas, 30 novilhas, 30 garrotes, 10 cavallos de fabrica, 2 potros de 2 annos, 1 de anno, 10 eguas, 2 potras de 2 annos, 2 ditas de anno, 5 potrinhos de carimbo.

Cicero Leoncio Pereira Ferraz.

**ATENÇÃO!!!**

**FLOR DA MODA**

DE

**LUIZ FRANCELINO DE AGUIAR**

**2 PRAÇA 28 DE NOVENBRO 2**

Este bem montado estabelecimento acaba de receber de Pernambuco, em sumptuoso e variadissimo sortimento de fazendas, miudezas, perfumarias, calçados, chapêos, machinas de costuras &. Tudo de esmerado gosto e por preços sem competencia. Solicita ao publico em geral, uma vizita quanto antes a—

FLOR DA MODA

PAGINA MANCHADA

ILEGÍVEL





# DIARIO DO NATAL

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LIBRO-TYPOGRAPHICA-NATALENSE

**ASSIGNATURAS**  
**CAPITAL**  
 POR ANNO... 12\$000  
 POR SEMESTRE 6\$500  
 POR TRIMESTRE 4\$000  
**FORA DA CAPITAL**  
 POR ANNO... 11\$000  
 POR SEMESTRE 5\$500  
 POR TRIMESTRE 4\$500  
 Numero avulso: do dia 60 rs., anterior 100 rs.

QUARTA-FEIRA 30 DE AGOSTO DE 1893

ESCRITORIO E REDACÇÃO  
 4, RUA FREI MIGUELINHO, 4

Condições das assignaturas

A assignatura paga-se adiantada, podendo começar em qualquer dia, mas acabando sempre em fim de Março, Junho, Setembro e Dezembro. Não se recebem assignaturas por menos de tres mezes.

## SALDOS DO THESOURO

Trataremos hoje, ainda em resposta ao ultimo edictorial de *A Republica*, dos saldos do thesouro do estado, visto que assim o quer e a isto nos coage o órgão official da ribeira.

A insistencia com que se exaggera esses saldos, com que se faz d'isso poderosa alavanca em favor da politica do governo actual, ha muito que, de tojeima, passou a ser mania.

E' uma demonstração que, embora a força de ser repetida duas vezes por semana na imprensa governista, ainda não pode convencer ao publico da realidade real d'esse saldo, se bem que continuá a ser motivo de grande desvanecimento para o governo, que incha de orgulho por isso.

Não é de hoje que se manifesta esta tonacidade da parte do mesmo governo, pintada ao vivo por considerações absurdas a respeito d'aquelles mesmos saldos.

Ha mais de anno que a trombeta dá fama estruge os ares, os ouvidos de toda a gente, ao perto-nas cercanias da cidade, ao longe nos confins do estado e de todo o paiz, com hurrahs freneticos e intolerantes de admiração e entusiasmo, com que se exaltam os meritos financieiros do governo que nos dirige.

A imprensa é pequena para comportar a narração memoravel de surprehendedentes successos por elle obtidos na gestão financeira de que se acha de posse.

E' de ficar-se confundido e pasmo diante da exhibição de tanta pericia no manejo das finanças do estado, como se vê do seguinte telegramma, passado para a capital federal: «Natal, 1. de Janeiro de 1893. Sr. ministro da justiça. Felicitando-vos á entrada do anno pela honestidade e patriotismo do vosso governo, tenho a satisfação de annunciar-vos que o Rio Grande do Norte, t'ant'ullo e satisfeito, atravessa a época trabalhosa, porém firme, da sua reconstrução. Estão pagos os compromissos do thesouro, com um saldo de 137 contos, o que ha mais de 20 annos não se viu no estado. Saudações, Pedro Velho.»

Quando, ha tempos, lemos esse telegramma no *Diario Official* n. 5, de 5 de Janeiro do corrente anno, conversámos a respeito com pessoas bem informadas dos negocios do estado, que nos disseram: «Es se telegramma nenhum valor tem, porquanto não exprime a verdade do que ha.

Existe realmente algum saldo, ao menos pelo modo porque o governo costuma considerá-lo, mas não de 137 contos.»

E, com effeito, voltando para casa, e meditando sobre a noticia do «*Diario Official*, fomos rever *A Republica* n. 198 de 31 de Dezembro do anno passado; isto é, da vespera do dia em que foi expedido aquelle telegramma, e alli deparámos um saldo, não da quantia annunciada de 137 contos, mas inferior a isso; isto é, de 134:817\$493, como se poderá ver do dito jornal.

Quizemos, ainda assim, explicar, justificar a noticia official, e então achámos que bem podia ser verdadeiro o referido telegramma, admitindo-se que tivesse havido alguma entrada de dinheiro no cofre, de 30 a 31 de Dezembro, que explicasse a differença encontrada.

Considerámos, portanto, verdadeira a noticia telegraphica, apesar da contestação que lhe offerciam pessoas qualificadas, que ainda nos asseguraram ter o governo expedido ordem ao thesouro para não pagar o

mez de Dezembro aos funcionarios do estado, afim de com isso mais avultar o saldo de que precisava para dar aquella espiúvosa noticia ao governo da União.

Hesitámos por instantes em aceitar como verdadeira aquella informação, quando accrescentaram: O governo do estado vive d'essas demonstrações enganosas, que embora não convençam a todos, sempre iludem a muitos. E' tão exacto o que afirmamos, que a alfandega já recebeu ordem para recolher aos cofres do thesouro o imposto de estatística commercial no dia 30 do mez passado, antes, portanto, de findo o mez, quando é praxe effectuar-se o recolhimento nos primeiros dias do mez subsequente. Que é isso, senão um meio engenhoso de engrossar as demonstrações?»

Está vendo o collega d'*A Republica*, que quando, em artigos anteriores, dissemos que sabíamos, como eram feitos os saldos, accusados pelos balancetes do thesouro, não inventámos accusações, tanto que apenas nos referimos a informações de todo o credito, que nos haviam sido ministradas por pessoas insuspeitas.

Avançando aquella proposição, não procurámos ferir os empregados do thesouro, porque sabemos que cumprem ordens, e unicamente obedecem ao pensamento do governo, que foi o primeiro a denunciar o estado poucolisongeiro das finanças estaduais, manifestando o receio, em sua mensagem, de que o saldo existente no mesmo thesouro, não fosse bastante para occorrer as despezas do estado, depois do pagamento da divida ao Banco da Republica, até que vissem os recursos da proxima futura safra.

Quem assim argumenta de boa fé, quem assim discute com factos, não é capaz de negar a claridade da luz meridiana, a despeito da affirmação do nosso confrade.

Mostrar o erro dos balancetes do thesouro, que diz *A Republica*, (e não nós) serem falsos, é trabalho que ponco nos custa, maxime sob a presção em que nos achamos de fazê-lo, ou de passarmos por pouco escrupulosos na affirmação de factos destituídos de verdade, de fundamento, e de provas.

Para isso, não precisamos de remontar ao passado.

Basta-nos recorrer a *Republica* n. 232 de 26 do corrente, para alli nos provermos de provas irrecuavais, que demonstrem a insubsistencia do saldo demonstrado, e portanto a procedencia de nossa argumentação, a verdade do nosso asserto.

A ultima demonstração d'esse saldo assegura-nos a existencia de 133:394\$827 em favor do thesouro.

Como assim? era o caso de perguntar-se.

Que só existe em dinheiro no cofre a quantia de 21:456\$087, não somos nós que o dizemos, mas o caixa geral de 1893, conforme se vê da demonstração a que nos referimos.

Depois d'isto, resta-nos verificar os demais valores liquidados demonstrados como saldos, para ver-se se effectivamente são elles uma realidade.

Tem o thesouro, depois d'aquella quantia em dinheiro, a de 2:597\$000 na caixa de letras, que não temos duvida em admitir tambem como saldo, visto que são títulos negociaveis, por varios modos, e assim podem ser descontados, transferidos por endosso, caução, dação in solutum &

Vem em seguida a caixa de depositos por caução, na importancia de 31:416\$416,

que de modo algum se poderá considerar como saldo, desde que não pertence ao thesouro, nem representa um valor liquido, de que elle possa dispor n'uma emergência qualquer, em caso de necessidade, antes de ultimada a transacção a que elle deposito serve de garantia.

A caução é sempre superior ao valor que garante. Feita para garantía de um debito ou transacção qualquer, poderá figurar como activo de casa ou estabelecimento que a recebeu? Ou, pelo contrario, só deve figurar como activo, no credito d'essa casa ou estabelecimento, o valor emprestado com essa garantia?

Não é preciso ser profissional em materia de tanta monta, para saber que a caução não pode figurar como activo, desde que apenas representa um penhor para segurança da divida, só podendo o credor lançar mão d'ella, mediante formalidades legais na falta do pagamento.

Se o deposito, portanto, não se pode admitir como saldo, menos os sellos do estado, que figuram nas caixas de diversas origens na importancia de 91:753\$000, para serem ainda vendidos no exercicio corrente, ou em seguintes, conforme a extracção que tiverem de accordo com as necessidades do mesmo estado.

Podesse o sello figurar como isso, e o governo em vez de limitar-se a ter somente em deposito a quantia de 91:753\$000, deveria elevá-la a um ou dois mil contos de réis; porque assim, em vez de mostrar um saldo, relativamente diminuto de 133:394\$827, teria, pelo menos a vantagem de elevá-lo a milhar ou milhares de contos de réis, para gaudir seu e credito de sua gestão financeira.

Para ver-se ainda mais claro o erro d'aquelles que incluem na demonstração dos saldos do thesouro os sellos do estado, basta considerá-los o seguinte: Admitta-se a hypothese de exgotar-se, ou mesmo de escassear o dinheiro do thesouro, e perguntemos aos nossos contradictores: Poderá o governo, em tal caso, occorrer com sellos as despezas urgentes e imperiosas a que está obrigado?

Pagará as compras que fizer, os vencimentos dos empregados publicos e outras despezas semelhantes com aquellas simples notas de um imposto ainda a cobrar, cuja arrecadação, variavel e incerta, não se pode considerar como representativa de um instrumento de permitta, de um valor liquido e certo, a todo o tempo disponível pelo mesmo governo?

Com effeito!

Considerar depositos por caução e sellos do estado saldos liquidados do thesouro, é dar demasiado elaterio á comprehensão d'estas coisas, que passam então a figurar como a mais phantasiosa concepção dos espiritos que a tem como verdade indisentível, mas que recuam aterrorados a todo o momento em que cahirem em si, e medirem a profundidade do erro estonteante em que persistem, e em que ca la dia se irão afundando, um a um, os argumentos de sua logica, de suas demonstrações, de seus raciocinios.

Que prova mais concludente poderia offerrecer ao collega contra o tão celebrado estado lisongeiro das finanças estaduais?

Haverá maior erro do que o que acabamos de apontar na demonstração d'aquelle saldo?

Demos tempo ao tempo, e aguardemos os acontecimentos!

O governo actual cedo ou tarde,

ha de chegar á convicção de que o saldo de 137 contos, noticiado como um facto virgem na historia da administração do estado, de vinte annos para cá, é a coisa mais natural, mais simples e mais destituída de importancia que pode haver, desde que elle resulta da decretação excessiva de impostos, e não por effeito de novas fontes de receitas creadas para aquelle fim.

Para darmos uma prova irrefutavel, conviucente d'esta verdade, nem precisamos de revistar a historia dos orçamentos de 20 annos passados.

Bastará remontar nos ao começo do periodo republicano entre nós; bastará confrontarmos o orçamento do estado para o anno financeiro de 1890 (dec. n. 2, de 20 de Dezembro de 1889) com o actual, promulgado com o decreto de 25 de Junho do anno passado.

Da simples comparação de um e outro orçamento vê-se que a despeza, que em 1890 era fixada em 403:769\$733, achase actualmente elevada a mais do duplo da receita, que n'aquelle anno foi orçada em 410:450\$000, e que subio no exercicio actual a 1.037:000\$000, não por effeito de novas fontes de receita, como ha pouco dessemos, mas do augmento de taxas, que se elevaram, fazendo avultar de uma maneira assombrosa, no decurso de tão poucos annos, a receita do estado, com toda a sorte de vexações para o commercio e de enormes sacrificios para povo.

Haverá, por ventura, algum merito n'este processo financeiro, n'este modo asphixiante, rotineiro de governar e reconstruir?

Estão pagos os compromissos do thesouro, diz o governador do estado. Mas, porque?

Porque, entre outras, fez subir por exemplo, a taxa de exportação, que até 1890 era de 5 %, ao duplo; isto é, a 10 % sobre todos os generos sahidos do estado; o que equivale a dizer que, tendo sido ella orçada n'aquelle exercicio, em 440:000\$000, trouxe um acrescimo para o actual orçamento pelo menos de quantia igual, que reunida á primeira, perfaz a somma de 280:000\$000!

Como essa, diversas outras taxas, que foram augmentadas, e que longe de provarem o tino, o criterio, o acerto da administração, attestam pelo contrario, a sua incapacidade financeira, a indifferença pela sorte do povo, o seu desprezo por tudo o que possa melhorar as difficuldades circumstancias da época trabalhosa que atravessa o estado, na propria expressão do governo que o dirige.

## A bom dos cofres publicos

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«Consignamos a integra da indicação, que affirmam os deputados governistas ter sido approvada e contestam os opposicionistas.

El-la:  
 «Serão abonadas aos deputados quatro faltas por cada trinta dias de sessão. As faltas excedentes d'esse numero não darão direito á percepção do subsidio correspon-



sufreram grandes perdas nos recentes combates com os rebeldes que sustentam uma attitude ambigüa.

—Corre na capital, com insistencia, o boato de que, na provincia de Cordoba, nota-se certa agitação nos partidos, e pelos movimentos bellhos, e voz geral achar-se alli prestes a rebentar a revolução.

O congresso argentino votou por similivell maioría a petição do governo sobre o estabelecimento do estado de sitio em toda a república, concedendo igualmente plenos poderes ao presidente para intervir nos acontecimentos e politica das provincias de S. Luiz e Santa Fé.

**Serviço Militar**

(Serviço para o dia 30)

Estado maior o sr. capitão Mello; dia á guarnição o sr. alferes Potengy.

**TELEGRAMMAS**

(SERVIÇO ESPECIAL DO DIÁRIO)

RECIFE, 29 de Agosto.

—Foi exonerado o commandante do corpo de policia.

—São boas as condições sanitarias do Rio de Janeiro e S. Paulo.

—Cambio a 12 1/2, quasi paralisado, por causa da mala da Europa.

ITALIA, 28 de Agosto.

—Recrudescer a epidemia do cholera.

—Houve em Milão numerosas prisões de anarchistas.

BUENOS AYRES, 28 de Agosto

—Foi estabelecida censura imprensa, prohibidos ajuntamentos para conferencias politicas.

LONDRES, 28 de Agosto

—Foi encerrada na camara dos communs a discussão do projecto sobre o home rull.

LISBOA, 28 de Agosto

—Foi inaugurada a linha telegraphica para a ilha dos Açores.

**SOLICITADAS**

Ao eleitorado do estado

Apresento-me candidato a um lugar de deputado nas proximas eleições do dia 10 de Setembro.

Filho d'este norte, achei-me ausente d'elle quasi quatorze annos em S. Paulo, Minas Geraes e Rio de Janeiro. Hamais de dous annos que residio aqui.

Sou republicano convicto e sincero. Trabalharei sempre pela republica de boa vontade como tenho feito.

Não levarei para o congresso, si for eleito por vós, nenhum compromisso, a não ser o de republicanismo e grato bastante áquelles que votarem em meu nome. Não faço parte da chapa do governo e só representarei os interesses da minoría do eleitorado ou dos amigos que me honrarem com os seus suffragios.

Peco, pois, vossos votos e prometto cumprir fiel e republicamente o vosso mandato.

MacaHyba, 25 de Agosto de 1893.

Dr. José Manoel Pereira Pacheco.

**INDICAÇÕES**

**Dr. Celso Caldas**

Medico.—Rua senador José Bonifacio n. 53.

**Dr. José Paulo Antunes**

Medico.—Praça André de Albuquerque n. 23.

**COMMERCIO**

TAXA DE 12 d.

Penny.....	\$083
Schilling.....	1\$000
Libras.....	20\$000
Francos.....	\$794
Schilling.....	\$980
Dollar.....	\$117
Moedas de ouro de 20\$.....	45\$000
Valor 100\$ fortes.....	499\$944
Peso.....	4\$255
Agio de ouro.....	125%
Depreciação do papel.....	55%

**Cotação de generos**

PRACA DO RECIFE  
dia de 23 Agosto

Assucar

Branco por 15 k	4,800	5:600
Somenos » »	4,300	4:500
Mascavado » »	3,400	3,500
Bruto secco » »	3,200	3,400
« melado » »	2,600	2,700
Retame » »	2:000	2:200

**Para exportação**

Couro

Seccos salgados na base de 42 kilos nominal.....	680
Verdes nominal.....	400

Borracha de Mangabeira

Cota-se a 18\$000 réis por 15 kilos.

Aguardente

Por pipas de 480 litros a 180\$000

Algodão

Cotou-se a 9000 per 15 kilos

**Pauta Commercial**

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DEREITOS DE EXPORTAÇÃO

Aguardente ou cachaça litro	200
Algodão em rama kilogramma	540
» » caroço »	450
Algodão sujo ou residuos de fabrica »	200
Assucar turbinado 1ª sorte »	380
» » 2ª sorte »	280
» mascavo bruto »	\$130
» retame »	\$100
Borracha »	\$800
Caroços de algodão »	\$016
Banha de porco »	2\$000
Carne secca »	\$700
Café »	1\$200
Cera de carnauba »	\$600
« em velas »	2\$000
Charutos Cento	5\$000
Cigarros Milheiro	6\$000
Chifres de boi Cento	1\$200
Unhas de boi »	1\$000
Couros de boi seccos ou salgados Kilogramma	\$380
Courinhos Cento	480\$000
Fumo em folhas Kilogramma	1\$500
« em rolo »	1\$000
Farinha de mandioca Litro	\$100
Feijão mulatinho »	\$200
« de outra qualidade »	\$200
Gomma de mandioea »	\$200
Sola Um meio	3\$000
Pello vegetal kilo	7\$000
Ponnas de ema »	4\$000
Tucinho »	\$800
Vinho de cajú Litro	\$500
Queijó de manteiga Kilo	\$900
Milho »	\$080
Olho de mamona »	\$500
Ossos Kilogramma	\$010
Sal Litro	\$040
Mel »	\$080

**AVISOS**

As correspondencias tendentes a interesses commercias serão encaminhadas directamente á « Companhia Libro-Typographica Natalense »; as que se referirem, porom, á imprensa serão dirigidas á Redacção do «Diario do Natal.»

Luiza Lima ensina particularmente primeiras letras e muzica. Residencia— rua Visconde de Rio Branco n.º 63.

**ANNUNCIOS**

Vende-se o engenho Jardim, deste districto, com os predios necessarios e alguns de tijollos, terrenos livres para quatro mil saccos, creação e arrendamentos de roçados, matias com madeiras de construcção e duas vertentes, que garantem a moagem e irrigação das plantas. Quem pretender, nesta villa pode tratar com o abaixo assignado

Goianinha.  
Antonio Galdino da Cunha.

O abaixo assignado tem para vender uma casa na antiga rua Nova, abaixo do quartel de linha, visinha á casa do sr. João Lúcio, com trinta e cinco palmos de frente e cem de fundo, bom quintal com diversas fruteiras.

Quem pretender dirija-se ao mesmo abaixo assignado  
Natal, 11 de Agosto de 1893.  
João Manoel de Siqueira.

**Atenção**

Encás A. de Medeiros vende 3 lanchas que tem— a «Favorita» a «Flor do Rio» e a «America» achando-se todas em bom estado e sendo a primeira forrada de cobre. A «Favorita» e a «Flor do Rio» tem capacidade para cerca de 200 saccos de assucar ou 60 de algodão e a «America» para uns 150 de assucar ou 40 de algodão. Quem pretender compra-las deve dirigir-se ao mesmo Encás A. de Medeiros em MacaHyba.

**Instrumentos de Musica**

O abaixo assignado tem para vender, por preço modico, os seguintes instrumentos já servidos mas em perfeito estado; a saber: 2 clarinetos, 1 requinto, 2 pistons e 2 trombones de tecla.

Quem pretender comprar os re-

feridos instrumentos queira dirigi-se á casa do sr. N. assignado á rua 28 de setembro n.º na cidade alta.

Natal, 31 de Junho de 1893.

Fabrisio Nunes de Sá.

**COGNAC ROULLET & DELAMAIN**

Este precioso COGNAC, superior a todas as outras marcas de Cognac que têm vindo a este mercado, pelos seus preparados digestivos proporeiona o bem estar depois da refeição, assim como, bom appetite. Aconselhamos a provarem um calix do delicioso cognac Roulet & Delamain, marca XXXX.

Vende-se nas principaes casas de bebidas.

Depositos nos armazens dos srs. Fabricio & C. e Nicolau Bigois.

**Aos Criadores**

Gados á venda

O abaixo assignado, residente em Campos, municipio de Valença no Piahy, offerece, nas fazendas Malhadas, Campos e Alagoas no referido municipio, e Tingui nos limites da Manga com S. João do Piahy e Oeiras, os gados vaccum e cavalhar, constantes da nota abaixo, na rasão de 25\$000, alto e mão, excepção da boiada mansa e cavalhar, cujo preço é de 3:000 por cabeça. Gado das fazendas Malhadas, Campos e Alagoas:

70 boiserados, inclusive 14 mansos, 90 ditos da era de 1889, de quatro annos em Janeiro, 120 ditos de anno, da era de 1890, 140 novilhotes, 130 garrotes, 900 vacas, 300 biserros em Janeiro, 120 novilhotes, 120 garrotas, 30 cavallos de fabrica, 6 potros de 2 annos, 5 ditos de anno, 35 egoas novas, 4 potras de anno, 20 potrinhos de carimbo, 3 pastores (pais de lotes) sendo dois de raça bexa.

Gado da fazenda Tingui: 40 bois crados, 35 ditos de anno, 35 novilhotes, 35 garrotes, 250 vacas, 30 novilhas, 30 garrotes, 10 cavallos de fabrica, 2 potros de 2 annos, 1 de anno, 10 eguas, 2 potras de 2 annos, 2 ditas de anno, 5 potrinhos de carimbo.

Cicero Leoncio Pereira Ferraz.

**ATENÇÃO!!!**

**FLOR DA MODA**

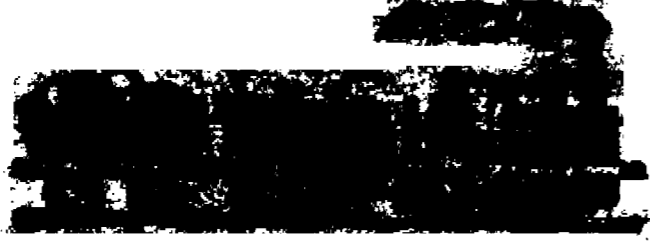
DE

**LUIZ FRANCELINO DE AGUIAR**

**2 PRAÇA 28 DE NOVEMBRO 2**

Este bem montado estabelecimento acaba de receber de Pernambuco, em sumptuoso e variadissimo sortimento de fazendas, miudezas, perfumarias, calçados, chapéus, machinas de costuras &. Tudo de esmerado gosto e por preços sem competencia. Solicita ao publico em geral, uma vizita quanto antes a—

FLOR DA MODA

**PROGRESSO****COMPANHIA DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO  
SEDE -- RIO DE JANEIRO**

Esta acreditada COMPANHIA segura neste Estado, propriedades urbanas e rurais, mercadorias, móveis, roupas de uso, quer nas Alamedas ou armazéns e nas habitações particulares.

Aos mutuários quites empresta dinheiro a juro modico.

E' a unica COMPANHIA CONTRA FOGO que distribue com seus associados dividendo annual.

AGENTE NESTE ESTADO

**ANGELO ROSELI**

RUA DO COMMERCIO N. 81 a

**NATAL**

**VALE A PENA LER!**

O. Wagner & C., rua dos Invalidos n.º 93, no Rio de Janeiro, participam que ainda continuam a receber quaesquer remessas de sellos postaes do Brazil, carimbados ou novos, pelos quaes

**PAGAM OS MAIS ALTOS PREÇOS**

Sob pedido mandam, a quem pedir, a lista dos preços, especificada para cada sello, pela qual verificar-se-ha que sommas avultadas poderão ser adquiridas, com a maior facilidade, pela descoberta de sellos na velha correspondencia, enterrados em archivos particulares, commerciaes ou officiaes.

Para mais informações, dirijam-se a

**O WAGNER & C.**

93 Rua dos Invalidos--RIO DE JANEIRO.

Precisa-se especialmente dos sellos de :

1844 até 1850 (Numero pequeno, inclinado) de 300 e de 600 reis pelo qual se pagará.....	15\$000
" " " " " " 180 " " " " " "	8\$000
1843 até 1844 (N.º grande) de 90 reis pelo qual se pagará.....	2\$500
1850 até 1866 (N.º pequeno, direito) de 280 e de 430 rs pelo qual se pagará.....	2\$500
" " " " " " 600 " " " " " "	2\$000
" " " " " " 300 " " " " " "	1\$500
1843 até 1844 (N.º grande) de 30 reis pelo qual se pagará.....	1\$200
" " " " " " 60 " " " " " "	1\$000
1844 até 1850 (N.º pequeno, inclinado) 90 reis pelo qual se pagará.....	300 rs.
1850 até 1866 (N.º pequeno, direito) de 20 e de 180 " " " " " "	300 rs.

Os sellos communs são pagos desde 2\$000 até 5\$000 o milheiro conforme a qualidade dos mesmos.

**ARMAZEM**

DE

**FAZENDAS, MIUDEZAS E COMISSÕES**

DE

**ANGELO ROSELI**

RUA DO COMMERCIO N. 81 a

**NATAL**

**ANTIGA LOJA DE FAZENDAS E MIUDEZAS**

EXPLENIDO SORTIMENTO DE ARTIGOS DE MODAS

DE

**NICOLAO BIGOIS**

40--Rua 13 de Maio--40

Bairro da Ribeira--NATAL

**AMPHITRITON****COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS  
SEDE -- PERNAMBUCO**

AGENTE NESTE ESTADO

**Angelo Roseli**

RUA DO COMMERCIO N. 81 a

**NATAL**

**CENTRO ELEGANTE**

DE

**Gabriel Narciso Aranha**

9 a 11 Rua Visconde de Uruguay 9 a 11

E' um estabelecimento montado a capricho, onde encontra-se em uma grande Alfaiataria o que ha de melhor e mais lindo em modas, sendo o serviço desempenhado habilmente por um perito official estrangeiro e por outro especialista em roupas de creanças.

Encontra-se igualmente merinós, « voiles », setins, cambraias, cretones, chitas lindissimas, setinetas, fustões, chapões de todas as qualidades para homens, mulheres, e creanças, lenços de linho e seda, erepes arrendados, camizas inglezas e francezas para homens, perfumarias dos melhores fabricantes, luvas de pelica, espolhos, jarros, e finalmente tudo que se pode imaginar de mais bello em objectos de luxo.

Em uma palavra--tudo da melhor qualidade e por preços muito rasoaveis.

Faça o publico uma visita ao--

**Centro Elegante**

**ANTIGA LOJA DE FAZENDAS E MIUDEZAS**

DE

**ANGELO ROSELI**

RUA VISCONDE INHOMIRIN N. 11

**NATAL**

**EMPORIO COMMERCIAL**

DE

**FORTUNATO ARANHA**

51 RUA 13 DE MAIO 51

N'es'te estabelecimento encontra-se sempre um completo sortimento de livros juridicos, scientificos, escolares, romances e poesias dos melhores auctores, livros em branco e riscados, traslados e louzas para meninos, papeis de todas as qualidades, inclusive para muzica, enveloppes de todos os tamanhos, cartões de visita, bouvards, escripturinhas de Bacarat, tinteiros de vidro, pesos para papel, raspadeiras de berracha e de metal, canivetes finos, tinta preta e carmin, gomma arabica, lapas pretas e de cores (Faber), pennas (Mallat), espatula de marfim para cortar papel e uma grande quantidade de canetas.

No mesmo estabelecimento encontra-se grande sortimento de fazendas como sejam: Madapolões, chitas, cretones, voiles, fantazias, casemiras, brins, casenetas, flanelas, algodões, sargelins, colchas, meias, perfumarias, espanadores, quinquilharias e etc. etc.



até abrir os olhos e... mesmo da que governar assim, e merecer com toda a justiça que lhe seja applicado o velho rifão: *Ne autor ultra crepidam.*

Carta

Abaixo publicamos uma carta muito interessante de Camerindo Saraiva ao conselheiro Silveira Martins:

«Estação do Rio Negro 23 de Julho de 1893. Tenho a honra e particular prazer de saudar a v. ex., desejando-lhe todas as felicidades.

Como lhe fêro dito os nossos amigos e polara attes ar o nosso valente chefe general Tavares, tenho feito por nossa causa o que tem estado ao meu alcance, não tendo feito mais serviços por motivos que v. ex. bem poderá apreciar.

Depois que o nosso illustre chefe e general Tavares, por bastantissimo tempo, entregou-me uma divisão de 4,100 homens, para operar sob minhas ordens, tendo dado aos inimigos uma boa tunha, nos encontros que com elles tive em Jaguary, Pirahy, Serrilhada, Passos das Pedras e Porto de Herval.

Ainda ante-hontem, em Cacimbinhas, onde encontrei o 11.º regimento com forças superiores ás nossas, mandei dispor os nossos atiradores somente para entreter os homens, e dar tempo aos nossos de passar a cavallada e as carretas.

Imagine v. ex. que logo ás primeiras descargas a cavallaria de Castilhos desapareceu, deixando descoberta a infantaria, sobre a qual carregamos e a infantaria partio-se em trez pedaços.

Morreram cincuenta e tantos dos taes, e o resto fugio, sendo a nossa perda de cinco homens.

Actualmente minha divisão atinge a 4870 homens, achando-se regularmente armada e aguerrida.

Entretanto, temos faltas importantes, sobre tudo no que diz respeito á roupa. Na luta não costume ser exigente e a prova está que até agora não reclamei coisa alguma.

Hoje, porem, que pesa sobre meus hombros as responsabilidades d'esta divisão, não tenho outro remedio senão dizer-lhe que estamos muito necessitados de ponches.

Em todo o caso tenho muita confiança em Deus e com ponches ou sem elles a 4.ª divisão ha de aguentar com brilho a nossa revolução por muito tempo.

Hoje tivemos noticias que o general Bacellar se achava perto de Bagé com forças de Cacequy e S. Gabriel, calculadas em 2000 homens; mais ou menos.

O nosso illustre chefe general Tava-

res desde o dia 21 achou-se comnosco. Junto-se a nós no Passo da Cruz, perto da esta do das Pedras Altas.

O velho está bom e sempre firme. Estou ancioso por saber noticias da campanha naval.

Uns dizem Wandenkolk preso, outros salvo em Montivideo.

De v. ex. sempre admirador e amigo. *Comerciante Saraiva.*»

Guarda Nacional

Foi-nos obsequiosamente mostrado um telegramma, procedente do Rio de Janeiro, em que se noticia diversas nomeações de officiaes superiores da guarda nacional d'este estado, figurando n'essas nomeações, entre outros, os nomes dos srs. José Domingues de Oliveira, Odilon Garcia, Angelo Roseli, Gaspar Monteiro, Antonio Olintho Barbalho, Ignacio Silva e outros.

Todas essas nomeações, segundo o mesmo telegramma, foram publicadas no *Diario Official*.

Noticias Diversas

O sr. senador Ruy Barbosa pronunciou a 14 do corrente no senado um primoroso discurso, a proposito da prisão do senador almirante Wandenkolk, encarando a questão por uma face inteiramente nova, conforme o confessou o proprio sr. Quintino Bocayuva.

A questão dos fronteões ameaça produzir a demissão de uma ala auctoridade do Rio de Janeiro, a qual, armada de um inquerito secreto, conta cousas horribéis das apostas, dos apositadores e até das petecas.

A renda da alfandega da capital federal, durante o semestre do corrente anno, subio a \$6,567:772\$060 tendo sido de \$3,164:833\$691 a renda de importação.

Um telegramma de Roma aannuncia que o ministro da fazenda o sr. Grinaldi, mandou cunhar 47 milhões de francos em moedas de cobre, para acudir á falta de troco, que causava verdadeira crise no commercio italiano.

O correspondente dos *Débats*, na China, escreve para aquella folha:

«A proposito de emigração, os governos do Brazil e do Mexico solicitarão do governo chinês auctorização para engaja-

rem grande numero de coolies—(100 a 150,000, dizem)—que deverão ser localizados na cultura de terras.

O Tsung-li-Yamen mostra-se pouco disposto a acolher favoravelmente semelhantes pedidos; entretanto, ainda não deu a conhecer a sua decisão. Em todo o caso, o engajamento desses trabalhadores deverá ser precedido de uma convenção, cuja negociação será confiada ao sr. Yang-tai, já acreditado em Washington, em Lima e Madrid, e que o será no Rio de Janeiro e no Mexico.»

Como se vê, a missão do diplomata chinês não será nenhuma sinecura!

Communicamos um dos membros da associação commercial d'esta praça achar-se a mesma associação quasi dissolvida, pelo abandono da maioria de seus socios.

Serviço Militar

(Serviço para o dia 31)

Dia á guarnição o sr. capitão Machado; estado maior o sr. tenente Castro.

TELEGRAMMAS

(SERVIÇO ESPECIAL DO «DIARIO»)

RIO, 30 de Agosto

—Foi prorogada a actual sessão do congresso até 15 de Setembro.

—Foi approvedo por 28 votos contra 26 o parecer do senado sobre a prisão do almirante Wandenkolk, inclusive a emenda do senador Ruy Barbosa para que tenha lugar o processo no foro civil.

—Ruy Barbosa requereu *habeas corpus* em favor de Wandenkolk, Huet Bacellar e Antão Silva.

—Foi apresentado no senado parecer favoravel ao projecto bancario, com voto em separado de Amaro Cavalcante e Saldanha Maranhão contra a indemnização aos bancos emissores.

—Na camara foram approvedas a redacção do orçamento da justiça e emendas ao da industria, inclusive a verba de 15:000\$000 para alfandega d'ahi.

—Foi tambem approvedo projecto de amnistia aos revoltosos de Santa Catharina, com emenda extensiva aos do Triunpho em Pernambuco.

RECIFE, 30 de Agosto

—Os engenheiros da estrada de

Tarreda Natuelle, no Ceará, pediram exoneração.

PARÁ, 29 de Agosto

—Votaram os republicanos em 2.ª escrutínio.

RECIFE, 30 de Agosto.

—Cambio a 12, algumas transacções a 121/8, baixando depois a 12, 117/8, 117/8 ao fechar.

—Dispostos alguns bancos a saacar a 12 particular amanhã, tendo realisado pequeno negocio a 121/4, retrahindo-se vendedores á tarde, á falta de saacadores, assignada 12 e 121/8.

SOLICITADAS

Declaração

Declaro ao publico que, desde o dia 1.º de Julho d'este anno, não escrevo uma só linha no jornal *Patrão*, no qual collaborei por espaço de dois mezes.

Natal 31 de Agosto de 1893.

*Manoel José Nunes Cavalcanti.*

Aniversario

Completa hoje mais uma risonha primavera D. Leopoldina da Silva. Que se prolonge por muitos annos sua preciosa existencia, sempre cheia de alegrias e felicidades—Comprimenta—

Sua amiga M. S. B.

31-8-93.

Ao eleitorado do estado

Apresento-me candidato a um lugar de deputado nas proximas eleições do dia 10 de Setembro.

Filho d'este norte, achei-me ausente d'elle quasi qua'orze annos em S. Paulo, Minas Geraes e Rio de Janeiro. Ha mais de dous annos que residio aqui.

Sou republicano convicto e sincero. Trábalharei sempre pela republica de boa vontade como tenho feito.

Não levarei para o congresso, si for eleito por vós, nenhum compromisso, a não ser o de republicano e grato bastante áquelles que votaram em meu nome. Não faço parte da chapa do governo e só representarei os interesses da minoria do eleitorado ou dos amigos que me

FOLHETIM

Os Thesouros da Montanha

Por

GROS ET REYMOND

—L—

TRADUZIDO PARA O

DIARIO DO NATAL

(Continuação don. 49)

XXVII

A caçada das cabras montezez

—Diabo! um bello macho! diz o caçador; depois ajuntou as quatro patas. Igonas com uma corda, e poz o animal nas costas.

—E agora, meus senhores, querem se divertir em caçar o rato de montanha ou o coelho, descendo, podem fazel-o a vontade.

—Obrigado, diz John, queria uma cabra montezez e tenho; ou por outra temo-la, porque nunca jurei que fui eu quem a matou.

Nem eu, diz Gaspar.

—Então fui eu, que não atirei, diz o caçador rindo.

Vamos, meus senhores, olhem o animal. Recbeu uma bala na cabeça e

outra na espadua. Veem bem que mataram-na os dois.

XXVIII

As formigas

Nos dias seguintes as caçadas continuaram. Gaspar deu ao seu amigo um espectáculo da caça d'aves, da caçada a buzina e da pesca á lontra.

Por diversas vezes o general e a filha vieram fazer aos habitantes da grutta visitas que continuaram no estio, depois da partida de John Spencer e Oscar.

As duas moças tinham-se tornado muito intimas e Branca obteve de Gaspar que Nelly fosse passar um mez no castello. A joven montanheza voltou de lá com o guarda roupa completamente renovado, livros e uma multidão de objectos que deviam destruil-la, ou ser-lhe uteis.

Quanto á Branca, só se sentia feliz em casa dos seus amigos.

Tão intrepida quanto amavel, gostava de acompanhar seu pae e Gaspar á caça, e muntra-se mesmo de uma pequena espingarda, systema Floberit, com a qual matava algumas lindas peças de caça.

A semelhança dessas creanças que tudo perguntam, a joven patricia não deixava de interrogar Gaspar sobre tudo que se passava de inexplicavel em redor della e se deleitava com a sciencia do joven montanhez.

Um dia que as moças estavam sentadas em um pequeno jardim florido, Nelly dizia a sua amiga.

—Olhe, cara Branca, faz uma hora que os meus alegretes são invadidos pelas formigas. Tenho procurado expulsal-as e ellas voltam sempre.

Branca examinou o solo e viu, com effeito sobre uma superficie de cerca de um metro de largo, um verdadeiro exercito de formigas que avançava em columnas cerradas e parecia, depois de ter rompido a cerca, avançar para um ponto determinado.

—Espere, diz a moça, vamos perguntar a vosso irmão o que elle pensa desta invasão.

Chamaram Gaspar que veio logo e disse, quando se poz ao corrente do facto:

—Não contrariemos estes pequenos animaes que nos livram d'uma multidão de insectos. Taes como as vêm, estas formigas vermelhas vão em expedição militar. Vem algumas d'entre ellas que têm o modo de conduzir as outras, mantel-as nas fileiras e encorajal-as? Sigamolas. Veem nas todas mergulham neste buraco? julgam que é a sua habitação e ellas vão ficar aqui; vamos ver!

—Olhe! Ellas sabem e parecem trazer pequenos ovos brancos.

—São ovos, com effeito, diz o joven sabio, isto é, nymphas d'outras formigas que ellas foram roubar. Vejam estas pequenas formigas pretas que as perseguem e procuram retirar os seus filhos enfiados?

Mas são muito fracas e voltam desoladas para a sua habitação.

—O senhor falla dellas, como se fossem entes humanos.

—So distanciam muito pelo talhe, sem duvida, porem pouco pela intelligencia. As formigas formam republicas que constroem suas cidades—com terra, ciscos, gravetos e palhas. Ellas se dividem em formigas *pedreiras* que trabalham debaixo do chão, em *despenseiras* que vão procurar a nutrição, e em *amas*, encarregadas dos arranjos da casa e da educação dos filhos. Riem-se? Tudo isto foi, entretanto observado com attenção. As *amas* embalam os pequenos, ajudam-nos a sahir e guiam os seus primeiros passos na vida.

—O senhor está zombando de nós, meu caro.

—Longe d'isso! minha senhora, Leia Michelet, que observou-as. Olhe, tenho a citação aqui, confie-a com cuidado e conserve-a com o manuscrito de meu pae.

Permitta-me le-la:

«Do mesmo modo que nas raças superiores, esta creança (a das formigas) nasce fraca, inhabil para tudo. Os seus primeiros passos são tão incertos que ella cahe a cada momento sobre as pernas.

E' preciso, por assim dizer, guiá-la pela mão. A sua grande vitalidade só se trahie por uma necessidade incessante de nutrição.

Assim, quando os valores são fortes e faz-se preciso abrir um grande numero de faixas por dia, acondiciona-se os recém nascidos em um mesmo ponto da cidade.

(Continúa)

honrarem com os seus suffragios.  
 Poço, pois, vossos votos e pro-  
 metto cumprir fiel e republicana-  
 mente o vosso mandato.  
 Macalhyba, 25 de Agosto de 1893.  
 Dr. José Manoel Pereira Pacheco.

### Em que da o brinquedo

A' Juventina.

Eu não sei o que faço contigo.  
 Se o amor me levou a adorar-te  
 Pense agora um momento esquece-te  
 Mas não posso, esmoreço em deixarte.

Pois é tal o amor que te tenho  
 Que nem mesmo te sei confessar!  
 Já me esqueço de mim tantas vezes  
 Já tropeço no meu proprio andar.

Eu não sei até quando vai isto...  
 Pois já temo perder o juizo!  
 Nada tenho de lucro na consa  
 E só vejo o fatal prejuizo.

S'hou suppondo que o fim do brinquedo  
 E' arrumar-me e casar-me contigo  
 Mas se assim succeder, te previno  
 Traz os olhos abertos comigo!

Eu não quero cartôlas nem clocks  
 Nem em luxas tambem fallarei,  
 E' bastante nos irmos a fresca  
 O que muito de gosto farei.

Sobre os nossos manjaros, já sabes  
 Bacalhão com ovos e azeite de dia!  
 Pois o cambio actual não permite  
 Que se coma e se viva em folia.

As janellas irás por acôr sol.  
 Isto mesmo eu me achando na rua,  
 Aos bailes e outras festas  
 Só irás lá um dia por lua.

Emé terás bem juntinho ao teu lado  
 Até mesmo na mesa tambem,  
 E ahí é que a cousa é mais fina...  
 Não terás confiança em ninguém.

Pois é isto; se assim tu quizeres,  
 Eu supponho acabar o brinquedo...  
 Mas, previno-te logo com tempo  
 Olha bem, isto tudo é—segredo!

Natal, 25 de Agosto de 1893.

Rodrigues Leite.

### «Volta á vida»

A' Jac.

Aonde vaes, mancebo? Que fazer  
 Pretendes do deserto na voragem?  
 Acaso enloqueceste ou a coragem  
 Te falta para as lutas do viver!?

E' na morte que buscas esquecer  
 A perfidia d'aquella, á cuja luz  
 Curvaste ebrio de amor e de homenagem  
 O coração que tens hoje a soffrer!?

Onde vaes? Onde vaes? Para... recua...  
 E afasta o pensamento que tressua  
 Sinistro, aterrador dentro em teu ser...

E's feliz! «Volta á vida»... e por sentença  
 Arremessa o punhal da indiferença  
 N'alma da hyena que te quiz perder.

Arthur Gomes de Carvalho.

### INDICAÇÕES

#### Dr. Celso Caldas

Medico.—Rua senador José Bo-  
 nifacio n. 53.

#### Dr. José Paulo Antunes

Medico.—Praça André de Albu-  
 querque n. 23.

#### Dr. José Calistrato

Medico.—Rua Visconde do Roi  
 Branco

#### Dr. Moreira Brandão

Advogado.—Praça Padre João  
 Manoel n. 2.

#### Dr. Manoel Dantas

Juiz Substituto Seccional.—Pra-  
 ça André de Albuquerque n. 47.

### COMMERÇIO

TAXA DE 12 d.

Penny.....	\$088
Schilling.....	1\$000
Esper.....	20\$000
Franc.....	\$794
Reichsmark.....	\$980
Dollar.....	\$147
Moedas de ouro de 20\$.....	42\$000
Valor 100\$ fortes.....	400\$914
Peso.....	42\$255
Agio de ouro.....	125%
Depreciação do papel.....	55%

#### Cotação de generos

PRACA DO RECIFE  
 dia de 25 Agosto

Assucar

Branco por 45 k.....	4,800	5:600
Somenos ».....	4,300	4:500
Mascavado ».....	3,400	3:500
Bruto secco ».....	3,200	3:400
« melado ».....	2,600	2:700
Retame ».....	2,000	2:200

#### Para exportação

Couro

Seccos salgados na base de 42 kilos nominal.....	380
Verdes nominal.....	400

#### Borracha de Mangabeira

Cota-se a 18\$000 réis por 45 kilos.	
Aguardente	
Por pipas de 480 litros a.....	180\$000

Algodão

Cotou-se a 9000 por 45 kilos	
------------------------------	--

#### Pauta Commercial

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS  
 A DEREITOS DE EXPORTAÇÃO

Aguardente ou cachaça.....	litro	200
Algodão em rama.....	kilogramma	540
» » caroço.....	»	150
Algodão sujo ou residuos de fabrica.....	»	200
Assucar turbinado 1ª sorte.....	»	380
» » 2ª sorte.....	»	280
» mascavo bruto.....	»	\$130
» retame.....	»	\$100
Borracha.....	»	\$800
Caroços de algodão.....	»	\$016
Banha de porco.....	»	2\$000
Carne secca.....	»	\$700
Café.....	»	1\$200
Cera de carnauba.....	»	\$600
« em velas.....	»	2\$000
Charutos.....	cento	5\$000
Cigarros.....	milheiro	6\$000
Chifres de boi.....	cento	1\$200
Unhas de boi.....	»	1\$000
Couros de boi secos on salgados.....	kilogramma	\$380
Courinhos.....	cento	180\$000
Fumo em folhas.....	kilogramma	1\$500
« em rolo.....	»	1\$000
Farinha de mandioca.....	litro	\$100
Feijão mulatinho.....	»	\$200
« de outra qualidade.....	»	\$200
Gomma de mandioea.....	»	\$200
Sola.....	um meio kilo	3\$000
Pello vegetal.....	kilo	7\$000
Pannas de ema.....	»	4\$000
Trucinho.....	»	\$800
Vinho de cajú.....	litro	\$500
Queijo de manteiga.....	kilo	\$900
Milho.....	»	\$080
Olho de mamona.....	»	\$500
Ossos.....	kilogramma	\$010
Sal.....	litro	\$040
Mel.....	»	\$080

### AVISOS

As correspondencias tendentes a interesses commerciaes serão encaminhadas directamente á «Companhia Libro-Typographica Natalense»; as que se referirem, porom, á imprensa serão dirigidas á Redacção do «Diário do Natal»

**Club «Carlos Gomes»**  
 Aviso aos socios deste club e ao publico em geral que de 1.º de Setembro vindouro em diante serão abertas as aulas de musica nos salões do mesmo club.  
 As aulas terão lugar ás segundas, quartas e sextas foiras das 7 ás 9 horas da noite, e ás terças, quartas e sabbado das 4 ás 6 da tarde.  
 Aos socios e filhos menores des-tes—gratis.  
 Aos particulares—2\$000 mensaes cada alumno.  
 Ninguem será admittido nas aulas sem previa licença da directoria do club.  
 Natal, 29 de Agosto de 1893.  
 1.º Secretário,  
 J. A. de Viveiros.

O abaixo assignado tem para vender uma casa na antiga rua Nova, abaixo do quartel de linha, visinha á casa do sr. João Lucio, com trinta e cinco palmos de frente e cem de fando, bom quintal com diversas fruteiras.  
 Quem pretender dirija-se ao mesmo abaixo assignado  
 Natal, 11 de Agosto de 1893.  
 João Manoel de Siqueira.

**Atenção**  
 Enéas A. de Medeiros vende 3 lanchas que tem—a «Favorita» a «Flor do Rio» e a «America» achando-se todas em bom estado e sendo a primeira forrada de cobre. A «Favorita» e a «Flor do Rio» tem capacidade para cerca de 200 saccos de assucar ou 60 de algodão e a «America» para uns 150 de assucar ou 40 de algodão. Quem pretender compra-las deve dirigir-se ao mesmo Enéas A. de Medeiros em Macalhyba.

**Instrumentos de Musica**  
 O abaixo assignado tem para vender, por preço modico, os seguintes instrumentos já servidos mas em perfeito estado; a saber: 2 clarinetos, 1 requinto, 2 pistons e 2 trombones de tecla.  
 Quem pretender comprar os re-

feridos instrumentos queira diri- gir-se a casa de abaixo assignado á rua 23 de S. Amaro n... na cidade alta.  
 Natal, 31 de Junho de 1893.  
 Titulo: Nomes de Sr.

## COGNAC

ROULLET & DELAMAIN

Este precioso COGNAC, superior a todas as outras marcas de cognac que têm vindo a este mercado, pelos seus preparados digestivos proporciona o bem estar depois da refeição, assim como, bom appelite. Aconselhamos a provarem um calix do delizioso cognac Roulet & Delamain, marca XXXX.  
 Vende-se nas principaes casas de bebidas.  
 Depósitos nos armazens dos srs. Fabricio & C. e Nicolau Bigois.

## Aos Criadores

Gados á venda

O abaixo assignado, residente em Campos, municipio de Valença no Piahy, offerece, nas fazendas Malhadas, Campos e Alagoas no referido municipio, e Tingui nos limites da Manga com S. João do Piahy e Oeiras, os gados vacum e caval- lar, constantes da nota abaixo, na rasão de 25\$000, alto e mão, excepção da boiada mansa e caval- lar, cujo preço é de 3\$000 por cabeça.  
 Gado das fazendas Malhadas, Campos e Alagoas:  
 70 bois erados, inclusive 14 man- sos, 90 ditos da era de 1889, de quatro annos em Janeiro, 120 ditos de anno, da era de 1890, 140 novilhotas, 130 garrotes, 900 vaccas, 300 biserros em Janeiro, 120 novilhotas, 120 garrotas, 30 cavallos de fabrica, 6 potros de 2 annos, 5 ditos de anno, 35 egoas novas, 4 potras de anno, 20 potrinhos de carimbo, 3 pastores (pais de lotes) sendo dois de raça bexa.  
 Gado da fasenda Tingui:  
 40 bois erados, 35 ditos de anno, 35 novilhotas, 35 garrotes, 250 vaccas, 30 novilhas, 30 garrotes, 40 cavallos de fabrica, 2 potros de 2 annos, 1 de anno, 10 eguas, 2 potras de 2 annos, 2 ditos de anno, 5 potrinhos de carimbo.  
 Cicero Leoncio Pereira Ferraz.

## ATENÇÃO!!!

## FLOR DA MODA

DE

## LUIZ FRANCELINO DE AGUIAR

2 PRAÇA 28 DE NOVEMBRO 2

Este bem montado estabelecimento acaba de receber de Per- nambuco, em sumptuoso e variadissimo sortimento de fazendas, miudezas, perfumarias, calçados, chapéus, machinas de costuras &. Tudo de esmerado gosto e por preços sem competencia.  
 Solicita ao publico em geral, uma vizita quanto antes a—

FLOR DA MODA

**PROGRESSO**
**COMPANHIA DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO  
SEDE -- RIO DE JANEIRO**

Esta acreditada COMPANHIA segura neste Estado, propriedades urbanas e rurais, mercadorias, moveis, roupas de uso, quer nas Alfândegas ou armazens e nas habitações particulares.

Aos mutuários quites empresta dinheiro a juro modico.

E' a unica COMPANHIA CONTRA FOGO que distribue com seus socios dividendo annual.

AGENTE NESTE ESTADO

**ANGELO ROSELI**

RUA DO COMMERCIO N. 81 a

**NATAL**

**VALE A PENA LER!**

O. Wagner & C., rua dos Invalidos n.º 93, no Rio de Janeiro, participam que ainda continuam a receber quaesquer remessas de sellos postaes do Brazil, carimbados ou novos, pelos quaes

**PAGAM OS MAIS ALTOS PREÇOS**

Sob pedido mandam, a quem pedir, a lista dos preços, especificada para cada sello, pela qual ver ficar-se-ha que sommas avultadas poderão ser adqueridas, com a maior facilidade, pela descoberta de sellos na velha correspondência, enterrados em archivos particulares, commerciaes ou officinaes.

Para mais informações, dirijam-se á

**O WAGNER & C.**

93 Rua dos Invalidos—RIO DE JANEIRO.

Precisa-se especialmente dos sellos de:

1844 até 1850 (Numero pequeno, <i>inclinado</i> ) de 300 e de 600 reis pelo qual se pagará.....	15000
„ „ „ „ „ 150 „ „ .....	8500
1843 até 1844 (N.º grande) de 90 reis pelo qual se pagará.....	2550
1850 até 1866 (N.º pequeno, <i>directo</i> ) de 200 e de 400 rs pelo qual se pagará.....	2550
„ „ „ „ „ 600 „ „ .....	2500
„ „ „ „ „ 300 „ „ .....	1500
1843 até 1844 (N.º grande) de 30 reis pelo qual se pagará.....	15200
„ „ „ „ „ 60 „ „ .....	15000
1844 até 1850 (N.º pequeno, <i>inclinado</i> ) 90 reis pelo qual se pagará.....	300 rs.
1850 até 1866 (N.º pequeno, <i>directo</i> ) de 20 e de 100 „ .....	300 rs.

Os sellos communs são pagos desde 25000 até 55000 o milheiro conforme a qualidade dos mesmos.

**ARMAZEM**

DE

**FAZENDAS, MIUDEZAS E COMISSÕES  
DE**

**ANGELO ROSELI**

RUA DO COMMERCIO N. 81 a

**NATAL**

**ANTIGA LOJA DE FAZENDAS E MIUDEZAS**

EXPLORANDO SORTIMENTO DE ARTIGOS DE MODAS

DE

**NICOLAO BIELOIS**

40--Rua 13 de Maio--40

Bairro da Ribeira--NATAL

**AMPHITRIBUTO**
**COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS  
SEDE -- PERNAMBUCO**

AGENTE NESTE ESTADO

**Angelo Roseli**

RUA DO COMMERCIO N. 81 a

**NATAL**

**CENTRO ELEGANTE**

DE

**Gabriel Narciso Aranha**

9 a 11 Rua Visconde de Uruguay 9 a 11

E' um estabelecimento montado a capricho, onde encontra-se em uma grande Alfaiataria o que ha de melhor e mais lindo em modas, sendo o serviço desempenhado habilmente por um perite official estrangeiro e por outro especialista em roupas de creança.

Encontra-se igualmente merinos, «voiles», setins, cambraias, cretones, chitas lindissimas, setinetas, fustões, chapões de todas as qualidades para homens, mulheres, e creanças, lenços de linho e seda, crepes arrendados, camizas inglezas e francezas para homens, perfumarias dos melhores fabricantes, luvas de pel'ca, espelhos, jarros, e finalmente tudo que se pode imaginar de mais bello em objectos de luxo.

Em uma palavra—tudo da melhor qualidade e por preços muito razoaveis.

Faça o publico uma visita ao—

**Centro Elegante**

**ANTIGA LOJA DE FAZENDAS E MIUDEZAS**

DE

**ANGELO ROSELI**

RUA VISCONDE INHOMIRIN N. 11

**NATAL**

**EMPORIO COMMERCIAL**

DE

**FORTUNATO ARANHA**

51ª RUA 13 DE MAIO 51

Neste estabelecimento encontra-se sempre um completo sortimento de livros juridicos, scientificos, escolares, romances e poesias dos melhores authors, livros em branco e riscados, traslados e louzas para memórias, papeis de todas as qualidades, inclusive para muzica, envelopes de todos os tamanhos, cartões de visita, bouvards, escripturinhas de Bazar, tinteiros de vidro, pesos para papel, raspadeiras de madeira e de metal, canivets finos, tinta preta e carmin, gomma arabica, lapis preto e de cores (dabe), pennas d'Alati, espátula de marfim para cortar papel e uma grande quantidade de canetas.

Neste mesmo estabelecimento encontra-se grande sortimento de fazendas como se'ã: Malapóles, chitas, cretones, voiles, fanfazias, casemitas, brins, casemitas, bandellas, algodões, sargelins, colchas, meias, perfumarias, espana tores, quinquilharias etc. etc